

Geografar

GEOGRAFIA 8.º ano

Componentes do projeto:

Manual do aluno

Caderno de atividades

Livromédia



ISBN 978-989-708-546-8



18,67 € IVA incluído

 **SANTILLANA**



Conforme o novo
Acordo Ortográfico
da língua portuguesa

**MANUAL
CERTIFICADO**
pelo Instituto
de Geografia e
Ordenamento
do Território (IGOT)
da Universidade
de Lisboa

DE ACORDO COM AS NOVAS
M E T A S
CURRICULARES



C. Produto

44110505014

GEOGRAFIA 8.º ano

Geografar

SANTILLANA

Geografar

GEOGRAFIA 8.º ano

Joana Fernandes e Maria João Matos

Consultor científico: Raul Castelão



 **SANTILLANA**

Gegrafar

GEOGRAFIA **8.º ano**

CONHECE O TEU LIVRO

O teu livro está organizado em dois temas, que se dividem em onze unidades.
Estes são os tipos de página que surgirão ao longo do teu livro.

Temas atuais e motivadores.

Tema

I

POPULAÇÃO E POVOAMENTO



População do Bangladesh, a tentar chegar à festa do sacrifício muçulmana.

População mundial chegará aos 11 mil milhões em 2100 e um terço terá mais de 60 anos

A população mundial deverá crescer até aos 8100 milhões em 2025, daí para os 9600 milhões em 2050 e atingir quase 11 mil milhões de pessoas em 2100, segundo um relatório da ONU.

Atualmente, a população do Mundo é de 7200 milhões de indivíduos.

De acordo com o relatório, intitulado «Perspetivas demográficas mundiais», até 2100 a parcela de pessoas com mais de 60 anos deverá triplicar, dos atuais 841 milhões passará para 2000 milhões em 2050 e quase 3000 milhões em 2100.

O envelhecimento da população será mais marcado nos países em vias de desenvolvimento, por causa da baixa da taxa de fecundidade e da subida da esperança de vida, que deverá chegar aos 81 anos em 2095 (89 anos nos países desenvolvidos). A proporção de seniores nos países em desenvolvimento passará dos 9 % do presente para 19 % em 2050 e 27 % em 2100 (contra 22 % de crianças com menos de 15 anos).

Segundo o relatório, será África a assegurar mais de metade do crescimento da população mundial, passando de 1100 milhões de habitantes para 2400 milhões, em 2050, e 4200 milhões, em 2100. A população no resto do Mundo não deverá aumentar mais do que 10 % entre 2013 e 2100.

<http://www.publico.pt/tribuna/tribuna/populacao-mundial-chegara-aos-11-mil-milhoes-em-2100-e-um-terco-tera-mais-de-60-anos-1997678>, consultado em 15/04/2013 (adaptado)

AVALIA CONHECIMENTOS

1. Observa a imagem e refere onde se localiza a cena aí retratada.
2. Lê o texto.
 - 2.1 Identifica o valor relativo à população mundial na atualidade.
 - 2.2 Explica qual é a tendência para a evolução da população.
 - 2.3 Identifica os países/regiões responsáveis por essa evolução.
 - 2.4 Indica duas consequências da perspetiva demográfica mundial.

ABERTURA DE TEMA

Motivação e avaliação de conhecimentos sobre os conteúdos a estudar.
Os conteúdos de cada tema são introduzidos por documentos que deves analisar: uma grande imagem e um texto atual, com sugestões de observação, interpretação e reflexão.

Texto expositivo, claro, acessível e rigoroso.
Os termos e ideias principais estão destacados a negro.

Atividades ao longo das unidades, em quase todas as páginas.

3

3.4 Os grandes ciclos migratórios internacionais

Atualmente, os principais fluxos migratórios desenvolvem-se a partir de **áreas repulsivas** para **áreas atrativas**. Estas são quase sempre no sentido **sul-norte**, entre países de nível de desenvolvimento elevado, como os da Europa, da América do Norte, os países do Golfo e a Austrália.

Sentido dos fluxos migratórios

A população migrante que sai dos países menos desenvolvidos é jovem e em crescimento e vai para os países desenvolvidos, cuja população envelhece e em regresso, o que vai contribuir para o **equilíbrio demográfico** das regiões de partida e de chegada.

Esta migração aparece muitas vezes associada à problemática da **imigração clandestina**, que constitui um dos maiores problemas que o Mundo enfrenta atualmente. As políticas de imigração criam cada vez mais dificuldades à entrada destas populações, estabelecendo quotas de imigrantes.



4 Principais fluxos migratórios atuais.

A crise económica tem provocado novos fluxos migratórios dos países do sul da Europa para países de economias emergentes, tais como o Brasil, a China, o Catar e outros países exportadores de petróleo. Trata-se quase sempre de quadros superiores e de jovens licenciados desempregados, que não encontram emprego nos seus países.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Identifica dois países que façam parte de uma área atrativa para a emigração.
2. Observa a imagem.
 - 2.1 Identifica o tipo de migração representada.



3

Os fluxos de refugiados e deslocados assumem também um papel cada vez mais importante nas migrações atuais.

Nestas migrações, os indivíduos tendem a deslocar-se para os países vizinhos (campos de refugiados) ou a empregar-se em fortes correntes com destino aos países mais desenvolvidos.

A ONU estima em cerca de 15 milhões o número de refugiados no Mundo, incluindo populações como os Curdos e os Palestinos, que continuam sem ver resolvida a criação de um Estado independente.



5 Países retores de refugiados no Mundo.

CONCEITOS

Desalojado — Quando alguém foi forçado ou orientado para sair do seu alojamento habitual.

Refugiado — Pessoa a quem foi concedido o direito de asilo para procurar refúgio, devido a perseguições políticas, religiosas ou étnicas.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa.
 - 1.1 Menciona dois países de onde partem os migrantes.
 - 1.2 Menciona dois países de chegada de migrantes.
 - 1.3 Indica os continentes de onde são originários os maiores fluxos de imigrantes para a Europa.
 - 1.4 Refere a principal causa destes fluxos migratórios.
 - 1.5 Enumera duas consequências da chegada destas populações, para a Europa.



Os conceitos são explicados numa área em destaque.

CONTEÚDOS DA UNIDADE

2

3

MOBILIDADE DA POPULAÇÃO

3

MOBILIDADE DA POPULAÇÃO

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Compreender as causas e as consequências das migrações

1. Lê o texto.

Suíça restringe entrada de imigrantes de países da UE

O governo suíço decidiu, esta quarta-feira, manter durante mais um ano as restrições à entrada de imigrantes da Europa Central e Oriental, alargando-as, a partir de maio, a todos os cidadãos de países da União Europeia.

O Conselho Federal decidiu ativar uma cláusula de salvaguarda prevista no acordo sobre livre circulação de pessoas assinado com a União Europeia (UE) em 2002.

Esta cláusula é uma opção de controlo que permite à Suíça estabilizar de forma unilateral as quotas máximas de títulos de residência, de curta e longa duração, decidida que vai alertar os cidadãos portugueses que pretendem emigrar para a Suíça.

Entre janeiro e agosto de 2012 emigraram para a Suíça mais de 12 300 portugueses. A comunidade portuguesa na Suíça está estimada em 240 mil pessoas.

A ministra da Justiça e Polícia suíça, Simonetta Sommaruga, anunciou esta quarta-feira, em conferência de imprensa, que são viáveis desde já os trabalhadores da Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, Eslováquia, Eslovénia e República Checa.

A partir de 1 de maio, serão abrangidos os trabalhadores de todos os países da UE.

O assunto da imigração ganhou visibilidade na Suíça sobretudo devido ao expressivo aumento no número de autorizações de residência para efeitos de trabalho emitidas desde 2009 para cidadãos oriundos do sul da Europa.

Journal de Notícias, consultado em 24/04/2013

1.1

Refere duas consequências para os países de origem dessa saída.

1.2

Explica os motivos que levaram a Suíça a fechar as suas fronteiras.

2.

Das seguintes afirmações, relativas às migrações, indica as verdadeiras (V) e as falsas (F).

A.

A emigração é a entrada de população estrangeira num determinado país.

B.

O êxodo rural é uma deslocação de população do campo para a cidade.

C.

As deslocações de escravos constituíram migrações livres.

D.

A emigração é a deslocação temporária para um país estrangeiro.

E.

A desertificação das áreas urbanas é uma consequência da saída de população do campo.

F.

A apanha dos morangos é uma migração definitiva.

G.

As peregrinações não são um tipo de migração, são movimentos de população.

H.

As migrações sazonais são as migrações diárias entre a casa e o local de trabalho ou estudo.

I.

Uma pessoa que efetua uma migração pode ser considerada emigrante no seu país de origem e imigrante no país de destino.

3.

Associa as causas das migrações às respetivas afirmações.

Causas

A. Causa natural

B. Causa económica

C. Causa bélica

D. Causa turística

E. Causa cultural

F. Causa religiosa

G. Causa política

Afirmções

1.

Partida de trabalhadores para a Alemanha.

2.

Viagem de férias às Caraíbas.

3.

Ida de intelectuais e outros artistas para Paris e Londres.

4.

Fuga de população que está a ser perseguida pelos seus ideais políticos.

5.

Jovem estudante realiza Erasmus em França.

6.

Grupo de peregrinos reúne-se em Fátima.

7.

Saída de população após sismo no Haiti.

8.

Deslocação de refugiados sírios.

9.

Chegada de população para a construção da Expo 98.

10.

Saída de povoação após sinais de erupção no vulcão Etna.

11.

Deslocação a Meca pelos peregrinos.

META 2

Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais

4.

Observa o mapa com os fluxos migratórios internacionais.

4.1

Refere os continentes de onde são provenientes os maiores fluxos de imigrantes para a Europa.

4.2

Identifica as principais causas destes fluxos.

4.3

Descreve três consequências para os países Europeus receptores de imigrantes.

4.4

Localiza outra região que recebe grande número de imigrantes.

4.4.1

Identifica a origem desses imigrantes.

4.4.2

Explica uma consequência para os países de partida de emigrantes.

64

65

▲ **ATIVIDADES DE REVISÃO**

Controlo dos objetivos das metas curriculares para verificação da aprendizagem.

ESTUDO DE CASO

Um estudo de caso é a elaboração de um estudo pormenorizado de um assunto relacionado com a matéria, para aplicar os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas ao longo do ano.

O ESTUDO DA POPULAÇÃO

1. Consulta o documento:
http://www.inec.pt/htgl_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=103449466&art_display=n&art_download=y

2. Lê os seguintes pontos no documento para apreenderes mais sobre os censos:

- O que são os censos?
- Breve história dos censos
- Para que servem os censos?
- Quem faz os censos?
- Como se fazem os censos?

3. Realiza o seguinte estudo.

Parque infantil ou lar da terceira idade?

Os alunos foram contratados para um centro de investigação e participam num projeto que ajuda os seus clientes a decidir qual é a melhor localização para instalar os serviços pretendidos. Para apoiar as suas decisões, utilizam os dados dos Censos.

O professor pode dividir a turma em grupos de três a cinco alunos e atribuir a cada um dos grupos a decisão sobre a melhor localização dos serviços a disponibilizar.

3.1

A Câmara Municipal de Cidade Censos, que é constituída por 16 quarteirões numerados de 1 a 16, pretende construir um parque infantil e um lar de terceira idade. Qual é a melhor localização para estes dois equipamentos?

Mapa da Cidade Censos com 16 quarteirões.

DIADOS DA CIDADE - CENSOS (por quarteirão)

Quarteirão	Crianças com idade igual ou inferior a 15 anos	Idosos com 65 anos ou mais	Total da população
1	20	1	163
2	120	11	632
3	15	22	169
4	12	26	192
5	75	43	608
6	90	78	568
7	27	5	171
8	20	100	207
9	84	98	522
10	65	220	335
11	150	201	440
12	171	94	470
13	95	145	520
14	5	250	312
15	170	190	450
16	175	29	234

Para ajudar os alunos na sua decisão, está disponível, na tabela anterior, um conjunto de dados da Cidade Censos, por quarteirões, contendo o número de crianças com 15 ou menos anos, idosos com 65 ou mais anos e o total da população.

Naturalmente a melhor localização para cada um dos serviços (parque infantil e lar de terceira idade) deverá ser na vizinhança do maior número de beneficiários dos serviços.

3.2

A Clínica Viva pretende expandir as suas instalações na Cidade Censos e procura a melhor localização para servir o maior número de crianças e de idosos. Ajude a Clínica Viva a definir onde se instalar.

Consulta os dados na tabela do exercício anterior referentes à população da cidade. Também, neste caso, a melhor localização para a Clínica Viva deverá ser próximo do maior número de pessoas.

4.

Elabora um texto em que evidencies:

- o desenvolvimento da atividade;
- as decisões tomadas e a respetiva justificação;
- a importância dos Censos nas tomadas de decisões para o planeamento e ordenamento do território.

102

103

▲ **ESTUDO DE CASO**

Atividades de investigação no fim de cada tema.

3

I POPULAÇÃO E POVOAMENTO

Unidade	1	EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL	8
	1.1	A importância dos recenseamentos gerais da população para a Geografia e para o ordenamento do território	8
	1.2	A distribuição mundial da natalidade	10
	1.3	A distribuição mundial da mortalidade	13
	1.4	A mortalidade infantil	15
	1.5	O crescimento natural	16
	1.6	O crescimento efetivo	17
	1.7	Os índices de fecundidade e de renovação de gerações	18
	1.8	A esperança média de vida e o índice de envelhecimento	19
	1.9	A evolução da população a nível mundial	22
	1.10	Os modelos demográficos e a transição demográfica e os seus impactos	24
	1.11	A estrutura etária da população no Mundo	27
	1.12	A estrutura etária da população em Portugal	30
	1.13	As políticas demográficas	31
		ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	34
Unidade	2	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL	40
	2.1	A distribuição da população mundial	40
	2.2	As grandes concentrações de população	42
	2.3	Os vazios humanos	44
	2.4	Os fatores que influenciam a distribuição da população	46
	2.5	A distribuição populacional em Portugal	49
		ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	51
Unidade	3	MOBILIDADE DA POPULAÇÃO	54
	3.1	Os diferentes tipos de migrações	54
	3.2	As causas das migrações na atualidade	56
	3.3	As consequências das migrações nas áreas de partida e de chegada	58
	3.4	Os grandes ciclos migratórios internacionais	60
	3.5	As migrações em Portugal	62
		ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	64
Unidade	4	CIDADES, PRINCIPAIS ÁREAS DE FIXAÇÃO HUMANA	68
	4.1	O conceito de cidade e os seus critérios	68
	4.2	Os fatores responsáveis pelo surgimento das cidades	70
	4.3	Os fatores de crescimento das cidades	72
	4.4	A localização das principais cidades no Mundo	74
	4.5	Principais cidades em Portugal	76
	4.6	As consequências do crescimento urbano: problemas e soluções para as cidades	77
	4.7	A organização funcional das cidades e as novas centralidades	79
	4.8	Os diferentes tipos de plantas e o planeamento	83
	4.9	Inter-relação entre o espaço rural e o espaço urbano	85
		ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	87
Unidade	5	DIVERSIDADE CULTURAL	90
	5.1	Fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo	90
	5.2	Fatores de identidade cultural: religião, idioma e arte	92
	5.3	As consequências da globalização	94
	5.4	As comunidades multiculturais e inclusivas	96
		ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	98
		ESTUDO DE CASO O ESTUDO DA POPULAÇÃO	102

Unidade 6	OS RECURSOS NATURAIS	106
	6.1 Os diferentes recursos: renováveis e não renováveis	106
	6.2 Os recursos energéticos e a sua importância	107
	6.3 A distribuição dos recursos naturais	110
	6.4 A relação entre a evolução da população e o consumo de recursos	111
	6.5 Os países produtores e consumidores de recursos naturais: impactos	112
	6.6 Repartição das atividades económicas	114
	ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	116
Unidade 7	A AGRICULTURA	118
	7.1 Os fatores que interferem na atividade agrícola	118
	7.2 Diferenças entre a agricultura tradicional e a agricultura moderna	120
	7.3 Principais tipos de agricultura no Mundo: localização e características	122
	7.4 As consequências da agricultura tradicional e da agricultura moderna	126
	7.5 A agricultura biológica: vantagens e limitações	127
	7.6 Formas sustentáveis de produção agrícola	129
	7.7 A agricultura em Portugal	130
	7.8 A importância da pecuária no Mundo	133
	ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	135
Unidade 8	A PESCA	138
	8.1 O oceano, fonte de recursos e património natural	138
	8.2 Áreas oceânicas com maior potencial para a pesca	139
	8.3 Diferentes tipos de pesca	142
	8.4 A aquicultura: vantagens e desvantagens	145
	8.5 A pesca em Portugal	147
	ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	150
Unidade 9	A INDÚSTRIA	154
	9.1 A evolução industrial e os diferentes tipos de indústria	154
	9.2 Os fatores de localização da indústria	156
	9.3 As consequências da atividade industrial e possíveis soluções	158
	9.4 Localização das áreas mais industrializadas no Mundo	160
	9.5 Os Novos Países Industrializados	162
	9.6 A deslocalização da indústria	164
	9.7 A dinâmica da indústria em Portugal	165
	ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	168
Unidade 10	OS SERVIÇOS E O TURISMO	170
	10.1 Diferentes serviços no Mundo	170
	10.2 Distribuição dos serviços pelo Mundo	172
	ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	173
	10.3 As diferentes formas de turismo: fatores condicionantes	174
	10.4 Principais destinos turísticos	178
	10.5 Os impactos do turismo: possíveis soluções	180
	10.6 A importância do turismo em Portugal	181
	10.7 Locais de interesse turístico em Portugal	182
	ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	184
Unidade 11	AS REDES E OS MODOS DE TRANSPORTE E TELECOMUNICAÇÃO	186
	11.1 Contrastes na distribuição das redes de transporte no Mundo	186
	11.2 Evolução dos modos de transporte e acessibilidade	188
	11.3 Os principais meios de transporte na atualidade: dinâmicas dos territórios	192
	11.4 As telecomunicações no mundo global	198
	11.5 As redes de transporte e telecomunicações em Portugal	200
	ATIVIDADES DE REVISÃO (METAS)	201



POPULAÇÃO E POVOAMENTO



População do Bangladesh, a tentar chegar à festa muçulmana do sacrifício.



População mundial chegará aos 11 mil milhões em 2100 e um terço terá mais de 60 anos

A população mundial deverá crescer até aos 8100 milhões em 2025, daí para os 9600 milhões em 2050 e atingir quase 11 mil milhões de pessoas em 2100, segundo um relatório da ONU.

Atualmente, a população do Mundo é de 7200 milhões de indivíduos.

De acordo com o relatório, intitulado «Perspetivas demográficas mundiais», até 2100 a parcela de pessoas com mais de 60 anos deverá triplicar, dos atuais 841 milhões passará para 2000 milhões em 2050 e quase 3000 milhões em 2100.

O envelhecimento da população será mais marcado nos países em vias de desenvolvimento, por causa da baixa da taxa de fecundidade e da subida da esperança de vida, que deverá chegar aos 81 anos em 2095 (89 anos nos países desenvolvidos). A proporção de seniores nos países em desenvolvimento passará dos 9 % do presente para 19 % em 2050 e 27 % em 2100 (contra 22 % de crianças com menos de 15 anos).

Segundo o relatório, será África a assegurar mais de metade do crescimento da população mundial, passando de 1100 milhões de habitantes para 2400 milhões, em 2050, e 4200 milhões, em 2100. A população no resto do Mundo não deverá aumentar mais do que 10 % entre 2013 e 2100.

<http://www.publico.pt/mundo/noticia/populacao-mundial-chegara-aos-11-mil-milhoes-em-2100-e-um-terco-tera-mais-de-60-anos-1597278>, consultado em 13/06/2013 (adaptado)

AVALIA CONHECIMENTOS

1. Observa a imagem e refere onde se localiza a cena aí retratada.
2. Lê o texto.
 - 2.1 Identifica o valor relativo à população mundial na atualidade.
 - 2.2 Explica qual é a tendência para a evolução da população.
 - 2.3 Identifica os países/regiões responsáveis por essa evolução.
 - 2.4 Indica duas consequências da perspetiva demográfica mundial.

1.1 A importância dos recenseamentos gerais da população para a Geografia e para o ordenamento do território

O estudo da população procura responder a algumas questões:



Para obtermos estas e outras respostas, é muito importante a **demografia**, a qual nos ajuda a identificar as necessidades da população, permitindo-lhes, a partir destas, planear e implementar soluções para os problemas existentes.

As contagens de população são feitas através dos **recenseamentos**, ou **censos**, realizados de dez em dez anos, que visam recolher diversas informações sobre a população do País. O último censo em Portugal foi em 2011, tendo sido realizado pelo **Instituto Nacional de Estatística (INE)**

1 e **2**.

A forma como a população tem evoluído ao longo do tempo, bem como as suas características, é essencial para:

- as **decisões políticas** (definição da idade de reforma, construção de infraestruturas);
- o **planeamento** e **ordenamento do território** (definir os limites para os centros urbanos);
- a **promoção da qualidade de vida** das populações.

CONCEITOS

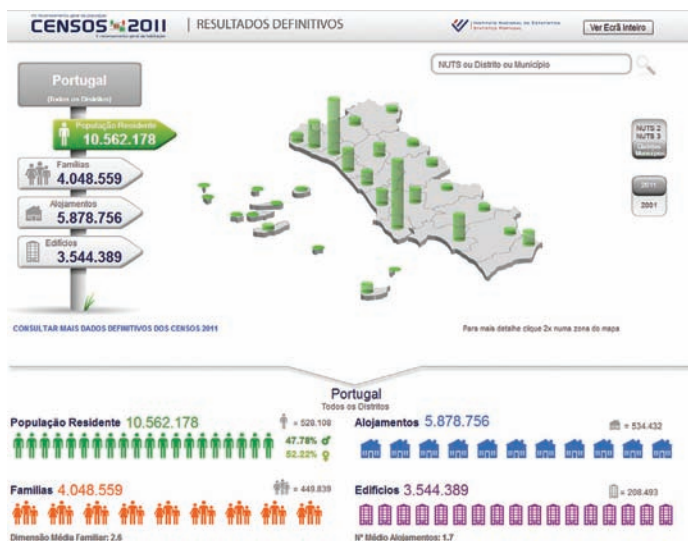
Demografia — Ciência que estuda a população. A palavra deriva do grego e a sua raiz é «*demo*» (povo) + «*grafia*» (escrita, no sentido de contagem da população).

Recenseamento — Recolha de informações demográficas, económicas e sociais sobre a totalidade ou uma amostra da população num dado momento.

Ordenamento do território — Processo que visa desenvolver, de modo equilibrado, as regiões e organizar fisicamente o espaço.



1 Resultados provisórios dos Censos em Água Longa.



2 Resultados dos Censos em Portugal, em 2011.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- 1. Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações.
 - A. As decisões políticas são independentes dos estudos feitos à estrutura da população.
 - B. As contagens de população através dos Censos são realizadas de onze em onze anos.
 - C. A demografia é a ciência que estuda a população.
 - D. O último censo realizado em Portugal foi em 2013, pelo INE.
 - E. O ordenamento do território é o processo de planeamento que visa subdesenvolver as regiões e organizar fisicamente o espaço.

1.1 Corrige as afirmações falsas.

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

- 2. Observa o modelo do questionário individual utilizado nos Censos de 2011 em Portugal. Preenche o questionário individual que foi utilizado nos censos de 2011.

INstituto Nacional de Estatística
Censos 2011
Questionário INDIVIDUAL

Responda na Internet ou em papel - Tenha como referência o dia 21 de Março.

Na Internet: www.censos2011.ine.pt
Em Papel: Utilize esferográfica de tinta azul ou preta. Marque com um X a sua resposta (X). Escreva os algarismos do seguinte modo: Use letras maiúsculas: V I L A F L O R

800 22 20 11 Linha de apoio (CHAMADA GRÁTIS)

Colabore com os CENSOS 2011

Se reside neste alojamento comente por preencher:
O questionário de alojamento familiar
O questionário de família
Um questionário individual para cada pessoa residente

Se não reside, neste alojamento, e apenas se encontra aqui temporariamente, preencha o Endereço do alojamento e a parte C no questionário de família.

1 Nome e Apelido

2 Sexo
Masculino ☐ 1 Feminino ☐ 2

3 Qual é a sua residência habitual?
Reside neste alojamento e vive nele a maior parte do ano ☐ 1
Reside neste alojamento, mas não vive nele a maior parte do ano por motivos de estudo, saúde, trabalho, ... ☐ 2

4 As zero horas do dia 21 de Março estava presente no alojamento?
Responda "Sim" se caso de não ter estado presente às zero horas do dia 21 de Março não responda ao alojamento até às 12 horas deste mesmo dia.
Sim ☐ 1 Não ☐ 2

5 Data de nascimento
Dia Mês Ano

6 Qual é o seu estado civil legal?
Indique a situação legal independentemente da sua situação conjugal.
Solteiro ☐ 1 Casado ☐ 2 Separado, mas ainda legalmente casado ☐ 3 Divorçado ☐ 4 Viúvo ☐ 5

7 Vive com um companheiro(a) em união de facto?
União de facto refere-se à situação de duas pessoas, de sexo oposto ou de mesmo sexo que vivem juntas como casal sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.
Sim ☐ 1 Não ☐ 2

8 Naturalidade (Indique o local de residência da sua mãe quando você nasceu)
Na freguesia onde você reside actualmente ☐ 1
Noutra freguesia do município/concelho onde você reside actualmente ☐ 2
Noutro município/concelho, indique qual

No estrangeiro:
De países devem ser indicados de acordo com a designação e fronteiras actuais.
Alemanha ☐ 3 Cabo Verde ☐ 41 Guiné Bissau ☐ 42
Angola ☐ 43 Espanha ☐ 44 Moçambique ☐ 45
Brasil ☐ 46 França ☐ 47 Venezuela ☐ 48
Noutro país, indique qual

9 Qual é a sua nacionalidade?
Só Portuguesa ☐ 1
Estrangeira, indique o país

Dupla nacionalidade:
Portuguesa e outra ☐ 2
Dois estrangeiros sendo um da União Europeia, indique o país da UE

Dois estrangeiros, nenhum da União Europeia, indique um país

Apátrida (sem nacionalidade) ☐ 3

1 2 3 5 8 4 2 5

- 3. Faz corresponder cada pergunta à sua respetiva resposta, que descreve as informações que se pretende obter com os censos.

Pergunta	Resposta
A. Quantos somos?	1. Os locais onde as pessoas vivem.
B. Como somos?	2. A idade das pessoas, as profissões, os estudos que as pessoas têm.
C. Onde vivemos?	3. As características das habitações existentes em Portugal.
D. Como vivemos?	4. O número total de pessoas que vivem em Portugal de norte a sul, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e em cada uma das nossas cidades, vilas e aldeias.

1.2 A distribuição mundial da natalidade

A **natalidade** é o número de nascimentos (nados-vivos) por ano, num dado país ou região (valor absoluto).

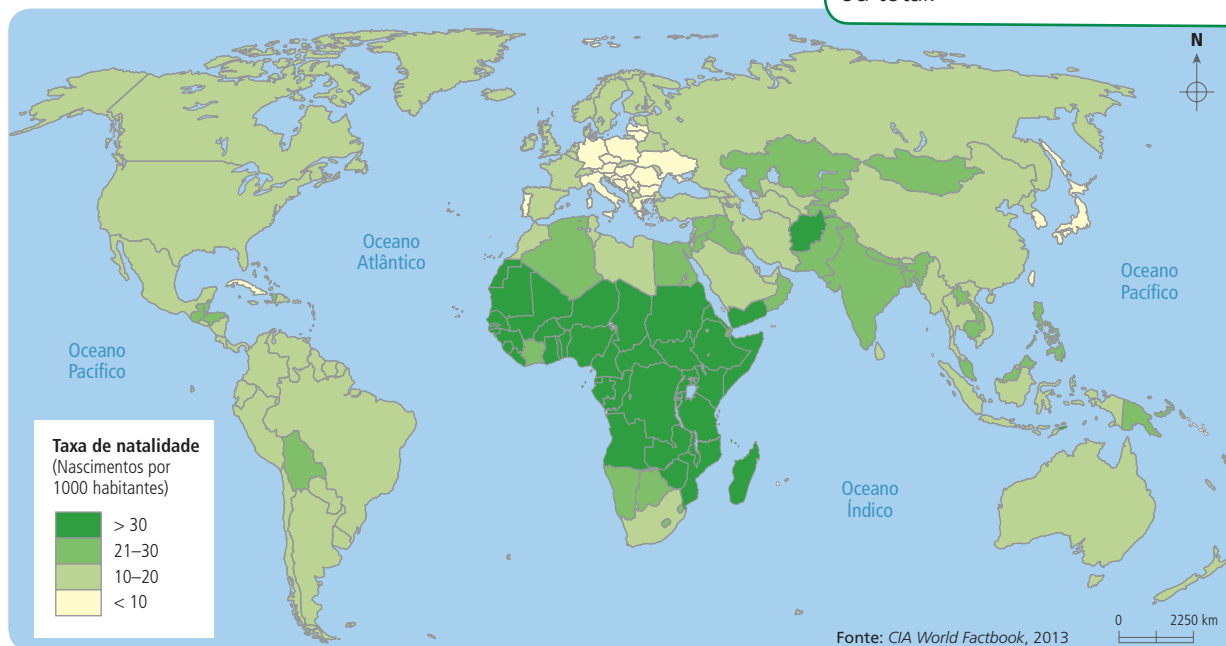
Para comparar o comportamento da natalidade de países ou regiões com diferente número de habitantes, calculamos a **taxa de natalidade**.

CONCEITOS

Natalidade — Número de nados-vivos por ano, numa dada região.

Taxa de natalidade — Número de nados-vivos por cada 1000 habitantes, numa dada região.

$Tn (\text{‰}) = \frac{N}{PA} \times 1000$, onde N é o número de nados-vivos no ano e PA é a população absoluta ou total.



3 Distribuição da taxa de natalidade no Mundo.

Países com baixas taxas de natalidade

Localização — No hemisfério norte: países europeus, EUA, Japão, Coreia do Sul e Singapura.

Fatores — Alguns fatores, tais como o uso dos métodos contraceptivos e o aumento da idade média do casamento e do primeiro filho, contribuem para que estes países apresentem taxas de natalidade tão baixas.

Países com elevadas taxas de natalidade

Localização — Os países com taxa de natalidade mais elevada localizam-se, sobretudo, no continente africano e também no Médio Oriente (valores superiores a 30 ‰).

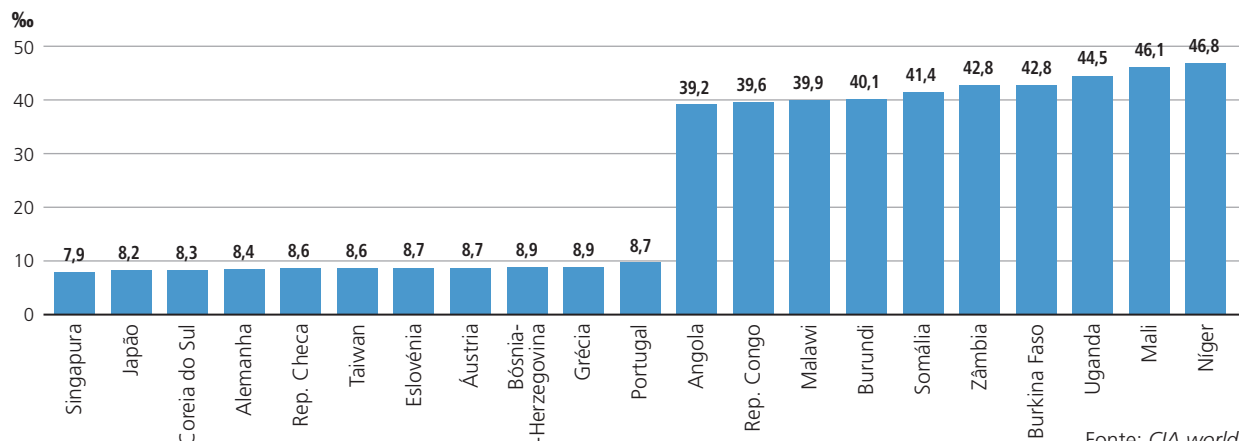
Fatores — Estes são de baixo desenvolvimento, em que:

- as famílias vivem da agricultura;
- as mulheres são mães e donas de casa;
- os métodos contraceptivos e o planeamento familiar não são difundidos;
- é praticada a poligamia (o homem pode ter mais do que uma mulher) — como é o caso de alguns países africanos.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Identifica o continente que apresenta menores valores de taxa de natalidade no Mundo.
2. Ao realizar o estudo da população, se utilizarmos o número de nados-vivos de uma região, que indicador demográfico estamos a empregar?



Fonte: CIA world factbook 2013

4 Menores e maiores taxas de natalidade no Mundo.

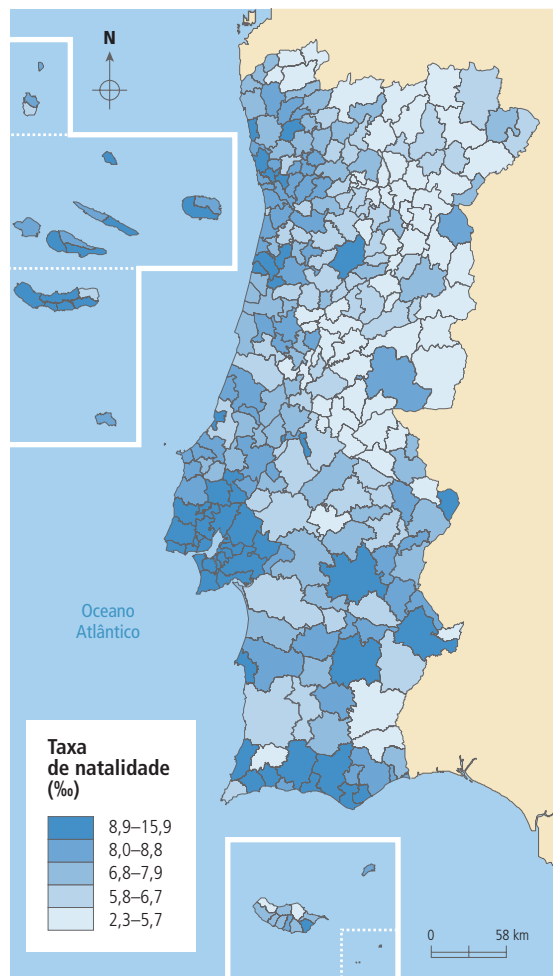


A taxa de natalidade é influenciada por inúmeros fatores que alteram de forma significativa este indicador demográfico. No esquema anterior estão representados alguns fatores que podem provocar a manutenção das taxas ou a sua diminuição.

A **taxa de natalidade em Portugal** tem registado uma **descida muito significativa**, passando de 24 ‰ em 1960 para apenas 8,5 ‰ em 2012. Este processo de diminuição estende-se por todo o País, mas apresenta valores ainda mais baixos nas regiões do interior e no sul do território nacional **5**.

Os locais que apresentam maiores taxas de natalidade concentram-se no litoral, em especial nas regiões que envolvem as áreas metropolitanas do Porto, de Lisboa e da região do Algarve, ou nas cidades de média dimensão.

Nas Regiões Autónomas o arquipélago dos Açores apresenta uma elevada taxa de natalidade na maioria das ilhas, enquanto no arquipélago da Madeira a cidade do Funchal destaca-se pela sua elevada taxa de natalidade.



5 Taxa de natalidade em Portugal. Fonte: Pordata, 2012.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Refere dois países onde a taxa de natalidade seja baixa.
 - 1.1 Caracteriza esses países quanto ao seu grau de desenvolvimento.

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

2. Elabora uma tabela no teu caderno com os fatores que influenciam a natalidade.

Fatores que provocam um aumento da natalidade	Fatores que provocam uma diminuição da natalidade

CALCULA

3. Calcula a taxa de natalidade dos países seguintes.

Países	População total	N.º de nascimentos	Taxa de natalidade
China	1 349 585 838	16 532 427	A
França	65 951 611	830 990	B
Uganda	34 758 809	1 546 767	C

REFLETE

4. Explica as diferenças dos valores da população total da China e de França em comparação com as respetivas taxas de natalidade.
5. Explica a razão de se utilizar as taxas de natalidade para comparar o comportamento demográfico de países e não a natalidade.

INTERPRETA O DOCUMENTO

6. Lê o texto.

Taxa de natalidade em Portugal

Em 2011, a barreira dos 100 mil nascimentos também não foi ultrapassada em Portugal, situando-se nos 97 200. No ano anterior, tinham nascido 101 381 crianças. Isto significa que 2012 ficará para a história como o ano em Portugal com menos bebés de que há registo.

Portugal foi o país da União Europeia (UE) onde a taxa bruta de natalidade mais diminuiu desde 1999, segundo dados publicados em 2010 pelo Eurostat que incluem os 27 países da UE e ainda a Islândia, a Suíça e a Noruega. Entre 1999 e 2009, a taxa bruta de natalidade (número de nados-vivos por mil habitantes) decresceu substancialmente em Portugal (19,7 %). Os números do Eurostat indicam ainda que em 2009 Portugal era já o segundo país da UE com a menor taxa bruta de natalidade, a seguir à Alemanha, que lidera a tabela.

Jornal Público, 05/11/2012
(Adaptado)

- 6.1 Caracteriza a evolução da taxa de natalidade em Portugal nas últimas décadas.

1.3 A distribuição mundial da mortalidade

Os **países com elevadas taxas de mortalidade** têm normalmente baixos níveis de desenvolvimento e situam-se principalmente no continente africano **6**.

Existem variadíssimas causas para estes elevados valores:

- falta de hábitos de higiene;
- ausência de cuidados de saúde; doenças como o HIV/sida;
- guerras, secas, inundações, pragas, etc.;
- fome e escassez de alimentos;
- estrutura etária da população.

Atualmente, verifica-se uma tendência para a diminuição deste indicador.

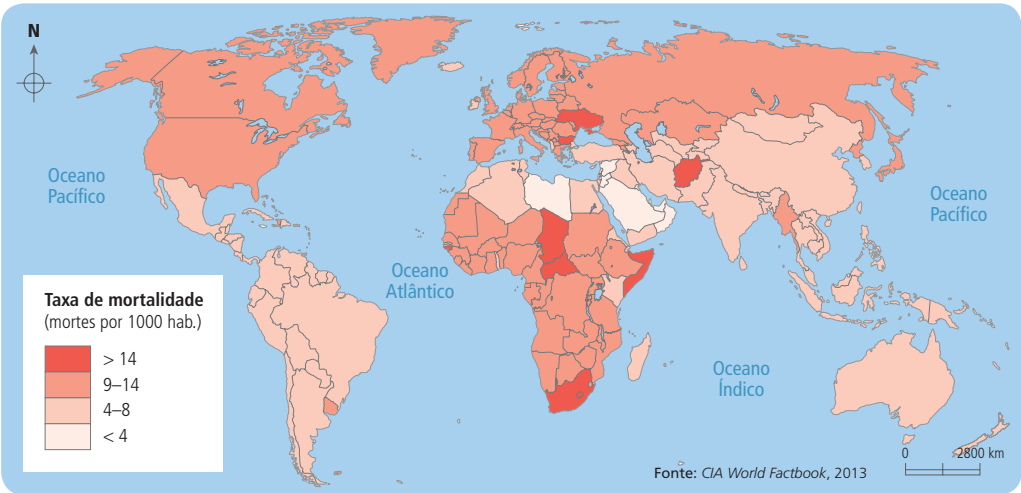
CONCEITOS

Mortalidade — Número de óbitos por ano, numa dada região.

Taxa de mortalidade — Número de óbitos por cada 1000 habitantes, numa dada região.

$$Tm (\%) = \frac{M}{PA} \times 1000$$

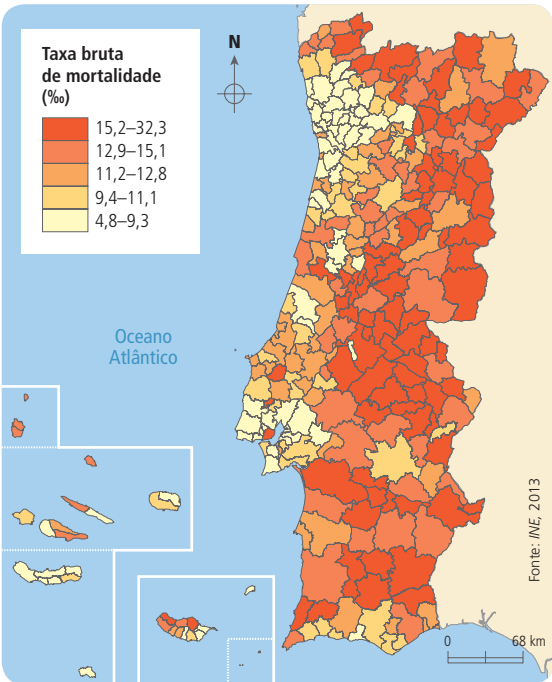
onde M é o número de óbitos no ano e PA é a população absoluta ou total.



6 Distribuição mundial da taxa de mortalidade.

Os **países com reduzidas taxas de mortalidade** (valores inferiores a 5 %) são com elevado desenvolvimento, como os países europeus, que apresentam um envelhecimento da sua população, ou países que investiram nos cuidados médicos e alimentação equilibrada. Também fazem parte deste grupo os países produtores de petróleo, onde se verificam grandes investimentos no setor da saúde.

Em **Portugal**, a taxa de mortalidade apresenta uma tendência para a estagnação, com os valores a oscilarem entre os 10 % e os 11 %. Em 2012 o valor da taxa de mortalidade era de 10,2 % **7**. O **envelhecimento** da população reflete as melhorias implementadas ao nível dos cuidados de saúde.



7 Distribuição da taxa de mortalidade em Portugal.

ATIVIDADES

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

1. Estabelece a associação entre as três colunas, de forma a representar as diferentes situações de forma correta.

Taxa de mortalidade	Características	Países
A. Taxa de mortalidade elevada B. Taxa de mortalidade reduzida	1. Investimentos no setor da saúde 2. Valores acima de 15 ‰ 3. Envelhecimento da sua população 4. A fome e a escassez de alimentos 5. Secas, inundações, pragas, ... 6. Alimentação equilibrada 7. Valores abaixo de 5 ‰	PD. Países desenvolvidos PVD. Países em vias de desenvolvimento

CALCULA

2. A partir do quadro seguinte calcula a taxa de mortalidade dos países apresentados.

Países	População total	N.º de óbitos	Taxa de mortalidade
Noruega	4 722 701	43 496,1	A
África do Sul	48 601 098	843 715,1	B

- 2.1 Identifica o grau de desenvolvimento de cada país. Justifica a tua resposta.

INTERPRETA O DOCUMENTO

3. Lê a notícia com atenção.

Malária eleva taxa de mortalidade no Bocoio, em Angola

As patologias como a malária, febre tifoide e as doenças respiratórias agudas estão a elevar a taxa de mortalidade em crianças e mulheres gestantes, no município do Bocoio, província de Benguela.

Foi referido que a elevada taxa de mortalidade na localidade se deve à época de frio e à falta de cuidados primários de saúde por parte das comunidades, bem como ao atraso no transporte dos pacientes dos bairros para os centros de saúde mais próximos e para o hospital municipal.

Para inverter o quadro, o setor da Saúde no município está a trabalhar na sensibilização das comunidades para melhorarem o saneamento básico dos bairros periféricos e a proceder à distribuição de mosquiteiros. A municipalização dos serviços de saúde decorre a bom ritmo em todo o território do município, com a construção de três centros de saúde e 12 postos médicos nas comunas e povoações.

http://www.portalangop.co.ao/motix/pt_pt/noticias/sociedade/2013/6/27/Malaria-eleva-taxa-mortalidade-Bocoio,4f991772-5f1e-45e3-9506-2eb28b99018e.html, consultado em 02/07/2013 (Adaptado)

- 3.1 Identifica as causas do elevado número de mortes nesta região.
- 3.2 Evidencia as possíveis soluções para o problema apontado no texto.
- 3.3 Elabora um comentário sobre o texto, referindo as diferenças entre a taxa de mortalidade em Angola e Portugal.

1.4 A mortalidade infantil

Os valores da **taxa de mortalidade infantil** são muito importantes para analisar o grau de desenvolvimento de um país, por serem o reflexo do estado de desenvolvimento de uma sociedade **8**.

Os **países de elevado desenvolvimento** apresentam como causas da sua baixa taxa de mortalidade infantil:

- a boa assistência pré-parto e pós-parto;
- os bons cuidados de saúde.

Os **países de baixo desenvolvimento** registam os valores mais elevados de mortalidade infantil, sendo que vários países africanos registam valores superiores a 100 ‰.

As causas da elevada taxa de mortalidade infantil são:

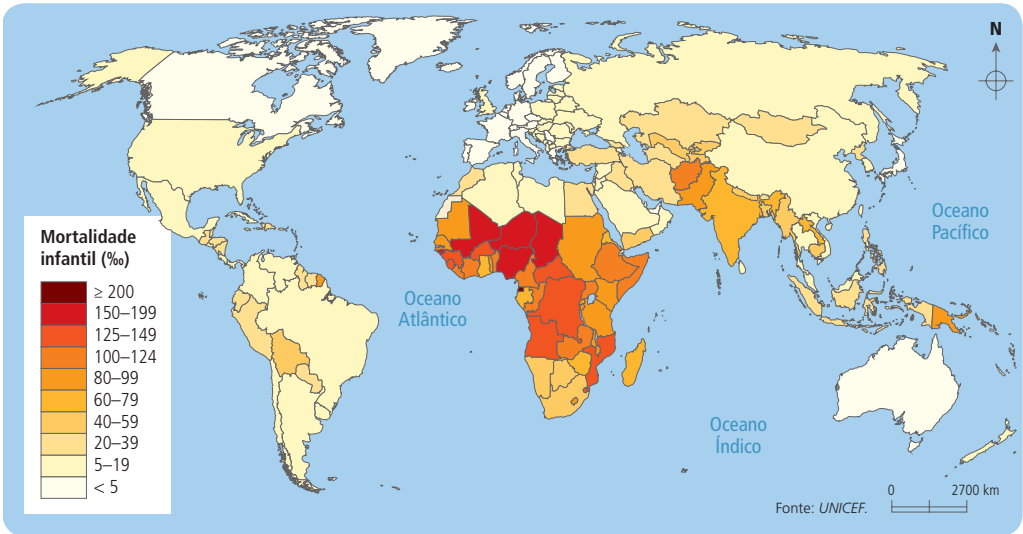
- a falta de higiene;
- a falta de infraestruturas de saneamento básico;
- a alimentação insuficiente;
- as deficientes condições de assistência maternoinfantil.

CONCEITOS

Taxa de mortalidade infantil — Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por cada 1000 nascimentos.

$$Tmi (\text{‰}) = \frac{Mi (0 - 1 \text{ ano})}{N} \times 1000$$

onde Mi é a mortalidade infantil e N, o número de nascimentos.



8 Distribuição da taxa de mortalidade infantil no Mundo.

A evolução deste indicador em **Portugal** tem conhecido um constante e sustentado decréscimo, passando de 77,5 ‰, em 1960, para 3,4 ‰, em 2012.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Com base no mapa da figura 8, assinala os países com valores mais elevados de mortalidade infantil.

REFLETE

2. Realiza um debate com a turma sobre as formas de diminuir a taxa de mortalidade infantil no Mundo.

1.5 O crescimento natural

Ao comparar vários países, a utilização do indicador da **taxa de crescimento natural** torna-se mais adequada do que o **crescimento natural**, pois os países ou regiões têm diferente número de habitantes.

A taxa de crescimento natural pode ser positiva, nula ou negativa.

CONCEITOS

Crescimento natural ou saldo fisiológico — Diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos.

$$Cn = N - M$$

Taxa de crescimento natural — Diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade.

$$Tcn (\%) = Tn - Tm$$

Natalidade elevada

- Ausência de planeamento familiar
- Grande influência da religião
- Poligamia
- Analfabetismo
- Pobreza (falta de meios)
- Significado social da família
- A mulher ser mãe e dona de casa
- Os filhos serem mão de obra gratuita
- Os jovens casarem muito cedo



Mortalidade começa a reduzir

- Devido sobretudo à ajuda humanitária (ajuda alimentar, campanhas de vacinação, médicos, ...)

Natalidade reduzida

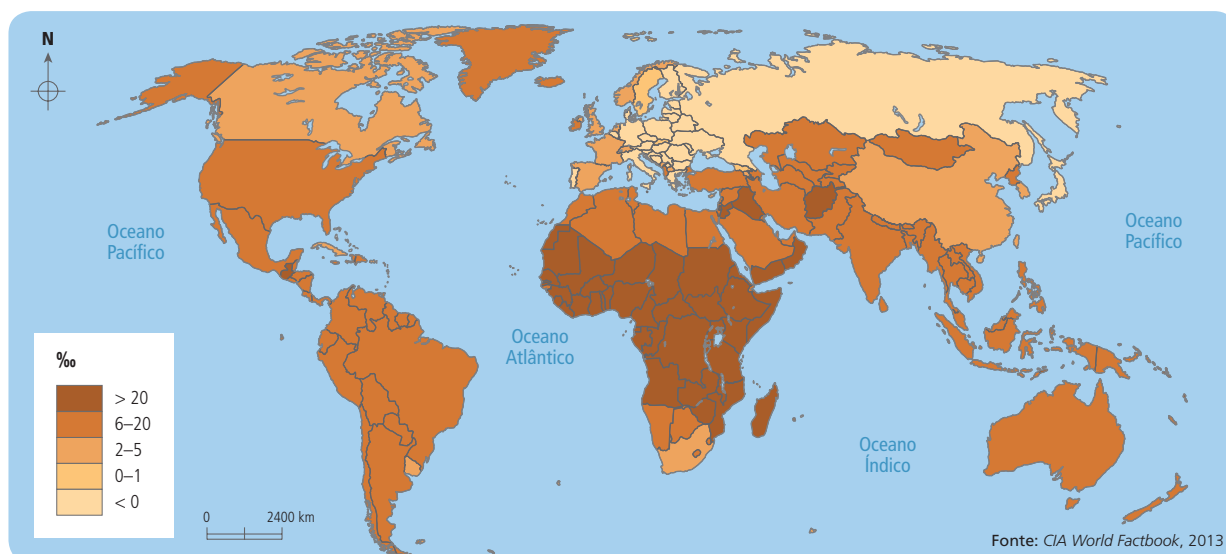
- Condição da mulher na sociedade — inserção no mercado de trabalho
- Planeamento familiar
- Escolaridade obrigatória
- Proibição do trabalho infantil
- Modo de vida urbano
- Preço das habitações
- Menor influência da religião

Mortalidade reduzida

- Melhores condições de vida
- Mais e melhor alimentação
- Avanços da Medicina



As taxas de crescimento natural mais elevadas situam-se nos continentes africano e asiático e na América Latina, enquanto as mais baixas se encontram na Europa **9**.



9 Distribuição da taxa de crescimento natural no Mundo em 2013.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

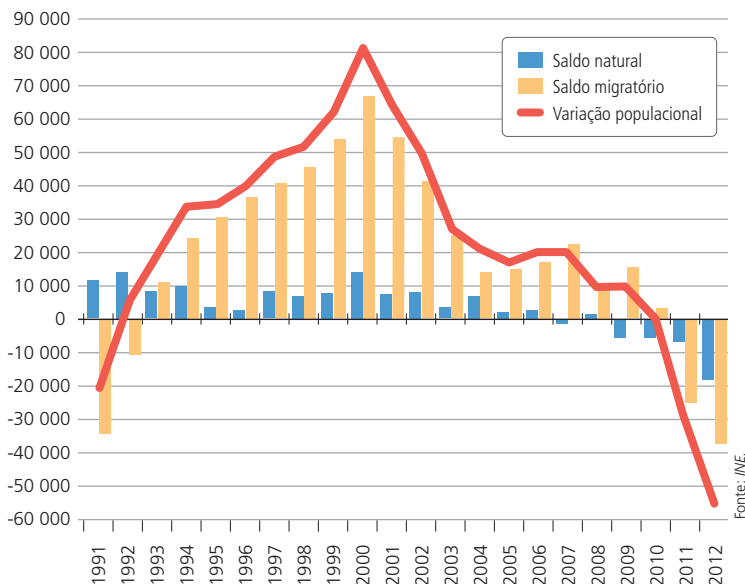
1. Sabendo que uma região tem como população absoluta 5500 habitantes, e que nasceram 600 habitantes e morreram 300, calcula o crescimento natural e a taxa de crescimento natural.

1.6 O crescimento efetivo

O **crescimento efetivo**, também designado por crescimento real, inclui variáveis naturais (natalidade e mortalidade) mas também variáveis migratórias.

A **taxa de crescimento efetivo** é o crescimento real ou efetivo por cada mil habitantes e o seu cálculo permite a comparação de realidades diferentes.

A evolução das taxas de crescimento natural e crescimento efetivo em Portugal tem diminuído significativamente **10**. Ao atingir estes valores, Portugal integra-se no grupo de países europeus com valores negativos de saldo migratório, como são os casos da Itália, Alemanha, Ucrânia e Rússia.



10 Variação populacional e as suas componentes (N.º) em Portugal (1991-2012).

CONCEITOS

Crescimento efetivo —

Crescimento que resulta da soma do crescimento natural com o saldo migratório. Resulta no número de pessoas que existem a mais ou a menos numa população num dado período.

$$CE = CN (N - M) + SM (I - E)$$

Saldo migratório — Diferença entre o número de imigrantes (indivíduos que entraram) e de emigrantes (indivíduos que saíram) numa dada região ou país, num dado período de tempo.

$$SM = \text{imigração} - \text{emigração}$$

Taxa de crescimento efetivo —

É o crescimento real ou efetivo por cada 1000 habitantes, ou seja, o número de pessoas que existem a mais ou a menos por cada 1000 habitantes.

$$TCE = \frac{CE}{PA} \times 1000 \text{ ou}$$

$$TCE = \frac{(CN + SM)}{PA} \times 1000$$

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Classifica as afirmações seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F).
 - A. O crescimento natural em países desenvolvidos é muito elevado.
 - B. O saldo migratório influencia o crescimento natural.
 - C. Um país com um crescimento natural negativo pode ter um crescimento efetivo positivo.
 - D. Portugal apresenta um saldo migratório positivo desde 2011.
 - E. Países com elevada taxa de mortalidade têm associado sempre um crescimento natural negativo.
 - F. O crescimento natural e efetivo em Portugal tem diminuído.
 - G. O crescimento efetivo é o resultado da soma entre o crescimento natural e o saldo migratório.

1.7 Os índices de fecundidade e de renovação de gerações

O índice de fecundidade

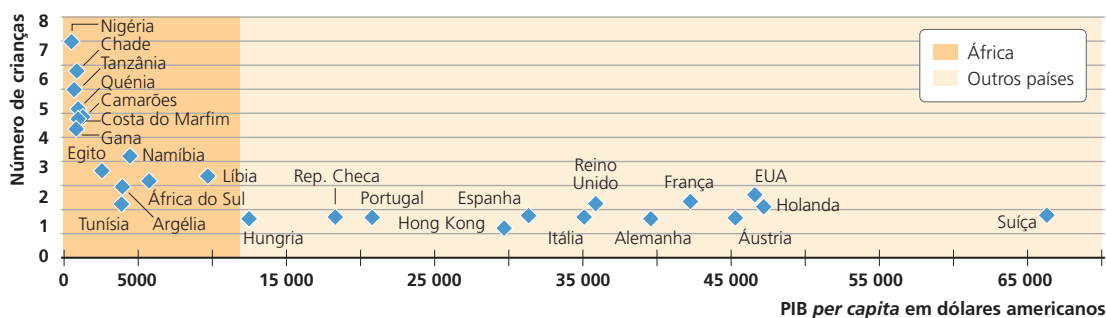
O **índice de fecundidade** é elevado sobretudo em África e na Ásia, com valores superiores a 4 filhos por mulher.

Os países com **baixa fecundidade** são sobretudo os da Europa de Leste, o Japão e os do sudeste da Ásia, que apresentam valores inferiores a 2,1 filhos por mulher **11**.

CONCEITOS

Índice de fecundidade — Número de crianças que, em média, cada mulher tem durante a sua vida fértil (15 aos 49 anos).

Índice de renovação de gerações — Corresponde à fecundidade necessária para que as gerações mais idosas possam ser substituídas pelas mais jovens. Para existir renovação de gerações, o número de filhos por mulher deve ser superior a 2,1.



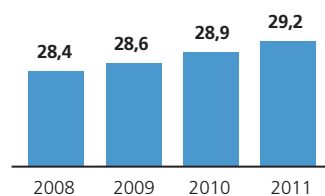
Fonte: Allianz/UN Population Division, World Population Prospects, 2008 Revision, IMF

11 Relação entre a taxa de fecundidade e o desenvolvimento económico.

Portugal tem acompanhado a redução do índice de fecundidade registado nos países mais desenvolvidos. Assim, em 1960, apresentava mais de 3 filhos por mulher, para atingir, em 2012, um valor de cerca de 1,28 filhos por mulher em idade fértil. A idade em que a mulher tem o seu primeiro filho foi também adiada **12**.

O índice de renovação de gerações

Para que as gerações mais velhas sejam substituídas por novas gerações, é essencial que a relação entre o total de nascimentos e a população feminina em idade de procriar (dos 15 aos 49 anos) seja igual ou superior a 2,1 filhos. Cada casal deverá ter, pelo menos, 2,1 filhos, ou seja, alguns têm de ter mais de dois filhos para corrigir os casos dos casais sem filhos ou com apenas um filho.



Fonte: Jornal Público, 05/03/2013

12 Evolução da idade média da mãe à data do nascimento do primeiro filho.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa a figura 12 e refere qual é o continente que apresenta maior índice sintético de fecundidade.

REFLETE

2. Sabendo que atualmente Portugal apresenta um valor muito inferior aos 2,1 filhos necessários para a renovação de gerações, discute com os teus colegas as consequências da não renovação das gerações.

2.1 Elabora uma reflexão de acordo com o que foi discutido.

1.8 A esperança média de vida e o índice de envelhecimento

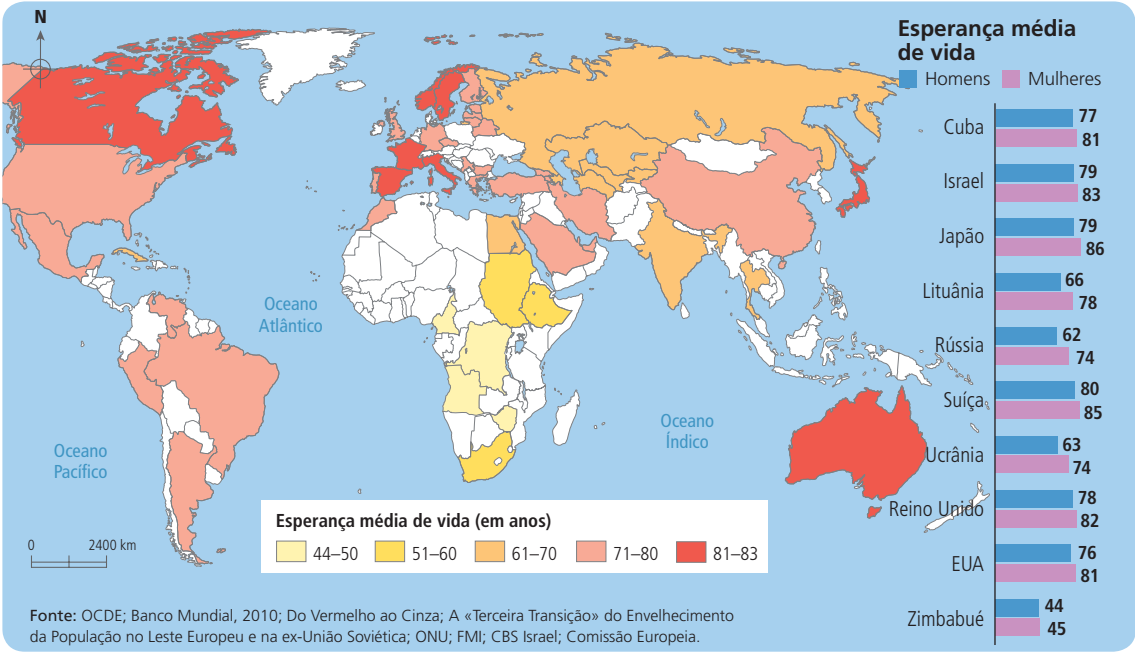
CONCEITOS

Esperança média de vida — Número de anos que, em média, cada indivíduo tem probabilidade de viver no momento em que nasce.

A esperança média de vida

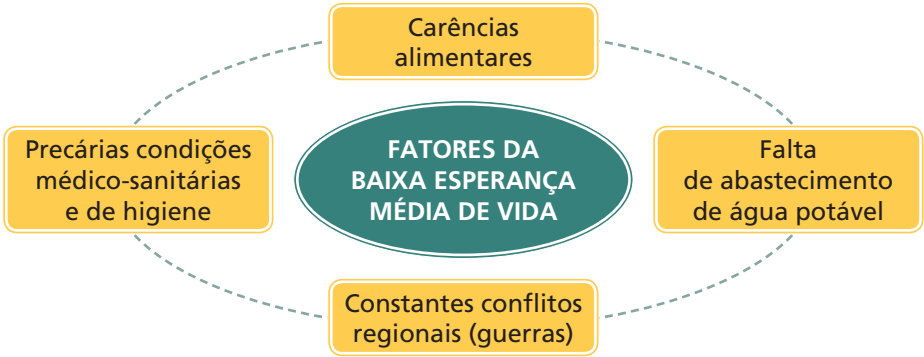
Os valores da **esperança média de vida** em alguns dos países de elevado desenvolvimento atingem os 80 anos de idade, enquanto nos países de baixo desenvolvimento não chegam por vezes aos 50 anos.

Na maioria dos países, as mulheres vivem em média mais do que os homens. No entanto, os países do Médio Oriente e do sul da Ásia são exceção, porque o estatuto inferior da mulher na sociedade leva à redução da esperança média de vida feminina **13**.



13 Distribuição da esperança média de vida no Mundo.

A **esperança média de vida baixa** verifica-se nos países de baixo desenvolvimento, localizados, sobretudo, no continente africano.



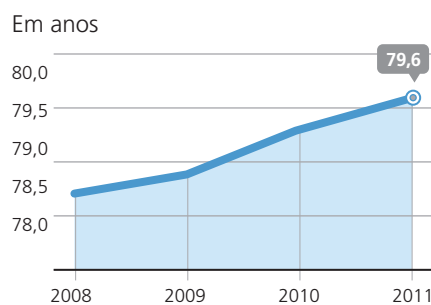
A **esperança média de vida elevada** verifica-se em países de elevado desenvolvimento e resulta dos avanços nos cuidados de saúde e no apoio à terceira idade.

O aumento da esperança média de vida tem como consequência o envelhecimento da população.



A esperança média de vida em **Portugal** passou de 35,8, em 1920, para 76,7 nos homens e 82,6 nas mulheres, no ano de 2011 **14**.

As mulheres vivem mais tempo do que os homens em Portugal, sobretudo devido a apresentarem menos comportamentos de risco. Uma pessoa que fuma e que bebe álcool em demasia tem uma esperança de vida menor que uma outra que o não faça. As doenças cardiovasculares, bem como o cancro, são também algumas das principais causas que levam à morte do ser humano.



Fonte: Jornal Público, 05/03/2013

14 Evolução da esperança média de vida em Portugal.

ATIVIDADES

REFLETE

- Analisa a seguinte situação: duas crianças nascem, uma na Ásia e outra em Portugal, no mesmo ano e à mesma hora.
 - Identifica qual das crianças terá maior esperança média de vida à nascença.
 - Justifica a tua resposta.
- Lê o texto.

Esperança média de vida voltou a subir ligeiramente

A esperança média de vida à nascença continua a aumentar ligeiramente em Portugal. Os dados divulgados nesta quarta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre a mortalidade no período compreendido entre 2010 e 2012 apontam para uma esperança média de vida à nascença de 79,78 anos para ambos os sexos.

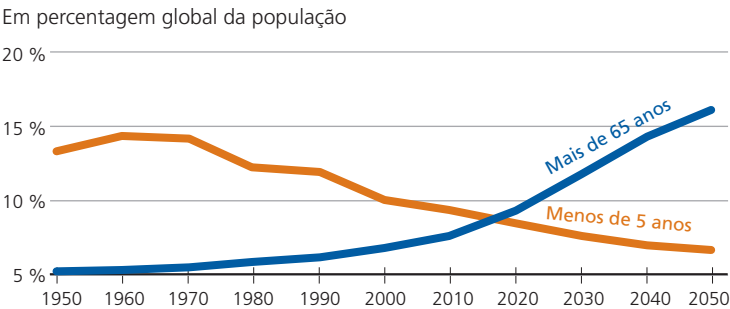
Mas há diferenças substanciais entre o sexo masculino e feminino: de acordo com as estimativas do INE, um rapaz nascido neste período podia esperar viver, em média, 76,67 anos, enquanto uma rapariga podia chegar aos 82,59 anos, em média. O aumento da esperança média de vida tem sido constante em Portugal.

Jornal Público, 29/05/2013 (Adaptado)

- Qual é a esperança média de vida à nascença para a população portuguesa?
- Por que razão as mulheres vivem mais anos do que os homens?

O índice de envelhecimento

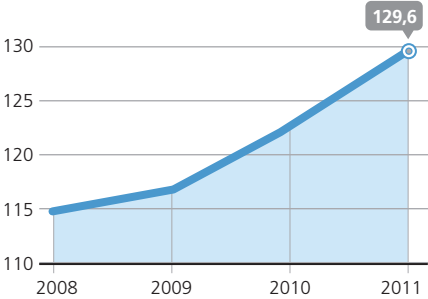
A população mundial está a **envelhecer**, ainda que a ritmos diferentes e registando atualmente um claro contraste entre os **países desenvolvidos**, da Europa, da América do Norte e o Japão (com valores bastante elevados) — e os **países em desenvolvimento** — da Ásia, da América Latina e do continente africano, onde o envelhecimento ainda é um problema pouco significativo. Apesar de estas diferenças serem claras, a tendência para o envelhecimento é global **15**.



15 Percentagem de crianças e de idosos no Mundo.

CONCEITOS

Índice de envelhecimento — Número de indivíduos com 65 e mais anos por cada 100 indivíduos com menos de 15 anos.

$$I. E. = \frac{P_{+65 \text{ anos}}}{P_{-15 \text{ anos}}} \times 100$$


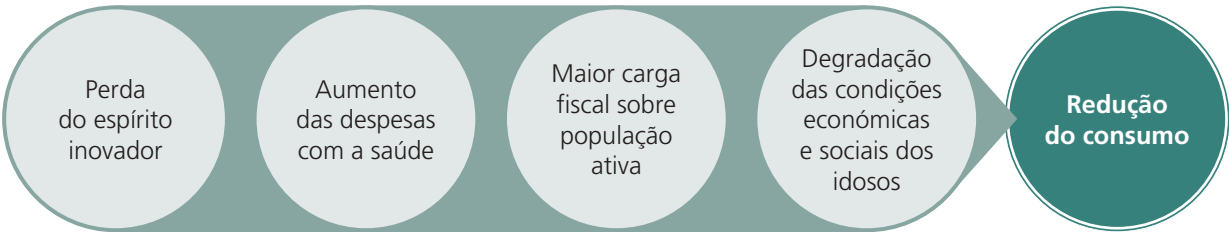
Fonte: Jornal Público, 05/03/2012

16 Evolução do índice de envelhecimento em Portugal.

A **população idosa portuguesa** tem vindo a aumentar **16**, pelo que o **índice de envelhecimento** no nosso país passou de cerca de 40 %, na década de 1970, para cerca de 130 %, em 2011, ou seja, por cada 100 jovens em Portugal temos 130 idosos.

A diminuição da natalidade e o aumento da esperança média de vida são apontados como as principais causas deste envelhecimento da população.

Há diversas **consequências do envelhecimento** na sociedade portuguesa:



ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- 1. Identifica dois continentes onde o envelhecimento da população ainda não é um problema significativo.
- 2. Enumera três consequências do envelhecimento da população.
- 3. Relaciona a diminuição da natalidade com o aumento do índice de envelhecimento.

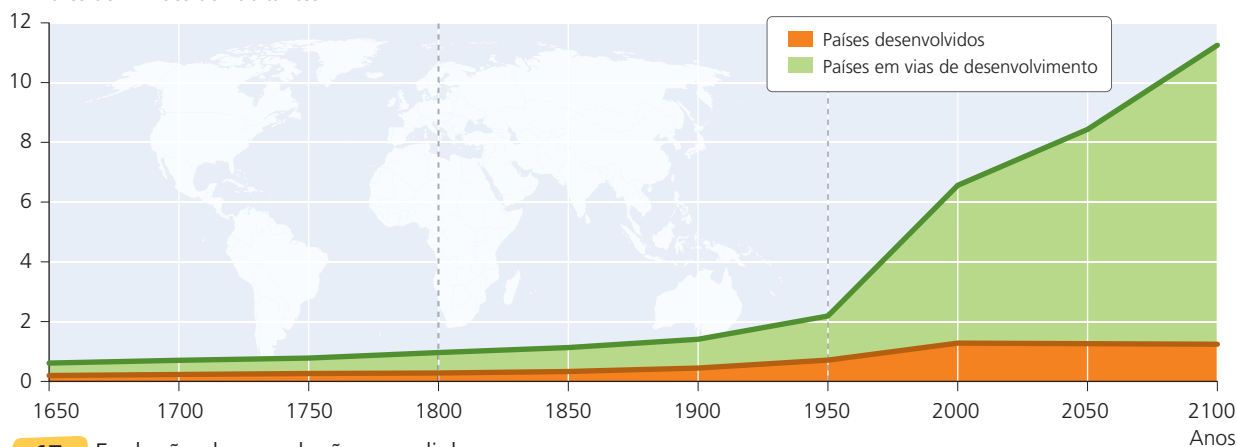
EXPLORA

- 4. Realiza o estudo do índice de envelhecimento da tua família.
 - 4.1 Analisa os resultados obtidos.
 - 4.2 Compara os teus resultados com os dos teus colegas.

1.9 A evolução da população a nível mundial

A população mundial tem vindo a crescer, embora nem sempre ao mesmo ritmo **17**.

Milhares de milhões de habitantes



17 Evolução da população mundial.

Podemos considerar três períodos no crescimento da população mundial.

O regime demográfico primitivo	A revolução demográfica	A explosão demográfica
Período: Até meados do século XVII. Ritmo lento de crescimento Taxa de natalidade elevada, pois não existiam métodos de controlo de nascimento e os filhos eram vistos como mão de obra. Taxa de mortalidade muito elevada devido a guerras, pestes, epidemias e crises agrícolas. Taxa de crescimento natural reduzida ou nula, ou seja, existia um equilíbrio entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade.	Período: Após a Revolução Industrial, até ao fim da Segunda Guerra Mundial (1945). Forte aumento da população. A taxa de natalidade, elevada, não sofreu grandes alterações relativamente ao período anterior. A taxa de mortalidade diminuiu devido a progressos na Medicina (descoberta de vacinas), à melhoria dos hábitos de higiene e à maior produção de bens e alimentos (que melhoraram as condições de vida). Começaram a existir diferenças entre os ritmos demográficos dos países industrializados e os dos países não industrializados. Crescimento natural muito elevado. Aumento da esperança média de vida nos países desenvolvidos.	Período: Pós-Segunda Guerra Mundial, a partir de 1945. PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO Taxa de natalidade elevada devido: • à má divulgação e à má aceitação da contraceção e do planeamento familiar e ao facto de os filhos serem, ainda, considerados mão de obra não remunerada e sinal de prosperidade e prestígio; • à existência de poligamia; • à ausência de escolaridade obrigatória; • à principal função da mulher ainda ser a de mãe e dona de casa, podendo, por isso, ter muitos filhos. Taxa de mortalidade reduzida devido à ajuda prestada pelos países industrializados aos países subdesenvolvidos nas áreas da saúde, agricultura e educação. Taxa de crescimento natural muito elevada. PAÍSES DESENVOLVIDOS Diminuição da taxa de crescimento natural devido à diminuição da taxa de natalidade. A esperança média de vida aumentou em todos os países.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Analisa as imagens e atribui a cada uma a sua respetiva fase de evolução da população.

Hoje em dia vivemos muitos anos. A minha mãe tem 95 anos e ainda é viva graças ao acompanhamento médico. Gostava era de ter mais netos mas os jovens de hoje só pensam no trabalho. O preço nas creches é muito caro, não se pode ter muitos filhos.

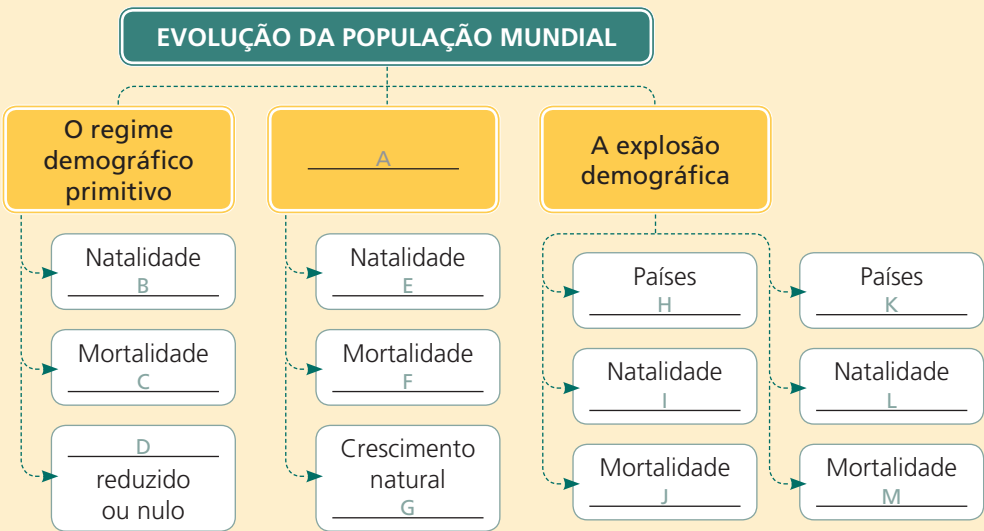
Sou considerada das mais velhas da minha aldeia. Tenho 38 anos e tive uma vida cheia, com 13 filhos, mas infelizmente só 3 estão vivos; mas a vida é assim mesmo, a epidemia levou quase todos.

Se não tivessem morrido 2 dos meus filhos à nascença fariam uma grande diferença para me ajudarem na terra, para não termos fome. Este foi um ano bom e quase não morreram habitantes na minha terra porque choveu o suficiente para as culturas e quase todos conseguimos comer.



ORGANIZA A INFORMAÇÃO

2. Completa o esquema.



CHAVE: elevada, diminuiu, reduzida, crescimento natural, subdesenvolvidos, Revolução demográfica, elevada, começa a diminuir, muito elevado, elevada, desenvolvidos, elevada, reduzida.

1.10 Os modelos demográficos e a transição demográfica e os seus impactos

Os modelos e a transição demográfica

O **modelo de transição demográfica** permite descrever o crescimento da população, relacionando-o com os níveis de desenvolvimento em que se encontram os diferentes países **18**.

Com a Revolução Industrial iniciaram-se dois modelos demográficos: de um lado os países desenvolvidos que efetuaram a transição demográfica, do outro lado, os países em desenvolvimento que mantiveram o regime demográfico primitivo até mais tarde e só no século xx iniciaram a sua transição demográfica.

1. Regime demográfico primitivo

Predominam elevadas taxas de natalidade e de mortalidade, que originam um baixo crescimento demográfico.



Família tradicional no regime demográfico primitivo.

2. Primeira fase da transição demográfica

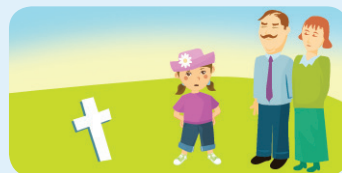
Caracteriza-se pela manutenção de uma elevada taxa de natalidade e pela diminuição da taxa de mortalidade; logo, apresenta um elevado crescimento natural.

3. Segunda fase da transição demográfica

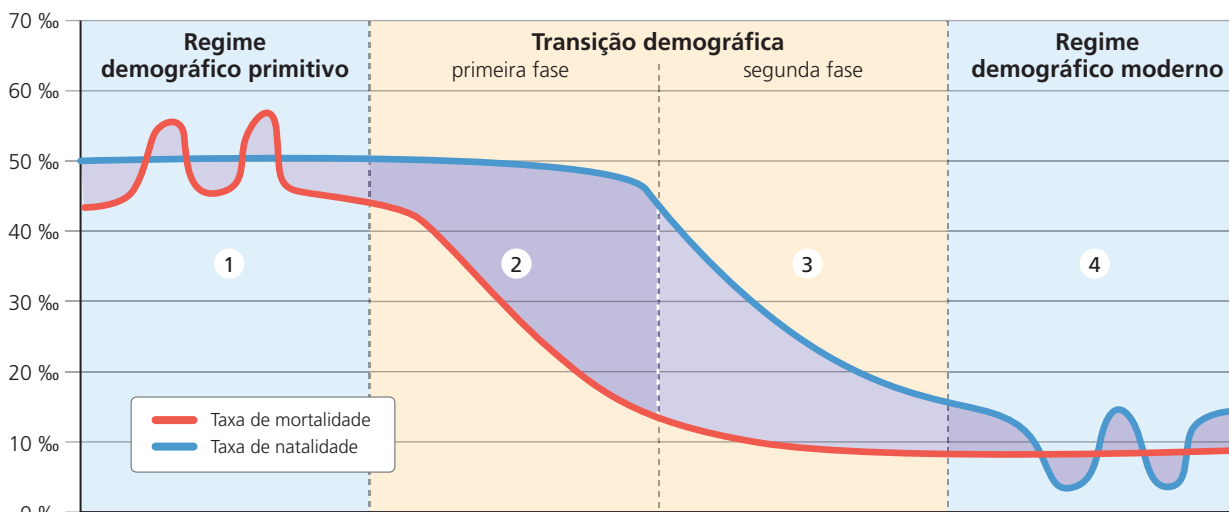
Regista-se uma diminuição das taxas de natalidade e de mortalidade e, como consequência, uma redução do crescimento natural da população.

4. Regime demográfico moderno ou pós-industrial

Caracteriza-se por taxas de mortalidade e de natalidade muito baixas, que originam com frequência um crescimento natural nulo ou mesmo negativo.



Família tradicional no regime demográfico moderno ou pós-industrial.



18 As fases do modelo de transição demográfica.

ATIVIDADES

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

1. Preenche os espaços de forma a caracterizares as fases do modelo de transição demográfica nos países desenvolvidos. Utiliza a chave apresentadas depois do quadro.

PAÍSES DESENVOLVIDOS		
1.ª FASE Diminuição da taxa de <u>A</u> (depois da Revolução Industrial)	2.ª FASE Diminuição da taxa de natalidade (a partir do início do século xx)	3.ª FASE Diminuição do crescimento natural (atualidade)
A taxa de mortalidade diminuiu por causa do aumento da produção <u>B</u> (mecanização da agricultura; introdução de novas culturas), dos avanços na medicina e da melhoria das condições de <u>C</u>. A taxa de natalidade manteve-se <u>D</u>, uma vez que as primeiras formas de contraceção eram pouco eficazes e mal aceites pela população. O <u>E</u> natural aumentou. A esperança média de vida cresce.	A taxa de natalidade começou a <u>F</u> devido a fatores como a aceitação dos métodos contraceptivos (as orientações religiosas sobre a natalidade passaram a ter menos importância na <u>G</u>), a entrada maciça das mulheres no mercado de <u>H</u>, a escolaridade obrigatória e a proibição do trabalho <u>I</u>. A taxa de mortalidade continuou a diminuir. O crescimento natural diminuiu muito. A esperança média de vida continuou a aumentar.	A taxa de <u>J</u> continuou a diminuir. A taxa de mortalidade <u>K</u>, mas pode por vezes aumentar devido ao <u>L</u> da população. O crescimento natural é muito <u>M</u>, podendo por vezes ser negativo ou nulo. A esperança média de vida <u>N</u>, agravando o envelhecimento da população.

CHAVE: sociedade, diminuir, natalidade, crescimento, estabilizou, mortalidade, elevada, trabalho, envelhecimento, alimentar, baixo, higiene, aumentou, infantil.

2. Preenche os espaços de forma a caracterizar as fases do modelo de transição demográfica nos países em desenvolvimento. Utiliza a chave de palavras.

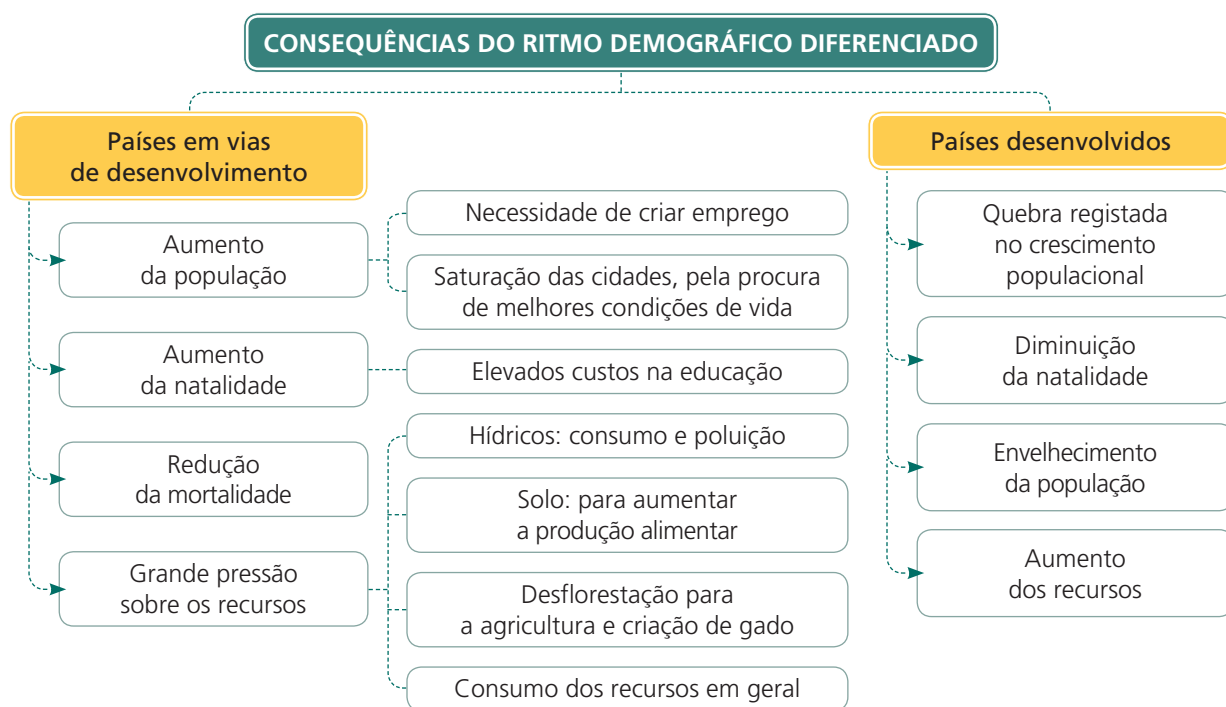
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO		
1.ª FASE Crescimento <u>A</u> praticamente nulo (até ao início do século xx)	2.ª FASE Aumento galopante do crescimento natural (do princípio do século xx à atualidade)	3.ª FASE <u>B</u> da elevada natalidade (atualidade)
O regime demográfico <u>C</u> prolongou-se. A taxa de natalidade manteve-se <u>D</u> e constante. A taxa de <u>E</u> continuou elevada e irregular. O crescimento natural era reduzido ou negativo. A esperança média de vida era bastante <u>F</u>.	A taxa de <u>G</u> continuou elevada devido a fatores culturais, religiosos, sociais e <u>H</u>. A taxa de mortalidade diminuiu muito devido à melhoria das condições sanitárias e de saúde, por meio de ajuda humanitária e de campanhas de <u>I</u>. O crescimento natural aumentou de forma explosiva. A <u>J</u> média de vida aumentou muito.	Diminuição da taxa de natalidade (ainda superior à dos países desenvolvidos), devido às ações de sensibilização para o uso de métodos <u>K</u>, com impactos claros na natalidade de alguns países. A <u>L</u> de mortalidade em geral tem diminuído. O crescimento natural mantém-se superior ao dos países <u>M</u>. A esperança média de vida, apesar de estar a <u>N</u>, é inferior à dos países mais desenvolvidos.

CHAVE: esperança, desenvolvidos, aumentar, elevada, vacinação, natalidade, diminuição, contraceptivos, taxa, primitivo, baixa, mortalidade, económicos, natural.

O impacto dos diferentes ritmos demográficos

Existem diferentes ritmos de crescimento demográfico com consequências para as populações.

Como os ritmos de crescimento demográfico nos países desenvolvidos e países em desenvolvimento são muito diferentes, os seus impactos também o são. Nos dois casos, é necessário criar estratégias para equilibrar os valores de população e atenuar as consequências do crescimento demográfico.



ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- 1.** Atendendo ao modelo de transição demográfica.
 - 1.1** Identifica a fase do modelo de transição demográfica em que se encontra Portugal atualmente.
 - 1.2** Refere as consequências demográficas para o nosso país, por se encontrar nesta fase do modelo de transição demográfica.
- 2.** Assinala com PD (países desenvolvidos) ou PED (países em desenvolvimento) os locais onde se verificam as consequências seguintes.
 - A.** Albergam 80 % da população mundial.
 - B.** Taxa de crescimento natural nula ou até negativa.
 - C.** Rápido crescimento demográfico.
 - D.** Maior pressão sobre os recursos naturais.
 - E.** Taxas de mortalidade decresceram à medida que os padrões de vida melhoravam.
 - F.** Crescimento urbano acelerado e caótico.

1.11 A estrutura etária da população no Mundo

A **estrutura etária** de uma população permite compreender os principais problemas e desequilíbrios que a mesma população sofre, assim como:

- o planeamento de equipamentos coletivos nos setores da saúde, da educação e da segurança social;
- a alteração da idade de reforma;
- a criação de emprego e habitação.

A forma da **pirâmide etária** é particularmente importante para analisar as características demográficas de uma população através de diversos indicadores demográficos **19**.

CONCEITOS

Estrutura etária — Repartição dos indivíduos de um determinado país ou região por idades e sexo.

Pirâmide etária ou de idades — Gráfico de barras de grande utilidade, porque facilita a análise da estrutura etária da população.

Classe oca — Classe com um número de indivíduos inferior ao da classe seguinte.

Pirâmide de população jovem ou crescente

É característica de um país menos desenvolvido, com elevadas taxas de natalidade e esperança média de vida reduzida. Existem muitos jovens neste tipo de população, por isso a base da pirâmide é maior do que o topo.

Pirâmide de população adulta ou de transição

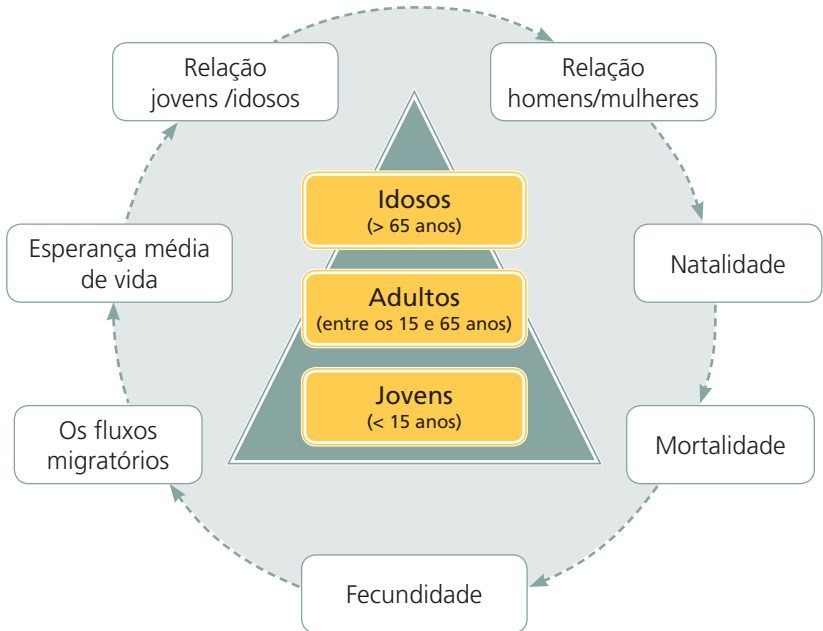
É característica de países em desenvolvimento, que registam uma quebra recente no valor da natalidade e um grande peso da população em idade adulta. Apresenta por vezes **classes ocas**. O centro da pirâmide é tão largo como a base.

Pirâmide de população idosa ou decrescente

É típica dos países mais desenvolvidos, que registam, desde há muito tempo, grandes quebras nos índices de natalidade e o aumento da esperança média de vida. A maioria dos indivíduos está no topo da pirâmide — idosos.

Pirâmide rejuvenescente

Distingue-se da idosa pelo aumento da natalidade, resultado de políticas de incentivo à natalidade (políticas natalistas).



19 Indicadores possíveis de analisar através de uma pirâmide etária.

Análise de pirâmides etárias

A **estrutura etária** da população deve ser analisada de acordo com o grau de desenvolvimento de cada país, sendo possível, desta forma, separar a estrutura etária em **jovem** e **envelhecida**. No Mundo, é possível verificar que existe todo o tipo de pirâmides etárias de acordo com a história de cada país e a sua evolução demográfica **20**.

Estrutura etária jovem

Países em desenvolvimento (ex.: países africanos)

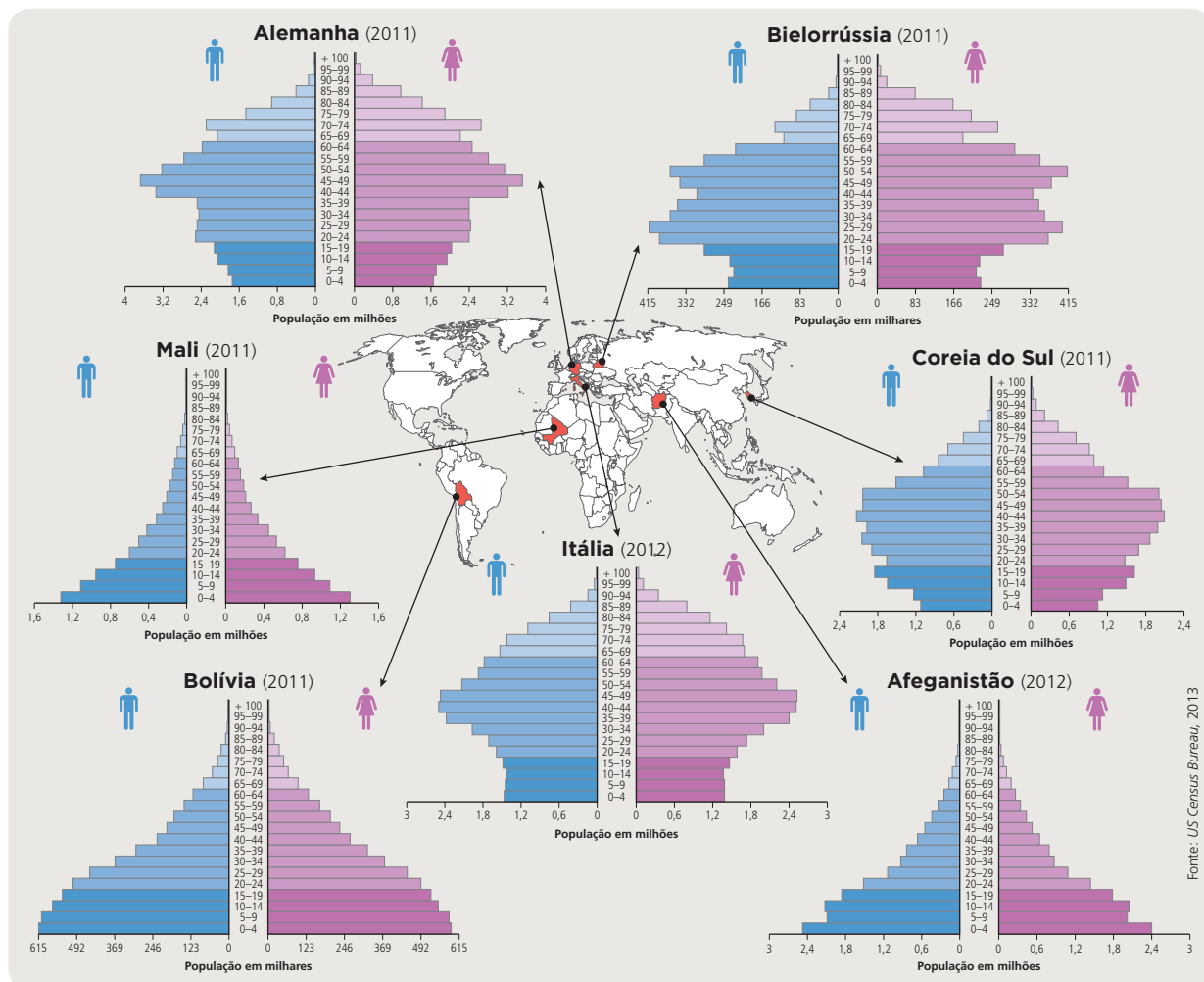
- Elevada taxa de natalidade.
- Poucos idosos.
- Grande número de jovens (acima de 40 % da população).
- Esperança média de vida baixa.
- Problemas relacionados com: crescimento populacional e frágeis estruturas de educação, saúde e habitação.



Estrutura etária envelhecida

Países desenvolvidos (ex.: países europeus)

- Elevado número de idosos.
- Quebra significativa nas classes mais jovens da população.
- Os idosos (população com mais de 65 anos) representam mais de 15 % da população.
- Processo de envelhecimento da população.
- Aumento da esperança média de vida.
- Existência de classes ocas: devido à quebra da natalidade, causada pelos novos comportamentos socioculturais; ao aumento da mortalidade causado por guerras ou surtos epidémicos; e a catástrofes naturais ou fluxos migratórios.



20 Estrutura etária da população em alguns países do Mundo, em 2012.

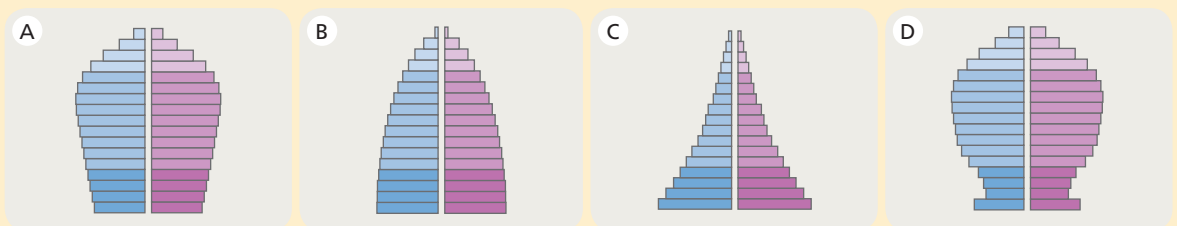
ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Completa as frases de forma a torná-las verdadeiras.

- A estrutura etária de uma população permite compreender os principais problemas e A que uma população sofre.
- A pirâmide B é característica de um país menos desenvolvido.
- A pirâmide de população jovem ou crescente tem elevadas taxas de C e esperança média de vida reduzida.
- A pirâmide D distingue-se da idosa pelo aumento da natalidade.
- A pirâmide de população idosa ou decrescente regista, desde há muito tempo, grandes quebras nos índices de natalidade e aumento da E.
- Uma estrutura etária F apresenta problemas relacionados com: crescimento populacional e das frágeis estruturas de educação, saúde e habitação.

2. Observa as pirâmides etárias.



2.1 Classifica as pirâmides etárias.

3. Observa as pirâmides etárias da Bolívia e da Itália na figura 20.

3.1 Aponta as principais diferenças entre os dois países, em termos de estrutura da população por idade.

3.2 Identifica as faixas etárias predominantes em cada pirâmide.

3.3 Apresenta os problemas enfrentados pelos países com uma estrutura etária mais jovem e os problemas de uma estrutura etária envelhecida.

3.4 Explica de que forma o nível de desenvolvimento dos países influencia a sua estrutura etária.

4. Observa com atenção as pirâmides da figura 20.

4.1 Indica, nas pirâmides etárias da imagem, aquelas em que é possível observar classes ocas.

4.2 Explica as possíveis causas para a existência dessas classes ocas.

5. Ao analisar uma estrutura etária é possível compreender alguns problemas que podem afetar a população.

5.1 Identifica os indicadores possíveis de analisar através de uma pirâmide etária.

5.2 Refere dois problemas ou desequilíbrios possíveis de identificar ao analisar a estrutura etária da população.

1.12 A estrutura etária da população em Portugal

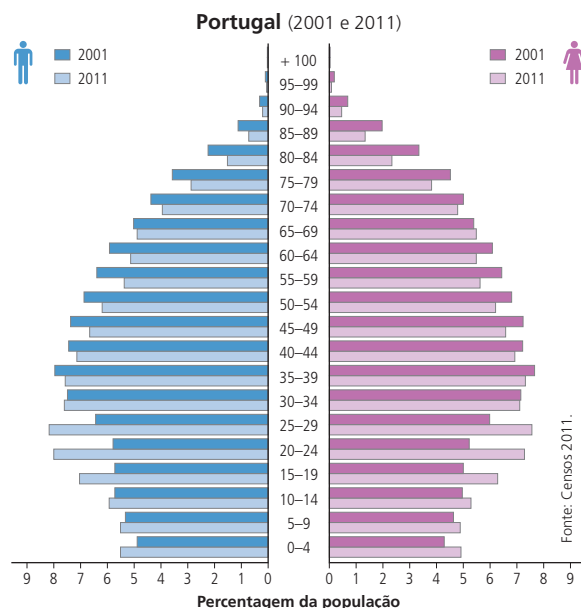
A evolução das últimas décadas

Ao analisar a estrutura etária da população em 2011, é possível verificar que diminui a base da pirâmide, a qual corresponde à população mais jovem, e alarga-se o topo, com o crescimento da população idosa.

Portugal perdeu, na última década, população em todos os grupos etários entre os 0-29 anos.

Nos adultos, a população residente aumentou ligeiramente entre 2001 e 2011.

Também no grupo idoso se verificou um reforço da sua importância no total da população. A população com 70 anos passou de 11 %, em 2001, para 14 %, em 2011 **21**.



21 Evolução da estrutura etária da população em Portugal, por sexo, entre 2001 e 2011.

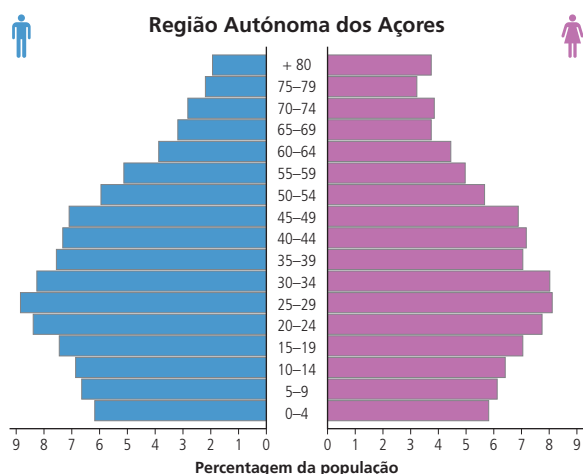
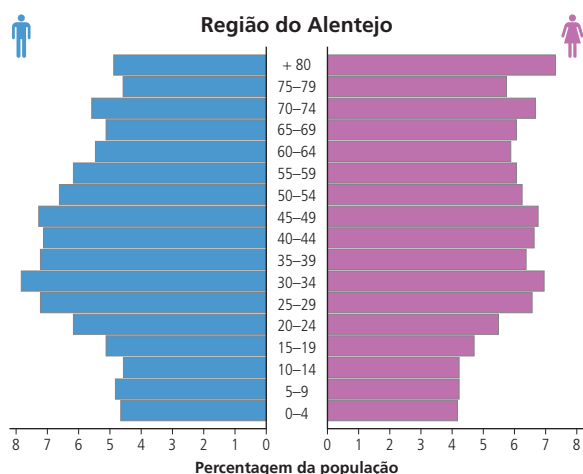
A estrutura etária a nível regional

A nível regional é possível observar comportamentos distintos.

A pirâmide etária da região do Alentejo apresenta uma base estreita e um topo com um grande peso, sendo, assim, a população mais envelhecida.

Nos Açores, a análise da estrutura etária permite verificar que esta região possui uma população mais jovem, ou em idade ativa. Os grupos etários do topo têm uma importância menor relativamente à restante população **22**.

Ao analisar a estrutura etária de um país, deve ser considerado a estrutura a nível regional de forma a adaptar as políticas demográficas para cada região.



Fonte: Censos 2011. Resultados Definitivos — Portugal.

22 Estrutura etária da região do Alentejo e da Região Autónoma dos Açores, em 2011.

1.13 As políticas demográficas

Os **países de baixo desenvolvimento** deparam com problemas devido ao **crescimento populacional**. Nos **países de elevado desenvolvimento**, a situação é inversa e o **envelhecimento da população** põe em causa a renovação das gerações. Para estes dois conjuntos de países, é essencial desenvolver **políticas demográficas**, de forma a solucionar os problemas apresentados.

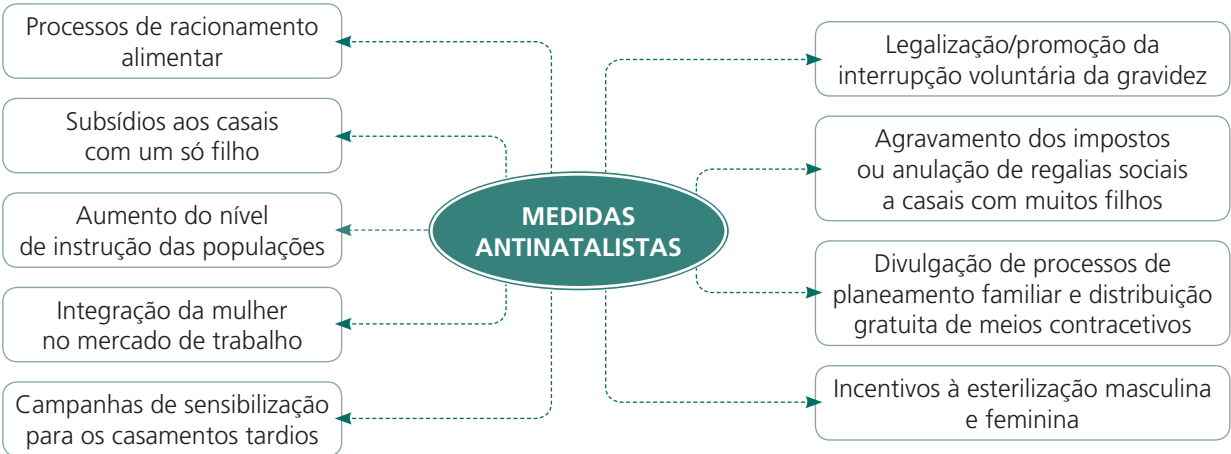
As políticas antinatalistas

As **políticas antinatalistas** têm como objetivo reduzir o número médio de nascimentos, muitas vezes através do **planeamento familiar**, mas nem sempre são aceites pela população, podendo assumir um carácter **repressivo** ou **liberal**.

CONCEITOS

Política antinatalista —
Conjunto de medidas adotadas por um governo (impostas ou não à população), com o objetivo de diminuir o elevado índice de natalidade, pela divulgação do planeamento familiar e do recurso à contraceção.

Planeamento familiar —
Utilização voluntária ou forçada de métodos contraceptivos pelos casais, de modo a planearem o número de filhos, a altura do seu nascimento e o tempo de intervalo entre os partos.



ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Lê o documento.

Índia esterilizada

O governo indiano iniciou uma campanha de esterilização para reduzir a população. A Índia é um dos países com maior população em todo o Mundo, sendo que a sua cidade mais populosa é Bombaim. De acordo com os Censos de 2011, o número de habitantes aponta para 1 027 015 248, número que assusta o governo local, sendo ainda mais assustadora a possibilidade de este número vir a aumentar. A solução está, então, nos programas que oferecem incentivos à esterilização, bem como à exclusão dos homens do processo de planeamento familiar.

<http://www.e-clique.com>, consultado em 28/12/2011 (Adaptado)

- 1.1 Refere o carácter desta política demográfica.
- 1.2 Identifica as medidas antinatalistas aplicadas.
- 1.3 Elabora um pequeno texto com a tua opinião sobre as políticas antinatalistas.

As políticas natalistas

Alguns países de elevado desenvolvimento têm uma população muito envelhecida, pelo que se tornou necessário adotar medidas que incentivassem a natalidade **23** pondo em prática **políticas natalistas**.

As medidas adotadas são de dois tipos:

Medidas económicas

- Maiores subsídios para as famílias com maior número de filhos.

Medidas legislativas

- Licenças de parto de maior duração.
- Redução de horário de trabalho da mãe para amamentação.

Medidas natalistas semelhantes foram primeiro realizadas em países como a França e a Alemanha, mas também em Portugal nas últimas décadas.

CONCEITOS

Política natalista — Conjunto de medidas adotadas por um governo com o objetivo de promover o aumento da natalidade.



23 Cartaz de incentivo à natalidade.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Portugal é um dos países europeus que apresenta valores muito reduzidos de natalidade. Identifica três medidas natalistas implementadas no nosso país.

INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Analisa o texto.

Freguesia atribui 750 euros a cada recém-nascido

A Junta de Freguesia de Longroiva, no concelho de Méda, deliberou atribuir 750 euros a cada criança que nasça no seu território como forma de «incentivar a natalidade».

A deliberação, que foi aprovada por unanimidade, destina-se a incentivar os casais jovens a instalarem-se na freguesia e a terem filhos «para que haja mais crianças na terra».

A medida foi aprovada «considerando que a diminuição da natalidade é um problema premente e preocupante nas regiões de baixa densidade populacional» e que «o envelhecimento e decréscimo populacional têm originado consequências negativas a nível social e económico», referiu à Agência Lusa o autarca.

http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=3259905

- 2.1 Identifica a política natalista exercida pela Junta de Freguesia de Longroiva.

- 2.2 Explica o que levou esta freguesia a aplicar esta política.

EXPLORA

3. Elabora um cartaz de incentivo à natalidade para a tua região.

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 4. As medidas antinatalistas podem ter consequências além das desejadas inicialmente. Lê o texto e identifica o problema apontado na notícia.

Mais de 24 milhões de chineses podem não ter mulher em 2020

O governo chinês apresentou hoje um estudo da Academia Chinesa de Ciências Sociais que alerta para que mais de 24 milhões de chineses em idade reprodutiva possam não ter mulher dentro de dez anos.

O desequilíbrio de género entre recém-nascidos é considerado um grave problema demográfico no país que tem mais de 1,3 mil milhões de pessoas.

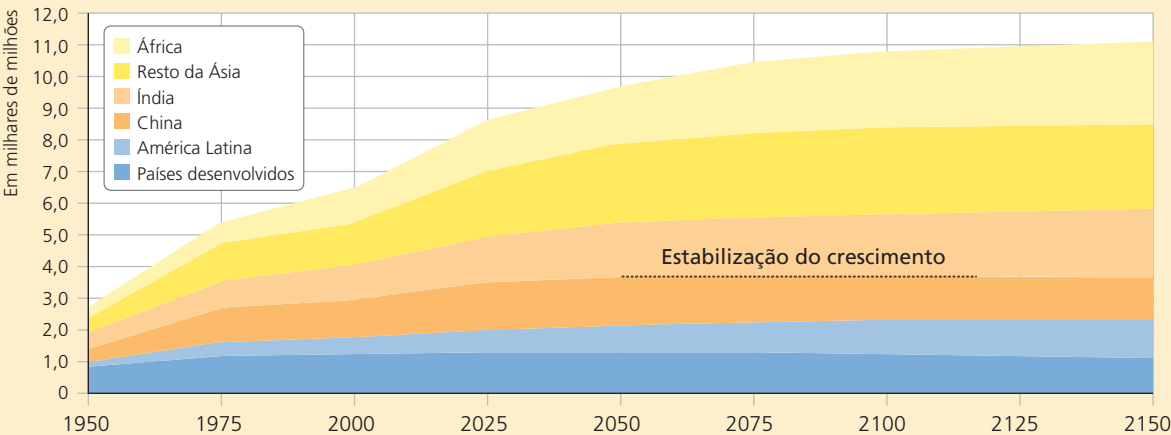
De acordo com o estudo, o aborto de bebés do sexo feminino é apontado como um dos principais responsáveis pela preocupante conclusão, na sequência de uma política rígida de planeamento familiar e das rigorosas tradições de uma manifesta preferência das famílias pelo sexo masculino. Segundo os investigadores, os abortos de bebés do sexo feminino são «extremamente comuns», sobretudo nas regiões rurais e desde que, na década de 1980, começaram a realizar-se ecografias nesses locais.

Na China, os mais recentes estudos indicam que por cada 100 raparigas nascem 119 rapazes, o que faz com que, nas regiões mais pobres do país, existam homens que ficam solteiros toda a vida.

<http://www1.ionline.pt>, 11/01/2010

- 4.1 Explica as consequências que podem resultar do prolongamento deste problema.
- 4.2 Apresenta possíveis medidas para solucionar o problema apontado no texto.
- 5. Analisa o gráfico com a projeção populacional por regiões.

Projeção da população por regiões



- 5.1 Refere, de acordo com este gráfico, qual será a população mundial em 2150.
- 5.2 Assinala o valor da população mundial na atualidade e em 2025.
- 5.3 A linha horizontal indica uma estabilização do crescimento populacional. Menciona se é a China ou a Índia a atingir primeiro a estabilidade no crescimento da população.
 - 5.3.1 Justifica a tua resposta.
- 5.4 Explica por que razão África é a última área a iniciar a estabilidade no crescimento populacional.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Conhecer e compreender diferentes indicadores demográficos

1. Explica a importância dos recenseamentos gerais da população para a Geografia e o ordenamento do território.
2. Faz corresponder a cada conceito da coluna da esquerda a respetiva definição dada na coluna da direita.

Conceitos	Definições
A. Natalidade	1. Número de nados-vivos por cada 1000 habitantes.
B. Taxa de natalidade	2. Crescimento que resulta da soma do crescimento natural com o saldo migratório. Resulta no n.º de pessoas que existem a mais ou a menos numa população num dado período.
C. Mortalidade	3. Número de anos que, em média, cada indivíduo tem probabilidade de viver no momento em que nasce.
D. Taxa de mortalidade	4. Número de nados-vivos por ano, numa dada região.
E. Taxa de mortalidade infantil	5. Diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade.
F. Crescimento natural ou saldo fisiológico	6. Diferença entre o número de imigrantes (indivíduos que entraram) e de emigrantes (indivíduos que saíram) numa dada região ou país, num dado período de tempo.
G. Taxa de crescimento natural	7. Corresponde à fecundidade necessária para que as gerações mais idosas possam ser substituídas pelas mais jovens.
H. Índice de envelhecimento	8. Número de óbitos por cada 1000 habitantes.
I. Crescimento efetivo ou real	9. Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por cada 1000 nascimentos.
J. Saldo migratório	10. Diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos.
K. Taxa de crescimento efetivo	11. Número de crianças que, em média, cada mulher tem durante a sua vida fértil (15 aos 49 anos).
L. Esperança média de vida	12. Número de indivíduos com 65 e mais anos por cada 100 indivíduos com menos de 15 anos.
M. Índice sintético de fecundidade	13. Número de óbitos por ano, numa dada região.
N. Índice de renovação de gerações	14. Número de pessoas que existem a mais ou a menos por cada 1000 habitantes.

3. Refere de quantos em quantos anos se realizam os censos em Portugal.

META 2

Aplicar o conhecimento de conceitos para determinar indicadores demográficos

4. Observa a tabela seguinte com dados demográficos de dois países.

	Brasil	Portugal
População total	201 009 622	10 457 300
Nascimentos	300 9114	82 787
Óbitos	1 308 573	106 545
Imigração	417 332	17 554
Emigração	1 186 345	53 786
Mortalidade infantil	3 986 021	231
População com menos de 15 anos	48 694 603	1 536 028
População com mais de 65 anos	14 723 606	2 051 225

4.1 Calcula os seguintes indicadores demográficos para os dois países.

	Brasil	Portugal
Crescimento natural	A	I
Crescimento efetivo	B	J
Taxa de natalidade	C	K
Taxa de mortalidade	D	L
Taxa de crescimento natural	E	M
Taxa de mortalidade infantil	F	N
Saldo migratório	G	O
Índice de envelhecimento	H	P

- 4.2 Explica as principais diferenças nos valores calculados.
- 4.3 Analisa a situação demográfica de cada país.
- 4.4 Dá exemplos das medidas que devem ser tomadas para a resolução dos problemas demográficos em Portugal e no Brasil.

META 3

Compreender a evolução demográfica mundial

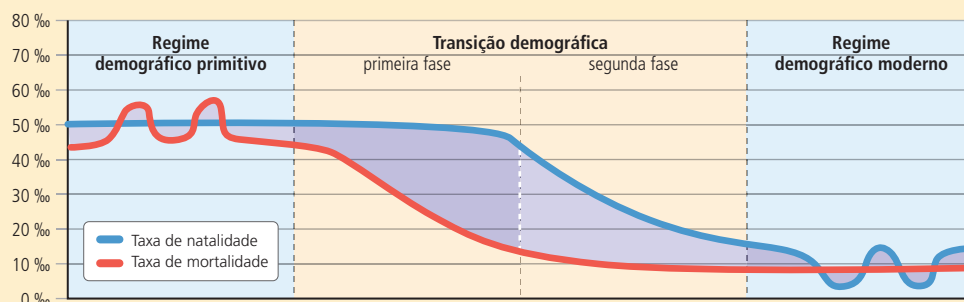
5. Descreve a evolução da população a nível mundial, a partir da leitura do gráfico.

Evolução da população mundial e estimativas até 2100
Em número de habitantes



ATIVIDADES DE REVISÃO

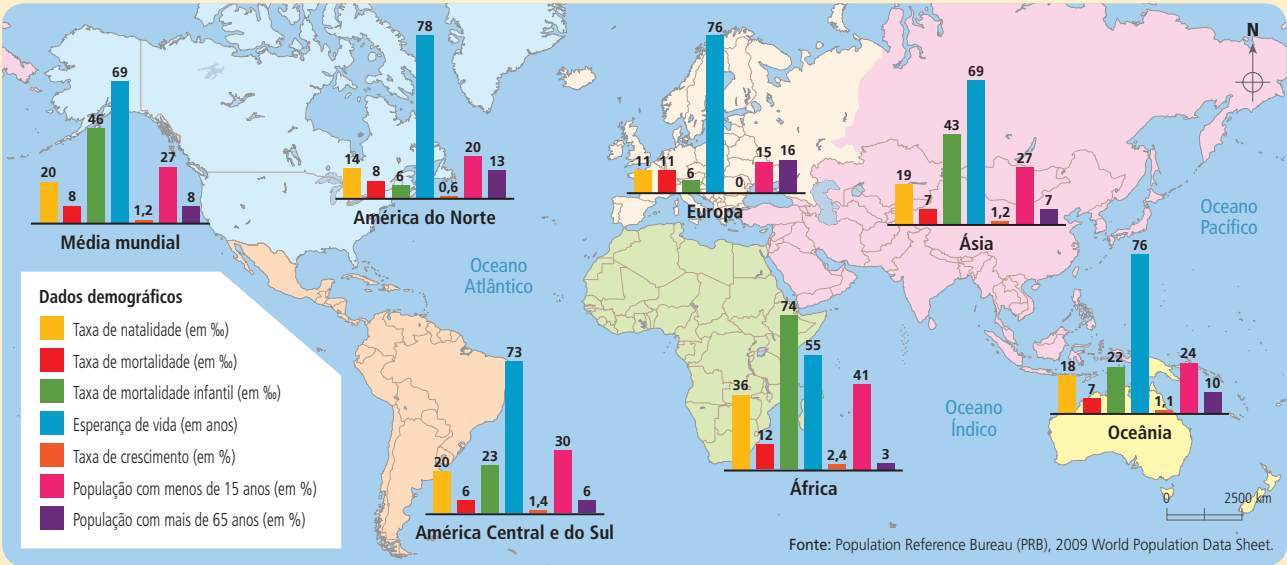
6. Observa o gráfico, com o modelo de transição demográfica, e seleciona para cada afirmação a opção correta.



- 6.1** Nesta fase, predominam elevadas taxas de natalidade e de mortalidade, que originam um baixo crescimento demográfico.
- Regime demográfico primitivo.
 - Primeira fase de transição.
 - Segunda fase de transição.
 - Regime demográfico moderno.
- 6.2** Caracteriza-se por taxas de mortalidade e de natalidade muito baixas, que originam com frequência um crescimento natural nulo ou mesmo negativo.
- Regime demográfico primitivo.
 - Primeira fase de transição.
 - Segunda fase de transição.
 - Regime demográfico moderno.
- 6.3** Há manutenção de uma elevada taxa de natalidade e diminuição da taxa de mortalidade; logo, apresenta um elevado crescimento natural.
- Regime demográfico primitivo.
 - Primeira fase de transição.
 - Segunda fase de transição.
 - Regime demográfico moderno.
- 6.4** Nesta fase, regista-se uma diminuição das taxas de natalidade e de mortalidade e, como consequência, uma redução do crescimento natural da população.
- Regime demográfico primitivo.
 - Primeira fase de transição.
 - Segunda fase de transição.
 - Regime demográfico moderno.

7. Lê com atenção a afirmação seguinte e observa a figura.

«Os países que mais contribuem para a explosão demográfica são subdesenvolvidos.»



7.1 Comenta a afirmação salientando:

- as principais causas da evolução das taxas de natalidade e mortalidade;
- as consequências da desigual evolução demográfica em países com diferentes graus de desenvolvimento.

METAS
4 e 5

Representar a estrutura etária da população e compreender a adoção de diferentes políticas demográficas. Compreender a diversidade demográfica em Portugal, através da análise de pirâmides etárias

8. Elabora a pirâmide etária da população portuguesa para o ano de 2010, com base nos dados fornecidos.

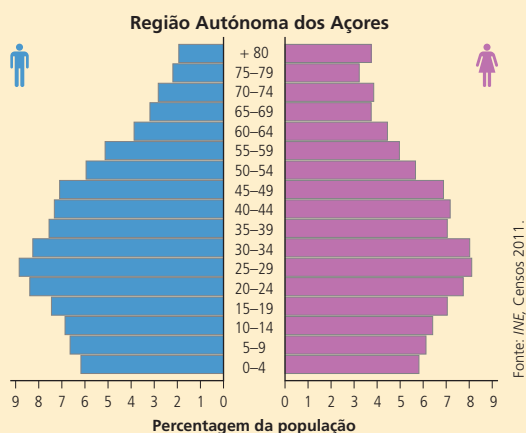
Para a construção de uma pirâmide etária, é necessário:

- Folha de papel milimétrico.
- Traçar no centro da folha de papel milimétrico dois eixos verticais separados por 1 cm, que representam as classes etárias.
- Traçar dois eixos horizontais a partir da base dos eixos verticais.
- Identificar no eixo da esquerda a população masculina e no eixo da direita a população feminina.
- No eixo vertical colocar as classes etárias a uma distância de 0,5 cm.
- Representar, através de barras horizontais, os valores da tabela para cada sexo e classe etária.

ATIVIDADES DE REVISÃO

Classes etárias	Homens (%)	Mulheres (%)
0-4	2,5	2,4
5-9	2,7	2,5
10-14	2,6	2,5
15-19	2,7	2,6
20-24	2,9	2,8
25-29	3,5	3,4
30-34	3,9	3,9
35-39	3,9	3,9
40-44	3,7	3,7
45-49	3,6	3,8
50-54	3,3	3,5
55-59	3,0	3,3
60-64	2,7	3,1
65-69	2,3	2,7
70-74	2,0	2,6
75-79	1,6	2,3
80-84	1,0	1,7
85 e mais	0,6	1,3

- 8.1** Refere qual o tipo de pirâmide etária apresentada por Portugal no ano de 2010.
- 8.2** Analisa a estrutura etária da população em Portugal em 2010.
- 8.3** Refere três problemas resultantes da estrutura etária da população portuguesa em 2010.
- 8.4** Apresenta possíveis soluções para esses problemas.
- 8.5** Compara a pirâmide etária de Portugal continental com a pirâmide da figura.



META 6

Compreender a implementação de políticas demográficas tendo em consideração a realidade demográfica de um país

- 9.** Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações seguintes relativas às políticas demográficas.
- A.** Políticas natalistas incentivam a quebra na natalidade.
 - B.** As políticas antinatalistas podem ser liberais ou repressivas.
 - C.** Os incentivos à esterilização são medidas antinatalistas.
 - D.** A China aplica medidas natalistas devido ao baixo valor da taxa de natalidade.
 - E.** A atribuição de subsídios para as famílias com elevado número de filhos é uma medida natalista.
 - F.** A permissão do aborto até às 10 semanas em Portugal é uma medida natalista.
 - G.** A Europa está a apostar na aplicação de políticas natalistas devido à baixa taxa de natalidade registada neste continente.
 - H.** A implementação de políticas natalistas ou antinatalistas tem de acompanhar a evolução da população de forma a não criar desequilíbrios demográficos.
 - I.** A distribuição gratuita de preservativos pode provocar um aumento da taxa de natalidade.
- 10.** Lê a notícia sobre as políticas demográficas na China.

Boa notícia para casais chineses. Pequim quer mais bebés

A China anunciou que vai aliviar a sua política de controlo da natalidade e autorizar que os casais a viver na cidade, em que um dos cônjuges seja filho único, possam ter dois filhos, avançou a agência noticiosa oficial chinesa Xinhua.

A política de «um casal, um filho» foi imposta no início da década de 1980. Atualmente a lei chinesa proíbe os casais de terem mais do que um filho, mas existem exceções para os casais em que os dois membros são filhos únicos. Nas zonas rurais, onde vive cerca de 48 % da população chinesa, os casais já podem ter um segundo filho desde que o primeiro seja do sexo feminino.

Tibetanos, mongóis, uigures e as outras minorais étnicas não estão sujeitas às mesmas limitações.



Rádio Renascença, 15-11-2013 (adaptado)

- 10.1** Classifica a política do filho único quanto ao seu carácter.
- 10.2** Explica as mudanças apresentadas no texto, à política do filho único na China.

CONCEITOS

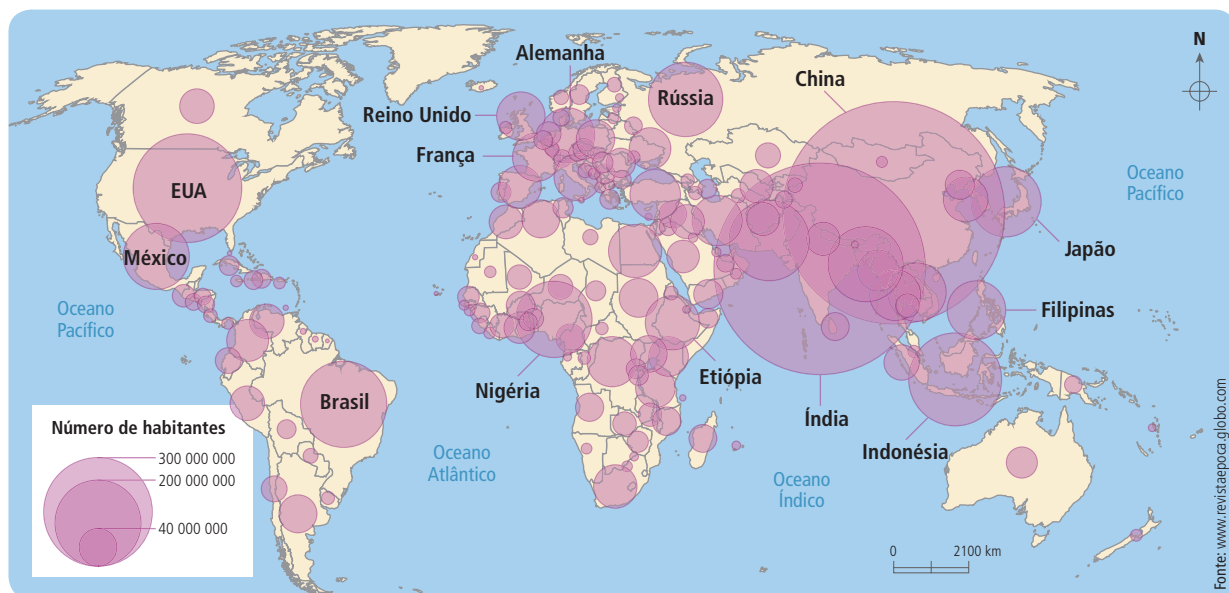
População absoluta ou total — Número total de habitantes de uma determinada área (região ou país) num dado momento.

Densidade populacional ou população relativa — Número de habitantes por unidade de superfície, habitualmente o km².

$$DP = \frac{\text{população absoluta}}{\text{superfície em km}^2}$$

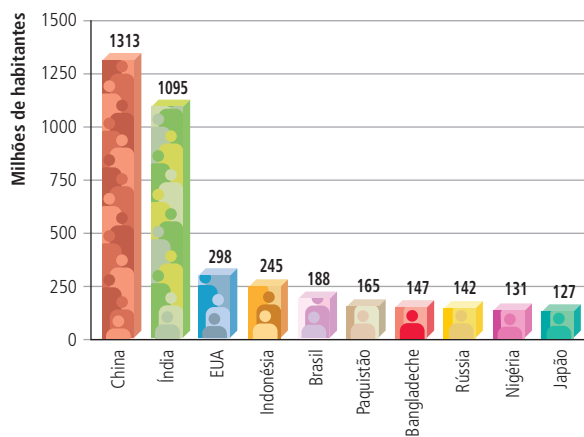
2.1 A distribuição da população mundial

No ano de 2011, a Terra era habitada por cerca de 7 mil milhões de pessoas, mas a distribuição da população é muito irregular **1**.

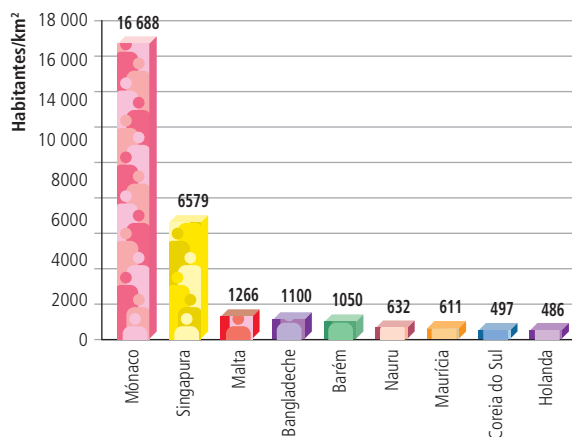


1 Distribuição da população mundial por países em 2010.

Ao distribuírmos a população de um país pela sua superfície, calculamos a **densidade populacional**. Este indicador pode apresentar resultados inesperados, uma vez que os países que têm maior número de **população absoluta** podem não ter os valores mais elevados de densidade populacional **2** e **3**.



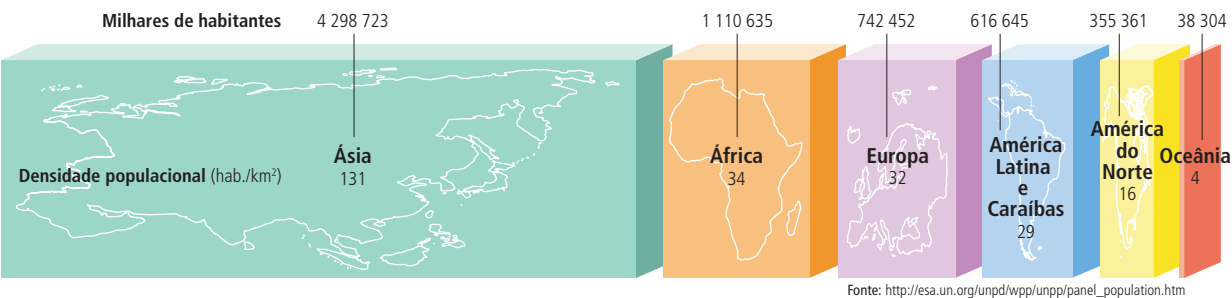
2 Países mais populosos — a China e a Índia são os países mais populosos, com mais de mil milhões de habitantes cada um, seguidos pelos EUA, Indonésia, Brasil e Paquistão. Estes países têm cerca de metade da população mundial.



3 Países mais densamente povoados — o Mónaco é o segundo país mais pequeno do Mundo, e o mais densamente povoado.

Existem no globo áreas com densidades populacionais muito distintas.

A densidade populacional mundial ronda os 52 habitantes por km². A densidade populacional é de 131 hab./km² na Ásia, 34 hab./km² em África, 32 hab./km² na Europa, 29 hab./km² na América Latina e Caraíbas, 16 hab./km² na América do Norte e de 4 hab./km² na Oceânia **4**.



4 Distribuição da população mundial por regiões. (Fonte: ONU, 2012)

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- 1. Observa a figura 4, que representa a distribuição da população mundial por regiões.
 - 1.1 Relaciona os indicadores demográficos estudados anteriormente (natalidade e mortalidade) com os valores de população absoluta no continente asiático.
 - 1.2 Comenta a seguinte afirmação: «Um país muito populoso é obrigatoriamente um país densamente povoado.»

CALCULA

- 2. Na tabela, estão representados valores de população e área, relativos aos países apresentados.

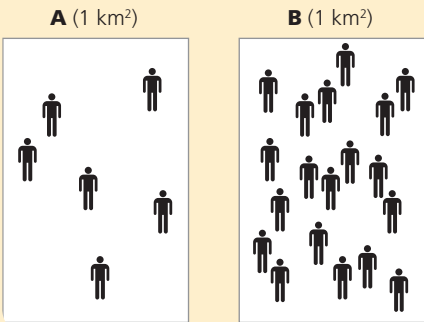
País	População	Superfície (km²)	Densidade populacional
Portugal	10 799 270	91 470	A
Índia	1 220 800 359	2 973 193	B
Estados Unidos da América	316 668 567	9 161 966	C

Fonte: CIA world factbook (julho de 2013)

- 2.1 Calcula a densidade populacional dos países referidos na tabela.
- 2.2 Refere o país que apresenta maior densidade populacional.

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 3. Observa a imagem.
 - 3.1 Qual é o fenómeno representado nas imagens?
 - 3.2 Refere o valor de densidade populacional na imagem B.
 - 3.3 Dá dois exemplos de países com elevada e baixa densidade populacional.



2.2 As grandes concentrações de população

Na superfície da Terra, existem áreas que registam grandes concentrações humanas, por vezes designadas por **focos populacionais** ou «**formigueiros humanos**». Estes locais apresentam densidades populacionais com várias centenas de habitantes por quilómetro quadrado **5**.

Costa oeste dos Estados Unidos

Na segunda metade do século xx, ocorreu um forte crescimento populacional na costa oeste dos EUA, nomeadamente no estado da Califórnia, com importante concentração nas cidades de Los Angeles e São Francisco.

Costa este dos Estados Unidos

A principal concentração humana da América do Norte situa-se na região do Nordeste, junto ao litoral atlântico, por ter sido aí que se instalaram as primeiras comunidades de colonos europeus. Possui ainda uma população que congrega os povos indígenas com os europeus e os africanos (originalmente levados como escravos para as plantações, entre os séculos xvi e xix).



6 Nova Iorque.

América central

Apresenta elevada densidade populacional especialmente na Cidade do México, que é uma das cidades com mais população no Mundo.



7 Cidade do México.

CONCEITOS

Foco populacional —

Grande concentração humana onde se verificam elevadas densidades populacionais.



5 Distribuição da população mundial.

América do Sul

Na América do Sul, os maiores focos de concentrações populacionais concentram-se em três grandes cidades: São Paulo (Brasil), Rio de Janeiro (Brasil) e Buenos Aires (Argentina).

África

Concentrações populacionais em dois locais distintos:

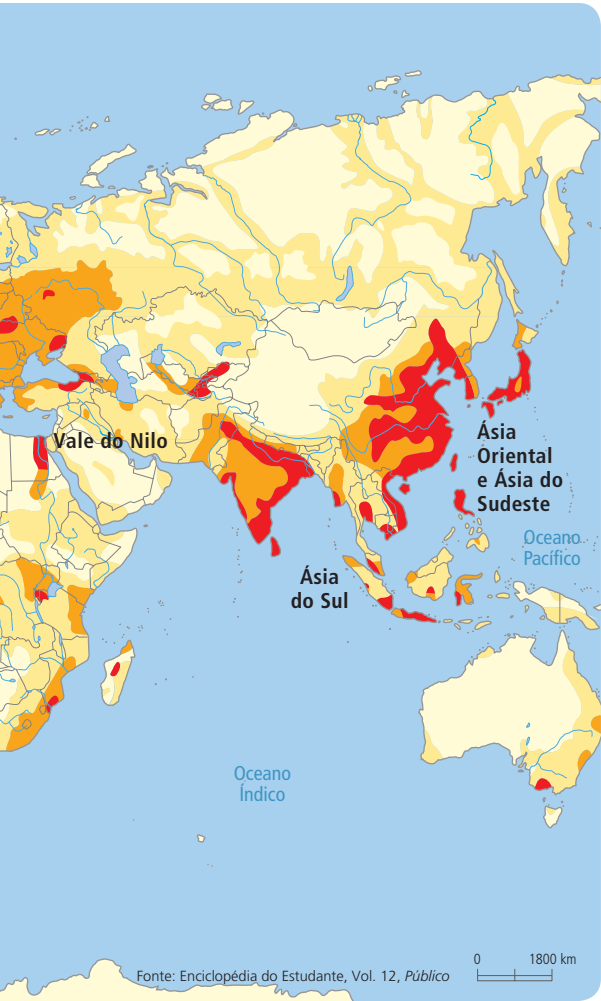
- No vale do Nilo, devido à elevada fertilidade dos solos.
- No golfo da Guiné, devido à extração de petróleo e gás natural, bem como à predominância de uma agricultura de plantação.

Europa

No continente europeu, a região que regista a maior concentração de população é a Europa Ocidental: o sul do Reino Unido, o norte de Itália, o norte da Alemanha, a França e os países do Benelux (Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo). Verifica-se, ainda, uma densidade populacional importante ao longo da planície do Danúbio (República Checa, Hungria e região da ex-Jugoslávia).



8 Paris.



Ásia Oriental, do Sudeste e do Sul

As regiões da Ásia Oriental, do Sudeste e do Sul são as de maior concentração populacional do Planeta. Estas regiões incluem populações de países como a Índia, o Paquistão, o Bangladesh e a China, com fortes densidades, junto das bacias de grandes rios, como o Ganges e o Indo.

Verificam-se, também, grandes concentrações demográficas no Japão e nos arquipélagos da Indonésia e das Filipinas.



9 Hong Kong.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

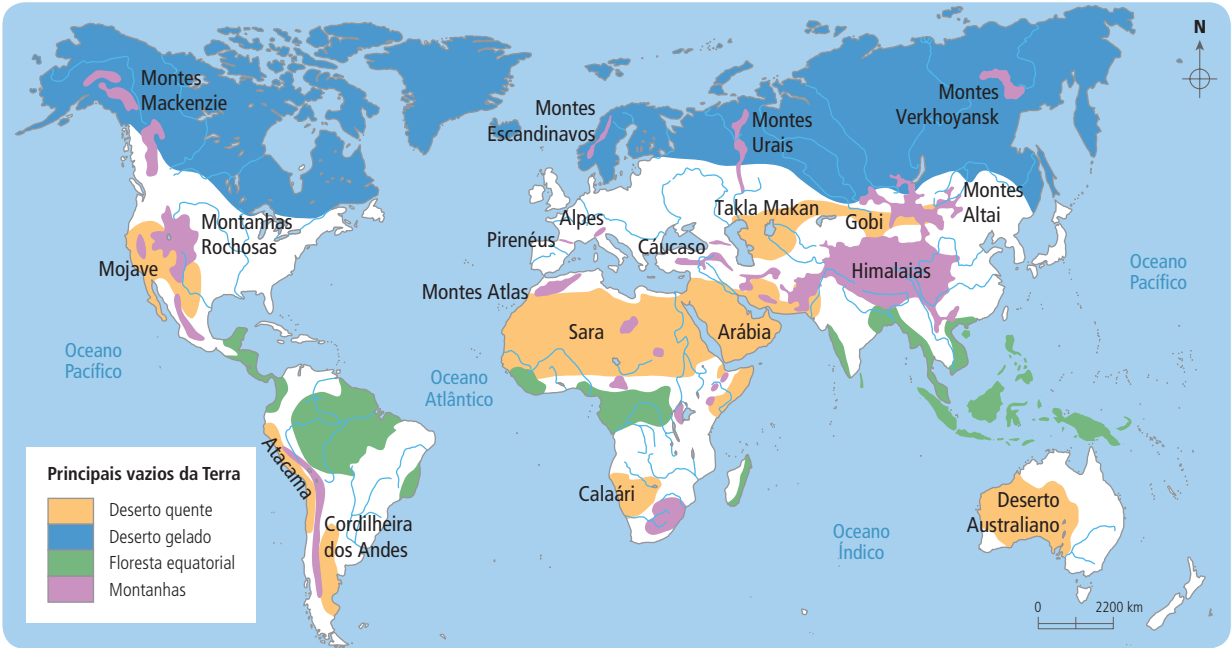
1. Assinala como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações, relativas às concentrações humanas.
 - A. As regiões de África e do sudoeste Asiático constituem os dois maiores focos populacionais mundiais.
 - B. Na Europa, a região que regista maior concentração populacional é o Sul.
 - C. Na América do Norte, a primeira concentração populacional ocorreu na costa oeste.
 - D. A maioria das concentrações populacionais está a menos de 500 km do litoral.
 - E. No vale do Nilo, a baixa fertilidade dos solos e o seu passado histórico fazem deste local uma concentração humana.

2.3 Os vazios humanos

Existem no Planeta vastas áreas que não possuem condições mínimas para a fixação da população — áreas repulsivas —, constituindo, assim, autênticos **vazios humanos** **10**.

CONCEITOS

Vazio humano — Região que, pelas condições naturais adversas à fixação humana, regista baixas densidades populacionais.



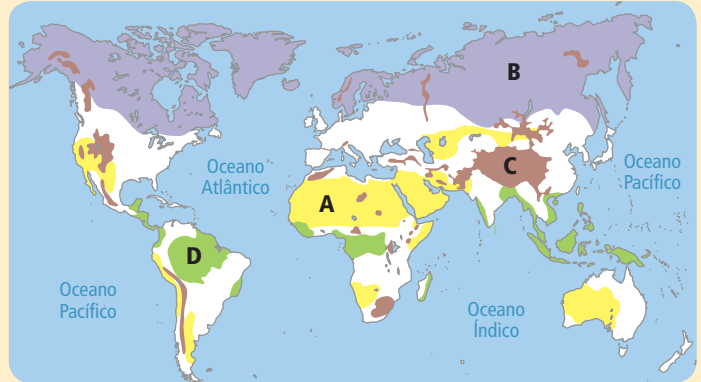
10 Localização dos principais vazios humanos.

Vazios humanos	Principais características	Localização
Altas montanhas	- Baixas temperaturas (gradiente térmico é de menos 6 °C por cada 1000 metros de altitude); - Rarefação do ar/pressão atmosférica (torna difícil a respiração); - Pobreza dos solos; - Elevado declive do terreno (dificulta a circulação e as atividades económicas).	Montes Mackenzie, Montanhas Rochosas, cordilheira dos Andes, Montes Atlas, Quilimanjaro, Pirenéus, Alpes, Montes Escandinavos, Cáucaso, Montes Urais, Montes Verkhoyansk, Montes Altai e Himalaias.
Florestas equatoriais	- Temperaturas elevadas; - Precipitação excessiva; - Solos pobres e com excesso de água tornam difícil a agricultura; - Difícil circulação humana por desenvolvimento extraordinário da vegetação; - Efeito de sombra por ação da vegetação.	Amazónia, Congo, região da Indonésia, Malásia, Filipinas e países vizinhos.
Desertos quentes	- Precipitação reduzida; - Pobreza dos solos (torna difícil a agricultura); - Temperaturas elevadas e amplitudes térmicas diurnas excessivas; - Ventos fortes provocam tempestades de areia.	Mojave, Atacama, Sara, Calaári, Arábia, Takla Makan, Gobi e deserto australiano.
Regiões polares	- Temperaturas muito baixas; - Precipitações quase inexistentes; - Solos permanentemente gelados; - Ocorrência de longos períodos sem insolação.	Ártico e Antártida.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa atentamente o mapa.
 - 1.1 Atribui um título ao mapa de acordo com o fenómeno que representa.
 - 1.2 Identifica os fenómenos a que correspondem as letras A, B, C e D.
 - 1.3 Descreve as principais características do fenómeno representado pela letra D.
2. Lê a notícia.



Alpinistas abalados com morte de Bruno Carvalho

Bruno Carvalho participava numa expedição à montanha Shishapangma, com 8046 metros de altitude, fazendo parte de uma equipa liderada pelo alpinista João Garcia. O sonho de atingir o cume já havia sido alcançado e a morte aconteceu fruto de uma queda no momento da descida.

Até aos 5000 metros:

«Cada sistema montanhoso tem a sua particularidade. Contudo, até aos 5000 metros, não existe neve, o que facilita a subida.

Normalmente, utilizam-se os caminhos ancestrais utilizados pelos habitantes das aldeias e não é necessário nenhum equipamento especial. Esta subida deve ser feita sempre a pé, muito calmamente, percorrendo à volta de 400 metros por dia, para que o organismo se vá habituando. Chegados aos 5000 metros de altitude, monta-se aí o acampamento-base.»

Até aos 7000 metros:

«A partir daqui, tudo é cada vez mais difícil. É preciso não esquecer que o organismo luta com a escassez de oxigénio e, por isso mesmo, está a menos de 40 % das suas condições normais. O cansaço é cada vez maior e a progressão torna-se muito mais difícil. Já se torna necessário utilizar equipamento especial para alpinismo. Chegados aos 7000 metros, monta-se outro acampamento.»

Para lá dos 7000 metros:

«É a ocasião ideal para atingir o cume, numa tentativa que tem de ser bem gerida com as condições climatéricas. O alpinista sabe que as boas condições de aclimação não vão durar muito e, em breve, volta a sentir-se mal.»



Monte Shishapangma.

Jornal de Notícias, 03/11/2006 (Adaptado)

- 2.1 Identifica o vazio humano apresentado na notícia.
- 2.2 Descreve as condições físicas neste vazio humano.

2.4 Os fatores que influenciam a distribuição da população

A **distribuição da população mundial** é influenciada por **fatores físicos** e **fatores humanos** (econômicos e histórico-sociais) que, ao longo da história, tornaram algumas **áreas** mais **atrativas** para a fixação da população.

Alguns fatores influenciam, de forma negativa, a distribuição da população, constituindo **áreas repulsivas**.

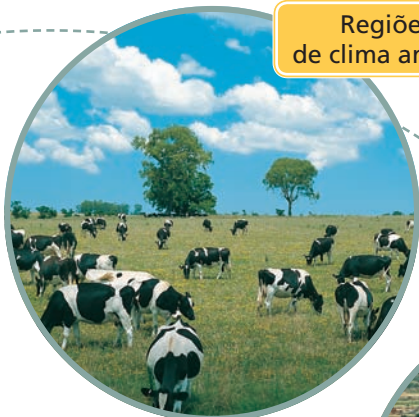
CONCEITOS

Área atrativa — Área que pelo tipo de fatores físicos e humanos que possui atrai ou fixa as populações.

Área repulsiva — Local que, pelas suas condições naturais hostis (clima extremo; alta montanha; desertos quentes e frios e florestas densas), torna muito difíceis as condições de vida para as populações.

FATORES FÍSICOS

Regiões de clima ameno



As temperaturas amenas e as chuvas abundantes ou regulares permitem desenvolver terrenos agrícolas e pastagens para criação de animais. São as áreas mais favoráveis à agricultura e à pecuária.

Planícies e regiões de baixa altitude



São regiões de clima ameno e, geralmente, com abundância de água. Dado o transporte de sedimentos pelos rios, têm geralmente bons solos para a agricultura, permitindo culturas abundantes. A forma do terreno e os cursos de água favorecem as comunicações.

Proximidade ao litoral



A presença do mar tem o efeito de diminuir a amplitude térmica, tornando o clima mais ameno. O mar facilita as comunicações e é fonte de muitos recursos: a pesca, a extração de sal (durante muito tempo fundamental para a conservação de alimentos) e, atualmente, o turismo balnear.

Exposição geográfica



A existência de vertentes soalheiras (viradas a sul no hemisfério norte) permite a extensão das atividades agrícolas e pecuárias a altitudes mais elevadas, sobretudo em regiões dotadas de rios ou lagos.

FATORES HUMANOS

Desenvolvimento e industrialização



O desenvolvimento das atividades económicas (artesaniais e comerciais) nas cidades criou empregos e levou ao crescimento das áreas urbanas; esse processo foi muito acelerado a partir do século XIX, com o aparecimento da indústria fabril. As cidades atraíram então grande parte da população das áreas rurais (êxodo rural).

Terciarização



A partir da segunda metade do século XX, o desenvolvimento, nas cidades, das atividades económicas ligadas ao comércio e aos serviços (setor terciário) manteve as áreas urbanas como áreas atrativas para a população a nível mundial.

Vias de comunicação



Em geral associado às cidades e às suas atividades económicas, o desenvolvimento de redes rodoviárias (estradas e autoestradas), ferroviárias (caminhos de ferro), portuárias e aeroportuárias facilitou a mobilidade das populações e a sua concentração nas áreas urbanas e suburbanas economicamente mais desenvolvidas.

Grandes migrações



Ao longo da História existiram deslocamentos de populações motivadas pela expansão económica ou militar de determinados povos, levando à colonização de novas áreas geográficas (casos da expansão portuguesa dos séculos XV e XVI ou das potências europeias no século XIX); noutros casos, estas deslocamentos deveram-se a conflitos armados, a causas naturais ou a razões económicas (como a grande corrente migratória para a América ao longo do século XIX e início do século XX).

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. As características físicas e humanas influenciam a concentração da população. Em cada alínea, risca a palavra ou expressão destacada que não esteja correta.
 - A. As regiões de clima **ameno/tropical** são desfavoráveis para a concentração da população.
 - B. Dado o transporte de sedimentos pelos rios, as **planícies/montanhas** têm geralmente bons solos para a agricultura.
 - C. Ao longo da história existiram deslocamentos de populações motivadas pela expansão económica ou **social/militar** de determinados povos.
 - D. As cidades **repeliram/atraíram** então grande parte da população das áreas rurais.
 - E. A presença do mar tem o efeito de **diminuir/aumentar** a amplitude térmica, tornando o clima mais ameno.
 - F. A existência de vertentes soalheiras (viradas a **sul/norte** no hemisfério norte) permite a extensão das atividades agrícolas e pecuárias a altitudes mais elevadas.
2. Sabendo que a distribuição da população está dependente de determinados fatores:
 - a) enumera dois fatores naturais negativos que condicionam a distribuição da população;
 - b) refere dois fatores humanos positivos e dois fatores humanos negativos que condicionam a distribuição da população.

INTERPRETA O DOCUMENTO

3. Observa a imagem.
 - 3.1 Identifica o fator responsável pela distribuição da população aí representado.
 - 3.2 Explica de que forma este fator influencia a distribuição da população mundial.



Centro comercial.

EXPLORA

4. Elabora um trabalho de grupo sobre os fatores que condicionam a distribuição da população na tua região, que contenha:
 - mapa da região com a densidade populacional por freguesias;
 - fatores humanos e físicos que explicam essa distribuição;
 - possíveis soluções para colmatar os desequilíbrios verificados.
- 4.1 Apresenta o teu trabalho à turma em forma de cartaz e discutam o seu conteúdo.

2.5 A distribuição populacional em Portugal

Ao analisar a distribuição da população portuguesa **11**, verificamos:

- Forte concentração na faixa litoral entre Viana do Castelo e Setúbal, onde habita mais de 70 % da população portuguesa (**litoralização**);
- A área da Grande Lisboa, com 2 042 326 habitantes **12** (a cidade de Lisboa regista 547 631), e a área do Grande Porto **13**, com 1 287 276 habitantes (a cidade do Porto apresenta 237 584), com elevadas densidades populacionais (**metropolização/bipolarização**);
- o litoral algarvio regista valores elevados de densidade populacional;
- o interior com baixas densidades populacionais, com exceção de algumas cidades (Castelo Branco, Guarda, Viseu, Évora e Beja);
- a Região Autónoma da Madeira apresenta uma densidade populacional mais elevada do que a Região Autónoma dos Açores.

A distribuição irregular da população deve-se à influência de fatores físicos e humanos. Quanto aos fatores físicos, as populações sempre procuraram regiões de clima ameno, com planícies de solos férteis para a agricultura e próximas do mar ou de rios (onde as comunicações são mais fáceis e as atividades económicas mais rendíveis). Os fatores humanos também influenciam a distribuição da população: o crescimento das cidades, das atividades económicas e das vias de comunicação funcionam como fatores de atração da população.



12 Área metropolitana de Lisboa.



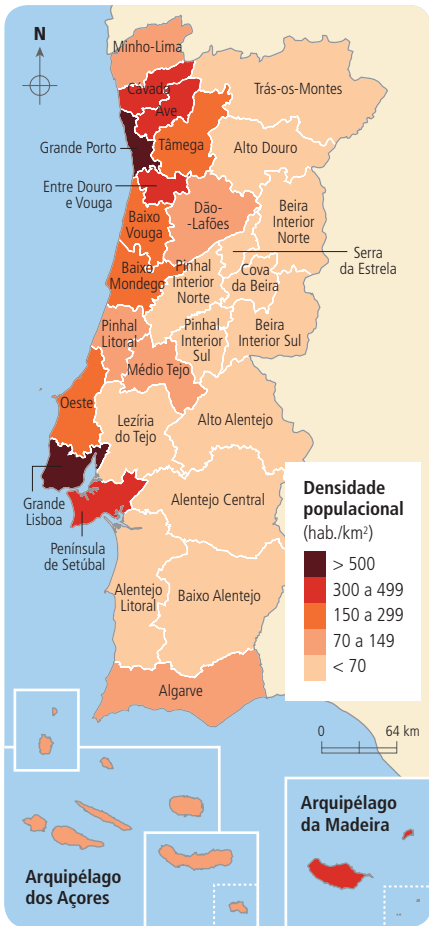
13 Área metropolitana do Porto.

CONCEITOS

Litoralização — Grande concentração de população e atividades económicas no litoral.

Metropolização — Processo de transformação de cidades em metrópoles que se destacam pela sua dimensão ou importância num país ou numa região, com uma vasta área de influência.

Bipolarização — Força atrativa que duas cidades e as respetivas áreas metropolitanas exercem sobre as populações e atividades de um País.



Fonte: INE.

11 Densidade populacional em Portugal por NUTS III, em 2011.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. A distribuição da população portuguesa tem características próprias e é influenciada por diversos fatores. Descreve a distribuição da população em Portugal.
2. Qual é o conceito que está associado a uma grande concentração de população e atividades económicas no litoral?
3. Atendendo à rede urbana portuguesa:
 - 3.1 Identifica as cidades que, em Portugal, representam a bipolarização.
 - 3.2 Explica os fatores que influenciam a concentração de população nessas duas metrópoles.
4. Procura na sopa de letras oito conceitos e fatores relacionados com a distribuição da população em Portugal.

F	H	T	U	S	I	C	K	R	G	A	R	P	L	C	X	U	W	Z	I
S	B	I	P	O	L	A	R	I	Z	A	Ç	A	O	Z	H	K	B	X	G
S	B	X	H	L	I	T	O	R	A	L	I	Z	A	Ç	Ã	O	H	G	B
B	X	L	X	H	S	L	H	W	X	G	R	B	J	G	P	G	G	B	L
N	F	A	T	O	R	E	S	R	E	C	O	N	O	M	I	C	O	S	G
L	D	N	D	X	H	S	H	W	B	D	N	G	K	N	G	L	G	G	B
B	M	E	T	R	O	P	O	L	I	Z	A	Ç	A	O	R	D	R	L	B
F	A	T	O	R	E	S	X	H	I	S	T	O	R	I	C	O	S	X	D
A	E	R	T	K	R	B	K	B	U	B	Y	Ç	F	A	B	C	M	L	X
Q	F	Z	F	A	T	O	R	E	S	N	F	Ì	S	I	C	O	S	D	S
Z	G	R	A	N	D	E	K	L	I	S	B	O	A	K	E	W	O	Z	A
O	C	X	z	W	Z	I	W	E	R	P	Y	B	A	E	Q	T	P	R	K
O	R	U	E	W	G	R	A	N	D	E	G	P	O	R	T	O	X	W	O

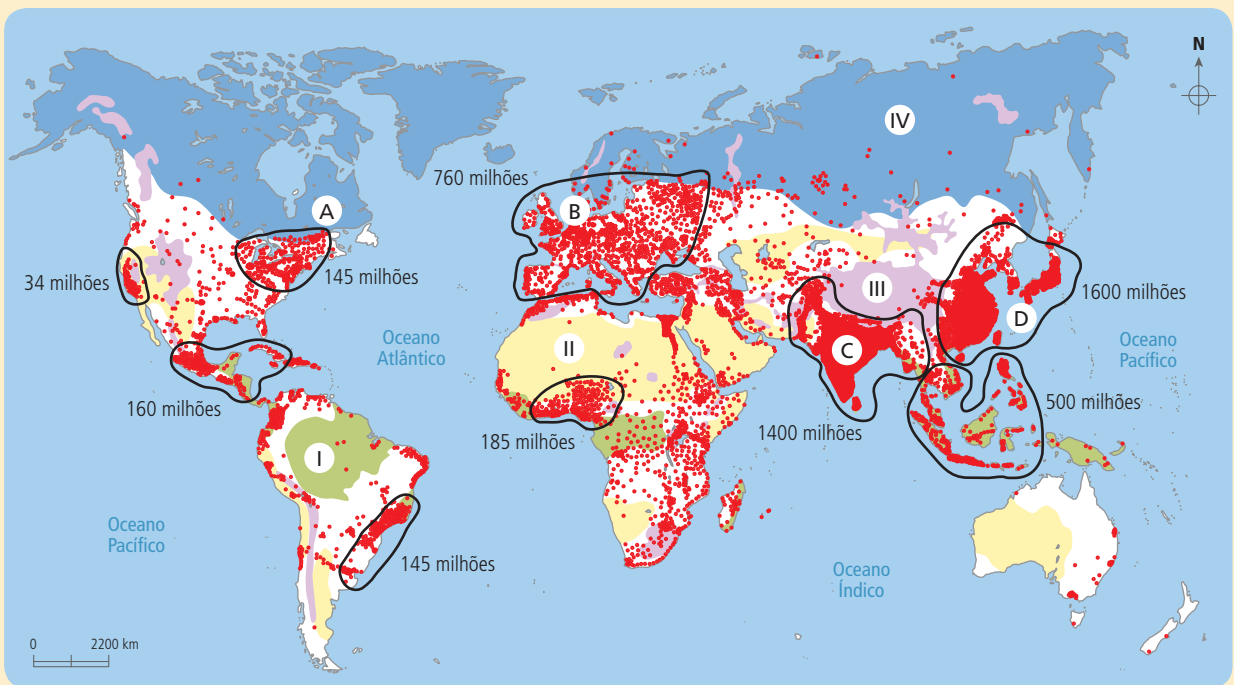
5. Identifica o fator de influência na distribuição da população portuguesa presente na frase: «O Litoral sempre foi mais povoado do que o Interior.»
 - A. Fator físico.
 - B. Fator humano histórico-social.
 - C. Fator humano económico.
6. Existem fatores físicos e fatores humanos que influenciam a distribuição da população em Portugal.
 - 6.1 Caracteriza um fator físico que influencia a distribuição da população portuguesa.
 - 6.2 Refere alguns fatores humanos que justifiquem a distribuição da população portuguesa.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Compreender a distribuição da população mundial

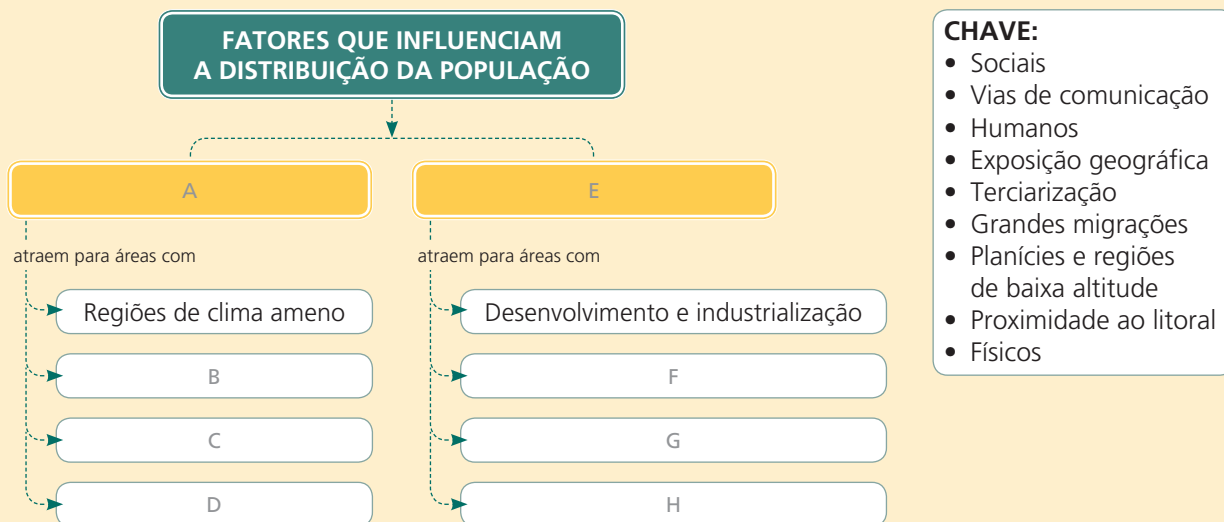
1. Selecciona o conceito que define população absoluta ou total.
 - A. Número de habitantes por unidade de superfície, habitualmente km^2 .
 - B. Grandes concentrações humanas onde se verificam elevadas densidades populacionais.
 - C. Número total de habitantes de uma determinada área (região ou país) num dado momento.
 - D. Número de habitantes por unidade de superfície, habitualmente m^2 .
 - E. Número total de habitantes de uma determinada casa num dado momento.
 - F. Grandes concentrações humanas onde se verificam baixas densidades populacionais.
2. Faz a legenda do mapa, atribuindo às letras os nomes das regiões de grande concentração da população e aos números os nomes dos vazios humanos.



- 2.1 Menciona o foco populacional que agrupa o maior número de habitantes.
- 2.2 Identifica um foco populacional que fique sobreposto com um vazio humano.
 - 2.2.1 Explica as razões dessa sobreposição.
- 2.3 Analisa a distribuição da população mundial com base no mapa.

ATIVIDADES DE REVISÃO

3. Selecciona na chave o elemento correto para cada uma das letras dos espaços em branco.

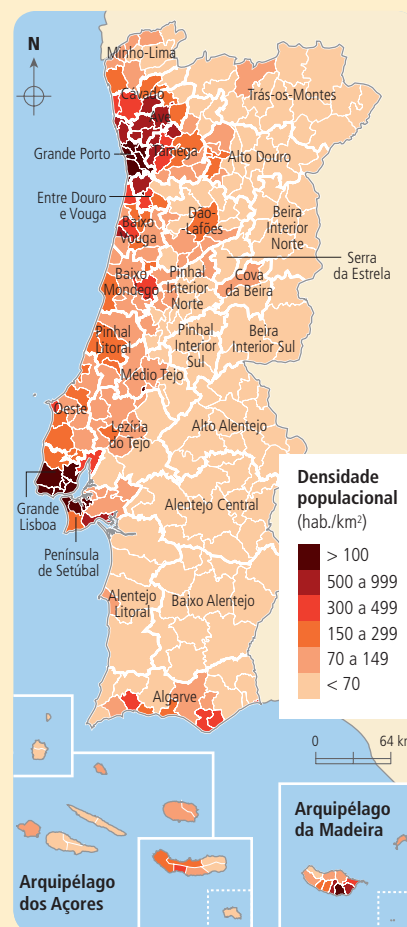


META 2

Compreender a distribuição da população em Portugal

4. Observa o mapa e selecciona a opção correta.

- 4.1** Existe uma forte concentração na faixa litoral entre:
- A.** Viana do Castelo e Setúbal.
- B.** Lisboa e Porto.
- C.** Beja e Braga.
- D.** Algarve e Viana do Castelo.
- 4.2** A área da grande Lisboa tem cerca de:
- A.** 224 276 habitantes.
- B.** 547 631 habitantes.
- C.** 2 042 326 habitantes.
- D.** 1 287 276 habitantes.
- 4.3** A litoralização é:
- A.** o processo de transformação de cidades em metrópoles que se destacam pela sua dimensão ou importância num país ou numa região, com uma vasta área de influência.
- B.** a força atrativa que Lisboa e Porto e as respetivas áreas metropolitanas exercem sobre as populações e atividades do País.



Fonte: INE, Censos 2011

- C.** a grande concentração de população e atividades económicas no litoral.
- D.** a força repelente que Lisboa e Porto e as respetivas áreas metropolitanas exercem sobre as populações e atividades do País.

4.4 O interior do País apresenta baixas densidades populacionais, com exceção de algumas cidades como:

- A.** Castelo Branco, Guarda, Viseu, Évora e Beja.
- B.** Lisboa, Castelo Branco, Beja e Porto.
- C.** Castelo Branco, Coimbra, Amadora e Beja.
- D.** Guarda, Braga, Viseu e Beja.

4.5 Na Região Autónoma da Madeira, a maior densidade populacional regista-se na:

- A.** vertente norte.
- B.** vertente sul.
- C.** vertente oeste.
- D.** vertente este.

5. Lê com atenção o texto.

Alentejo foi a única região do País cuja população diminuiu em vinte anos

Em 2001 residiam em Portugal 10 356 milhões de pessoas e, em 2011, 10 556 milhões, mais 200 mil pessoas em dez anos, «o que se traduziu num crescimento de 2 % na década». A região do País que mais cresceu nas últimas duas décadas foi o Algarve (15,7 %, entre 1991 e 2001, e 14,1 %, entre 2001 e 2011), seguindo-se a Região Autónoma da Madeira (9,3 %) e Região de Lisboa (6 %).

A densidade populacional no Continente revelava-se mais intensa no Litoral entre Viana do Castelo e Setúbal e, a sul, no Algarve, entre Lagos e Vila Real de Santo António.

O INE destaca ainda um efeito de «bipolarização» nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, exemplificando que das 371 freguesias nacionais com densidade populacional superior a 1000 habitantes por km², 143 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa.

«Pelo contrário, o interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência do processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas», lê-se no relatório.

A Região de Lisboa lidera a densidade populacional por km² (851 habitantes em 1991, contra 940 em 2011), seguindo-se, com pouco mais de um terço de Lisboa, a Madeira. Já a região Norte, apesar de apresentar a maior proporção de população residente face ao total nacional (35 %), «apresenta uma densidade populacional cerca de cinco vezes e meia inferior à de Lisboa».

Os menores rácios de habitantes por quilómetro quadrado situam-se nos Açores, Algarve, Centro e Alentejo, «com valores abaixo da média nacional».

<http://www.noticiasaoiminuto.com>, consultado em 02/07/2013 (adaptado)

5.1 Identifica as regiões que apresentaram maior crescimento demográfico entre 1991 e 2011.

5.2 Indica as regiões com menor densidade populacional.

5.2.1 Explica as causas da baixa densidade populacional nessas regiões.

As **migrações** são efetuadas pelo Homem há milhares de anos.

Nas migrações, consoante consideremos o país de origem ou de destino da população que migra, falamos de emigração ou de imigração.

Assim, a saída de população do país de origem para o estrangeiro designa-se por **emigração**, enquanto a entrada de população estrangeira no país recetor se designa por **imigração**.

CONCEITOS

Migração — Deslocação de população de uma área para outra durante um determinado período de tempo.

Emigração — Saída de população para o estrangeiro.

Imigração — Entrada de população com origem no estrangeiro.

Migração sazonal — Deslocação que se repete periodicamente na mesma época do ano.

Migração pendular — Deslocação diária entre a casa e o local de trabalho ou de estudo.

3.1 Os diferentes tipos de migrações

As migrações podem ser classificadas segundo diferentes tipos:

Quanto à duração

- **Permanentes**, quando implicam a mudança de residência;
- **Temporárias**, quando o regresso já está previsto.

No grupo das migrações temporárias incluem-se as **migrações sazonais**, que ocorrem em épocas específicas do ano, sobretudo para tarefas agrícolas, como as vindimas ou a apanha do tomate. Neste grupo incluem-se também as **migrações pendulares** **1**.

Quanto ao espaço

- **Internas**, quando se processam exclusivamente dentro do mesmo país. É o caso do **êxodo rural** (deslocações do campo para a cidade) **2** e do **êxodo urbano** (deslocação da cidade para o campo).
- **Externas (ou internacionais)**, quando há uma mudança de país. Estas podem ainda classificar-se em **intracontinentais**, quando se fazem dentro do mesmo continente, e **intercontinentais**, quando implicam a deslocação para outro continente.



1 Migração pendular.



2 Abandono de aldeias em consequência do êxodo rural.

Quanto à relação com o Estado

- **Legais**, quando o indivíduo efetua a deslocação respeitando as regras e as leis que regulam a entrada no país de destino.
- **Clandestinas**, quando o indivíduo se desloca sem o conhecimento e a autorização das autoridades do país de destino e, em alguns casos, do país de origem **3**.



3 Migrações clandestinas de africanos em Lampedusa, na Itália.

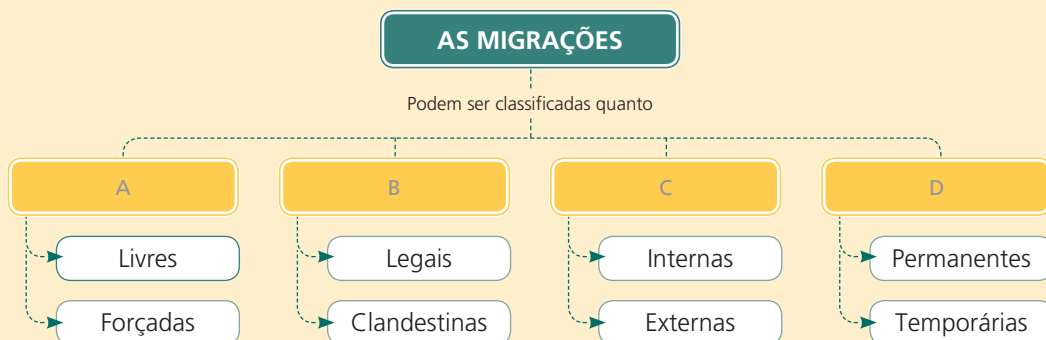
Quanto à tomada de decisão

- **Livres ou voluntárias**, quando a opção depende exclusivamente da vontade de cada um.
- **Forçadas**, quando têm por base condicionalismos externos à vontade pessoal.

ATIVIDADES

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

1. Completa o esquema das migrações.



COMPREENDE OS CONCEITOS

2. Define «êxodo rural».
3. Explica o que são migrações pendulares.

INTERPRETA O DOCUMENTO

4. Lê o texto.
 - 4.1** Com base no texto, caracteriza a migração descrita em termos de espaço, tempo, tomada de decisão e relação com o Estado.

Portugueses em busca de emprego transformam vila na Suíça

À primeira vista, a pequena vila de Täschi é uma comunidade alpina típica, com casas de madeira, uma igreja, uma loja e uma padaria.

Mais de 140 mil emigrantes chegaram à Suíça no ano passado, um aumento de 6 % em relação a 2010. A maioria deles veio de estados-membros da União Europeia, em particular aqueles afetados pela crise da Zona Euro, incluindo Portugal.

A população de Täschi agora é de 1270 pessoas e mais de 700 delas são estrangeiras, sendo a maioria portuguesa.

Diário Digital, consultado em 22/3/2012 (Adaptado)

3.2 As causas das migrações na atualidade

Os movimentos de populações devem-se a diferentes **causas**, que irão constituir a motivação que leva a população a deslocar-se para novos espaços geográficos. Normalmente estas deslocações partem de **áreas repulsivas** para as **áreas mais atrativas**, que, pelas suas condições naturais ou socioeconómicas, têm capacidade para atrair as populações.

Causas das migrações

Económicas

São as mais importantes, já que originam a deslocação de um maior número de pessoas. Dão-se de regiões onde existe grande pressão demográfica, falta de emprego e baixos salários para outras regiões mais ricas.



Desempregados.

Naturais

Catástrofes naturais, tais como sismos de grande intensidade, secas, inundações ou erupções vulcânicas, dão muitas vezes origem a migrações temporárias, uma vez que as populações desalojadas regressam quase sempre ao seu local de origem quando já não correm perigo.



Erupção vulcânica.

Bélicas

Os conflitos armados originam um grande número de refugiados que fogem para os países vizinhos. Nestes casos os migrantes designam-se por refugiados.



Refugiados da guerra na Síria na fronteira com o Líbano, em novembro de 2013.

Políticas

Motivadas pela violação dos Direitos Humanos (perseguição e represálias diversas) por regimes políticos repressivos.



Ativistas dos direitos humanos contra a pena de morte em Rabat, Marrocos (outubro de 2013).

Religiosas

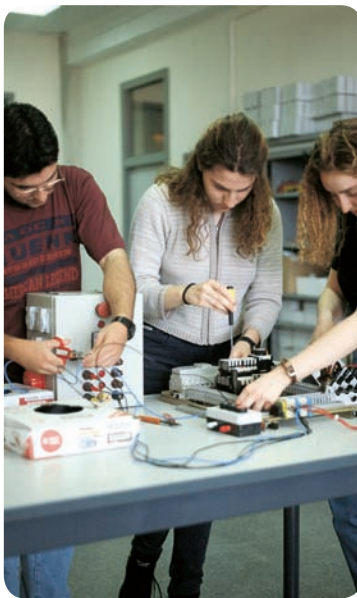
Migrações voluntárias para locais de culto ou migrações forçadas devido a perseguição religiosa; proibição ou não aceitação de crenças ou credos diferentes daqueles que dominam na comunidade.



Concentração de fiéis muçulmanos em Meca.

Culturais

A ida de intelectuais, artistas e investigadores para grandes cidades mundiais ou de estudantes para universidades e centros de investigação.



Estudantes investigadores em Salamanca, Espanha.

Turísticas

Motivações recreativas, como, por exemplo, a fixação de reformados ingleses ou holandeses no Algarve ou na costa mediterrânica espanhola ou por viagens de férias.



Turismo balnear.

ATIVIDADES**COMPREENDE OS CONCEITOS**

1. Classifica as migrações seguintes quanto à sua causa.

- A.** A guerra de Darfur (Sudão) provocou enormes campos de refugiados.
- B.** Os tornados nos EUA provocaram a destruição de inúmeras residências.
- C.** Houve deslocação da população devido a cheias no Douro.
- D.** Deu-se a deslocação da população para trabalhar na construção civil.

INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Lê a notícia.

- 2.1** Identifica as causas da migração apresentada na notícia.
- 2.2** Em que faixa etária existe maior número de saídas?

Emigração aumentou 85 % em 2011

Quase 44 mil pessoas residentes em Portugal emigraram em 2011 para outro país, um aumento de 85 %.

A faixa etária com maior número de saídas em 2011 foi a dos 25 aos 29 anos, quando, no ano anterior, tinham sido sobretudo as pessoas com idades entre os 20 e os 24 anos a abandonar o País.

Estes dados estão longe de refletir a situação atual em matéria de emigração, cujos números terão disparado no último ano, em consequência da crise económica e do forte aumento do desemprego.

Jornal Público, 17/01/2013 (Adaptado)

3.3 As consequências das migrações nas áreas de partida e de chegada

Qualquer tipo de migração tem consequências, quer nas áreas de partida quer nas áreas de destino dos fluxos migratórios. No entanto, são as migrações permanentes, sejam nacionais ou internacionais, as que têm consequências mais relevantes. As consequências advindas das migrações podem agrupar-se em **demográficas**, **económicas** e **sociais**.



ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- Classifica as seguintes consequências nas áreas de partida de população.
 - Agora que quase todos os jovens e adultos emigraram é fácil obter emprego.
 - Sinto-me valorizada pelo meu trabalho, as mulheres estão a substituir os homens em alguns postos de trabalho.
 - Estamos a atravessar uma fase complicada, porque é difícil encontrar população jovem.
 - Os bancos estão cada vez a receber mais dinheiro dos emigrantes.
 - Os emigrantes da nossa terra estão a construir muitas casas novas e grandes, mas que não se parecem nada com as nossas típicas casas de aldeia.

CONSEQUÊNCIAS DAS MIGRAÇÕES NAS ÁREAS DE CHEGADA

Demográficas

- Aumento da população absoluta e da densidade populacional.
- Rejuvenescimento da população.
- Aumento da taxa de natalidade.
- Aumento da taxa de crescimento natural.
- Aumento da população absoluta e da densidade populacional.



Económicas

- Aumento da população ativa.
- Possibilidade de desemprego.



Sociais

- Dificuldade de integração.
- Conflitos sociais.
- Habitação precária ou de génese ilegal.



ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- As migrações acarretam consequências positivas e negativas nos países de origem e de destino. Identifica com PO (país de origem) ou PD (país de destino) os locais onde é possível verificar as seguintes consequências dos movimentos migratórios.

A. Rejuvenescimento da população.	H. Possibilidade de desemprego.
B. Diminuição do crescimento efetivo.	I. Maiores encargos com a segurança social.
C. Aumento da população absoluta.	J. Desequilíbrio entre os homens e as mulheres.
D. Aumento da taxa de natalidade.	K. Valorização social da mulher.
E. Diminuição da taxa de fecundidade.	L. Conflitos sociais.
F. Aumento de remessas.	M. Estagnação económica.
G. Hábitos urbanos.	N. Diminuição da população ativa.
- Classifica as seguintes consequências nas áreas de chegada de população.

A. Estão a nascer cada vez mais bebés devido aos imigrantes que entraram no país.
B. As autarquias estão a deparar-se com problemas graves por falta de habitação e a criação de bairros de lata.
C. Estamos a atravessar uma fase complicada de desemprego.
D. Um imigrante foi maltratado por habitantes locais.

3.4 Os grandes ciclos migratórios internacionais

Atualmente, os principais fluxos migratórios desenvolvem-se a partir de **áreas repulsivas** para **áreas atrativas**. Estas são quase sempre no sentido **sul-norte**, entre países de nível de desenvolvimento baixo, de África, da Ásia e da América Latina, para os países de desenvolvimento elevado, como os da Europa, da América do Norte, os países do Golfo e a Austrália **4**.

Sentido dos fluxos migratórios

A população migrante que sai dos países menos desenvolvidos é jovem e em crescimento e vai para os países desenvolvidos, cuja população envelhecida e em regressão, o que vai contribuir para o **equilíbrio demográfico** das regiões de partida e de chegada.

Esta migração aparece muitas vezes associada à problemática da **imigração clandestina**, que constitui um dos maiores problemas que o Mundo enfrenta atualmente. As políticas de imigração criam cada vez mais dificuldades à entrada destas populações, estabelecendo quotas de imigrantes.



4 Principais fluxos migratórios atuais.

A crise económica tem provocado novos fluxos migratórios dos **países do sul da Europa para países de economias emergentes**, tais como o Brasil, a China, o Catar e outros países exportadores de petróleo. Trata-se quase sempre de quadros superiores e de jovens licenciados desempregados, que não encontram emprego nos seus países.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Identifica dois países que façam parte de uma área atrativa para a emigração.
2. Observa a imagem.
 - 2.1 Identifica o tipo de migração representado.



Os fluxos de **refugiados** e **desalojados** assumem também um papel cada vez mais importante nas migrações atuais.

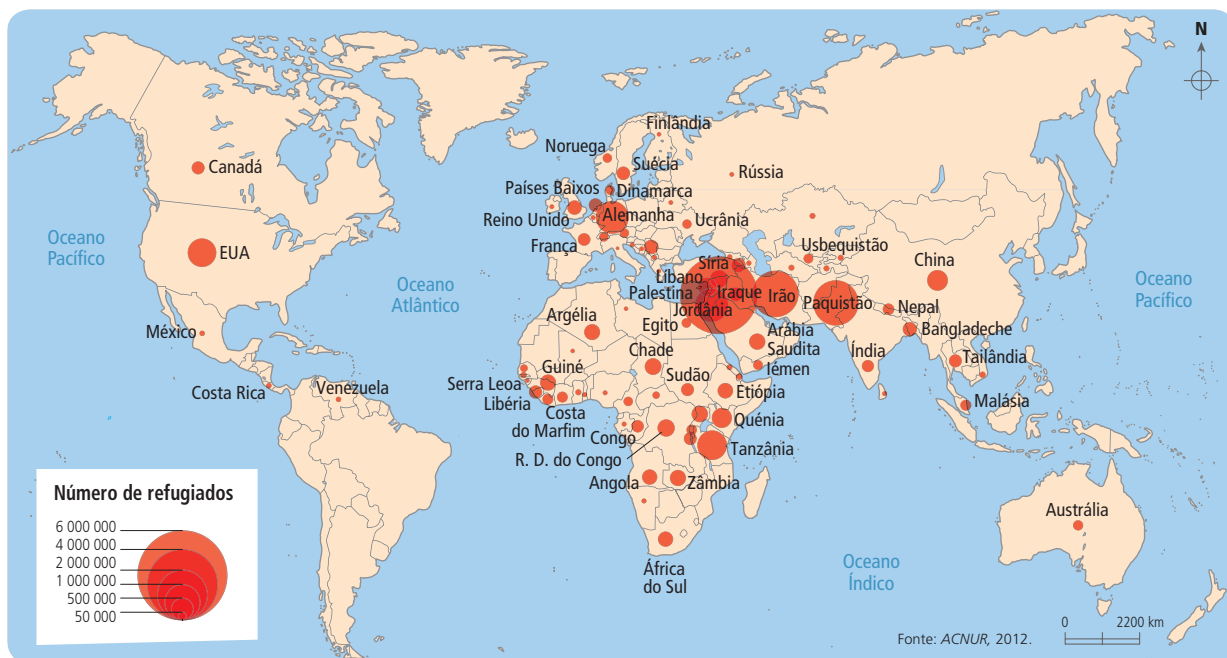
Nestas migrações, os indivíduos tendem a deslocar-se para os países vizinhos (campos de refugiados) ou a engrossar as fortes correntes com destino aos países mais desenvolvidos **5**.

A ONU estima em cerca de 15 milhões o número de refugiados no Mundo, incluindo populações como os Curdos e os Palestinos, que continuam sem ver resolvida a criação de um Estado independente.

CONCEITOS

Desalojado — Quando alguém foi forçado ou orientado para sair do seu alojamento habitual.

Refugiado — Pessoa a quem foi concedida autorização para procurar refúgio, devido a perseguições políticas, religiosas ou étnicas.



5 Países recetores de refugiados no Mundo.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa.

1.1 Menciona dois países de onde partem os migrantes.

1.2 Menciona dois países de chegada de migrantes.

1.3 Indica os continentes de onde são originários os maiores fluxos de imigrantes para a Europa.

1.4 Refere a principal causa destes fluxos migratórios.

1.5 Enumera duas consequências da chegada destas populações, para a Europa.



Fonte: Enciclopédia do Estudante, Geografia Geral, Público

3.5 As migrações em Portugal

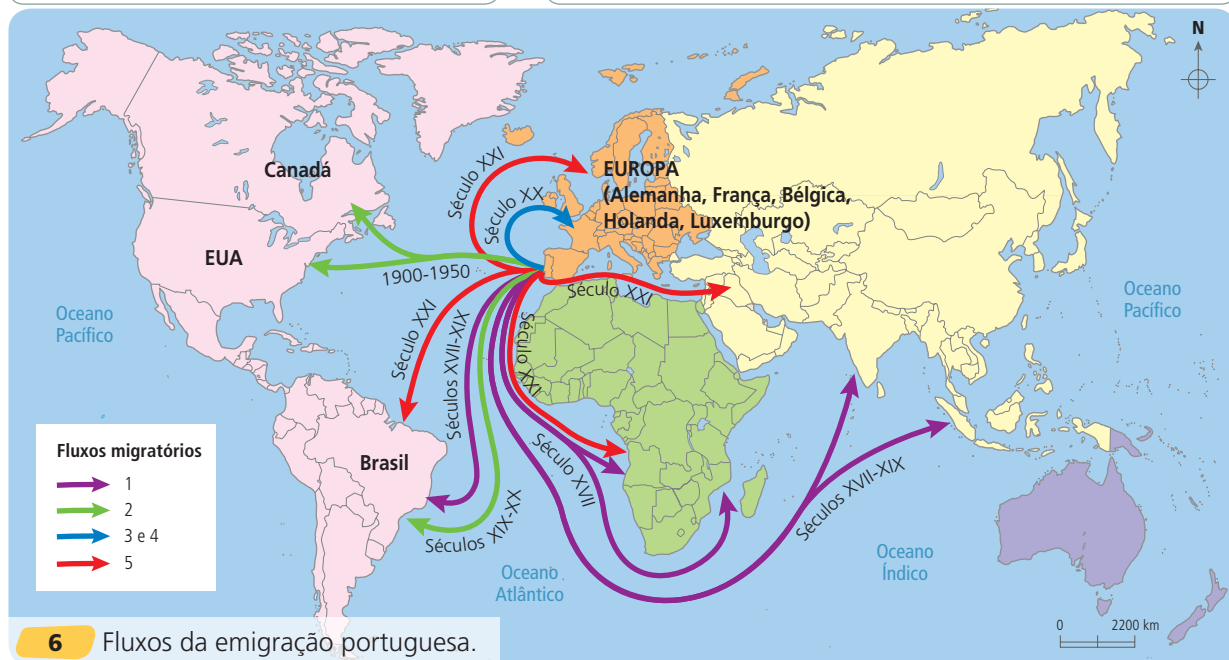
Portugal foi tradicionalmente um país de emigração, sendo frequente a partida da sua população **6**.

CONCEITOS

Saldo migratório — Diferença entre o número de imigrantes e de emigrantes. ($S_m = I - E$)

1. O primeiro grande fluxo aconteceu com os **Descobrimentos** e o povoamento dos espaços recém-descobertos das ilhas atlânticas, da África, da Ásia e do Brasil.

2. No **século XIX**, assistiu-se a um enorme êxodo de população portuguesa para o **Brasil**, fluxo que se manteve **até aos anos 50** do século XX, cujas causas principais foram a pressão demográfica e a procura da melhoria do nível de vida.



3. Após o início dos anos 60 do século XX, registou-se um novo fluxo migratório para **países europeus**, tais como a França, a Alemanha, o Luxemburgo ou a Suíça, que estavam em rápido crescimento económico. Além das motivações económicas (as más condições de vida e o desemprego), existiram também motivações de origem política, como a fuga à guerra colonial e ao regime político opressivo que então existia.

4. Nos anos 80 e 90 do século XX houve um período sem saídas de população e com a chegada de populações vindas de diversos países, ou seja, o **saldo migratório** foi positivo. As razões para Portugal se tornar uma área atrativa foram:

- o 25 de Abril e a consequente descolonização;
- a adesão à União Europeia e a chegada de fundos comunitários;
- a globalização da economia mundial e a construção de grandes investimentos públicos (Expo 98; ponte Vasco da Gama, entre outras).

5. O final da primeira década do século XXI é marcada por um novo surto emigratório em consequência da atual crise económica e do **desemprego**. Este fluxo tem aspetos diferentes dos anteriores, sendo maioritariamente constituído por **jovens das áreas urbanas licenciados** desempregados, na sua maioria, para destinos diversos como a Europa, o Brasil, Angola e países do Golfo. Esta tendência coloca Portugal novamente no papel de país de saída de população.

ATIVIDADES

REFLETE

- Elabora um pequeno texto sobre as migrações efetuadas por familiares teus, desde os teus avós, até aos dias de hoje, classificando as migrações efetuadas em termos de:
 - espaço;
 - causas da saída;
 - tempo;
 - dificuldades encontradas nas áreas de chegada.

Imigração em Portugal

Nas décadas de 80 e 90 do século xx verificaram-se diferentes vagas de imigração.

- **A vaga africana** — Os imigrantes provenientes das antigas **colónias portuguesas** chegaram no **início dos anos 70**, quando rareou no País a mão de obra na construção civil. A principal comunidade é a cabo-verdiana **7**.
- **A vaga brasileira** — No **final da década de 80 do século xx**, aumentou o fluxo de imigrantes **brasileiros**, que aproveitavam o regime de isenção de vistos para a sua entrada (como turistas).
- **Os imigrantes do leste da Europa** — A última vaga, em **finais dos anos 90 do século xx**, provém dos países da **Europa de Leste**, com destaque para a Ucrânia, Moldova, Rússia e Roménia.
- **O último grande fluxo asiático** — Nos anos **90 do século xx**, por via terrestre, chegam imigrantes **asiáticos** originários da China **8**, da Índia e do Paquistão.



7 Cabo-verdianos na construção civil.



8 Loja de comércio chinês em Portugal.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

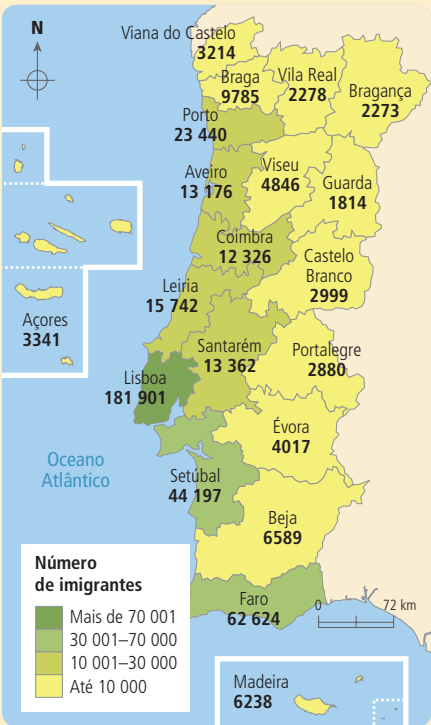
1. Observa o mapa, com a distribuição da população imigrante em território português.

1.1 Descreve os principais contrastes nessa distribuição.

1.1.1 Justifica essa distribuição.

2. Constrói um gráfico de barras com base na tabela representada ao lado.

2.1 Identifica o país que apresenta um valor mais significativo de imigrantes em Portugal, no ano de 2012.



Fonte: SEF, 2012.

IMIGRANTES EM PORTUGAL EM 2012	
Países	População imigrante em Portugal
Moldova	11 503
Reino Unido	16 649
Roménia	35 216
Ucrânia	44 050
Angola	19 873
Cabo Verde	42 388
Guiné-Bissau	17 462
Moçambique	2901
São Tomé e Príncipe	10 174
Brasil	105 518
China	17 186

Fonte: SEF, 2012.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Compreender as causas e as consequências das migrações

1. Lê o texto.

Suíça restringe entrada de imigrantes de países da UE

O governo suíço decidiu, esta quarta-feira, manter durante mais um ano as restrições à entrada de imigrantes da Europa Central e Oriental, alargando-as, a partir de maio, a todos os cidadãos de países da União Europeia.

O Conselho Federal decidiu ativar uma cláusula de salvaguarda prevista no acordo sobre livre circulação de pessoas assinado com a União Europeia (UE) em 2002.

Esta cláusula é uma opção de controlo que permite à Suíça estabilizar de forma unilateral as quotas máximas de títulos de residência, de curta e longa duração, decisão que vai afetar os cidadãos portugueses que pretendem emigrar para a Suíça.

Entre janeiro e agosto de 2012 emigraram para a Suíça mais de 12 300 portugueses. A comunidade portuguesa na Suíça está estimada em 240 mil pessoas.

A ministra da Justiça e Polícia suíça, Simonetta Sommaruga, anunciou esta quarta-feira, em conferência de imprensa, que são visados desde já os trabalhadores da Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, Eslováquia, Eslovénia e República Checa.

A partir de 1 de maio, serão abrangidos os trabalhadores de todos os países da UE.

O assunto da imigração ganhou visibilidade na Suíça sobretudo devido ao expressivo aumento no número de autorizações de residência para efeitos de trabalho emitidas desde 2009 para cidadãos oriundos do sul da Europa.

Jornal de Notícias, consultado em 24/04/2013

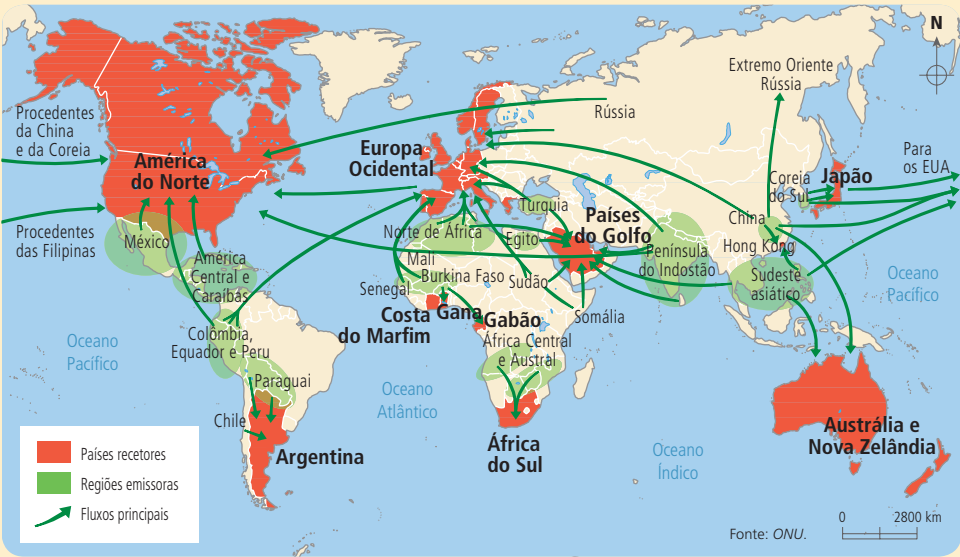
- 1.1** Refere duas consequências para os países de origem dessa decisão.
- 1.2** Explica os motivos que levaram a Suíça a fechar as suas fronteiras.
- 2.** Das seguintes afirmações, relativas às migrações, indica as verdadeiras (V) e as falsas (F).
 - A.** A emigração é a entrada de população estrangeira num determinado país.
 - B.** O êxodo rural é uma deslocação de população do campo para a cidade.
 - C.** As deslocações de escravos constituíram migrações livres.
 - D.** A emigração é a deslocação temporária para um país estrangeiro.
 - E.** A desertificação das áreas urbanas é uma consequência da saída de população do campo.
 - F.** A apanha dos morangos é uma migração definitiva.
 - G.** As peregrinações não são um tipo de migração, são movimentos de população.
 - H.** As migrações sazonais são as migrações diárias entre a casa e o local de trabalho ou estudo.
 - I.** Uma pessoa que efetua uma migração pode ser considerada emigrante no seu país de origem e imigrante no país de destino.

3. Associa as causas das migrações às respectivas afirmações.

Causas	Afirmações
A. Causa natural	1. Partida de trabalhadores para a Alemanha.
B. Causa económica	2. Viagem de férias às Caraíbas.
C. Causa bélica	3. Ida de intelectuais e outros artistas para Paris e Londres.
D. Causa turística	4. Fuga de população que está a ser perseguida pelos seus ideais políticos.
E. Causa cultural	5. Jovem estudante realiza Erasmus em França.
F. Causa religiosa	6. Grupo de peregrinos reúne-se em Fátima.
G. Causa política	7. Saída de população após sismo no Haiti.
	8. Deslocação de refugiados sírios.
	9. Chegada de população para a construção da Expo 98.
	10. Saída de povoação após sinais de erupção no vulcão Etna.
	11. Deslocação a Meca pelos peregrinos.

META 2 Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais

4. Observa o mapa com os fluxos migratórios internacionais.



- 4.1 Refere os continentes de onde são provenientes os maiores fluxos de imigrantes para a Europa.
- 4.2 Identifica as principais causas destes fluxos.
- 4.3 Descreve três consequências para os países Europeus recetores de imigrantes.
- 4.4 Localiza outra região que recebe grande número de imigrantes.
 - 4.4.1 Identifica a origem desses imigrantes.
 - 4.4.2 Explica uma consequência para os países de partida de emigrantes.

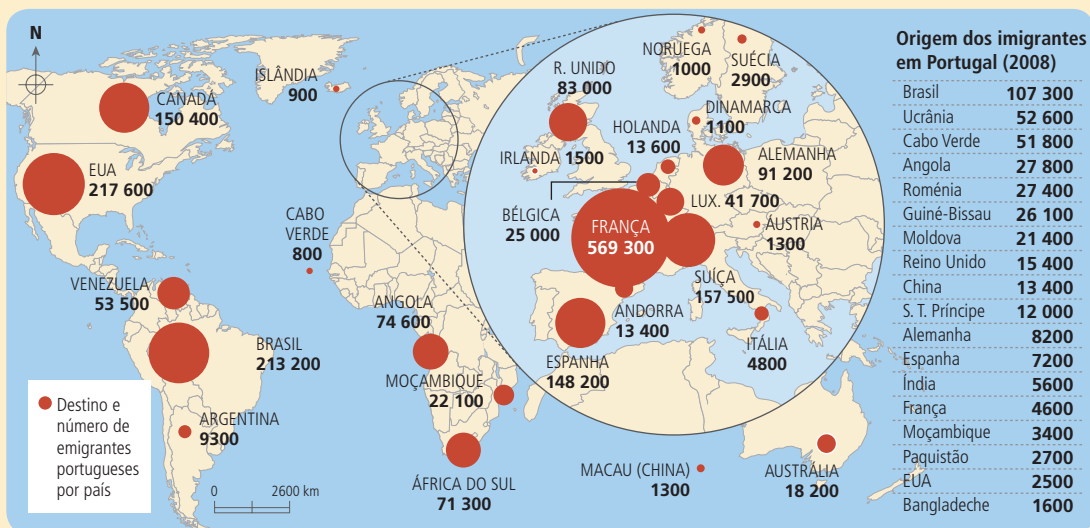
ATIVIDADES DE REVISÃO

- 4.5** Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações com base no mapa.
- A.** Atualmente os principais fluxos migratórios desenvolvem-se a partir de áreas atrativas para áreas repulsivas.
 - B.** As migrações desenvolvem-se no sentido norte-sul.
 - C.** As migrações efetuam-se entre países de nível de desenvolvimento baixo, de África, da Ásia e da América Latina, para os de desenvolvimento elevado como os da Europa, da América do Norte, os países do Golfo e a Austrália.
 - D.** A população migrante que sai dos países mais desenvolvidos é jovem.
 - E.** As políticas de imigração criam cada vez mais dificuldades à entrada de populações estabelecendo quotas de imigrantes.
 - F.** A crise económica tem provocado menos fluxos migratórios dos países da Europa do Sul para países de economias emergentes, tais como o Brasil, a China, o Qatar e outros países exportadores de petróleo.
 - G.** Os fluxos de refugiados assumem um papel cada vez mais importante no contexto das migrações atuais.

META 3

Compreender, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal

- 5.** Analisa a infografia sobre os Portugueses no Mundo e o Mundo em Portugal.



Fonte: *Atlas das migrações* — Fundação Gulbenkian

- 5.1** Indica os países que apresentam maior número de emigrantes portugueses (comunidades portuguesas), de acordo com o mapa.
- 5.2** Refere duas causas para a saída de população de Portugal durante o século xx.

- 5.3** Explica os valores e os destinos da emigração portuguesa desde o início do século xx até à atualidade com base no mapa 6 da página 62 e no mapa da página 66.
- 5.4** Compara o quadro da figura com o gráfico que construístes no exercício 2 da página 63. Identifica as principais diferenças.
- 5.5** Caracteriza a situação atual de Portugal no contexto das migrações internacionais.
- 6.** Elabora um pequeno dossiê temático com:
- quatro notícias recolhidas nos jornais e revistas sobre a situação dos imigrantes em Portugal;
 - quatro notícias recolhidas nos jornais e revistas sobre a situação da emigração em Portugal.
- 7.** Realiza um inquérito a imigrantes na tua turma ou escola.
- Descobre as causas da migração, como mudou a forma de vida e qual é o seu grau de integração e satisfação em Portugal.
 - Elabora as perguntas básicas para além das relacionadas com as migrações: sexo, idade, país de origem e estudos.
 - Distribui os questionários.
 - Anota os resultados e transforma em percentagens.
 - Redige um relatório sobre os resultados da pesquisa.

Como fazer um inquérito?

Um inquérito é uma forma de obter informação através de uma amostra de população. As pessoas que são entrevistadas devem responder a um questionário, que pode ser feito por telefone, correio ou pessoalmente.

O questionário deve atender aos seguintes requisitos:

- Ser o mais breve possível.
 - Ter perguntas claras e específicas sobre o assunto a tratar.
 - As perguntas podem ser abertas (por exemplo, «Dê a sua opinião sobre...») ou fechadas. As últimas são mais fáceis de analisar e podem ser formulados de várias maneiras:
 - Sim/Não/Não sabe ou não respondeu
 - Avalie de 1 a 10...
 - Marque a resposta que mais se aproxima da sua opinião: Muito Insuficiente/Insuficiente/Suficiente/Boa/Muito Boa/Excelente.
 - Nunca formule questões que incluam um juízo de valor: por exemplo, não pergunte por que razão os partidos políticos são maus/bons.
- Depois da pesquisa, elabora-se um relatório que reúne as respostas (de preferência expressas em percentagem), a sua análise e as suas conclusões. Salienta os dados mais significativos e procura uma explicação para eles.

4.1 O conceito de cidade e os seus critérios

A existência de uma definição de cidade universalmente aceite é uma tarefa complexa. É necessário ter vários critérios em consideração e, por conseguinte, há várias definições de cidade.

Orlando Ribeiro in <i>Portugal. Perfil Geográfico</i>	«Uma cidade é sempre uma criação, um elemento fundamental da organização do espaço, um nó na malha de relações estabelecidas voluntariamente entre habitantes; uma área humana inserida num pedaço de solo, um facto de superfície de dimensões reduzidas mas de maior significado pelas conexões que estabelece.»
Teresa Barata Salgueiro in <i>A cidade em Portugal. Uma geografia urbana</i>	«A cidade é uma entidade individualizada com certa dimensão e densidade onde se desenrola um conjunto expressivo e diversificado de atividades. O conceito inclui a forma de ocupação do território, as atividades económicas desenvolvidas no seu interior [...] e o modo de vida dos habitantes, cada um destes vetores adquirindo sentido, principalmente, por comparação e oposição com o mundo rural.»
John Steinbeck	«Uma cidade é como um animal. Possui um sistema nervoso, uma cabeça, ombros e pés. Não há duas cidades iguais: cada uma difere de todas as outras.»

A **cidade** é, assim, um grande aglomerado populacional, com uma população muito diferente entre si e com um modo de vida e paisagem característicos.

Na definição de cidade, é necessário ter em atenção os seguintes critérios:

- **Demográfico** — baseia-se no número de habitantes, mas os valores podem também variar entre os vários países (200 habitantes na Dinamarca, 8000 eleitores em Portugal e 30 000 habitantes no Japão).
- **Administrativo/político (histórico)** — critério aplicado a alguns locais com capacidade de decisão, por serem capital regional ou distrital, por concessões régias ou forais **1**.
- **Funcional/socioeconómico** — baseia-se no predomínio de atividades como a indústria e os serviços e na separação por diferentes áreas funcionais e com uma grande presença de funções centrais, como os equipamentos coletivos (escolas, hospitais, tribunais, etc.) **2**.
- **Modo de vida** — comportamentos sociais característicos de quem vive nas cidades, vestuário e ritmos de vida.
- **Paisagístico/arquitetónico** — a cidade é normalmente um aglomerado contínuo, que se distingue da paisagem rural **3**.



1 Carta de foral da cidade de Évora.



2 Critério funcional — comércio.

Em Portugal, para uma vila adquirir o estatuto de cidade tem de seguir o Decreto-Lei n.º 11/82, de 2 de junho **4**.

Lei n.º 11/82 de 2 de junho

ARTIGO 13.º — Uma vila só pode ser elevada à categoria de cidade quando conte com um número de eleitores, em aglomerado populacional contínuo, superior a 8000 e possua, pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos:
a) Instalações hospitalares com serviço de permanência;
b) Farmácias,
c) Corporação de bombeiros;
d) Casa de espetáculos e centro cultural;
e) Museu e biblioteca;
f) Instalações de hotelaria;
g) Estabelecimento de ensino preparatório e secundário;
h) Estabelecimento de ensino pré-primário e infantários;
i) Transportes públicos, urbanos e suburbanos;
j) Parques ou jardins públicos.

ARTIGO 14.º — Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitetónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos (...).
Diário da República, I SÉRIE, N.º 125, 2 de junho de 1982 (adaptado).



3 Museu Guggenheim de Bilbao, em Espanha.



4 Albergaria-a-Velha: a mais recente cidade em Portugal, elevada de vila a cidade a 6 de abril de 2011.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- 1. Sabendo que as cidades são espaços diferentes e com uma vivência própria, responde às questões.
 - 1.1 Cria a tua definição de cidade.
 - 1.2 A localidade em que habitas é considerada cidade? Porquê?
 - 1.3 Identifica os equipamentos coletivos que existem no local onde habitas de acordo com o Decreto-Lei n.º 11/82 de 2 de junho.

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 2. Lê e analisa o documento.
 - 2.1 Identifica o documento apresentado no texto e a sua utilidade.
 - 2.2 Indentifica a localidade a que se refere o documento.
 - 2.3 Em que ano foi assinado o documento e que rei elevou esta localidade a cidade?

O foral de Miranda do Douro

Em 18 de dezembro de 1286, o rei D. Dinis concedeu novo foral a Miranda, elevando-a a vila, demarcando o termo do seu concelho e separando-o do julgado de Algozo, amuralhando-a e acastelando-a.

O pontífice Paulo III, a pedido do rei D. João III, concedeu por bula de 23 de maio de 1545 o bispado de Miranda do Douro.

Nesse mesmo ano, e por carta de 10 de julho, o rei honrou a vila com a categoria de cidade, acrescentando-lhe novos privilégios e foros.

<http://mirandadodouro.jfreguesia.com/> (Adaptado)

4.2 Os fatores responsáveis pelo surgimento das cidades

A localização de uma cidade é profundamente influenciada por um conjunto de fatores humanos e naturais que explicam a fixação das populações.

Fatores naturais

O **relevo** — assumia uma grande importância na localização das cidades medievais, já que facilitava a defesa (Leiria, Santarém ou Lisboa) **5**.

O **litoral** — favorecia as trocas comerciais e as comunicações. Em Portugal, as maiores cidades são litorais ou situam-se a pouca distância da costa (casos de Lisboa, Porto, Setúbal ou Faro).

As **planícies dos rios** — beneficiam dos bons solos e da proximidade à água, vital para o abastecimento das populações, estando as maiores cidades quase sempre nas imediações de um rio **6**.



5 Castelo de São Jorge, em Lisboa.



6 Rio Nilo. A iluminação deve-se à presença de cidades ao longo do rio.

Fatores naturais

Relevo, para defesa

Proximidade a planícies e rios

Proximidade ao litoral

Fatores humanos

A proximidade aos eixos de comunicação

A proximidade às minas de carvão e ferro

A proximidade às grandes aglomerações humanas

Decisão política

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. A concentração da população e o aparecimento das primeiras cidades ficaram a dever-se a diferentes fatores naturais.
 - 1.1 Explica de que forma o relevo influenciou o surgimento das primeiras cidades medievais.
 - 1.2 Identifica três cidades portuguesas com essa função defensiva.



Vila de Óbidos, em Portugal.

INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Observa a imagem 6, que representa o rio Nilo e as cidades na sua envolvente.
 - 2.1 Explica a concentração de população ao longo do rio e a sua importância.

Fatores humanos

A **proximidade às minas de carvão e ferro** — tão importante na época da Revolução Industrial, foi de crucial importância no desenvolvimento de cidades.

A **proximidade aos eixos de comunicação** (estradas ou ferrovias) — influencia a localização de algumas cidades e o seu crescimento para a área envolvente **7**.

Decisão política — com o objetivo do desenvolvimento e da fixação de população em certas regiões menos povoadas **8**.

A **proximidade às grandes cidades** — assumiu no último século uma grande importância. Estas cidades, também designadas por **cidades-satélites** ou **cidades-dormitórios**, localizam-se na periferia das grandes cidades **9**.

CONCEITOS

Cidades-satélites — Centros urbanos que possuem algum dinamismo económico e funcional pelo que se distinguem dos dormitórios por não serem centros exclusivamente residenciais.

Cidades-dormitórios — Cidades que ficam dentro da área afetada pelos movimentos pendulares de uma cidade e que funcionam como suporte residencial para as pessoas que trabalham na cidade.



7 Proximidade aos eixos de comunicação.



8 Cidade de Brasília, planeada de raiz para ser a capital do Brasil.



9 Cidade de Almada, cidade-satélite de Lisboa.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- Classifica as seguintes afirmações sobre o surgimento das cidades como resultantes de fatores naturais (FN) ou de fatores humanos (FH).
 - Em Portugal, as maiores cidades são litorais.
 - A proximidade às grandes cidades assumiu no último século uma importância considerável.
 - As planícies dos rios beneficiam dos bons solos e da proximidade à água.
 - A proximidade aos eixos de comunicação está na base da localização de algumas cidades.
 - Algumas cidades podem resultar de uma decisão política, tendo em vista o desenvolvimento e a fixação de população em certas regiões menos povoadas.
 - O relevo assumiu uma grande importância na localização das cidades medievais.
 - A proximidade das cidades às minas de carvão e ferro foi muito importante na época da Revolução Industrial.

4.3 Os fatores de crescimento das cidades

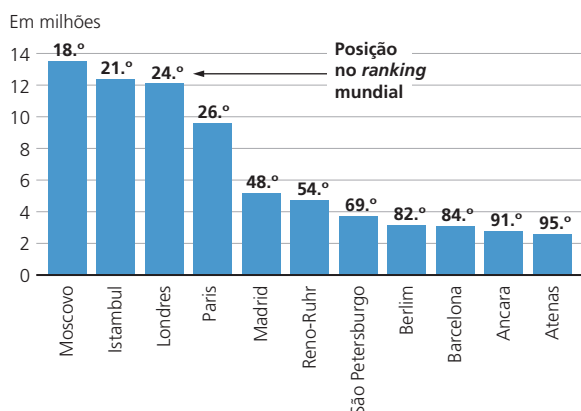
A **urbanização** consiste no processo de **crescimento da população residente nas cidades**, que adota uma forma de vida distinta da do meio rural. Este fenómeno relaciona-se com a concentração da população em determinadas áreas geográficas.

Países desenvolvidos

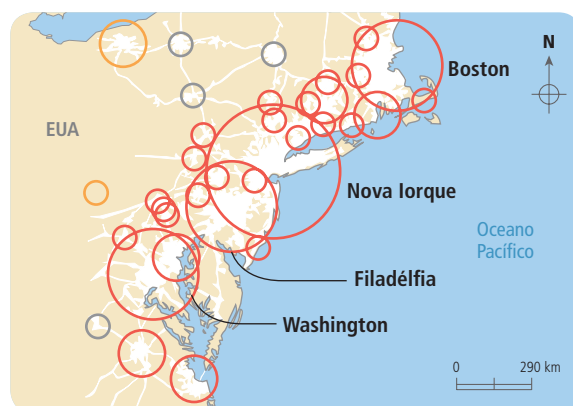
As **cidades europeias** conheceram o seu desenvolvimento no século XIX, após a Revolução Industrial, tornando-se **áreas metropolitanas/metrópoles** (casos de Londres e Paris) quando cresceram para os seus **subúrbios**, num processo designado por **suburbanização**.

O crescimento das áreas urbanas em algumas regiões dos países desenvolvidos (países da Europa **10**, Estados Unidos da América e Japão, por exemplo) deu origem à formação de manchas urbanas contínuas, designadas por conurbações. Quando duas ou mais conurbações se ligam, formam-se **megalópolis** **11**.

Nos **países desenvolvidos**, assistimos ao **abandono dos centros históricos** e ao **envelhecimento** da população urbana.



10 Principais aglomerações urbanas europeias.



11 Megalópolis do este dos EUA.

CONCEITOS

Urbanização — Processo de crescimento da população residente nas cidades, que adota uma forma de vida distinta da do meio rural.

Taxa de urbanização — Percentagem de população que vive nas cidades em relação à população total do território.

$$TU(\%) = \frac{\text{População urbana}}{\text{População absoluta}} \times 100$$

Área metropolitana/metrópole — Área formada pela cidade e pelos seus subúrbios. Integram esta área as regiões que mantêm relações com a cidade em termos de emprego, oferta de comércio e serviços. Por vezes, estas áreas formam-se administrativamente para assegurar a articulação de investimentos de interesse supramunicipal (estradas).

Subúrbios — Áreas residenciais que surgiram com o desenvolvimento dos transportes nas periferias das grandes cidades.

Suburbanização — Processo de crescimento do espaço urbano que consiste na ocupação das áreas envolventes aos limites tradicionais das cidades.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Distingue urbanização de suburbanização.
2. Observa o gráfico da figura 10, com as principais aglomerações urbanas europeias.
 - 2.1 Observa alguma aglomeração urbana portuguesa no gráfico?

Países em desenvolvimento

O processo de urbanização nos **países menos desenvolvidos** avançou sobretudo na segunda metade do século xx devido ao **êxodo rural** e à **procura de melhores condições de vida** que os empregos urbanos proporcionavam e devido também ao **forte crescimento natural**, que tornou as cidades destes países em «**megacidades**» **12**, concentrando enormes populações (acima de 10 milhões de habitantes) e enormes superfícies urbanas.

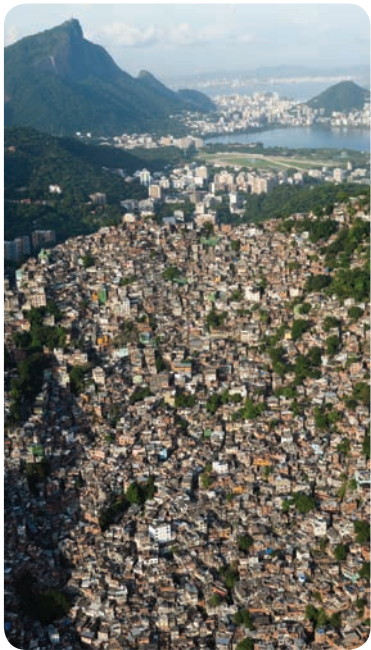
Nos **países em desenvolvimento**, o crescimento urbano é caótico, existindo grandes **bairros de lata** ou favelas **13** e **problemas de insegurança e falta de infraestruturas**.

CONCEITOS

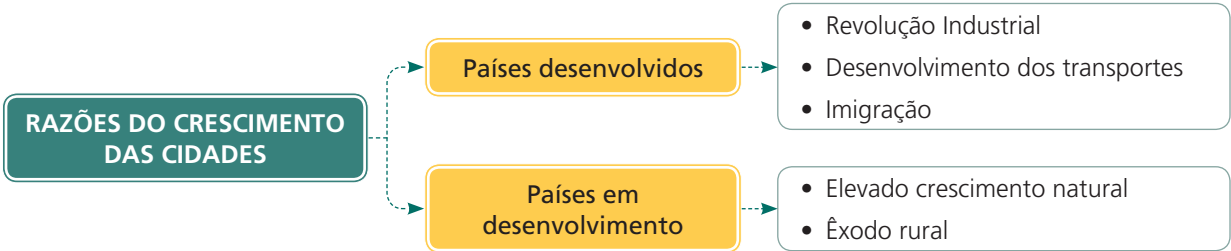
Megalópolis — Extensa área urbanizada constituída por várias cidades independentes mas aglutinadas pelos subúrbios.



12 Megacidades no Mundo.



13 Favela da Rocinha, no Rio de Janeiro.

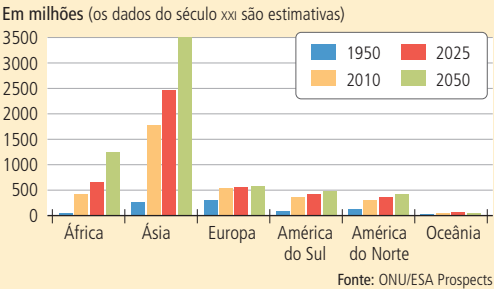


ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 1. Observa o gráfico e responde às questões.
 - 1.1 Identifica os continentes mais urbanizados em 1950 e em 2010.
 - 1.2 Diz quais são os continentes que irão sofrer um maior desenvolvimento urbano nas próximas décadas.
 - 1.2.1 Explica a que se deve esse desenvolvimento.

População urbana por continentes



4.4 A localização das principais cidades no Mundo

A distribuição das cidades no Mundo acompanha a distribuição irregular da população mundial **14**. Cidades como Tóquio, Paris, Londres, Nova Iorque, São Paulo, Cidade do México, Xangai ou Bombaim são consideradas as maiores cidades do Mundo.



15 Cidade de Nova Iorque.



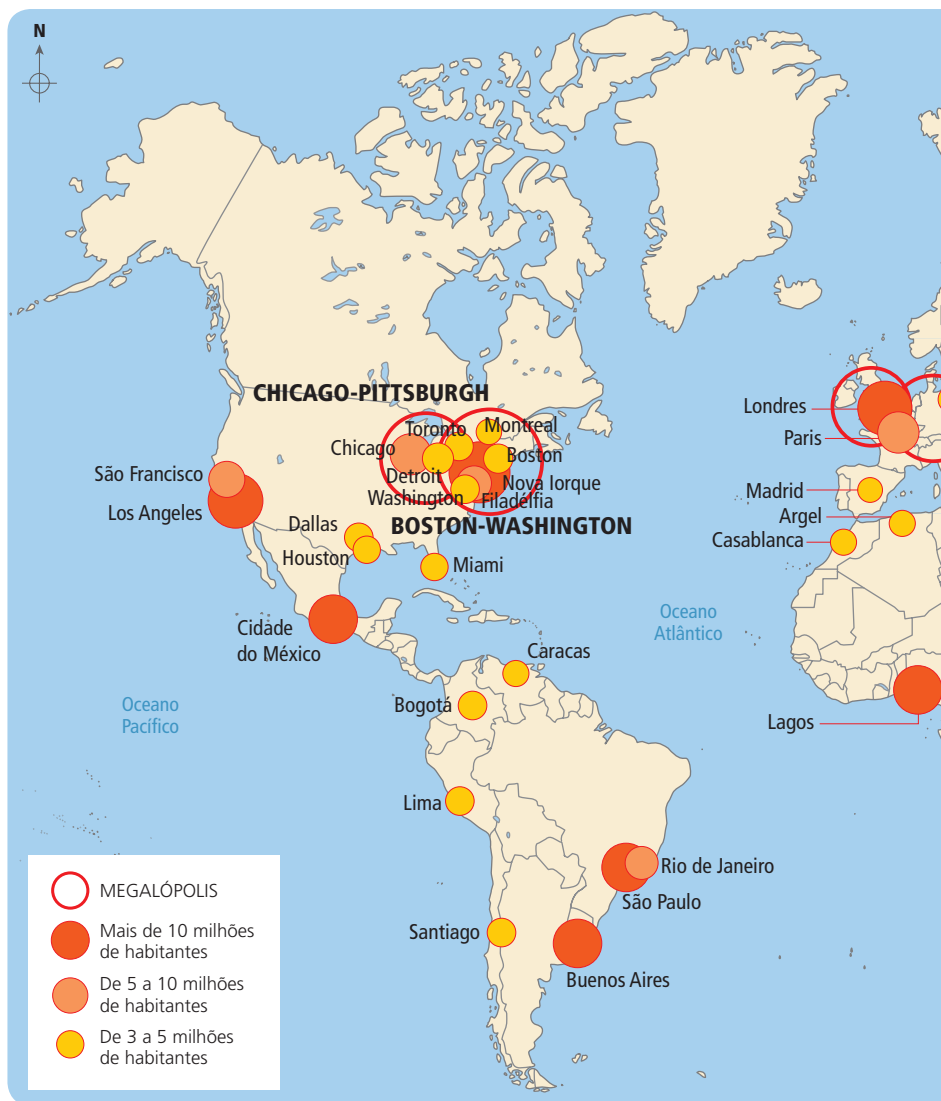
16 Cidade do México.



17 Cidade de São Paulo.



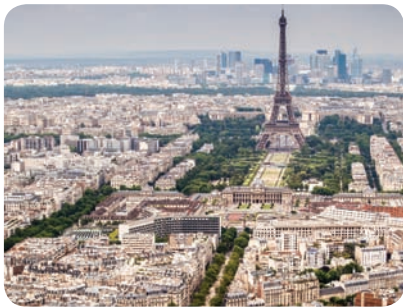
18 Cidade de Xangai.



14 Principais cidades no Mundo.



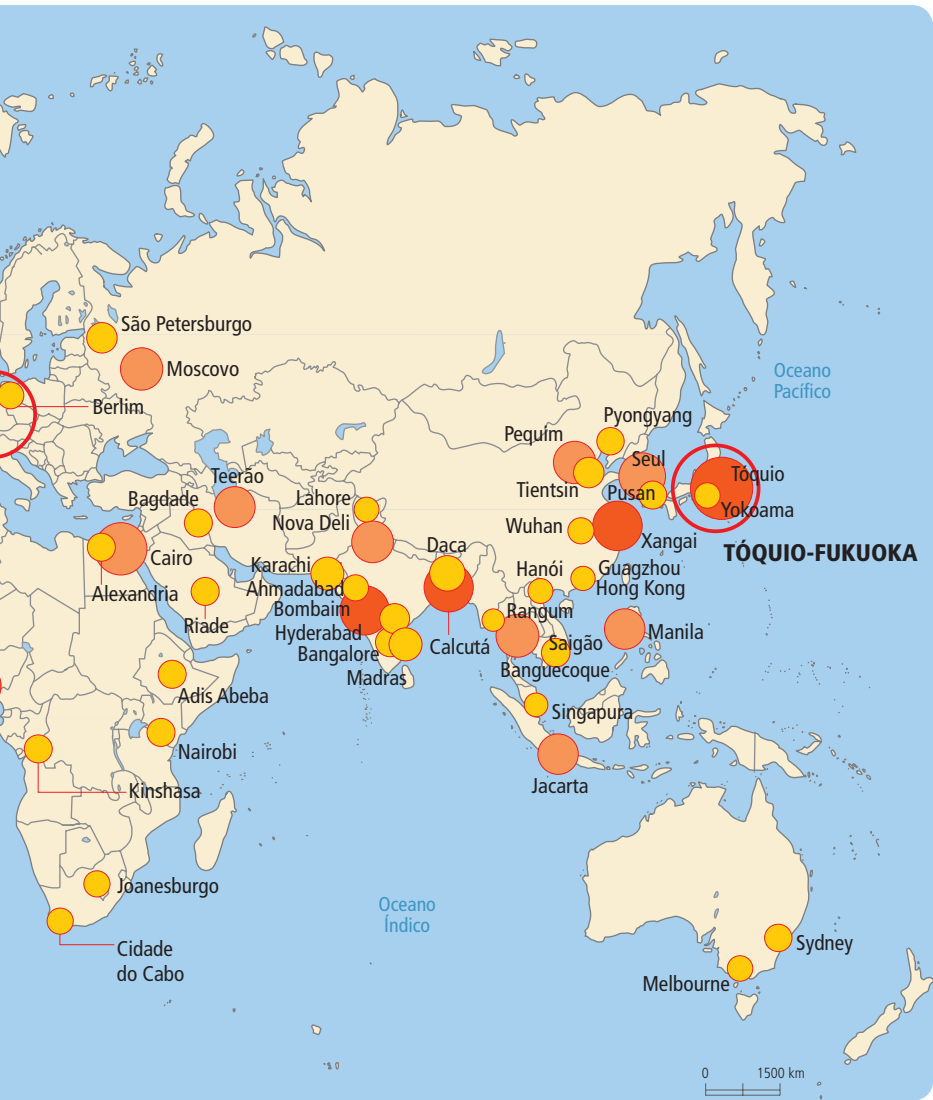
19 Cidade de Londres.



20 Cidade de Paris.



21 Cidade de Tóquio.



Fonte: Demografic World Urban Areas, março 2013.

MAIORES CIDADES DO MUNDO E ESTIMATIVA PARA 2025 (em milhões de habitantes)		
Cidades	2007	2025
Tóquio	35,7	36,4
Nova Iorque	19	20,6
Cidade do México	19	21
Bombaim	19	26,4
São Paulo	18,8	21,4
Nova Deli	15,9	22,5
Xangai	15	19,4
Calcutá	14,8	20,6
Daca	13,5	22
Buenos Aires	12,8	15,5
Los Angeles	12,5	15,7
Karachi	12,1	19,1

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

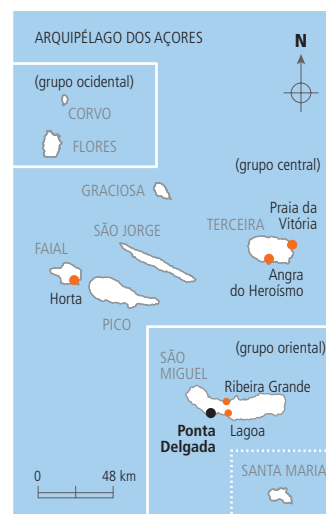
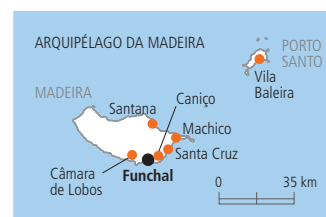
1. Observa o mapa com as principais cidades no Mundo.
 - 1.1 Identifica três das principais cidades assinaladas no mapa.
 - 1.2 Descreve a distribuição das cidades pelo mundo, relacionando-as com o grau de desenvolvimento dos países a que pertencem.

4.5 Principais cidades em Portugal

Portugal continental apresenta maior concentração de população na faixa litoral ocidental, entre o Minho e a península de Setúbal, com destaque para as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto **22** e **23**. Nos arquipélagos, destacam-se a cidade do Funchal, na ilha da Madeira, e Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, nos Açores.



22 As cidades em Portugal.



23 Cidade de Lisboa.

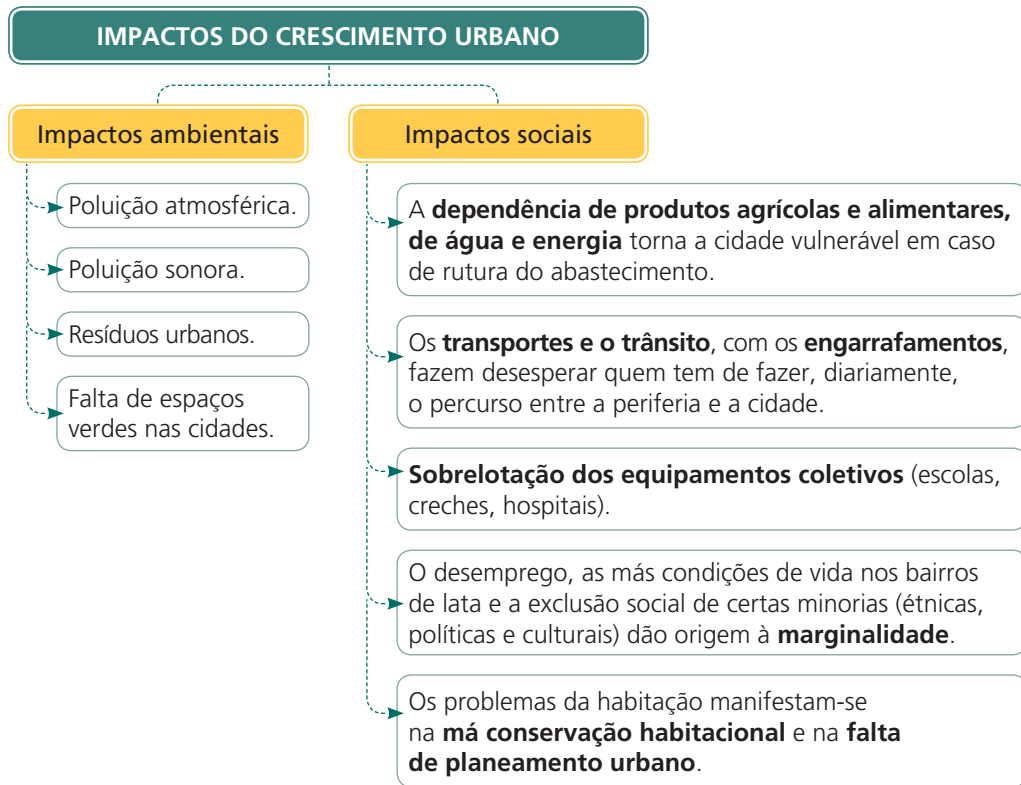
ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 1.** Observa o mapa das cidades de Portugal.
 - 1.1** Identifica duas das principais cidades assinaladas no mapa.
 - 1.2** Descreve a distribuição das principais cidades em Portugal.
 - 1.3** Associa a localização das principais cidades portuguesas aos fatores de localização.

4.6 As consequências do crescimento urbano: problemas e soluções para as cidades

O crescimento das cidades gera, por meio da transformação dos espaços rurais envoltos em áreas urbanas, um conjunto de impactos ambientais e de impactos sociais.



ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Lê o documento.

Poluição em Pequim

Os habitantes de Pequim e de outras grandes cidades da China foram aconselhados a permanecer em casa, em meados do passado mês de janeiro. Durante alguns dias, a China conheceu um dos piores períodos de qualidade do ar de que há memória. Inclusivamente, as autoridades ordenaram que a produção fabril abrandasse, dada a escala de emissões atmosféricas poluentes, que provocaram um aumento de 20 a 30 por cento nas urgências hospitalares por complicações respiratórias.



<http://www.geopalavras.com>, consultado em 6/03/2013 (Adaptado)

1.1 Identifica a consequência do crescimento urbano referida no texto.

1.2 Apresenta as possíveis soluções para este impacto.

Soluções para as cidades

As soluções para os problemas gerados pelo crescimento urbano surgem através do **planeamento urbano**, que estabelece:

- regras para o crescimento da cidade e para a localização de **espaços verdes** e de espaços de lazer **24**;
- a **substituição dos bairros de lata** por construções dignas **25**;
- a definição de **estratégias de combate à poluição**;
- a construção de vias rápidas de distribuição do tráfego, como as **circulares**, **para diminuir o tráfego**;
- a **melhoria dos transportes públicos**;
- a **construção de parques de estacionamento na entrada da cidade**.
- equipamentos urbanos.

CONCEITOS

Cidades sustentáveis — Cidades geridas com o objetivo de reduzir os impactos socioambientais. Respeitam e cuidam dos recursos naturais para as gerações futuras.



24 Espaço verde na cidade de Nova Iorque, que funciona como o «pulmão» da cidade.



25 Bairro após intervenção urbanística.

ATIVIDADES

REFLETE

1. As cidades enfrentam problemas que carecem de uma maior reflexão. Identifica os problemas urbanos na tua cidade/região ou da cidade mais próxima.
 - 1.1 Analisa um desses problemas e aponta possíveis soluções para resolver com base no planeamento urbano.

INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Lê com atenção a notícia sobre Leiria e identifica as possíveis soluções para o problema de espaços verdes nessa cidade.

Leiria tem boas soluções para um parque verde

O crescimento urbanístico e populacional que Leiria registou nos últimos anos não foi acompanhado, na mesma proporção, pela criação de espaços verdes. O problema é que muitos desses espaços são propriedade privada, não havendo por parte dos seus donos grande receptividade para abertura ao público.

Apesar do programa Polis, com a recuperação do corredor ribeirinho, Leiria carece ainda de espaços verdes para usufruto da população. A cidade tem ainda potencialidades para criar novas áreas de lazer, quer através da intervenção em espaços públicos quer através da eventual negociação de propriedades privadas.

Jornal de Leiria, 13/08/2013

4.7 A organização funcional das cidades e as novas centralidades

Organização funcional das cidades

As cidades desempenham diferentes **funções urbanas**.

Função política — Cidades que concentram as sedes de poder e de decisão estatal: o parlamento nacional, a câmara, os ministérios e outros organismos oficiais que asseguram a aplicação das políticas do país (por exemplo: Lisboa) **26**.

Função religiosa — Cidades onde a função religiosa condiciona a vida da sua população e o crescimento urbano (por exemplo: vaticano) **27**.

Função cultural — Cidades atrativas pelos seus inúmeros monumentos, museus e atividades culturais que oferecem à população (por exemplo: Paris) **28**.

Função científica — Cidades com importantes universidades e centros de investigação científico-tecnológica (por exemplo: Oxford) **29**.

Função económica — Cidades onde se localizam as instituições públicas e privadas com grande importância económica: sedes de empresa, bancos, seguradoras, etc. (por exemplo: Nova Iorque) **30**.

Função militar — Atualmente com menor importância, mas foram muito importantes ao longo da história, principalmente em cidades junto às fronteiras (por exemplo: Bragança) **31**.

Função residencial — Cidades de média dimensão, próximas das grandes metrópoles com grande concentração de população (por exemplo: Amadora).

CONCEITOS

Função urbana — Atividade económica, político-administrativa ou social que se desenvolve no centro urbano.



26 Parlamento em Lisboa — função política.



27 Vaticano — função religiosa.



28 Museu do Louvre em Paris — função cultural.



29 Universidade de Oxford — função científica.



30 Bolsa de Nova Iorque — função económica.



31 Castelo de Bragança — função militar.

Áreas funcionais da cidade de Lisboa

Estas funções levam as cidades a organizarem-se em diferentes setores, cada um com características e funções específicas — as denominadas **áreas funcionais** **32**.

CONCEITOS

Área funcional — Área urbana onde se localiza, de uma forma dominante, determinada função urbana. Por exemplo, baixa e área residencial.

1. O centro ou área de serviços e comércio

(baixa, ou **CBD**, do inglês *Central Business District*) é a área de maior acessibilidade, centro de negócios e de decisão. Aqui localizam-se atividades económicas, bancos, seguradoras, finanças, além de serviços que não se encontram em cidades mais pequenas (serviços raros).

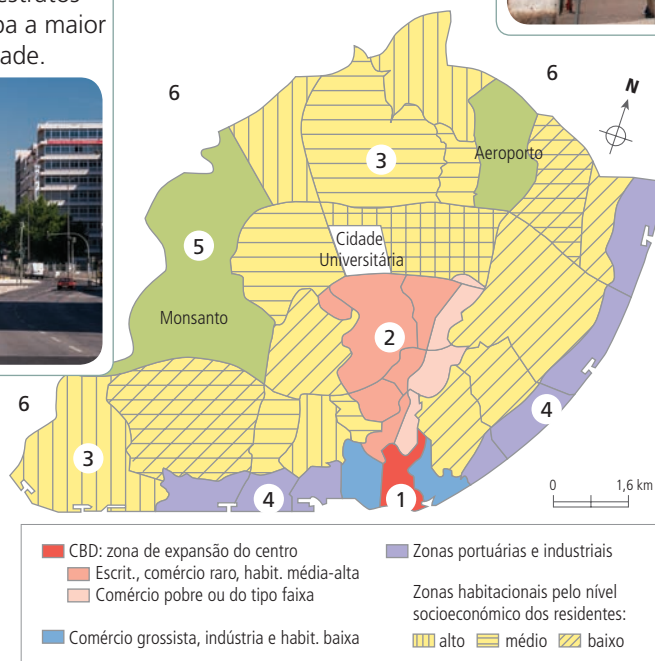


2. O centro histórico (com monumentos e locais de interesse turístico) é o local mais antigo da cidade.

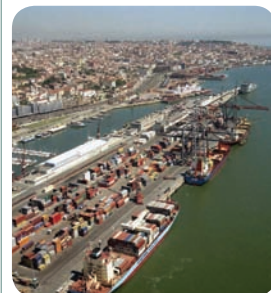


3. A área residencial

(que se diferencia por estratos socioeconómicos) ocupa a maior parte do espaço da cidade.



4. A área industrial, que tem vindo a deslocar-se para a periferia das cidades, junto aos eixos de circulação devido ao elevado preço dos terrenos no centro das cidades.



32 Áreas funcionais na cidade de Lisboa.

5. As áreas de lazer e recreio. Locais como jardins e parques.



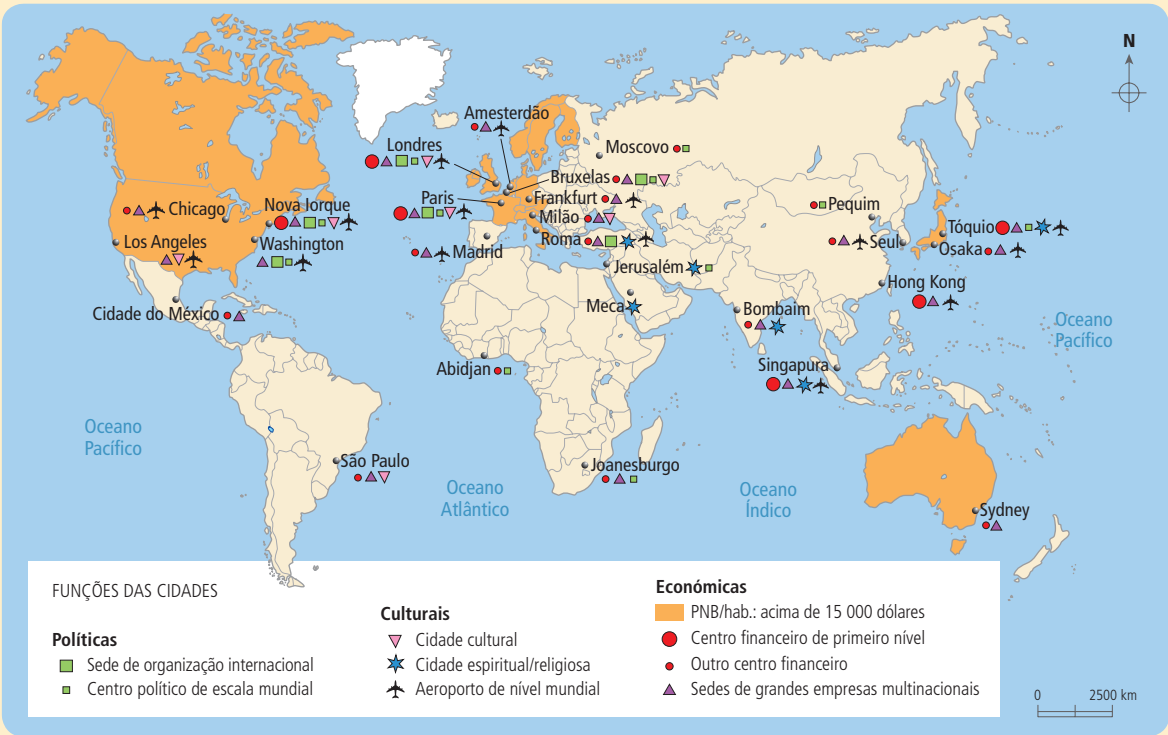
6. As áreas suburbanas, áreas afastadas do centro da cidade, com grande acessibilidade, são locais onde habita a maioria da população que trabalha na cidade.



ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa com as funções das cidades no Mundo.



1.1 No teu caderno, transcreve e preenche o quadro com as funções das principais cidades apresentadas.

Cidades	Funções
Londres	
Paris	
Nova Iorque	
Singapura	

1.2 Explica o facto de, em algumas cidades, surgirem várias funções.

COMPREENDE OS CONCEITOS

2. Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações.
- A. CBD significa *Central Business District*.
 - B. No CBD podemos encontrar na maioria indústrias muito importantes como a maquinofatura.
 - C. Os bancos, seguradoras e serviços localizam-se fora do CBD, bem como os bens raros.
 - D. O centro histórico é o local mais antigo da cidade.
 - E. As áreas residenciais estão normalmente em zonas periféricas.
 - F. As áreas suburbanas são áreas afastadas do centro da cidade, mas com grande acessibilidade.
 - G. As áreas industriais localizam-se junto aos eixos de circulação das cidades.

Novas centralidades

As **baixas/centros históricos** têm vindo a conhecer um **declínio**, devido à crise do comércio tradicional, ao aparecimento de novas formas de comércio e serviços e ao envelhecimento da sua população.

O trânsito, a falta de estacionamento e o declínio dos centros históricos originaram novos espaços nas cidades, que são «**novas centralidades**», como, por exemplo, o Parque das Nações, em Lisboa **33**, ou a Avenida da Boavista, no Porto **34**.

Atualmente, desenvolvem-se programas de revitalização dos centros das cidades com a fixação de novas atividades e serviços, tentando fixar a população jovem.



33 Parque das Nações, em Lisboa.



34 Boavista, no Porto.

CONCEITOS

Centralidade — Situação de um local que está no centro de um espaço ou de um território e que é considerado centro por atrair grande quantidade de população pela sua oferta de bens e serviços.

Lisboa: Galerias Romanas da Rua da Prata abrem ao público até domingo

As Galerias Romanas da Rua da Prata, acessíveis apenas uma vez por ano.

Segundo a Câmara Municipal de Lisboa, o monumento pode ser visitado gratuitamente, em grupos orientados por técnicos do Museu da Cidade.

As Galerias Romanas são uma rede de galerias perpendiculares de diferentes alturas, provavelmente utilizadas na época imperial romana para armazenamento e trabalhos técnicos.

A estrutura foi descoberta dezasseis anos depois do terramoto de 1755, no subsolo da Baixa de Lisboa, durante os trabalhos de reconstrução da cidade.

No início do século xx, era utilizada pela população como cisterna, mas o seu acesso foi restringido nos anos 80 devido a dificuldades de bombagem do elevado nível de água.



Nova atividade turística na Baixa de Lisboa, com vista à revitalização do centro da cidade: visita às Galerias Romanas.

LUSA 22/09/2006

4.8 Os diferentes tipos de plantas e o planeamento

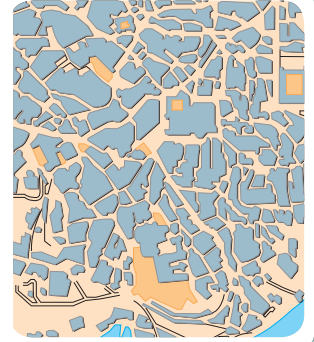
CONCEITOS

Morfologia urbana — Traçado de ruas e praças que configuram a área urbana.

Na caracterização de uma cidade, o estudo da **morfologia urbana** é essencial e faz-se por meio da análise da **planta da cidade**, que se vai alterando. Atualmente, algumas cidades, como Lisboa, apresentam uma mistura de plantas.

Planta irregular

Típica das cidades muçulmanas, onde, pelo facto de se privilegiar a casa relativamente à rua, as ruas apresentam um traçado incoerente, caótico e sem organização. São muito estreitas e terminam por vezes em becos e pátios.



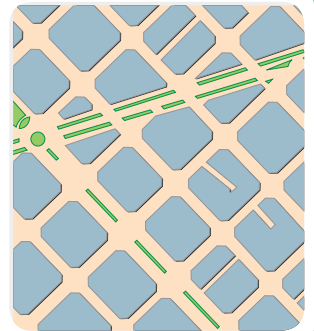
Planta radioconcêntrica

Este tipo de traçado teve a sua origem nas cidades medievais pelo facto de terem de se adaptar a uma topografia irregular. O traçado das ruas tinha de resolver as dificuldades do terreno, pelo que as ruas eram irregulares e tortuosas. As ruas mais importantes partiam do centro e dirigiam-se radialmente para as portas do recinto fortificado. Outras ruas secundárias, frequentemente em círculo à volta do centro, ligavam as primeiras entre si.



Planta ortogonal ou em quadrícula

Caracteriza-se por apresentar cruzamentos que formam ângulos retos. Inspirando-se no traçado dos aquartelamentos romanos que estiveram na base das plantas das cidades romanas, neste tipo de morfologia as casas agrupam-se em quarteirões. Este traçado, que veio a generalizar-se na fase pós-industrial, facilitou a circulação dos transportes modernos e a ampliação que as cidades conheceram nesta época.



Fatores que influenciam a morfologia urbana

- **Fatores físico-geográficos** — condições naturais, como o relevo ou um meandro de um rio que favorece as plantas radioconcêntricas.
- **Fatores histórico-políticos** — caso da utilização dos pontos cardeais para a orientação das ruas ou o facto de, por ação política, criar áreas nobres.
- **Fatores religiosos** — por essa razão, estabelecem orientações especiais para ruas, edifícios ou praças.
- **Fatores económicos** — que se prendem com o desenvolvimento dos transportes, o preço do solo, entre outros aspetos.
- **Planeamento urbanístico** — definição de planos de ordenamento do território com regras específicas.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa as imagens de três plantas de cidades.



- 1.1 Classifica a malha urbana de cada cidade de acordo com a sua morfologia.
- 1.2 Identifica a planta mais antiga.
- 1.3 Caracteriza uma das plantas representadas.

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

2. Preenche, no teu caderno, um quadro com as vantagens e desvantagens de cada planta.

	Vantagens	Desvantagens
Planta irregular		
Planta radioconcêntrica		
Planta ortogonal		

3. Completa as seguintes frases com o nome das respetivas plantas.
- A. As plantas A generalizaram-se na fase pós-industrial, facilitando a circulação dos transportes modernos e a ampliação que as cidades conheceram nesta época.
 - B. A planta B caracteriza-se por apresentar cruzamentos que formam ângulos retos.
 - C. Nas plantas C, ruas mais importantes partem do centro e dirigem-se radialmente para as portas do recinto fortificado.
 - D. As plantas D apresentam um traçado incoerente, caótico e sem organização. As ruas são muito estreitas e terminam por vezes em becos e pátios.
 - E. A planta E teve a sua origem nas cidades medievais pelo facto de ter de se adaptarem a uma topografia irregular.
 - F. Típica das cidades muçulmanas, onde, pelo facto de se privilegiar a casa relativamente à rua, é a planta F.
 - G. Como maior inconveniente nas plantas G, o carácter retilíneo das ruas torna estas cidades muito ventosas, além do facto de as ruas serem muito parecidas, dificultando a orientação.
 - H. Ruas secundárias, frequentemente em círculo à volta do centro, ligavam as primeiras entre si, são típicas nas plantas H.

4.9 Inter-relação entre o espaço rural e o espaço urbano

As transformações económicas e sociais, os meios de transporte e comunicação têm diminuído as diferenças entre o **espaço rural** 35 e o **espaço urbano** 36.



35 Paisagem rural.



36 Paisagem urbana.

Os bens e os serviços produzidos nas áreas urbanas chegam muito mais baratos e rapidamente às áreas rurais do que no passado. A **população rural** passou a viver segundo padrões de conforto e hábitos de vida idênticos aos da **população urbana**, sem que estas localidades tenham perdido a sua função de gestão do espaço rural.

Nos **países desenvolvidos**, a população rural tende a abandonar a agricultura (influência da mecanização) e a desempenhar atividades na indústria e nos serviços, situação que não acontece nos **países em desenvolvimento**, onde, por falta de alternativas, as populações continuam a dedicar-se à agricultura. Estabeleceu-se uma complementaridade crescente entre os dois espaços.

Complementaridade entre o espaço urbano e o espaço rural	
Espaço urbano fornece:	Espaço rural fornece:
• Tecnologia; • Vias de comunicação; • Transportes; • Comércio; • Serviços.	• Produtos alimentares; • Áreas diversificadas de recreio e lazer; • Contacto com o ambiente natural; • Disponibilidade de mão de obra.

Apesar desta tendência de aproximação e complementaridade, viver numa cidade ou viver numa aldeia ainda comporta diferenças significativas.

CONCEITOS

- Espaço rural** — Espaço onde continuam a predominar as atividades primárias.
- Espaço urbano** — Área (por vezes difícil de delimitar) onde existe uma ou várias cidades que atuam como polo de atração.
- População rural** — Número de habitantes que vivem em regiões onde predominam atividades rurais (agricultura, pecuária e silvicultura).
- População urbana** — População que habita em espaços urbanos, dedicando-se, maioritariamente, a atividades comerciais, indústria e serviços.

Áreas rurais	Áreas urbanas
Profissão	
Atividades do setor primário: agricultura, pecuária e silvicultura.	Atividades do setor secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços).
Ocupação de tempos livres	
Atividades de complemento agrícola (apanha de lenha), festividades religiosas, pesca, caça e jogos tradicionais.	Atividades de lazer: cinema, teatro, desporto, música, visita a museus e passeios pedestres.
Deslocações	
Reduzidas e de curta distância, uma vez que a habitação e o local de trabalho estão próximos. As deslocações são maioritariamente a pé.	Deslocações de casa para o trabalho, e vice-versa, ou deslocações para lazer e comércio. As deslocações são tendencialmente feitas através de meios de transporte motorizados.
Relações sociais	
As pessoas relacionam-se diariamente e os mais próximos cumprimentam-se com aperto de mão ou beijo na face.	As pessoas mal se conhecem; o relacionamento é circunstancial e o cumprimento, quando acontece, é apenas verbal.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa a sequência de imagens.



A Short History Of America, de Robert Crumb.

- 1.1** Classifica a primeira imagem de acordo com o tipo de espaço.
1.2 Descreve as alterações ocorridas no espaço.

COMPREENDE OS CONCEITOS

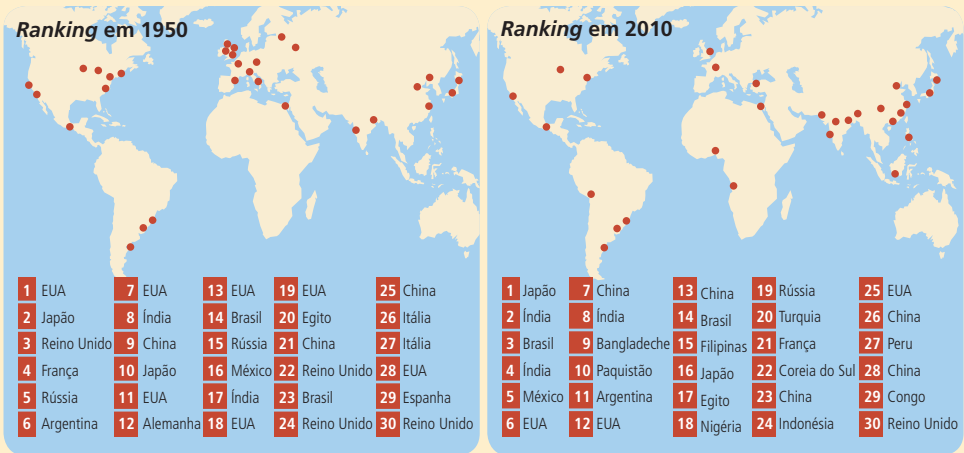
2. Distingue o modo de vida rural do modo de vida urbano por meio dos seguintes pontos:
- a)** Profissão.
 - b)** Ocupação dos tempos livres.
 - c)** Deslocações.
 - d)** Relações sociais.
3. Lê com atenção as seguintes frases e corrige as que considerares incorretas.
- A.** No espaço rural, continuam a predominar as atividades primárias.
 - B.** A população urbana consiste no número de habitantes que vivem em regiões onde predominam atividades rurais (comércio, pecuária e silvicultura).
 - C.** A população urbana é a população que habita em espaços rurais, dedicando-se à agricultura.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Compreender a origem e o crescimento das cidades

- 1. Refere três critérios utilizados na definição de cidade.
- 2. Identifica dois fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.
- 3. Analisa os mapas seguintes.



Cidades mais populosas em 1950 e 2010.
Fonte: *Público*.

- 3.1 Descreve as principais mudanças na localização das cidades com mais população no Mundo entre 1950 e 2010.
- 3.2 Em 2010, qual é o continente que apresenta maior número de grandes cidades?
- 3.3 Explica os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes níveis de desenvolvimento.
- 3.4 Aponta as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes níveis de desenvolvimento.
- 4. Explica o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis.
- 5. Realiza um mapa com a localização das principais megalópolis a nível mundial.
- 6. Observa as imagens.



- 6.1 Identifica os problemas das cidades representados.
- 6.2 Menciona três possíveis soluções para os problemas das cidades.

ATIVIDADES DE REVISÃO

7. Lê o texto sobre a cidade sustentável de Melbourne.

Emissões Zero em Melbourne

Melbourne, uma das maiores cidades da Austrália, tornou-se livre das emissões de gases de efeito de estufa na atmosfera até 2020, por meio do programa Emissões Zero em 2020, iniciado em 2002. Um passo significativo nesse sentido foi dado recentemente, quando a metrópole australiana, considerada a melhor do Mundo para morar, conquistou o selo «carbono neutro».

O certificado de neutralidade significa que as emissões de CO₂ provenientes das suas atividades são devidamente quantificadas, por meio de um inventário de emissões, e uma ação de compensação ambiental é realizada na mesma proporção para neutralizar o que foi emitido. Melbourne já é uma das cidades com maior qualidade de vida do Mundo, agora o desafio, segundo os gestores da cidade, é garantir que seja uma das mais sustentáveis. Outras cidades da Austrália já conquistaram o selo, como, por exemplo, Sydney.

No núcleo de redução de emissões da cidade estão quatro áreas-chave: comércio, residências, transporte público e setor energético. A autarquia local trabalha com os proprietários de edifícios comerciais e moradores de apartamentos para diminuir o seu uso de energia e água, além de melhorar a gestão e reciclagem de resíduos.

Além disso, a cidade também ajuda as empresas a melhorar a eficiência energética dos seus edifícios e não para aí. Os moradores de Melbourne são estimulados a assumir um estilo de vida mais sustentável por meio da expansão da rede de ciclovias e incentivo ao uso de transportes públicos.

Revista Exame 1/04/2013

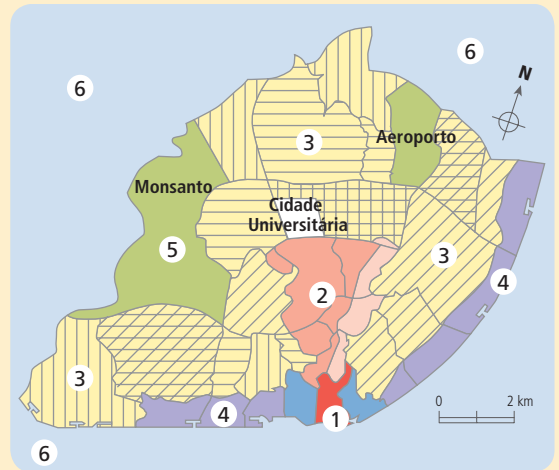
- 7.1** Define cidade sustentável.
- 7.2** Identifica as medidas aplicadas na cidade de Melbourne para que esta seja considerada uma cidade sustentável.
- 7.3** Discute com os teus colegas a importância das cidades sustentáveis.

META 2

Compreender a organização morfofuncional das cidades

8. Seleciona a alínea que consideras verdadeira.
A área funcional de uma cidade é...
- A.** ... atividade económica, político-administrativa ou social que se desenvolve no centro urbano.
- B.** ... área urbana onde se localiza, de uma forma dominante, determinada função urbana. Por exemplo, CBD e área residencial.
- C.** ... área (por vezes difícil de delimitar) onde existe uma ou várias cidades que atuam como polo de atração.
9. Identifica as funções existentes numa cidade.
- 9.1** Explica uma dessas funções.

- 10.** Legenda a planta da cidade de Lisboa com as respetivas áreas funcionais.
- 11.** Caracteriza o CBD de uma cidade e explica a sua importância.
- 12.** Relaciona o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros das cidades.



- 13.** Compara a planta irregular, a planta radioconcêntrica e a planta ortogonal.
 - 13.1** Analisa as três plantas da página 83 e explica em que planta o planeamento urbanístico é aplicado.

META 3

Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano

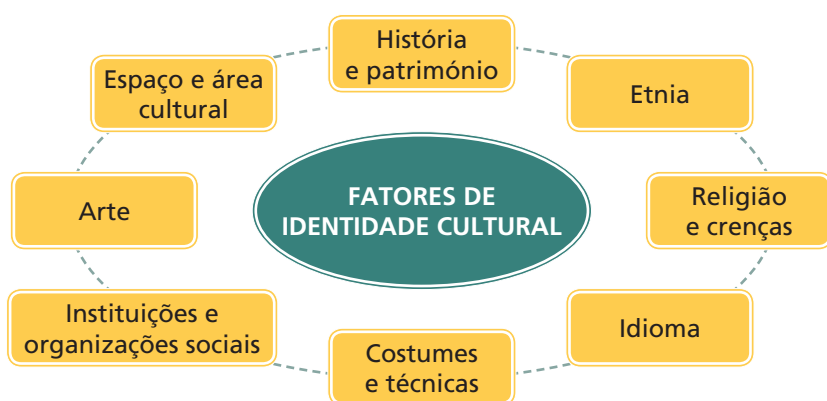
- 14.** Classifica as afirmações seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F).
 - A.** Nas cidades a população dedica-se essencialmente a atividades do setor primário: agricultura, pecuária e silvicultura.
 - B.** No espaço rural, a população dedica-se a atividades do setor secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços).
 - C.** No espaço rural, os tempos livres são escassos e relacionam-se com a agricultura.
 - D.** No espaço urbano, os tempos livres são ocupados com as mais diversas atividades de lazer: cinema, teatro, desporto, música, visita a museus, passeios pedestres e agricultura.
 - E.** No espaço urbano, as deslocações são feitas maioritariamente a pé.
 - F.** No espaço urbano, as pessoas mal se conhecem umas às outras; não conhecem, por vezes, os seus vizinhos, o relacionamento é circunstancial e o cumprimento, quando acontece, é apenas verbal.
 - G.** No espaço rural, as pessoas não se conhecem umas às outras, nem sabem o nome de todos, relacionam-se diariamente e cumprimentam-se.
 - H.** O espaço urbano não depende do espaço rural.
 - I.** O espaço urbano fornece ao espaço rural: tecnologia, vias de comunicação, transportes.
 - J.** O espaço rural concentra as atividades do setor terciário.

5.1 Fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo

As populações são diferentes umas das outras.

A estas diferenças chamamos **fatores de identidade cultural**. Estes decorrem de evoluções históricas e de **culturas** distintas.

São vários os fatores de identidade cultural de uma população.



A **civilização** é a unidade cultural que inclui todos estes fatores, estendendo-se por grandes áreas.

Ao longo da história, foram várias as civilizações. Algumas das mais importantes foram as chamadas «civilizações clássicas», que evoluíram de formas diferentes **1** e **2**.

Algumas destas civilizações foram integradas noutras ou mesmo destruídas, enquanto outras ainda têm uma presença forte no mundo contemporâneo.

CONCEITOS

Civilização — É cada uma das grandes áreas culturais da Terra. As populações que as integram têm a sua própria conceção do Mundo e partilham fatores culturais comuns como são a língua, a religião, os costumes, entre outros.

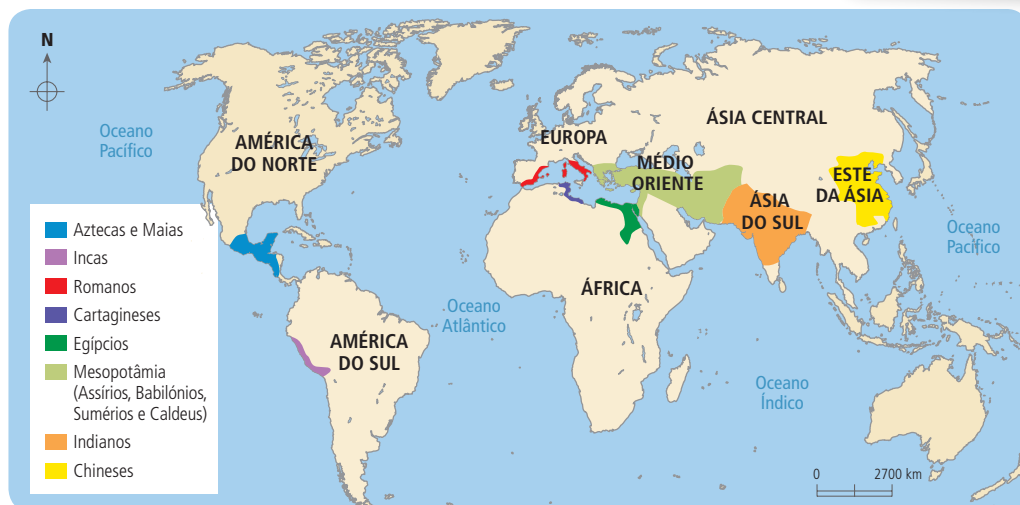
Cultura — Conjunto complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, o direito, os costumes e todos os outros hábitos adquiridos pelo Homem enquanto membro de uma sociedade (Edward B. Tylor).

Calendário maia

Os Maias tinham um calendário composto por três calendários que giravam em torno de um mesmo ponto. O primeiro era o calendário Tzolk'in, que, com 260 dias de duração e utilização civil, organizava o quotidiano dos homens.

Os Maias também mediam o tempo em função dos solstícios, dos equinócios e das constelações.

Canal História



1 Mapa das civilizações clássicas.



2 Friso cronológico com o início aproximado das civilizações clássicas.

Embora atualmente se verifique uma tendência para uma «cultura global», que diminui as diferenças culturais entre as populações, ainda é possível identificar cinco civilizações atuais ou áreas civilizacionais:

- Civilização ocidental (europeia, norte-americana, oceânica, latino-americana, extensa área geográfica russa) 3;
- Civilização islâmica 4;
- Civilização da África Negra;
- Civilização indiana (que inclui a Insulíndia) 5;
- Civilização oriental (que inclui, nomeadamente, a China e o Japão).

Estas civilizações 6 mantêm identidades e fatores culturais que as diferenciam entre si. Em determinadas áreas, verifica-se uma junção de diferentes influências civilizacionais.



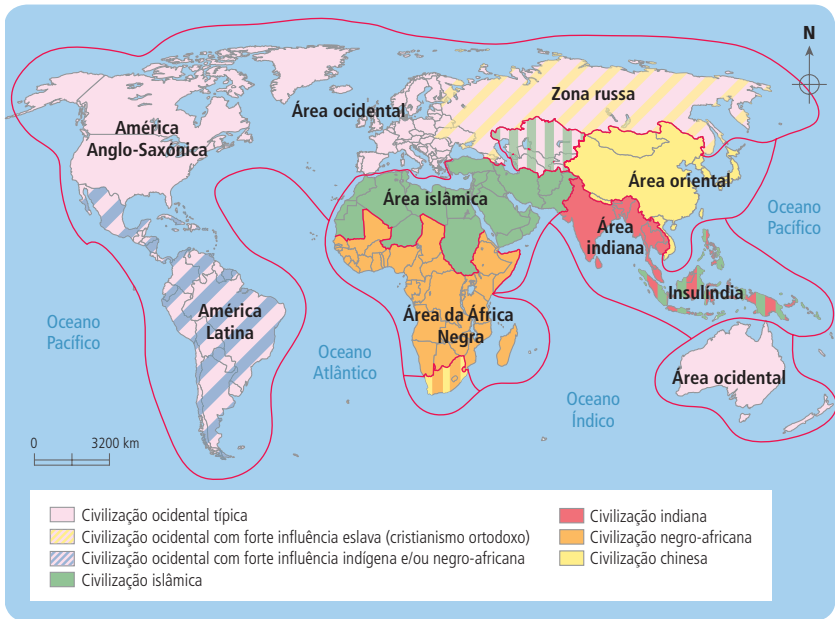
3 Nova Iorque, na América do Norte.



4 Mulheres islâmicas a utilizar a burca.



5 População indiana em ritual de purificação.



6 As grandes civilizações do mundo atual.

ATIVIDADES

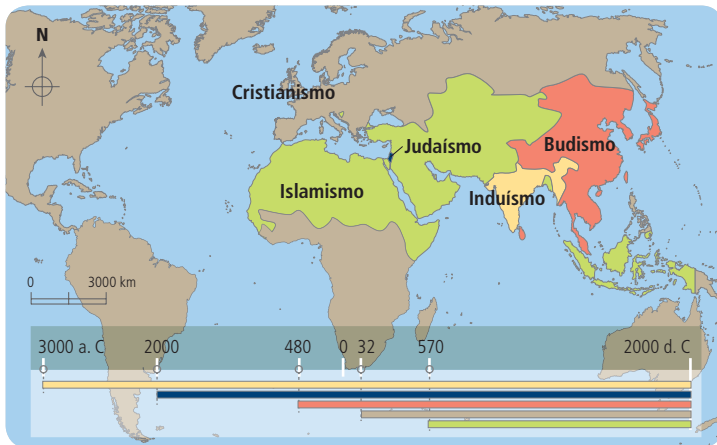
EXPLORA

1. Pesquisa na Internet ou em enciclopédias informações sobre as áreas civilizacionais atuais.
 - 1.1 Elabora e preenche um quadro com os seguintes itens para cada área civilizacional: área geográfica, características, principais religiões e línguas faladas.

5.2 Fatores de identidade cultural: religião, idioma e arte

A religião

A **religião** influencia os modos de vida das sociedades, condiciona os costumes, as tradições e festas comunitárias, a arquitetura ou os hábitos alimentares **7**.



7 Distribuição das religiões no Mundo.

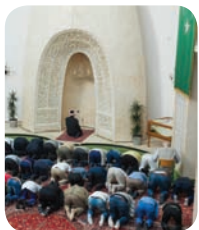


8 Encontro de Assis em 2011 — Encontro Ecumênico.



Cristianismo

- Maior número de fiéis no Mundo.
- Proclama a existência de um único Deus, que ama a todos os seres humanos por igual.
- Separa-se em vários ramos: catolicismo, protestantismo e ortodoxia.
- Livro sagrado: Bíblia.



Islamismo

- Segunda maior religião do Mundo.
- Têm cinco grandes princípios: a existência de um único Deus (Alá); a oração cinco vezes ao dia; a peregrinação a Meca pelo menos uma vez na vida; o jejum no Ramadão (um mês), a esmola obrigatória como ajuda aos mais necessitados.
- Separa-se em dois ramos: sunitas e xiitas.
- Livro sagrado: Corão.



Hinduísmo

- Terceira maior religião do Mundo.
- Os hindus creem nas contínuas reencarnações da alma (Karma) até chegar à purificação total.
- Não tem separações.
- Livro sagrado: Rig Veda e Mahabharata.



Budismo

- Quarta maior religião do Mundo.
- O ser humano pode livrar-se das reencarnações da alma e alcançar o Nirvana (Estado de paz absoluto alcançado através da meditação), superando a dor.
- Está fragmentado em diversos ramos (seitas, escolas e outras divisões).
- Livro sagrado: não têm.

A religião, além de ser um fator de diversidade e partilha cultural, também é motivadora de conflitos étnico-culturais.

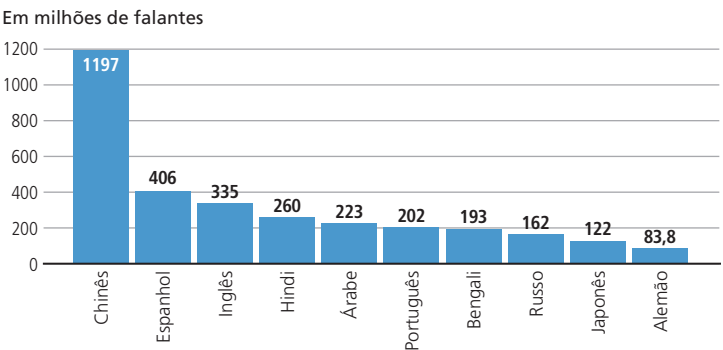
A religião deve ser um fator de proximidade entre as populações e as diferentes culturas, de diálogo e tolerância, através de encontros ecumênicos **8**.

Os idiomas

O **idioma**, ou a língua, constitui, sem dúvida, um importante fator de diferenciação das populações.

O idioma constitui uma marca que, em conjunto com a bandeira, a história e a moeda, entre outros fatores, contribui para a identidade de uma população. Ele permite transmitir a cultura de geração em geração e, por isso, funciona como fator de coesão de uma população.

A língua ultrapassa fronteiras, aproximando regiões com laços de identidade entre si, apesar de pertencerem a países diferentes, como Portugal e o Brasil **9**.

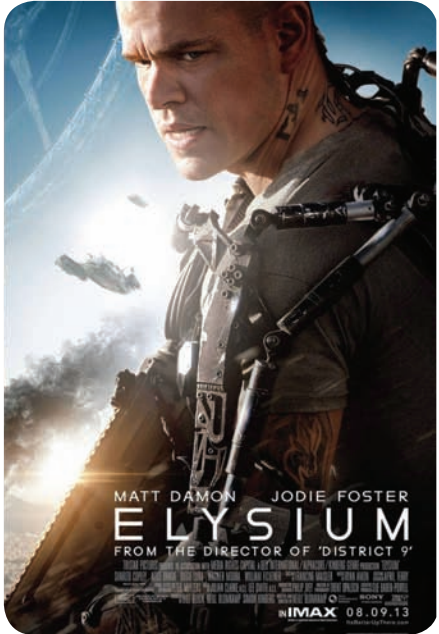


Fonte: www.ethnologue.com/statistics/size (consultado em fevereiro de 2014)

9 Idiomas mais falados no Mundo.

A arte

Através de uma **criação artística** podemos nos identificar culturalmente, seja ela uma pintura, uma escultura, uma música ou um filme, por exemplo **10**.



10 Cartazes de cinema de Bollywood (cinema indiano) e Hollywood (cinema norte-americano).

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa.
 - 1.1 Em que continentes se fala português?
 - 1.2 Identifica os países em que a língua oficial é o português.
 - 1.3 Explica por que motivo o idioma português é o sexto mais falado no Mundo.
2. Realiza um debate com a ajuda do teu professor sobre:
 - religiões no Mundo e os conflitos gerados pelas mesmas;
 - o que, para ti, são fatores de identidade cultural.



5.3 As consequências da globalização

A globalização

A civilização ocidental tem-se sobreposto progressivamente às restantes, por ter supremacia a nível económico, tecnológico, político e militar.

Em casos extremos, esta situação conduziu à quase aniquilação de certas culturas **11**.

Este é o fenómeno que se denomina **«globalização»** e que vem integrando todo o espaço mundial em torno dos mesmos valores e símbolos culturais através da língua inglesa (idioma universal). Os meios utilizados para a globalização da cultura ocidental são:

- televisão;
- cinema;
- Internet.

Estes meios promovem o consumo de determinados produtos e marcas.

A informação circula com grande rapidez, o que possibilita a criação de uma consciência cada vez mais forte do carácter global de algumas questões e problemas de que afetam toda a Humanidade: os direitos humanos, o ambiente, a justiça e a segurança nas relações internacionais.

Consequências da globalização: resistências culturais

Com a globalização, surgiram movimentos de resistência de outras culturas, que lutam contra a uniformização cultural e tentam preservar a sua identidade **12**.

Os movimentos antiglobalização manifestam-se também reunindo organizações de movimentos ecologistas, pacifistas e de defesa dos povos indígenas ou, em casos extremos, com ataques terroristas **13**.

CONCEITOS

Globalização — O processo de globalização caracteriza-se pela difusão em todo o Planeta de modelos (económicos, políticos e culturais) de forte inspiração ocidental.



11 Aborígenes australianos, uma cultura praticamente extinta.



12 Família amish. Os amish têm costumes conservadores, como o uso restrito de equipamentos eletrónicos, telefones e automóveis.



13 Atentado terrorista às Torres Gêmeas nos Estados Unidos, em 2001.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. A globalização uniformiza o modelo económico, político e cultural. Observa a imagem, que representa a globalização, e responde às questões.



- 1.1 Identifica algumas marcas presentes no documento?
 - 1.2 Alguma destas marcas é portuguesa?
 - 1.3 Identifica os meios através dos quais tiveste contacto com estas marcas.
2. Lê com atenção a notícia sobre a reunião do G20 em Seul.

Manifestação pacífica em Seul contra o G20

Cerca de 2500 pessoas manifestaram-se, esta quinta-feira, em Seul, contra o G20. A capital da Coreia do Sul recebe, ao final do dia, a Cimeira dos vinte países mais influentes do Mundo.

Os manifestantes querem que as questões económicas em debate não sejam tratadas em detrimento dos cidadãos comuns. «Espero que não seja uma reunião para proteger a especulação financeira, ou reforçar o capital financeiro. Deve ser uma reunião para proteger as pessoas normais das crises económicas», explica Kang-sil Lee, a diretora da Aliança dos Movimentos Progressistas da Coreia.

Uma mulher tentou mesmo incendiar-se, antes de ser controlada pela polícia.

As forças da ordem mantêm um cordão de segurança de dois quilómetros em redor do Palácio dos Congressos, onde decorre a cimeira. E estão muito atentas. Ao mais pequeno sinal de protesto em frente das instalações da cimeira, a polícia reage imediatamente. Ao todo, 50 mil polícias foram destacados para garantir a segurança do evento.



Movimento antiglobalização em Seul.

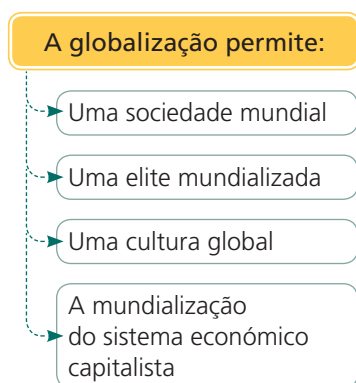
Euronews, 11/11/2010

- 2.1 Investiga o significado de G20 referido no texto.
- 2.2 Evidencia as causas da manifestação antiglobalização apresentadas no documento.

5.4 As comunidades multiculturais e inclusivas

Comunidades multiculturais e a globalização

A globalização alterou por completo o modo de vida das populações em quase todo o Mundo. A facilidade na difusão da cultura ocidental favoreceu o contacto entre diferentes povos e a consequente **aculturação**, através principalmente das novas tecnologias.



CONCEITOS

Aculturação — Processo de contacto entre culturas diferentes. A aculturação supõe a assimilação da cultura de um grupo por um outro grupo.

Racismo — Atitude de recusa em aceitar a igualdade de direitos em relação àquele que, sendo igual a nós, nos é estranho por ter uma pele ou uma cultura diferentes das nossas.

Xenofobia — Medo, aversão ou desconfiança relativamente a estrangeiros.

Problemas causados pela globalização

A globalização acarreta graves problemas para as populações, tais como:

- o fim de determinados modos de vida (relações de vizinhança; família alargada; valores comunitários);
- os receios de fragmentação de Estados;
- a diminuição dos valores culturais;
- o esmagamento dos povos indígenas;
- a perda de identidade (questão da universalização de um idioma);
- as minorias étnicas causadas pelas migrações;
- os problemas de integração dos migrantes: língua, emprego e habitação, entre outros;
- os choques culturais que provocam **racismo** e **xenofobia**.

ATIVIDADES

REFLETE

1. Identifica os canais televisivos que visionas com mais frequência.
 - 1.1 Explica se os anúncios de televisão ou a Internet condicionam de alguma forma as tuas escolhas de consumo.
 - 1.2 Relaciona as tuas escolhas com o processo de aculturação.

As sociedades inclusivas

É possível encontrar **sociedades inclusivas**, onde todos os cidadãos participam de forma ativa e harmoniosa. Por meio da **multiculturalidade**, a partilha é um fator de progresso e desenvolvimento **14**.

A globalização pode ser, desta forma, também um fator positivo para as sociedades inclusivas se:

- não existir a imposição forçada dos costumes, da língua, da religião e dos valores a populações que têm a sua própria identidade;
- a educação para a tolerância e a interculturalidade for promovida;
- existir respeito pelos direitos humanos.



14 O Brasil, que tem na sua base demográfica diferentes etnias.

CONCEITOS

Sociedade inclusiva —

Sociedade que promove a participação de todos os seus cidadãos, independentemente do sexo, idade, religião, origem étnica, raça, orientação sexual ou deficiência; uma sociedade que não é apenas aberta e acessível a todos os grupos, mas que estimula a participação de todos.

Multiculturalismo — Consiste na promoção do diálogo entre culturas distintas, compreendendo a riqueza e complexidade da diversidade cultural e respeitando as diferenças.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Comenta o documento, relativo à greve dos trabalhadores britânicos contra os estrangeiros.

REFLETE

2. Reflete e elabora um texto sobre a importância da construção de comunidades multiculturais inclusivas, mas também culturalmente heterogêneas, em diferentes territórios (país, cidade, escola).

COMPREENDE OS CONCEITOS

3. A globalização acarreta algumas consequências que nem sempre são positivas.
 - 3.1 Identifica três consequências negativas da globalização.
 - 3.2 Explica uma dessas consequências.
4. Comenta a seguinte afirmação: «Com a globalização, a diversidade cultural mundial está em perigo.»

Trabalhadores britânicos contra estrangeiros

Cerca de 30 portugueses estão a deixar os postos de trabalho na refinaria de Lindsey, devido aos protestos xenófobos dos trabalhadores que entraram em greve contra a contratação de mão de obra estrangeira. Onze dos trabalhadores portugueses já regressaram a Portugal, estando prevista para hoje a chegada de mais onze.

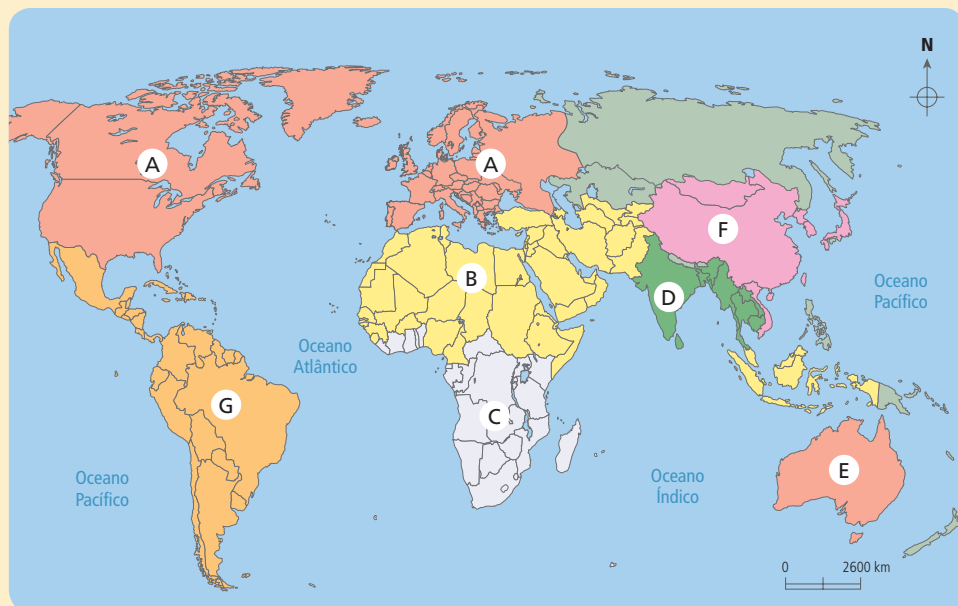
ANDRÉ PEREIRA,
Correio da Manhã,
27/02/2013 (Adaptado)

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo

1. Realiza um debate com a turma sobre identidade territorial, cultura, etnia, língua, religião, técnicas, usos e costumes, aculturação, globalização, racismo, xenofobia e multiculturalismo.
2. Enumera cinco dos principais fatores de identidade cultural.
3. Observa o mapa com as áreas civilizacionais.



- 3.1 Faz a legenda do mapa.
- 3.2 Caracteriza duas áreas civilizacionais representadas no mapa.
4. Classifica as afirmações seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F).
 - A. O idioma ou língua constituem-se como elemento de diferenciação das populações.
 - B. A bandeira, a história e a moeda não contribuem para a identidade de uma população.
 - C. As línguas organizam-se por castas.
 - D. Os Descobrimentos foram muito importantes para a difusão das línguas.
 - E. A língua mais falada no Mundo é o espanhol.
 - F. A segunda língua mais falada no Mundo é o inglês.
 - G. A religião influencia de forma pouco importante o modo de vida da sociedade.
 - H. A religião assume-se como um fator de paz entre populações diferentes.
 - I. Os encontros ecuménicos reúnem os principais representantes políticos de um país.

- J.** No fenómeno da globalização, que se estende a várias vertentes da sociedade, predomina o modelo da civilização ocidental.
 - K.** A globalização apenas tem encontrado movimentos favoráveis, que apoiam as reuniões dos principais chefes de Estado mundiais.
 - L.** A diversidade cultural pode ser um fator de progresso se não for evitada a tentação de imposição forçada dos costumes, da língua, da religião e dos valores a populações que têm a sua própria identidade.
- 5.** Distingue racismo de xenofobia.
- 6.** Lê com atenção a notícia.

França vai punir uso do véu islâmico com multa de 150 euros

A França torna-se o primeiro país europeu a proibir o porte do véu islâmico nos espaços públicos.

O Parlamento francês aprovou, esta terça-feira, com o voto do senado, o projeto de lei que interdita o uso do véu islâmico integral em espaços públicos, a entrar em vigor na primavera de 2011.

O texto aprovado visa «a dissimulação do rosto no espaço público», incluindo as ruas, «lugares abertos ao público» (estabelecimentos comerciais, transportes, parques ou cafés) e «lugares afetos a um serviço público» (autarquias, escolas e hospitais).

O projeto de lei prevê multas a partir de 150 euros para quem viole a interdição, e penas de prisão para quem obrigue uma mulher a vestir o véu islâmico.

O relator do documento, o senador François Buffet, explica as suas motivações: «utilizar um véu num espaço público vai contra a igualdade entre cidadãos porque ver alguém sem ser visto constitui um atentado à igualdade e ofende a dignidade humana, em especial a dignidade da mulher».

<http://economico.sapo.pt/>, consultado em 15/09/2010 (Adaptado)



Véu islâmico.

- 6.1** Elabora um comentário à notícia sobre a proibição do uso do véu islâmico em França.
- 6.2** Debate com os teus colegas esta situação apresentando o teu ponto de vista.

ATIVIDADES DE REVISÃO

7. Os direitos humanos nem sempre são respeitados em todo o Mundo. Lê com atenção os primeiros 15 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

ARTIGO 1.º — Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

ARTIGO 2.º — Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação.

Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autónomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.

ARTIGO 3.º — Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

ARTIGO 4.º — Ninguém será mantido em escravatura ou em servidão; a escravatura e o trato dos escravos, sob todas as formas, são proibidos.

ARTIGO 5.º — Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

ARTIGO 6.º — Todos os indivíduos têm direito ao reconhecimento em todos os lugares da sua personalidade jurídica.

ARTIGO 7.º — Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual proteção da lei. Todos têm direito a proteção igual contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

ARTIGO 8.º — Toda a pessoa tem direito a recurso efetivo para as jurisdições nacionais competentes contra os atos que violem os direitos fundamentais reconhecidos pela Constituição ou pela lei.

ARTIGO 9.º — Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

ARTIGO 10.º — Toda a pessoa tem direito, em plena igualdade, a que a sua causa seja equitativa e publicamente julgada por um tribunal independente e imparcial que decida dos seus direitos e obrigações ou das razões de qualquer acusação em matéria penal que contra ela seja deduzida.

ARTIGO 11.º — 1 — Toda a pessoa acusada de um ato delituoso presume-se inocente até que a sua culpabilidade fique legalmente provada no decurso de um processo público em que todas as garantias necessárias de defesa lhe sejam asseguradas.

2 — Ninguém será condenado por ações ou omissões que, no momento da sua prática, não constituíam ato delituoso à face do direito interno ou internacional. Do mesmo modo, não será infligida pena mais grave do que a que era aplicável no momento em que o ato delituoso foi cometido.

ARTIGO 12.º — Ninguém sofrerá intromissões arbitrárias na sua vida privada, na sua família, no seu domicílio ou na sua correspondência, nem ataques à sua honra e reputação. Contra tais intromissões ou ataques toda a pessoa tem direito a proteção da lei.

ARTIGO 13.º — 1 — Toda a pessoa tem o direito de livremente circular e escolher a sua residência no interior de um Estado.

2 — Toda a pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país.

ARTIGO 14.º — 1 — Toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países.

2 — Este direito não pode, porém, ser invocado no caso de processo realmente existente por crime de direito comum ou por atividades contrárias aos fins e aos princípios das Nações Unidas.

ARTIGO 15.º — 1 — Todo o indivíduo tem direito a ter uma nacionalidade.

2 — Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua nacionalidade nem do direito de mudar de nacionalidade.

Fonte: http://direitoshumanos.gddc.pt/3_1/IIIPAG3_1_3.htm

7.1 Realiza, como trabalho de casa, uma apresentação para a turma que contenha:

- a importância dos direitos humanos para as sociedades inclusivas;
- artigo/direito humano que escolheste;
- locais que ainda não respeitam esse direito humano;
- situações concretas de desrespeito dos direitos humanos;
- Medidas para alterar as situações de desrespeito dos direitos humanos.



Logótipo universal dos Direitos Humanos.

8. Observa a imagem.



8.1 Explica em que consiste a globalização.

8.2 Identifica as principais consequências da globalização.

ESTUDO DE CASO

Um estudo de caso é a elaboração de um estudo pormenorizado de um assunto relacionado com a matéria, para aplicar os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas ao longo do ano.

O ESTUDO DA POPULAÇÃO

1. Consulta o documento:

http://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=103449466&att_display=n&att_download=y

2. Lê os seguintes pontos no documento para aprenderes mais sobre os censos:

- O que são os censos?
- Breve história dos censos
- Para que servem os censos?
- Quem faz os censos?
- Como se fazem os censos?

3. Realiza o seguinte estudo.



Parque infantil ou lar da terceira idade?

Os alunos foram contratados para um centro de investigação e participam num projeto que ajuda os seus clientes a decidir qual é a melhor localização para instalar os serviços pretendidos. Para apoiar as suas decisões, utilizam os dados dos Censos.

O professor pode dividir a turma em grupos de três a cinco alunos e atribuir a cada um dos grupos a decisão sobre a melhor localização dos serviços a disponibilizar.

- 3.1** A Câmara Municipal de Cidade Censos, que é constituída por 16 bairros numerados de 1 a 16, pretende construir um parque infantil e um lar de terceira idade. Qual é a melhor localização para estes dois equipamentos?



1 Mapa da Cidade Censos com 16 bairros.

DADOS DA CIDADE CENSOS (por bairro)			
Bairro	Crianças com idade igual ou inferior a 15 anos	Idosos com 65 anos ou mais	Total da população
1	20	1	163
2	120	11	632
3	15	22	169
4	17	76	192
5	75	43	608
6	90	78	568
7	27	5	171
8	20	100	207
9	84	98	522
10	65	220	335
11	150	201	440
12	171	94	470
13	95	145	520
14	5	250	312
15	170	190	450
16	175	79	334

Para ajudar os alunos na sua decisão, está disponível, na tabela anterior, um conjunto de dados da Cidade Censos, por bairros, contendo o número de crianças com 15 ou menos anos, idosos com 65 ou mais anos e o total da população.

Naturalmente a melhor localização para cada um dos serviços (parque infantil e lar de terceira idade) deverá ser na vizinhança do maior número de beneficiários dos serviços.

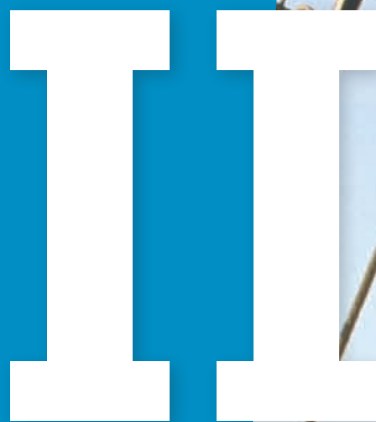
3.2 A Clínica Viva pretende expandir as suas instalações na Cidade Censos e procura a melhor localização para servir o maior número de crianças e de idosos. Ajude a Clínica Viva a definir onde se instalar.

Consulta os dados na tabela do exercício anterior referentes à população da cidade.

Também, neste caso, a melhor localização para a Clínica Viva deverá ser próximo do maior número de pessoas.

4. Elabora um texto em que evidencias:

- o desenvolvimento da atividade;
- as decisões tomadas e a respetiva justificação;
- a importância dos Censos nas tomadas de decisões para o planeamento e ordenamento do território.



ATIVIDADES ECONÓMICAS

Pesca artesanal da sardinha, uma das muitas atividades económicas do setor primário.

Os setores de atividade

A classificação da atividade económica em três setores surgiu nos anos 40 e é da responsabilidade do economista australiano Colin Clark. Um setor compreende, então, o conjunto das empresas que têm a mesma atividade principal, tendo cada empresa uma única atividade principal.

O setor primário corresponde ao conjunto das atividades produtoras de matérias-primas (agricultura, minas). O setor secundário diz respeito às atividades industriais consideradas em sentido lato (energia, indústrias agroalimentares, indústria de bens de produção e de bens de consumo, construção e obras públicas). O setor terciário inclui todas as atividades que não estão classificadas nos dois outros setores. Trata-se dos serviços, quer sejam mercantis (comércio, transportes e telecomunicações, turismo, serviços prestados às empresas e às famílias) ou não mercantis (saúde, por exemplo). Os serviços são bens imateriais que podem ser produzidos em todos os tipos de atividades. Certas medidas de produção fizeram da produção destes bens a sua atividade principal.

Distingue-se hoje, por vezes, um subconjunto do setor terciário chamado «setor quaternário», incluindo o conjunto dos serviços ligados à informação e à comunicação (imprensa, informática, publicidade, etc.).

<http://bardasmaticas.files.wordpress.com/2007/03/a-producao-de-bens-e-servicos.pdf>



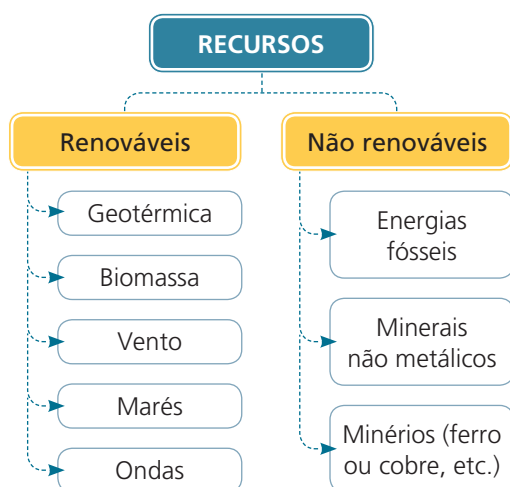
AVALIA CONHECIMENTOS

1. Lê o texto com atenção e depois responde às questões.
 - 1.1 Em que ano o economista Colin Clark propôs reagrupar os setores de atividade.
 - 1.2 Identifica os setores de atividade que foram criados.
 - 1.3 Descreve o setor secundário.
 - 1.4 Explica em que consiste o subsetor quaternário.
 - 1.5 Identifica as atividades económicas no setor quaternário.

6.1 Os diferentes recursos: renováveis e não renováveis

Para o desenvolvimento das atividades económicas, o Homem exerce uma forte pressão sobre os **recursos naturais**, utilizando **matérias-primas** e energia necessária para a indústria.

Os recursos podem ser **renováveis** e **não renováveis**.



Muitas vezes, utilizamos com o mesmo significado os conceitos de **recursos** e **reservas**, no entanto, a sua diferença é muito significativa. Os recursos são os elementos existentes na Natureza; as reservas são os recursos localizados e possíveis de explorar.

Para as atividades económicas, os recursos mais importantes são os **recursos energéticos** e as **matérias-primas**.

As indústrias que fazem a exploração destes recursos são chamadas **indústrias extrativas**. Estas indústrias concentram-se num número limitado de países com grandes reservas e de fácil exploração, mão de obra barata e poucas preocupações ambientais.

CONCEITOS

Recursos naturais — Elementos existentes naturalmente no património do Planeta, e que o Homem pode utilizar na satisfação, direta ou indireta, das suas necessidades (água, solo e ar).

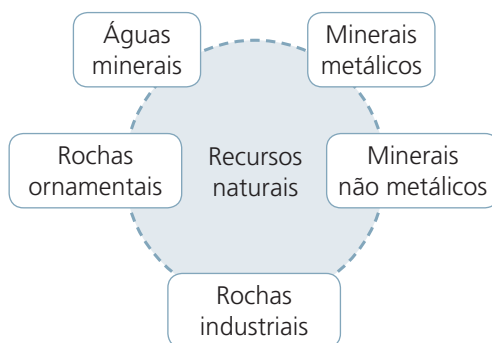
Matéria-prima — Recurso natural ou artificial utilizado no fabrico de produtos elaborados (ferro, cobre e ouro).

Recursos renováveis — Recursos cuja utilização é inesgotável e as suas reservas são ilimitadas por via de uma constante renovação (água, sol e vento).

Recursos não renováveis — Recursos existentes na Natureza em quantidades limitadas e que podem, por excesso de utilização, esgotar-se (petróleo, ferro, carvão, por exemplo).

Reservas — Recursos conhecidos e localizados, cuja exploração é possível e rendibilizada pela tecnologia disponível (gás natural, ferro e petróleo).

Recursos energéticos — Elementos que podem ser transformados em energia (carvão, gás natural e petróleo).



ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Se estivermos a falar de um recurso natural ou artificial utilizado no fabrico de produtos elaborados, a que conceito nos referimos?

6.2 Os recursos energéticos e a sua importância

Os **recursos energéticos** são fundamentais para a vida humana e para a atividade industrial e podem ser de dois tipos: **não renováveis** ou **renováveis**.

Os recursos energéticos não renováveis

Os recursos não renováveis são utilizados há mais tempo pela população e representam mais de 80 % do consumo de energia a nível mundial. As reservas poderão desaparecer se continuarem a ser exploradas aos ritmos atuais.

O **carvão** foi utilizado na primeira fase da Revolução Industrial e é ainda hoje, um recurso energético não renovável. O mercado dos recursos não renováveis é dominado atualmente pelos Estados Unidos, China e Austrália.

O **petróleo** resulta da transformação da matéria orgânica, constituindo atualmente a fonte de energia mais utilizada.

A diminuição das reservas mundiais e a instabilidade política têm contribuído para uma subida do preço do barril do petróleo.

Os maiores produtores mundiais de petróleo estão no Médio Oriente, onde se situam cerca de 65 % das reservas mundiais, e incluem a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, o Kuwait, o Irão e o Iraque, a que se juntam outros grandes produtores como a Nigéria, a Argélia, a Venezuela, os EUA e a Rússia. A organização OPEP (Organização de Países Exportadores de Petróleo) domina o mercado das vendas.

A **energia nuclear** é obtida através da fusão do urânio e foi sempre apresentada como uma alternativa à dependência do petróleo, embora os seus impactos ambientais em caso de acidente e os problemas relacionados com os resíduos radioativos tenham despertado grande oposição de grande parte da opinião pública.

Os maiores produtores mundiais de urânio são o Canadá, a Austrália, o Níger e a Namíbia.

O **gás natural** é uma das principais fontes de energia doméstica e industrial.

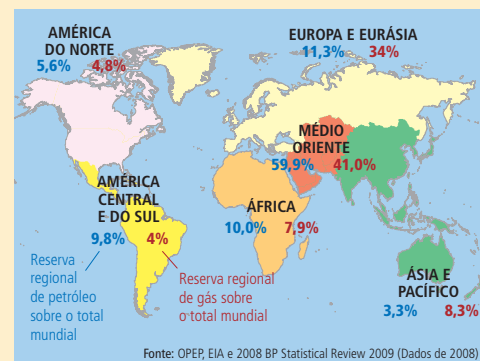
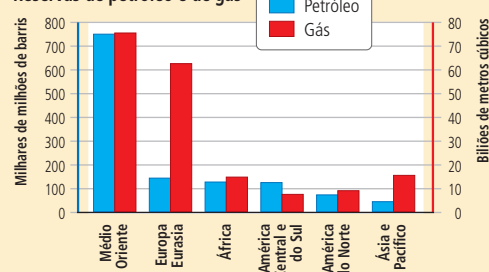
Maiores produtores: Rússia, países do Médio Oriente e países do norte de África.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o gráfico e o mapa com a distribuição das reservas de petróleo e gás natural no Mundo.
 - 1.1 Identifica as principais regiões que apresentam maiores reservas de petróleo e gás natural.
 - 1.2 Relaciona o nível de desenvolvimento das regiões com a localização das maiores reservas a nível mundial.
 - 1.3 Investiga e explica de que forma a organização OPEP pode dominar o mercado de vendas e o preço do barril de petróleo.
 - 1.4 Elabora um comentário sobre a utilização das energias não renováveis e as suas implicações nas gerações futuras.

Reservas de petróleo e de gás



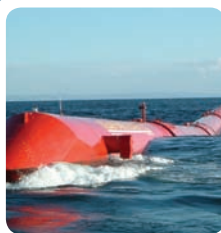
Os recursos energéticos renováveis

Estas energias são renováveis, porque possuem um potencial energético inesgotável, no entanto, os custos de instalação têm provocado restrições na utilização destas energias limpas.

Os principais tipos de energias renováveis são:



A **energia hidroelétrica**, (produzida a partir da força da água), que constitui a fonte de energia renovável mais utilizada no Mundo, devido às suas enormes potencialidades e por não ser poluente.



A **energia da ondulação do mar (ou das ondas)**, que gera eletricidade por meio de diques flutuantes, movidos pelas ondas.



A **energia solar**, que aproveita a radiação solar, através de painéis solares de células fotoelétricas, e que é depois transformada em eletricidade.



A **energia das marés**, que aproveita a oscilação das marés para gerar energia, como a energia hidroelétrica.



A **energia geotérmica**, que utiliza o calor do interior da Terra para fazer funcionar turbinas que geram eletricidade.



A **energia da biomassa**, feita através da queima da biomassa (animais, plantas e seus derivados), nomeadamente os resíduos florestais.



A **energia eólica**, que usa a força do vento para fazer mover enormes turbinas para produzir eletricidade.



O **biogás**, um gás combustível (metano e dióxido de carbono), obtido pela degradação biológica dos resíduos orgânicos com várias origens: agropecuária, indústria agroalimentar, ETAR, entre outros.

Os fatores responsáveis pelo aumento de utilização dos recursos energéticos renováveis são:

- a diminuição das reservas dos combustíveis fósseis;
- o esgotamento futuro das reservas disponíveis;
- a subida dos combustíveis fósseis (petróleo, em especial);
- os impactos ambientais causados pela sua queima.

As energias renováveis em Portugal

As energias renováveis em Portugal aumentaram com a construção de vários parques eólicos, centrais fotovoltaicas **1** e de biomassa e ainda com a construção de barragens para aproveitamento hidroelétrico. Pretende-se reduzir a dependência dos combustíveis fósseis, reduzir as emissões de CO₂ e respeitar a política energética da União Europeia.



- 1** Central fotovoltaica da Amareleja, no Alentejo, uma das maiores centrais fotovoltaicas do Mundo. A área ocupada é de 250 ha e produz 93 milhões de kw/hora/ano.

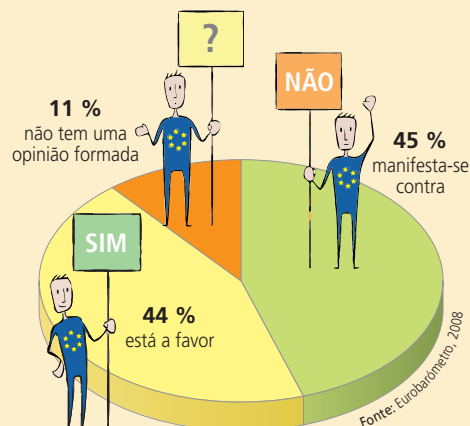
ATIVIDADES

REFLETE

Energia nuclear, sim ou não?

O uso da energia nuclear é um assunto controverso. Aqueles que defendem a energia nuclear argumentam que esta é uma energia limpa, que não gera gases de efeito de estufa, que são tão prejudiciais para o aquecimento global do Planeta. Os seus defensores afirmam ainda que utiliza sistemas modernos e permite reduzir a dependência energética dos combustíveis fósseis, sendo os seus custos de produção razoáveis.

Quem se apresenta contra esta energia argumenta que não é uma energia limpa, pois gera resíduos radioativos, de longa duração, cuja eliminação levanta graves problemas; não é segura, como é evidente através dos acidentes de Chernobyl, em 1986, e de Fukuyama, em 2010, e não a consideram uma energia económica devido aos elevados custos na construção de uma central nuclear.



Guião para o debate:

- São formados dois grupos de quatro alunos cada — as equipas A e B. Dois alunos em cada equipa serão os porta-vozes, os restantes elementos do grupo dão apoio durante as exposições.
- O júri será formado pelos restantes alunos da turma. Terão em conta: a coerência dos argumentos de cada equipa, a capacidade de síntese nas conclusões, o respeito pelo trabalho em equipa e a capacidade de ouvir e contestar os argumentos da equipa que contra-argumenta, nas alturas corretas.
- Uma das equipas defenderá o uso da energia nuclear enquanto a outra equipa será contra. Para formar uma opinião e elaborar os seus argumentos, os alunos devem pesquisar com antecedência, em casa, ou na biblioteca da escola, as seguintes páginas da Internet:
 - <http://www.jn.pt/PaginaInicial/Tags/default.aspx?tag=Energia%20nuclear>
 - http://nuclear.com.sapo.pt/index_ficheiros/Page2910.htm
 - <http://www.energiasealternativas.com/energia-nuclear.html>
 - <http://sol.sapo.pt/inicio/tag.aspx?tag=energia%20nuclear>
- O debate será aberto pela equipa que é **a favor** da energia nuclear, e respeitará os seguintes passos:
 - **Exposição:** os porta-vozes apoiam-se no texto que previamente elaboraram em equipa, preferencialmente sem necessitarem de o ler, nunca ultrapassando os 4 minutos.
 - **Réplica:** depois de ouvir as justificações de uma equipa, o porta-voz da outra equipa tem 3 minutos para fazer perguntas ou apresentar as contra-argumentações. A primeira equipa terá, de seguida, mais 3 minutos para realizar uma **contrarréplica**.
 - **Conclusão:** a conclusão reunirá o essencial do debate e incentivará o júri a decidir pelo que foi defendido por uma das equipas. Não deve exceder 3 minutos por equipa.
- O moderador será o professor(a).

6.3 A distribuição dos recursos naturais

A atividade industrial necessita de **matérias-primas** — elementos de origem **mineral**, **vegetal** ou **animal** que podem ser transformados para a produção de um novo produto.

As matérias-primas mais importantes de origem animal e vegetal são a **lã** (Austrália e Nova Zelândia) e o **algodão** **2** (Egito e Índia), destinados à indústria têxtil, e a **borracha** (Indonésia, Malásia e Tailândia), utilizada pelo setor automóvel.

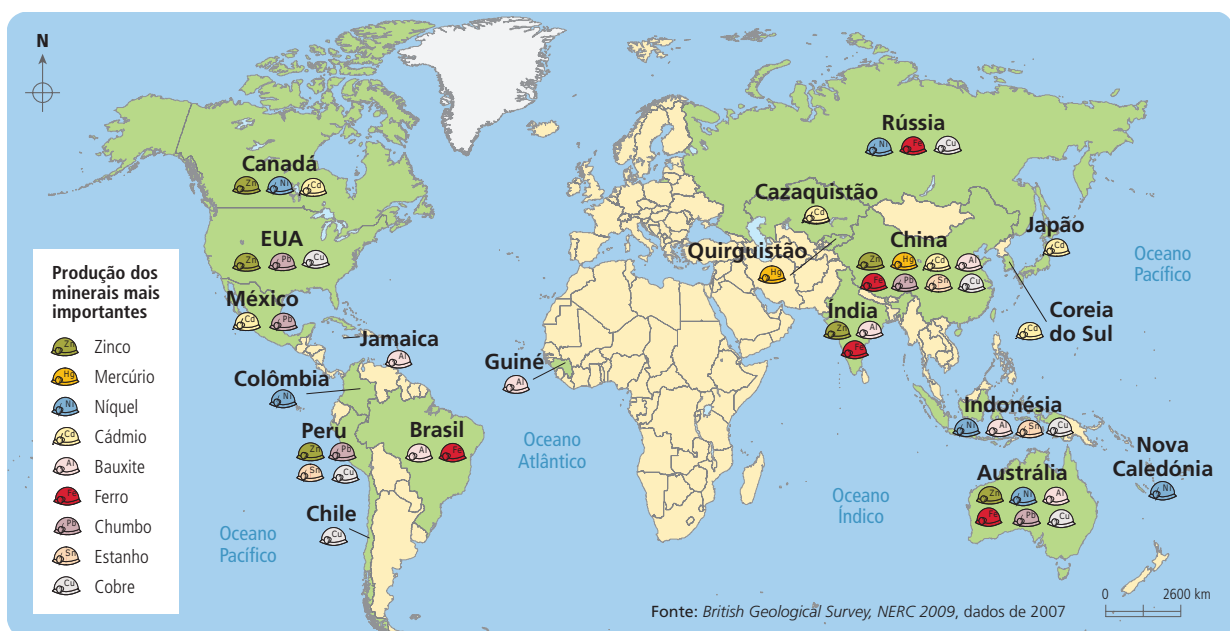
Os minerais metálicos de maior importância são o **ferro** (Austrália, Brasil e China), utilizado pela siderurgia **3**, o **cobre** (EUA e Chile), utilizado na produção de condutores elétricos, e o **alumínio** (Austrália, Jamaica e Guiné), utilizado na construção civil e nas indústrias aeronáutica e naval **4**.



2 Campo de algodão.



3 Siderurgia — é um ramo da metalurgia que se dedica ao fabrico e tratamento de ferro e aço.



4 Principais produtores de minerais não energéticos e industriais.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa, relativo à distribuição dos recursos não energéticos e industriais no Mundo.
 - 1.1 Refere dois países que tenham mais recursos.
 - 1.2 Explica as desvantagens que o continente europeu tem por não possuir muitos recursos naturais.

6.4 A relação entre a evolução da população e o consumo de recursos

A crescente pressão do Homem no acesso e consumo dos recursos naturais provocou graves problemas ambientais. O aumento populacional e os elevados padrões de estilo de vida têm levado à delapidação dos recursos naturais do Planeta, comprometendo a sustentabilidade das gerações futuras.

Causas do consumo dos recursos

- O aumento das produções agrícolas e consequente destruição de florestas;
- A produção de bens industriais e energéticos **5**, que provoca uma redução significativa de recursos naturais, na sua maior parte não renováveis, e um aumento dos resíduos;
- A ocupação do solo com o aumento da população e a sua concentração em cidades, o que pode provocar a desflorestação, extinção de espécies vegetais e animais e impermeabilização dos solos **6**, com impactos ambientais graves.

A **pegada ecológica** **7** tem aumentado, mas a sua variação depende do desenvolvimento económico dos países.

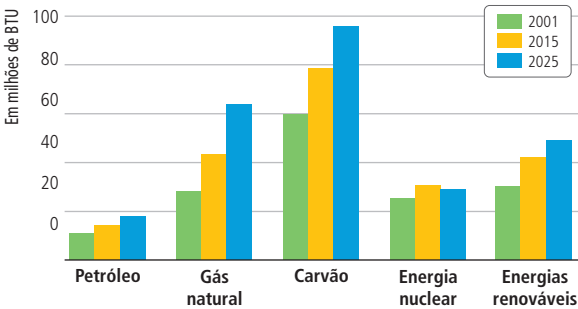
Pegada ecológica

Conceito criado para nos ajudar a perceber a quantidade de recursos naturais que utilizamos para suportar o nosso estilo de vida, e no qual se incluem a cidade e a casa onde moramos, os móveis que temos, as roupas que usamos, o transporte que utilizamos, o que comemos, o que fazemos nas horas de lazer, os produtos que compramos, entre outros.

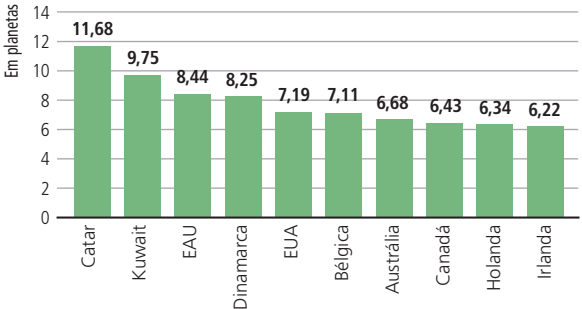
Quercus
William Rees e Mathis Wackernagel



6 Cheias em Lisboa devido à impermeabilização dos solos.



5 Previsão de consumos energéticos.



7 Os 10 países com a maior pegada ecológica por pessoa.

Fonte: WWF (World Wide Found for Nature)

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Define o conceito de pegada ecológica.
2. Reflete sobre as consequências da elevada pegada ecológica na maioria dos países do Mundo.

EXPLORA

3. Consulta o *site*: <http://web.ist.utl.pt/~ist155390/ecoladora/> e calcula a tua pegada ecológica.

6.5 Os países produtores e consumidores de recursos naturais: impactos

Na distribuição do consumo dos recursos naturais a nível mundial, podemos destacar dois grandes grupos de países:

- **Produtores de recursos naturais** — países em vias de desenvolvimento da África, da América Central e do Sul;
- **Consumidores de recursos naturais** — países desenvolvidos da Europa, da América do Norte e do Japão, países emergentes (a China e a Índia) e países produtores de petróleo (11).

Os impactos do consumo dos recursos

Este consumo excessivo dos recursos naturais é responsável por diversos impactos negativos. Entre os recursos em que a ação humana tem sido mais delapidadora, destacam-se:

- os **recursos florestais**, através do corte de árvores (8);
- os **recursos energéticos** (petróleo e gás natural) (9);
- os **recursos mineiros** e, de forma indireta, o **solo**, que são explorados em excesso (cobre e ouro), provocando enormes crateras que jamais serão recuperadas, assim como a contaminação dos rios, em resultado da utilização de compostos químicos no processo de tratamento do minério (10);



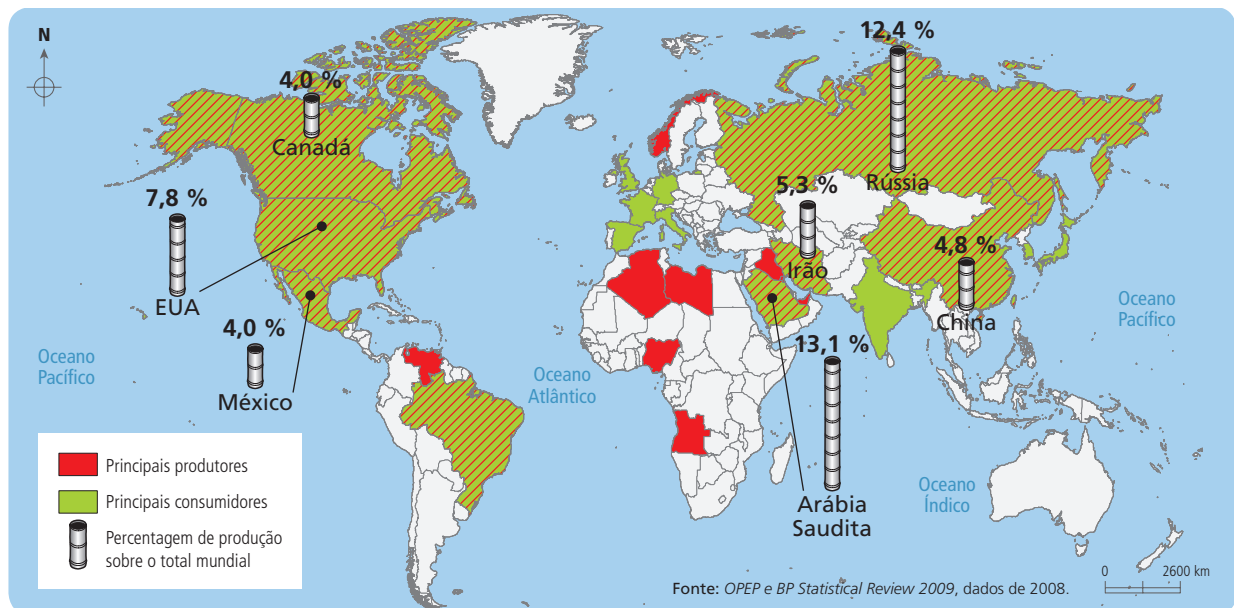
8 Corte de árvores na Amazônia.



9 Extração de petróleo.

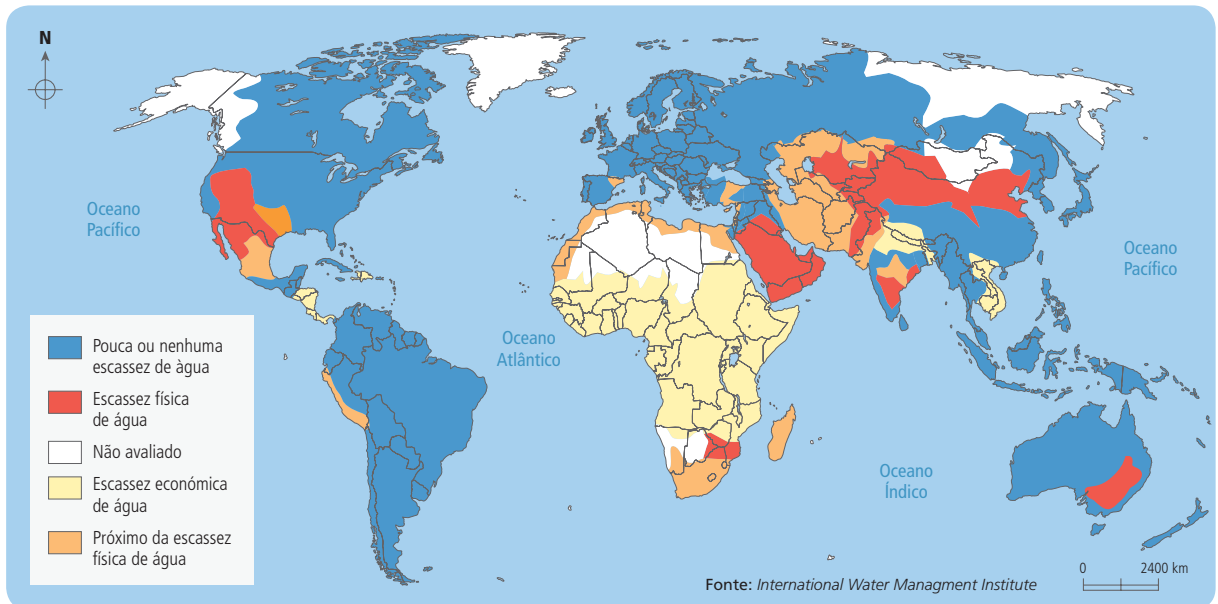


10 Mina Diavik, norte do Canadá.



11 O petróleo no Mundo: principais produtores e consumidores.

- os **recursos hídricos** (cursos de água, lagos e o mar) — o seu esgotamento deve-se à agricultura, à indústria e ao consumo doméstico, os quais provocam a erosão dos solos, a poluição dos solos e dos cursos de água **12**.



12 Escassez de água no Mundo.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Sabendo que os recursos naturais são limitados, mas alguns países têm maiores reservas do que outros, responde às questões.
 - 1.1 Refere duas regiões produtoras de recursos naturais.
 - 1.2 Refere alguns recursos ou matérias-primas que provenham desses países.
 - 1.3 Explica a razão de a maioria dos produtores de matérias-primas se localizar em países em desenvolvimento ou de desenvolvimento médio.

INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Observa o mapa e os gráficos com os principais produtores e consumidores de petróleo no Mundo.
 - 2.1 Localiza os principais países produtores de petróleo.
 - 2.2 Explica as consequências para as regiões como a Europa que não são produtores de petróleo.
3. Explica os problemas ambientais que a extração de recursos mineiros acarreta.
4. Observa o mapa da escassez de água no Mundo.
 - 4.1 Identifica três países que apresentem escassez de água.
 - 4.2 Reflete sobre as causas da escassez nesses países.
5. Realiza um comentário sobre os impactos provocados pela excessiva utilização dos recursos naturais.

6.6 Repartição das atividades económicas

A população divide-se, do ponto de vista do trabalho, em **população ativa** e **população inativa**.

As atividades económicas agrupam-se em **setores de atividade**.

SETORES DE ATIVIDADE



Setor primário

Setor que agrupa atividades económicas relacionadas com a exploração dos recursos naturais.

Exemplos: agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústrias extrativas (minas).



Setor secundário

Setor que agrupa atividades que transformam os recursos naturais ou matérias-primas em bens transformados.

Exemplos: indústria, construção civil.

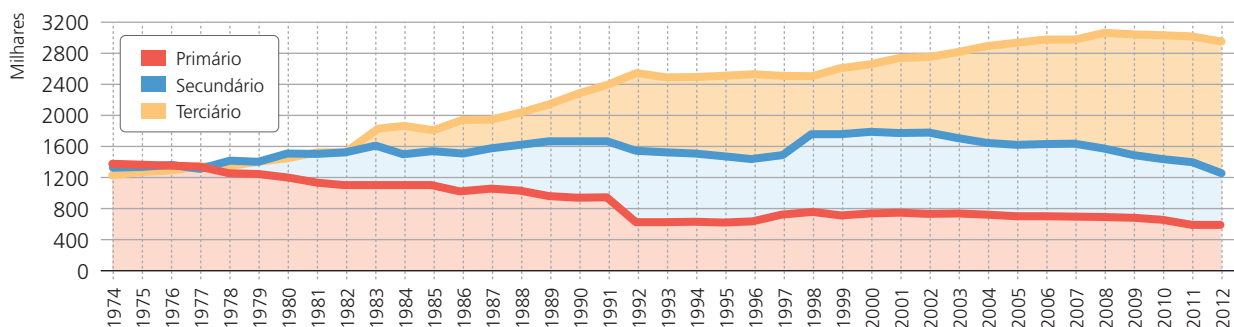


Setor terciário

Setor que agrupa atividades que prestam um serviço.

Exemplos: comércio, turismo, educação, banca, saúde, etc.

A evolução da população ativa por setores de atividade em Portugal **13** aproxima o nosso país dos restantes países desenvolvidos, particularmente os que se incluem no espaço europeu, como demonstra a repartição atual da população ativa.



Fonte: Pordata

Anos

13 Evolução da população empregada por setor de atividade em Portugal.

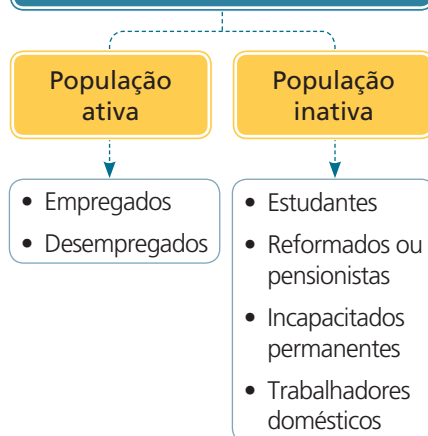
CONCEITOS

População ativa — População que trabalha ou está temporariamente desempgada.

População inativa — População constituída pelos estudantes, reformados, os que não podem trabalhar por incapacidade física (inválidos), as donas de casa e os que vivem dos rendimentos.

Terciarização — Processo pelo qual o setor terciário vem assumindo maior importância na economia de um país.

CLASSIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO SEGUNDO O TRABALHO



ATIVIDADES

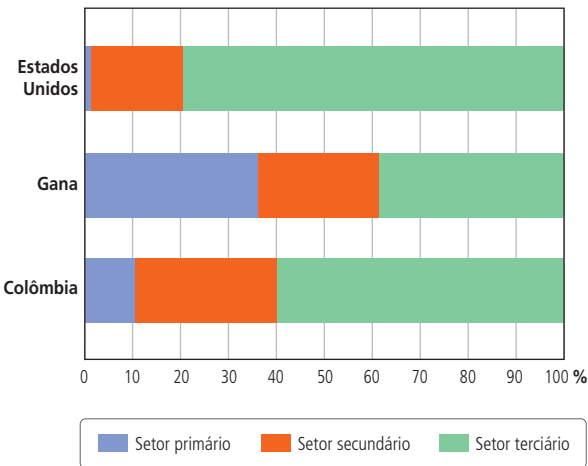
INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o gráfico e descreve a evolução dos setores de atividade em Portugal.

A repartição da população ativa pelos diferentes setores, a nível mundial, apresenta algumas características **14**.

- Nos países de desenvolvimento consolidado (Europa Ocidental, EUA e Japão), predominam as atividades secundárias e terciárias (**terciarização**);
- Nos países de desenvolvimento em consolidação, há uma diminuição de ativos no setor primário e um aumento do setor secundário (países produtores de petróleo e do Sudeste asiático);
- Nos países de desenvolvimento por consolidar, que continuam a manter um elevado número de ativos no setor primário (África, América Central e Ásia do Sul).

Importância dos setores económicos em três países



Fonte: Banco Mundial 2008

14 Peso dos setores económicos em três economias com diferentes níveis de desenvolvimento.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Faz corresponder os conceitos às suas definições.

Conceitos	Definição
A. Setor secundário	1. População que trabalha ou está temporariamente desempregada.
B. População ativa	2. Setor que agrupa atividades económicas relacionadas com a exploração dos recursos naturais.
C. População inativa	3. Constituída pelos estudantes, reformados (a partir dos 65 anos), os que não podem trabalhar por incapacidade física (inválidos), as donas de casa e os que vivem dos rendimentos.
D. Terciarização	4. Setor que agrupa atividades que transformam os recursos naturais ou matérias-primas em bens transformados.
E. Setor terciário	5. Processo pelo qual o setor terciário vem assumindo maior importância na economia de um país.
F. Setor primário	6. Setor que agrupa atividades que prestam um serviço.

2. Observa as seguintes figuras, que representam profissões, e realiza a respetiva legenda, de acordo com o setor de atividade.



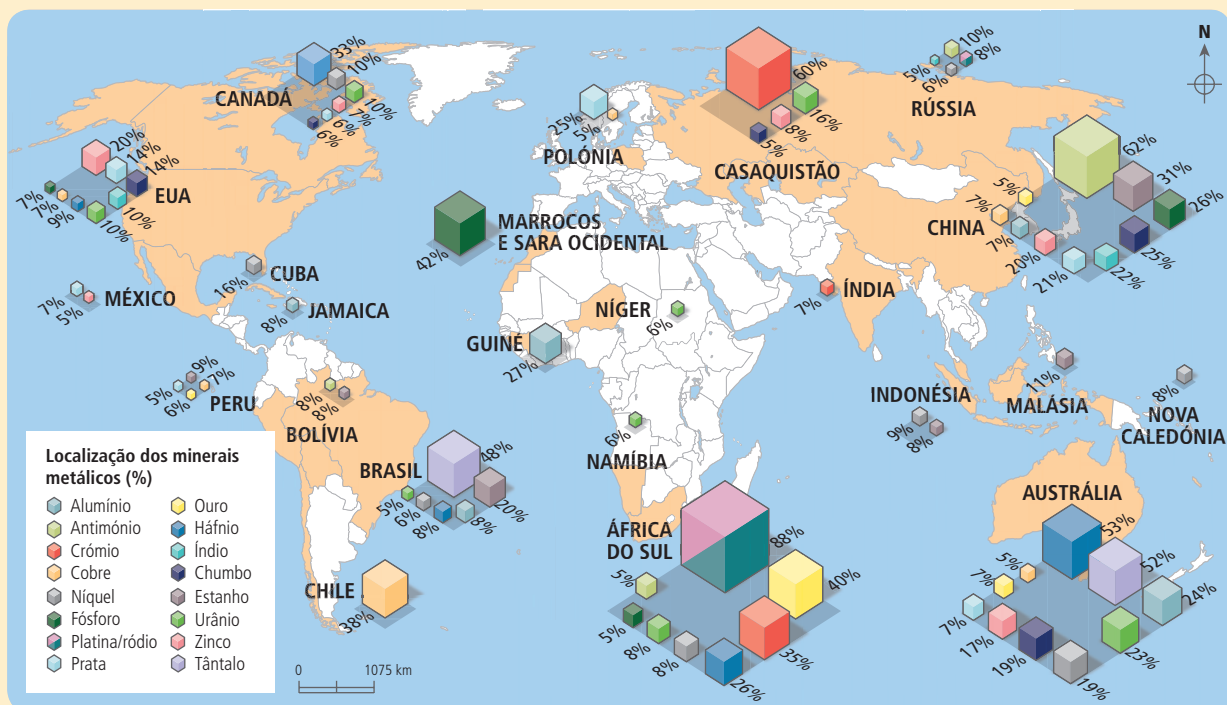
ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Compreender a desigual distribuição dos recursos

- Assinala com R (renovável) ou NR (não renovável) os seguintes recursos.

A. Carvão	C. Petróleo	E. Gás	G. Solar
B. Geotérmica	D. Marés	F. Ouro	H. Alumínio
- Explica a importância dos diferentes tipos de recursos.
- Observa o mapa relativo à distribuição dos minerais metálicos no Mundo.



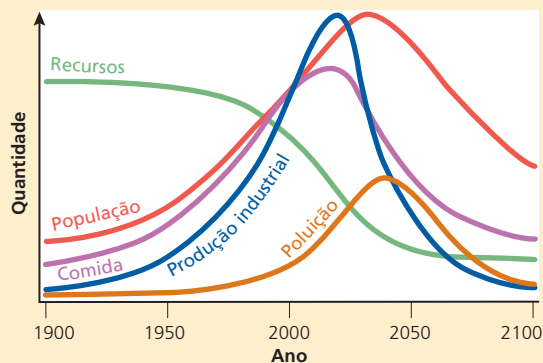
3.1 Descreve a distribuição mundial dos recursos naturais.

META 2

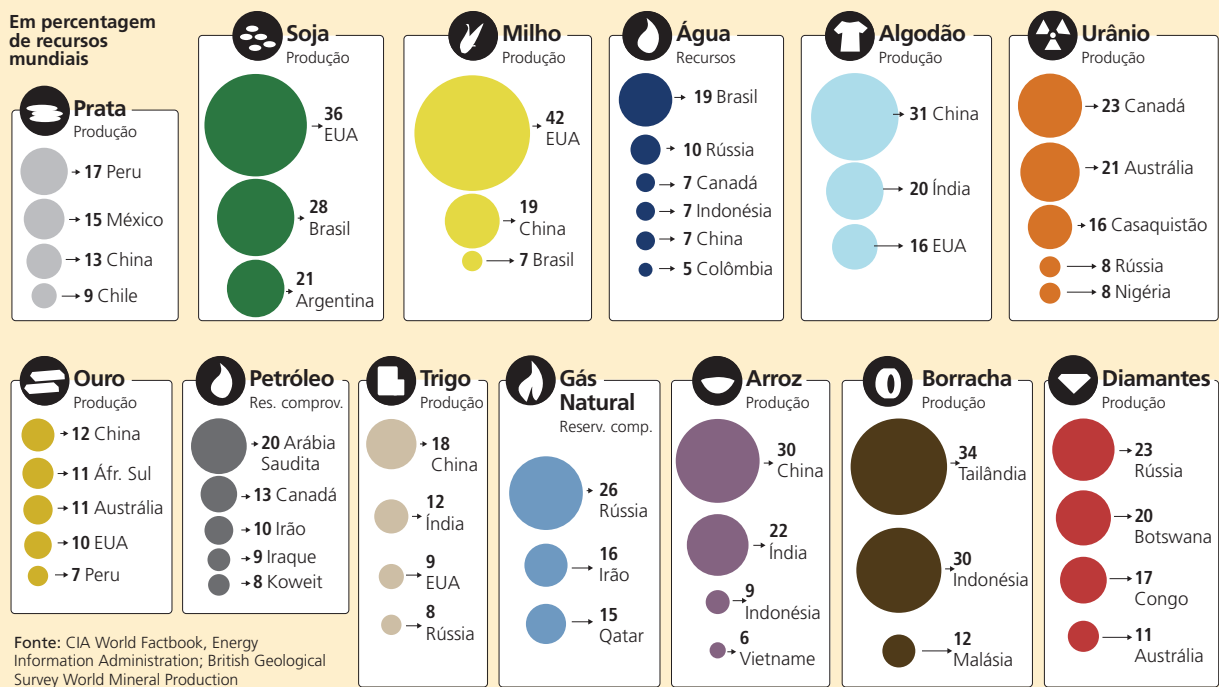
Compreender as relações entre a distribuição e o consumo dos diferentes tipos de recursos

- Observa o gráfico relativo à evolução da população.

- Explica as causas do aumento do consumo dos recursos.
- Interpreta a relação entre a evolução da população e o consumo de recursos, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.



5. Observa o gráfico e responde às questões de acordo com a informação recolhida ao longo da unidade.



5.1 Comenta a relação entre áreas produtoras e consumidoras de recursos naturais e o grau de desenvolvimento das mesmas.

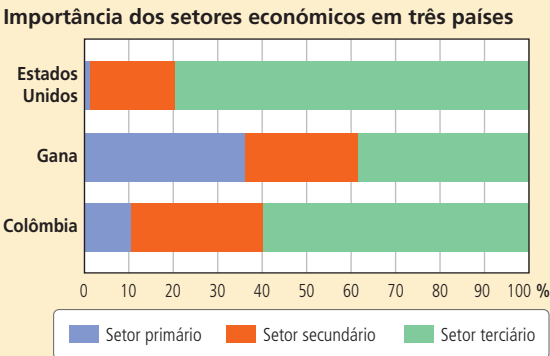
5.2 Explica os impactos decorrentes da exploração dos recursos naturais.

META 3

Compreender a repartição das atividades económicas em setores

- 6. Define setor terciário.
- 7. Distingue população ativa de população inativa.
- 8. Observa o gráfico relativo ao peso dos setores económicos em diferentes países.

- 8.1 Classifica os países referidos no gráfico, de acordo com o seu nível de desenvolvimento.
- 8.2 Relaciona a evolução da distribuição da população ativa por setores de atividade em países com diferentes níveis de desenvolvimento.



7.1 Os fatores que interferem na atividade agrícola

A **agricultura** depende de fatores naturais e de fatores humanos.

FATORES QUE INFLUENCIAM A AGRICULTURA

Fatores naturais

O clima — Cada cultura necessita de condições naturais que facilitem o seu desenvolvimento.

Os elementos climáticos — A temperatura, a humidade e a luz solar (insolação).

O relevo — O relevo faz variar a temperatura (altitude), a luz recebida (vertente soalheira ou sombria) **1** e a tendência para a erosão do solo.

O solo — Os solos mais ricos em matéria orgânica e sais minerais são os melhores para o uso agrícola.

Fatores humanos

Os **sistemas económicos** e políticos que interferem na posse da terra.

A **densidade populacional** provoca uma maior ou menor divisão da propriedade e uma maior ou menor intensidade da mão de obra.

As **técnicas de trabalho** e os meios utilizados implicam que a agricultura seja tradicional ou moderna.

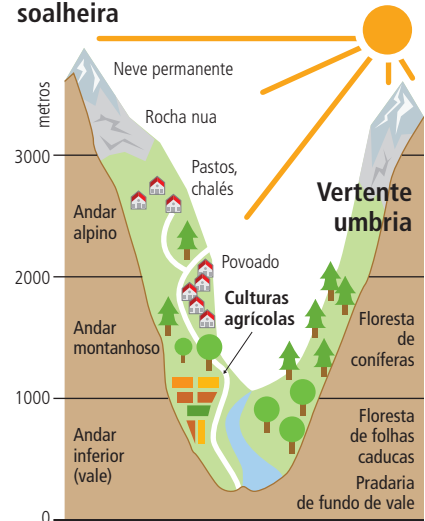
Com o processo de sedentarização, que se iniciou há dez mil anos, o Homem desenvolveu meios técnicos para aumentar a produtividade, contornando obstáculos naturais através da:

- **domesticação dos animais** e da sua utilização nas tarefas agrícolas **2** e **3**;
- **seleção de espécies vegetais** e da sua difusão.

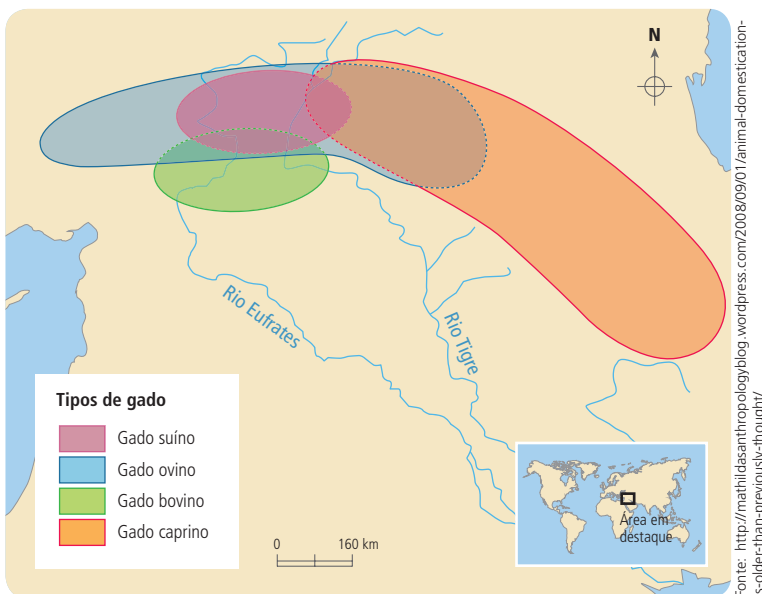
CONCEITOS

Agricultura — Atividade que tem como objetivo a exploração de recursos do solo, a fim de satisfazer as necessidades essenciais do Homem, nomeadamente a sua alimentação.

Vertente soalheira



- 1** A vertente soalheira é mais favorável à prática da agricultura.



- 2** Origem da domesticação de animais.

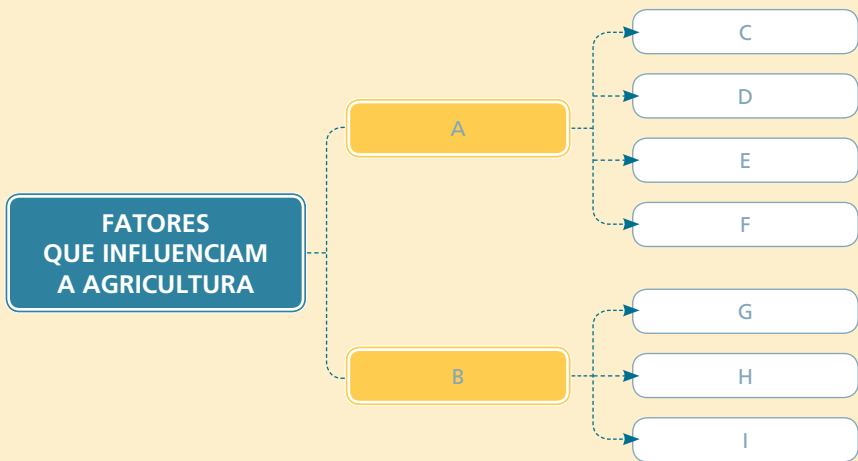


- 3** Domesticação de animais.

ATIVIDADES

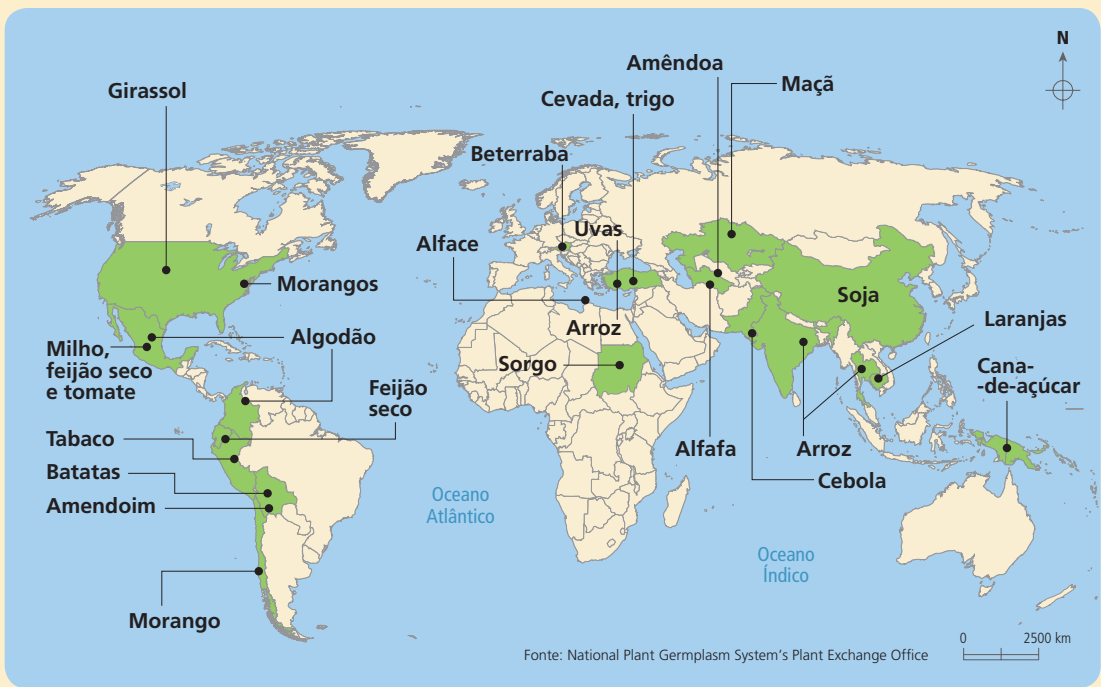
COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Completa o esquema.



INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Observa o mapa sobre a origem da domesticação de plantas.



- 2.1 Descreve a distribuição da origem das principais espécies vegetais consumidas pelo Homem.
- 2.2 Identifica as espécies vegetais que atualmente são produzidas em Portugal.
- 3. Explica de que forma a domesticação de animais influenciou a agricultura.
- 4. Observa a figura 2 e localiza a região de origem da domesticação de animais.

7.2 Diferenças entre a agricultura tradicional e a agricultura moderna

A agricultura no mundo apresenta grandes diferenças e pelas suas características podemos distinguir a agricultura em:

- **Tradicional ou de subsistência**, característica dos países em desenvolvimento da África, Ásia e América Latina, envolvendo um elevado número de ativos **4**;
- **Moderna ou de mercado**, predominante nos países desenvolvidos na Europa, na América do Norte, no Japão e na Austrália, envolvendo um número cada vez menor de pessoas.

CONCEITOS

Policultura — Quando numa mesma parcela coexistem várias culturas.

Agricultura extensiva — Tipo de agricultura em que não se utiliza a totalidade do solo deixando parte em pousio.

Rendimento agrícola — Relação entre a produção e a superfície cultivada. Mede-se em kg por ha.

Agricultura tradicional/subsistência

Organização das explorações do tipo familiar ou tribal, com as tarefas a serem desempenhadas pelos numerosos elementos da família ou do grupo, sem qualquer tipo de remuneração.

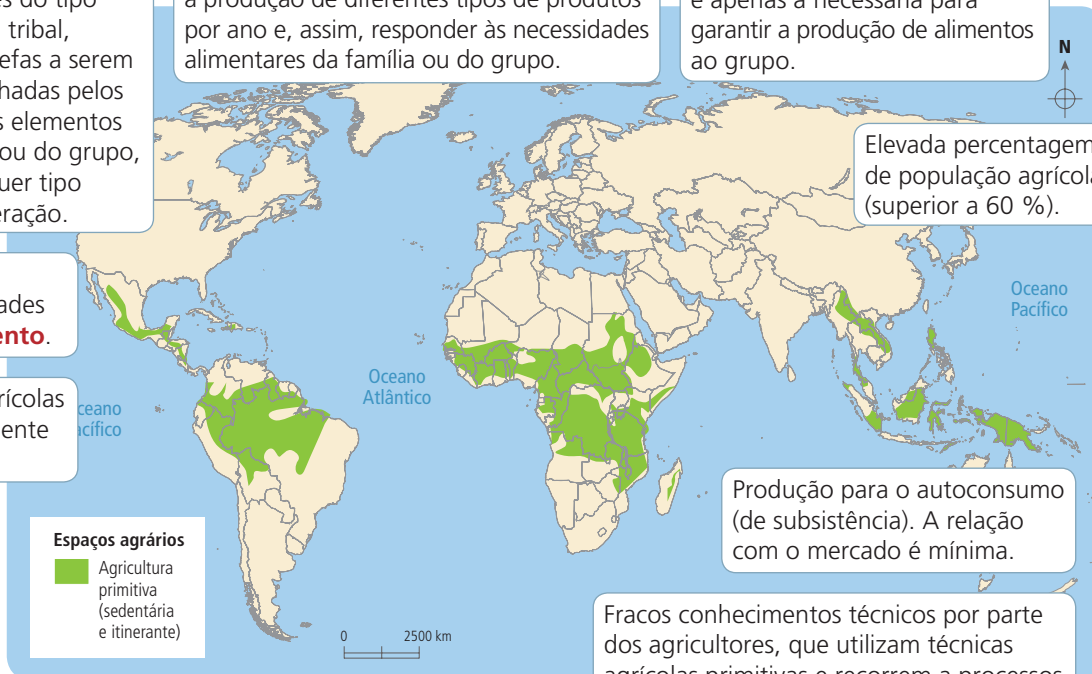
Baixas produtividades e **rendimento**.

Tarefas agrícolas exclusivamente manuais.

Sistema de **policultura**, para possibilitar a produção de diferentes tipos de produtos por ano e, assim, responder às necessidades alimentares da família ou do grupo.

Elevado número de terras incultas — **agricultura extensiva** —, já que a ocupação do espaço é apenas a necessária para garantir a produção de alimentos ao grupo.

Elevada percentagem de população agrícola (superior a 60 %).

Espaços agrários

 Agricultura primitiva (sedentária e itinerante)

Produção para o autoconsumo (de subsistência). A relação com o mercado é mínima.

Fracos conhecimentos técnicos por parte dos agricultores, que utilizam técnicas agrícolas primitivas e recorrem a processos e instrumentos arcaicos.

4 Distribuição da agricultura tradicional no Mundo.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa que representa a distribuição da agricultura tradicional no Mundo.
 - 1.1 Identifica dois países onde ainda se pratica agricultura tradicional.
 - 1.2 Descreve três características da agricultura tradicional.
 - 1.3 Explica por que razão a agricultura tradicional continua a ser praticada nos países em desenvolvimento.

Agricultura moderna/mercado



Agricultura mecanizada

- Utiliza um conjunto de maquinaria.
- Diminuição progressiva do número de ativos na agricultura.
- Grande utilização do terreno, não existindo terrenos incultos — **agricultura intensiva**.

CONCEITOS

Monocultura — Ocupação do terreno por um único tipo de cultura.

Agricultura intensiva — Tipo de agricultura onde se utiliza a totalidade do solo de forma intensiva em termos de ocupação, trabalho, técnicas agrícolas e fertilização.

Produtividade agrícola — Produção por agricultor num determinado período (um ano).



Agricultura científica

- Uso de fertilizantes.
- Estudo dos solos e a correção dos mesmos.
- Utilização de estufas e sistemas de irrigação.
- Seleção de espécies por cruzamento, hibridação e até manipulação genética.



Agricultura especializada

- Especialização numa única produção (**monocultura**).
- Perspetiva de mercado (produzir o máximo ao menor custo).
- Elevada **produtividade** e excedentes.



Agricultura poluente

- Uso intensivo de produtos químicos.
- Contaminação dos lençóis freáticos e dos rios.
- Erosão dos solos.



Agricultura de mercado

- A agricultura ligada à indústria.
- Os **agricultores são empresários** bem informados, que frequentam cursos de formação.
- Visa o maior lucro possível.
- O agricultor opta pelas culturas que o mercado pode absorver.
- Rápida comercialização dos produtos.

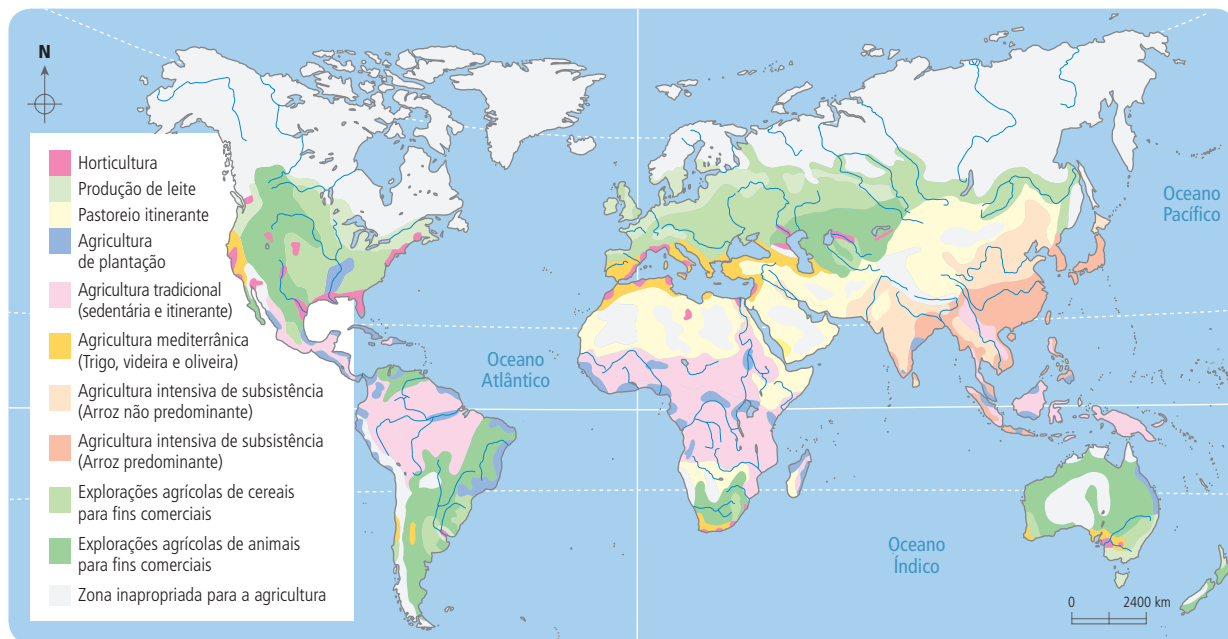
ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Estabelece a diferença entre rendimento agrícola e produtividade agrícola.
2. Investiga sobre o destino de produção da agricultura moderna.
3. Explica as razões para a agricultura moderna se produzir maioritariamente em monocultura.

7.3 Principais tipos de agricultura no Mundo: localização e características

Os principais tipos de agricultura realizada no Mundo **5** dependem da sua localização e das características físicas e humanas.



5 Distribuição da agricultura no Mundo.

A agricultura norte-americana

Localização: EUA, Canadá e outros países do Novo Mundo **6**.

Características: carácter extensivo e de grande produtividade. É **mecanizada** e pratica-se em grandes explorações, recorrendo a **técnicas modernas**. Grande especialização regional. A sua produção é quase exclusivamente **monocultural**.



6 Agricultura extensiva de cereais, no estado de Washington, nos Estados Unidos.

A agricultura europeia

Localização: Europa **7**.

Características: grande produtividade e rendimento agrícolas.

Carácter científico e tecnológico muito forte. É mecanizada e utiliza sistemas de rega muito modernos, uma criteriosa seleção de sementes e o uso intensivo de fertilizantes. Muito poluente.



7 Agricultura europeia: utilização de estufas e rega gota a gota.

Agricultura de plantação

Localização: América do Sul, África e Ásia **8**.

Características: é um tipo de agricultura que descende das antigas relações coloniais e que está **orientada para a exploração comercial dos produtos**. Atualmente, esta exploração é feita por multinacionais com sede nos países industrializados. Os produtos característicos deste tipo de agricultura são a **cana-de-açúcar**, o **café**, o **chá** e o **cacau**.



8 Plantação de chá no Sri Lanka.

Agricultura da Ásia das Monções

Localização: Ásia **9**.

Características: equilíbrio com as condições naturais em que predomina a **rizicultura** (cultura do arroz). Este tipo de agricultura aproveita a **elevada densidade populacional** existente para mão de obra, dado que as técnicas agrícolas são muito simples, **minuciosas** e **intensivas**.



9 Cultivo de arroz nas Filipinas.

Agricultura de oásis

Localização: norte de África nas regiões de oásis **10**.

Características: intensidade de ocupação do solo, pelo sistema de **policultura** e pela extrema divisão da propriedade (**minifúndio**). A presença de palmeiras e tamareiras evita o avanço das areias do deserto e faz sombra para as culturas, evitando que haja evaporação da água disponível.



10 Agricultura de oásis.

Agricultura africana: itinerante ou de queimada

Localização: sudeste de África, Ásia e América Latina **11**.

Características: constitui o **processo mais primitivo** da atividade agrícola. É responsável pela destruição de vastas áreas de floresta e, conseqüentemente, do esgotamento dos solos.



11 Agricultura itinerante ou de queimada.

Agricultura africana: sedentária de sequeiro

Localização: planaltos de África (Ruanda, Burundi e Quênia) **12**.

Características: **não existe rega**, desenvolve-se nas regiões que possuem maiores densidades populacionais. É muito mais intensiva e minuciosa do que a anterior, recorre ao **pousio** e à **rotação de culturas** com a fertilização dos solos a fazer-se com o **recurso à criação de gado**, aproveitando o seu estrume.



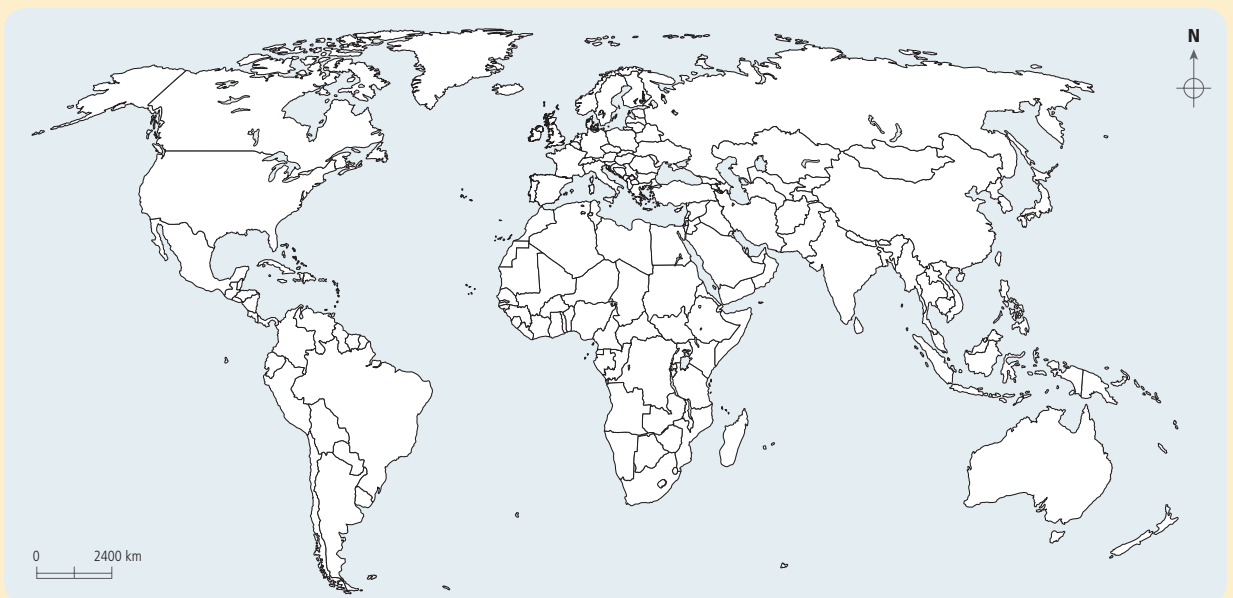
12 Agricultura sedentária de sequeiro.

ATIVIDADES**ORGANIZA A INFORMAÇÃO**

1. Copia as frases para o teu caderno e completa-as de forma a torná-las verdadeiras.
 - A. A agricultura _____ tem um carácter extensivo e de grande produtividade. Mecanizada, pratica-se em grandes explorações, recorrendo a técnicas modernas. Grande especialização regional.
 - B. A agricultura _____ aproveita a elevada densidade populacional existente para mão de obra, dado que as técnicas agrícolas são muito simples, minuciosas e intensivas.
 - C. Nesta agricultura, não existe rega. Desenvolve-se nas regiões que possuem maiores densidades populacionais. É muito mais intensiva e minuciosa do que a anterior, recorre ao pousio e à rotação de culturas com a fertilização dos solos a fazer-se com o recurso à criação de gado, aproveitando o seu estrume. Está localizada em _____.
 - D. O equilíbrio com as condições naturais em que predomina a rizicultura (cultura do arroz) é originário da agricultura _____.
 - E. A agricultura europeia tem elevada _____ e rendimento agrícolas. Carácter científico e tecnológico muito forte. Mecanizada, utiliza sistemas de rega muito modernos, uma criteriosa seleção de sementes e o uso intensivo de fertilizantes. Muito poluente.

ELABORA

2. Copia a base deste mapa para uma folha de papel vegetal.
 - 2.1 Com base nos diferentes tipos de agricultura, elabora um mapa-múndi com as produções agrárias.



- 2.2 Pinta o mapa de acordo com a informação das páginas anteriores.
- 2.3 Realiza a legenda do mapa usando cores ou tramas.

7.4 As consequências da agricultura tradicional e da agricultura moderna

As consequências da agricultura são diversas e variam consoante se trata de uma agricultura moderna ou de uma agricultura tradicional. Mais recentemente, com os avanços verificados na ciência e nas tecnologias, surgiu uma agricultura assente na manipulação genética de espécies (**espécies transgênicas**) **13**, cujas consequências são ainda desconhecidas.



13 Produtores de transgênicos no Mundo.

CONCEITOS

Espécies transgênicas — Espécies manipuladas geneticamente para serem mais produtivas, com melhor aspeto e resistentes a pragas.

Consequências da agricultura tradicional

- Desertificação física e humana
- Dependência das condições naturais
- Fraca produtividade
- Desflorestação e erosão dos solos
- Esgotamento dos solos

Consequências da agricultura moderna

- Má qualidade dos produtos
- Excesso de produção
- Dificuldade de escoamento dos produtos
- Poluição dos solos e das águas
- Manipulação das espécies
- Erosão dos solos

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- Explica o que são espécies transgênicas.
- Identifica dois problemas da agricultura tradicional e dois problemas da agricultura moderna.

EXPLORA

- Pesquisa notícias nos jornais ou na Internet, para ler na sala de aula, sobre a agricultura transgênica.

REFLETE

- Elabora um comentário crítico com a tua opinião sobre a agricultura transgênica.
- Realiza um debate na turma sobre a utilização dos produtos transgênicos na nossa alimentação e as suas consequências.

7.5 A agricultura biológica: vantagens e limitações

A necessidade de alimentos para um número crescente de pessoas incentivou o aparecimento da agricultura intensiva de alta produtividade e rendimento agrícola, devido:

- à **mecanização intensiva**;
- ao recurso à **tecnologia** e à **ciência** (sistemas de irrigação, estufas, seleção de sementes, entre outras);
- à **fertilização química intensiva**.

Na tentativa de atenuar o problema do excesso de produção e, por acréscimo, diminuir a destruição dos recursos naturais, como a água e o solo, a UE tem procurado, através da **PAC**, incentivar a **agricultura biológica** como solução para este problema, optando-se pela qualidade dos produtos e pela proteção ambiental, em detrimento da produção a qualquer custo .

CONCEITOS

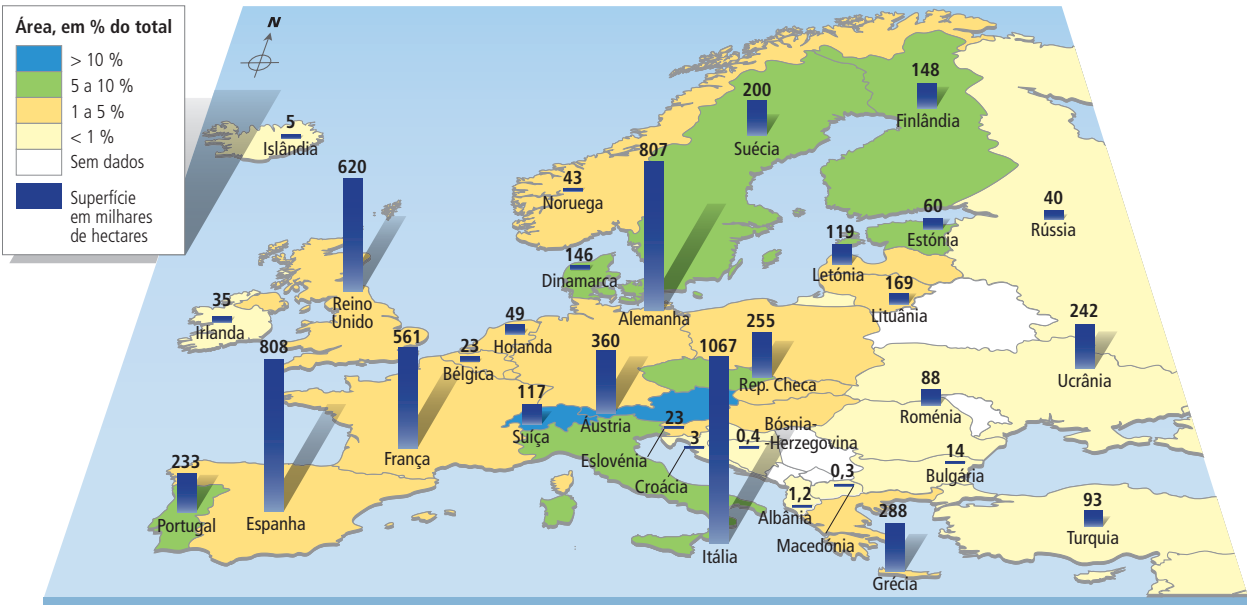
Agricultura biológica — Tipo de agricultura que exclui a utilização de fertilizantes químicos e de pesticidas. Os objetivos desta agricultura são evitar a poluição, preservar os solos e obter produtos de qualidade e saudáveis.

PAC — Política comum aos membros da UE e que estabelece orientações relativas à modernização agrícola.

CARACTERÍSTICAS DA AGRICULTURA BIOLÓGICA	
Vantagens	Desvantagens
• Não poluente. • Usa técnicas tradicionais utilizando o que a ciência tem de mais inovador, numa perspetiva de preservação ambiental. • Incentivo agroambiental no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC).	• Níveis de produtividade muito mais baixos do que a agricultura de alta produção. • Insuficiente para assegurar alimentos a uma população mundial ainda em crescimento.

A Austrália e a Argentina são os países do Mundo onde a agricultura biológica mais tem aumentado.

Na Europa, a Espanha, a Alemanha, a Itália e o Reino Unido são os países com maior área dedicada à agricultura biológica **14** .



14 Agricultura biológica na Europa.

Fonte: The World of Organic Agriculture: Statistics and emerging trends in 2007

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Explica as razões que levaram à criação da agricultura biológica.
2. Identifica duas vantagens da agricultura biológica.
3. Explica por que razão a agricultura biológica ainda não é praticada com grande expressão em todos os países.
4. O que significa a sigla PAC?
5. Descreve o impacto da PAC na agricultura biológica.

INTERPRETA O DOCUMENTO

6. Observa o mapa da página 127 com a distribuição da agricultura biológica na Europa.
 - 6.1 Identifica o país com maior produção de agricultura biológica na Europa.
 - 6.2 Compara a produção de agricultura biológica em Portugal com a dos outros países europeus.
7. Lê atentamente o documento seguinte.

Agricultura biológica portuguesa cresceu 60 %

A agricultura biológica em Portugal está em franco crescimento. Em 2011, a produção de produtos biológicos no País cresceu 60 %, o que revela sintomas de dinamismo na agricultura portuguesa, afirma a ministra Assunção Cristas, citada no portal do Ministério da Agricultura.

A ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território participou numa prova de produtos biológicos, promovida pela Associação de Agricultores Biológicos da Beira Interior a bordo do navio escola *Sagres*. Na ocasião, sublinhou a importância crescente da agricultura biológica na economia portuguesa.

«É importante para o consumidor, que se sente seguro ao comprar biológico; é importante para o ambiente, uma vez que as culturas são fertilizadas apenas com compostos orgânicos; é importante para a economia portuguesa, que pode aumentar as suas exportações para os maiores e mais exigentes mercados europeus», sublinhou a ministra.

Os produtores biológicos são, na maior parte dos casos, jovens agricultores. Mas há muitos jovens que gostariam de entrar nesta atividade e só não o fazem porque não têm terra própria.

Por isso, como anunciou a ministra, o Governo está determinado em facilitar o acesso à terra. «Vamos disponibilizar terras [...] para a instalação de agricultores em regime de arrendamento e a prioridade será dada a jovens e também à produção biológica», disse Assunção Cristas, na prova do navio *Sagres*, reiterando o anúncio feito há dois meses.

12 de Abril de 2012 http://boasnoticias.sapo.pt/noticias_Agricultura-biol%C3%B3gica-portuguesa-cresceu-60_10707.html

- 7.1 Explica as razões que levaram ao aumento da agricultura biológica em Portugal.
- 7.2 Define o tipo de agricultores da agricultura biológica.
- 7.3 Identifica as medidas anunciadas para promover esta agricultura.
8. Pesquisa se na tua área de residência existem produtores de agricultura biológica.

7.6 Formas sustentáveis de produção agrícola

Os problemas da agricultura moderna e a consciência ambiental das populações, em especial as dos países de elevado desenvolvimento, conduziram à procura de práticas agrícolas cada vez em maior sintonia com o ambiente.

Além da agricultura biológica, outros tipos de **agricultura sustentável** são:

- **Permacultura** — Baseia-se no modo de vida interligado à natureza das comunidades aborígenes australianas. Tem como objetivo criar e manter pequenas comunidades tradicionais baseadas na agricultura de forma ambientalmente sustentável, socialmente justa e financeiramente viável **15**.
- **Agricultura biodinâmica** — Tem como ponto central o ser humano produtor, pretendendo reatribuir a função cultural e social à atividade agrícola, que esta perdeu aquando da revolução industrial. Centra-se em ajudar as explorações agrícolas a tornarem-se instituições autossuficientes e praticantes de um modo de vida de harmonia com a Natureza.
- **Agricultura natural** — Baseia-se numa tentativa de imitação dos processos da natureza, com o objetivo de manter a saúde dos ecossistemas. Defende o cultivo da maneira mais natural possível, de forma a respeitar os processos naturais do solo **16**.



15 Princípios da permacultura.



16 Agricultura natural, nos Andes.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Reflete sobre a importância da agricultura sustentável para o Mundo.
2. Descreve no que consiste a permacultura.
3. Investiga em que países é praticada a agricultura sustentável.

7.7 A agricultura em Portugal

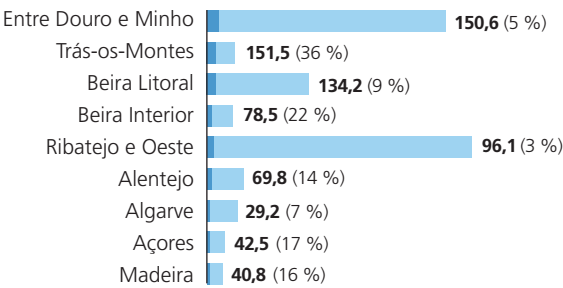
A **agricultura portuguesa** encontra-se hoje numa profunda transformação, em consequência da adesão de Portugal à União Europeia e ao impacto da aplicação da **PAC (Política Agrícola Comum)**.

Estas transformações foram responsáveis pelo aumento do **desemprego nas áreas rurais** e pelo **despovoamento destas regiões** **17**.

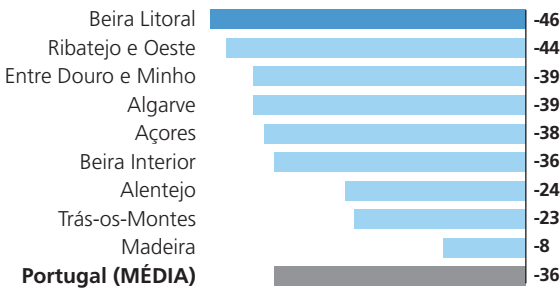
No início da segunda década do século **xxi**, Portugal viveu uma crise económica e o elevado desemprego que provocou alguma **recuperação da atividade agrícola**, tendência que ainda não está totalmente consolidada. Podemos considerar duas fases na história recente da agricultura em Portugal.

FASES DA HISTÓRIA RECENTE DA AGRICULTURA PORTUGUESA	
Antes de 1986	Depois de 1986
Portugal apresentava uma agricultura tradicional. No Norte e no Centro, a produção destinava-se ao autoconsumo, por regra em explorações de pequena dimensão (minifúndios), de tipo familiar, com baixa produtividade e pouco modernizadas. No Sul, existiam grandes propriedades (latifúndios), mas a menor qualidade do solo não permitia alcançar produtividades elevadas. O nosso país possuía grande variedade de produções agrícolas para fins domésticos ou para o mercado regional ou nacional. Algumas culturas, como a cerealífera, eram insuficientes para abastecer o consumo interno, mas outras, como o tomate, a vinha e a oliveira, eram destinadas à exportação. Esta diversidade de culturas agrícolas assentava em: • aspetos físicos, como as diferentes características climáticas do território (mediterrânica, atlântica ou de feição continental), a orografia (os contrastes entre Norte e Sul e litoral e interior) e a diversa fertilidade dos solos (maior no Noroeste e na lezíria ribatejana); • aspetos de cariz humano, como a densidade populacional e a dimensão da propriedade (muito dividida no Nordeste e nas ilhas) e o sistema de culturas.	Com a integração na União Europeia e consequentes regras da Política Agrícola Comum, e com a receção de fundos de apoio para o setor agrícola, a situação da agricultura portuguesa alterou-se profundamente. O número de efetivos no setor primário diminuiu consideravelmente. Por outro lado, ocorreu uma modernização do setor patente: • no investimento na mecanização dos processos de trabalho, acentuando-se a tendência para a diminuição de ativos na agricultura; • no aumento das produções de regadio, com a implementação de sistemas de irrigação; • na promoção do emparcelamento das pequenas explorações; • na formação profissional dos agricultores; • no apoio à substituição de determinadas culturas por outras mais direcionadas para o mercado, no que a vinha e os produtos hortícolas se destacaram. No entanto, os aspetos físicos, a estrutura da propriedade e a qualidade dos solos continuaram a ser fatores condicionadores da agricultura no nosso país.

Trabalhadores agrícolas relativamente à população total
Em milhares, 2009



Variação da população agrícola entre 1999 e 2009
Em percentagem



Fonte: INE.

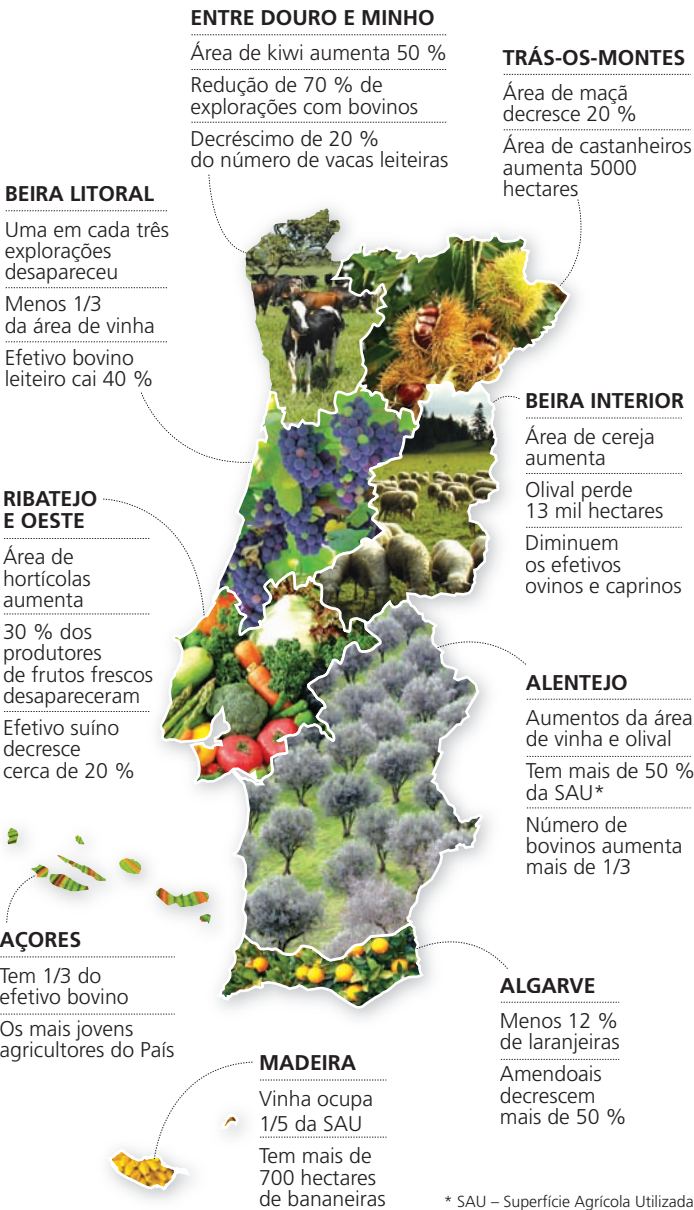
17 Caracterização da mão de obra na agricultura em Portugal.

O futuro da agricultura portuguesa

Portugal tem conhecido, nos últimos anos, resultados interessantes na agricultura 18 e 18. Isso deve-se:

- à valorização dos produtos característicos do clima mediterrâneo, como o vinho e o azeite;
- ao reforço do setor da fruticultura (citrinos do Algarve, pera-rocha do Oeste e cereja da Beira);
- à potencialização das condições para a horticultura;
- ao crescimento da agricultura biológica.

Todos estes fatores se traduziram no equilíbrio da balança alimentar e na diminuição da dependência externa neste setor.



Produtos de origem animal mais produzidos em Portugal
Dados de 2010

Leite	2000 milhões de litros
Carne	882,6 mil toneladas
Ovos	131,1 mil toneladas
Queijo	76,4 mil toneladas
Miudezas	59,5 mil toneladas
Banha	44,9 mil toneladas
Manteiga	27,2 mil toneladas
Mel	7,4 mil toneladas
Lã	6,4 mil toneladas
Cera	242 toneladas

Produtos de origem vegetal mais produzidos em Portugal
Dados de 2010

Vinho	690,9 milhões de litros
Azeite	68,7 milhões de litros
Tomate	1,4 milhões de toneladas
Milho	1,3 mil toneladas
Azeitona	436 mil toneladas
Batata	324,9 mil toneladas
Citrinos	235,2 mil toneladas
Pera	176,5 mil toneladas
Arroz	170,2 mil toneladas
Maçã	162,6 mil toneladas

Produtos de origem vegetal mais produzidos por região
Dados de 2010



Os 10 produtos mais exportados por valor de venda
Dados de 2010, em milhões de euros

Vinho, mosto	680,6
Vinho em garrafa	580
Obras de cortiça	343,4
Vinho do Porto	272,2
Azeite	263,4
Cerveja	164,8
Tomate de conserva	153,6
Leite e natas	136
Açúcar	130,3
Aducos	67,7

Fonte: INE.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

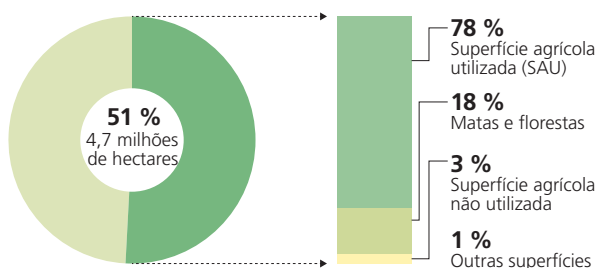
1. Caracteriza a agricultura em Portugal antes de 1986.
2. Refere o que aconteceu no ano de 1986 em Portugal que alterou a situação da agricultura portuguesa.
3. Explica as principais transformações que ocorreram na agricultura em Portugal após 1986.

INTERPRETA O DOCUMENTO

4. Observa o documento sobre as explorações agrícolas em Portugal.

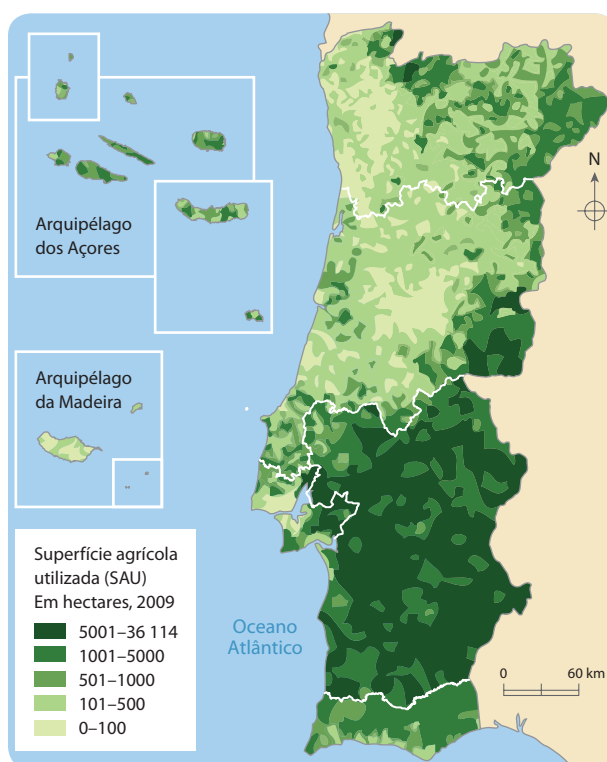
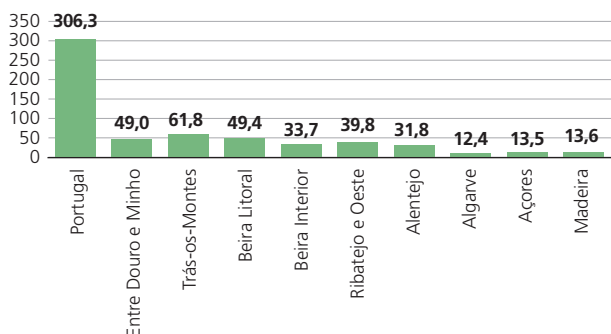
Área ocupada por explorações agrícolas (em %)

Dados de 2009



Número de explorações agrícolas

Em milhares, 2009



- 4.1 Identifica a região com maior número de explorações agrícolas.
- 4.2 Refere a percentagem de País que é ocupado por explorações agrícolas.
- 4.3 Identifica a região com maior percentagem de ocupação das explorações agrícolas.
 - 4.3.1 Associa essa ocupação às características físicas da região e tipo de produção praticada.
- 4.4 Refere a região que possui maior superfície agrícola utilizada.

REFLETE

5. Debate com os teus colegas as principais alterações na agricultura portuguesa para um futuro sustentável.

7.8 A importância da pecuária no Mundo

Da domesticação à pecuária moderna

A **pecuária** surgiu com a domesticação de animais selvagens e tem acompanhado o desenvolvimento da agricultura.

O pastoreio que, de algum modo, antecedeu a pecuária constitui ainda hoje uma atividade fundamental para a subsistência de muitas populações.

A pecuária conheceu nas últimas décadas profundas transformações:

A seleção e especialização de raças, visando aumentar o rendimento;

A melhoria na alimentação do gado, que atinge pesos muito elevados num curto período de tempo;

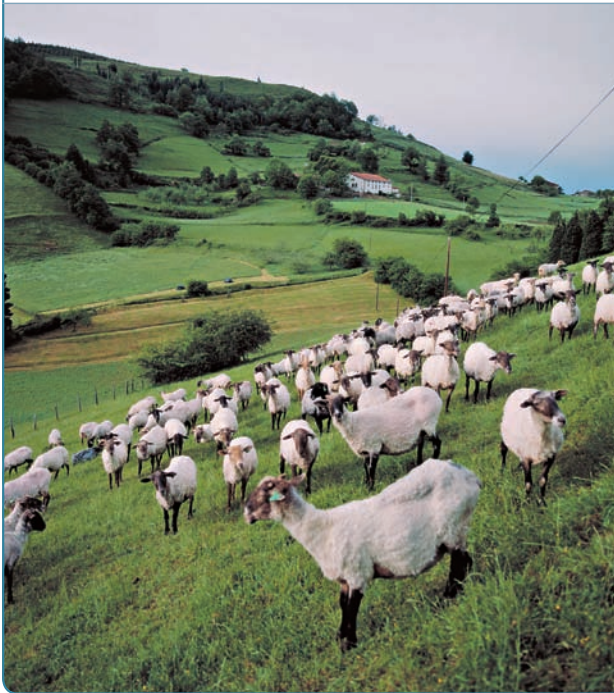
O desenvolvimento da estabulação (criação de animais em grandes estábulos);

A melhoria da comercialização através de técnicas de conservação da carne e do leite.

O combate às epidemias, como aconteceu com a gripe das aves (com origem na Ásia).

Diferentes tipos de pecuária

Existem dois tipos de pecuária: a **extensiva** (em pastos) e a **intensiva** (em regime de estabulação).

TIPOS DE PECUÁRIA	
Pecuária extensiva	Pecuária intensiva
Praticada em regime livre e muitas vezes associada a técnicas tradicionais e a baixa produtividade, realiza-se em dois grupos de países: os de baixo desenvolvimento e os de grandes extensões territoriais — Brasil, Austrália ou África do Sul, por exemplo.	Praticada em sistema de estabulação nos países mais desenvolvidos. Quando se pratica em regime livre, faz-se com grande intensidade de ocupação das pastagens e recorrendo a técnicas modernas.
	

CONCEITOS

Pecuária — Atividade que consiste na criação de animais (gado) para a obtenção de carne, leite, lã, peles e, ainda, de força de trabalho nas atividades agrícolas.

CARACTERÍSTICAS DA PECUÁRIA

Pecuária extensiva	Pecuária intensiva
• Grandes explorações. Países com vastos territórios (EUA, Argentina, Brasil, Canadá e Austrália). • O gado está livre nos pastos, alimentando-se quase exclusivamente das pastagens naturais. • Implica um baixo investimento e envolve pouca mão de obra. • Atividade complementar à agricultura, produz estrume para fertilizante. • Baixa produtividade, é por vezes responsável pela desflorestação/erosão dos solos.	• Elevados investimentos em tecnologia. Localiza-se essencialmente na Europa (França, Países Baixos, Alemanha e Suíça). • O gado encontra-se em regime de estabulação, sob condições de luz e temperatura artificiais, visando uma produção elevada num curto espaço de tempo. • Envolve muita mão de obra e a alimentação baseia-se em rações industriais. Regista grande produtividade. • Os produtos da pecuária, como o leite, a carne e a pele, são depois matérias-primas industriais. • É poluente. A qualidade dos produtos (carne e leite) é menor. Grande pressão sobre os recursos.

As principais espécies pecuárias são o gado bovino, o gado suíno e o gado ovino.

PRINCIPAIS ESPÉCIES PECUÁRIAS

Gado bovino	Gado suíno	Gado ovino
Regista grande valor económico devido à produção de carne, leite e couro. Os principais produtores mundiais de carne são os EUA, a Rússia, a Argentina e o Brasil, beneficiando do facto de serem países com grande extensão.	É uma espécie pecuária muito rendível, pois exige poucos cuidados quando comparada com outras. São as grandes nações como a China, o Brasil e os EUA aquelas que registam maiores produções.	Revela grande importância para as produções de lã, carne e leite. Os maiores produtores mundiais são a Austrália e a China. Na produção de lã destacam-se a Nova Zelândia e o Reino Unido.
		

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. A pecuária é uma atividade que consiste na criação de animais (gado). Enumera duas transformações que tenham ocorrido na pecuária nas últimas décadas.
2. Distingue pecuária intensiva de pecuária extensiva.
3. Explica de que forma a pecuária funciona como complemento à agricultura e à indústria.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1 Conhecer e compreender os fatores que interferem na atividade agrícola

- 1. Define agricultura.
- 2. Refere os fatores físicos e humanos que condicionam a atividade agrícola.
- 3. Explica a influência de cada um dos fatores condicionantes da atividade agrícola.

META 2 Compreender as diferenças entre a agricultura tradicional e a agricultura moderna

- 4. Relaciona as definições com aos respetivos conceitos.

Conceitos	Definições
A. Policultura	1. Quando numa mesma parcela coexistem várias culturas.
B. Monocultura	2. Tipo de agricultura em que não se utiliza a totalidade do solo, deixando parte em pousio.
C. Rendimento agrícola	3. Relação entre a produção e a superfície cultivada. Mede-se em kg por ha.
D. Produtividade agrícola	4. Ocupação do terreno por um único tipo de cultura.
E. Agricultura extensiva	5. Tipo de agricultura em que se utiliza a totalidade do solo de forma intensiva em termos de ocupação, trabalho, técnicas agrícolas e fertilização.
F. Agricultura intensiva	6. Produção por agricultor num determinado período (um ano).

- 5. Elabora um quadro de acordo com as características dos diferentes tipos de agricultura de mercado e agricultura tradicional.

Itens de análise	Agricultura de mercado	Agricultura tradicional
Localização	A	B
Sistemas de produção Monocultura/policultura	C	D
Técnicas de cultivo	E	F
Necessidades de mão de obra	G	H
Produtividade	I	J
Destino de produção	K	L

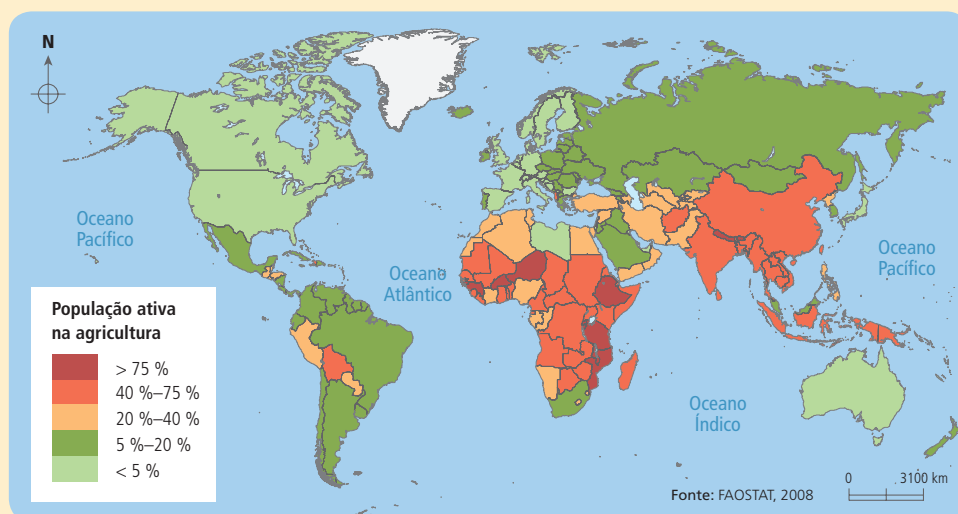
- 6. Relaciona o rendimento e a produtividade agrícolas com o grau de desenvolvimento científico e tecnológico.

ATIVIDADES DE REVISÃO

7. Associa os conceitos com agricultura tradicional (AT) ou agricultura moderna (AM).
- A. Países de desenvolvimento consolidado.
 - B. Subsistência
 - C. Mecanizada
 - D. Para venda
 - E. Baixa produtividade
 - F. Policultura
 - G. Muita mão de obra
 - H. Monocultura
 - I. Pequena propriedade
8. Transcreve o quadro sobre os tipos de agricultura para o teu caderno e preenche-o.

Tipo de agricultura	Localização	Técnicas	Cultivos	Destinos de produção
Itinerária de queimada				
Europeia				
Norte-Americana				
Sedentária de sequeiro				
Ásia das Monções				
Oásis				
Plantação				

9. Observa o mapa com a população ativa no setor primário por países.



- 9.1 Justifica as diferentes percentagens de população ativa agrícola em países com diferentes níveis de desenvolvimento.

META 3**Compreender a existência de formas de produção agrícola sustentáveis**

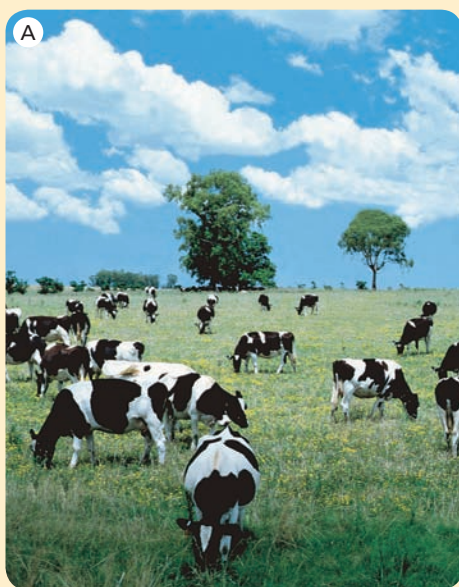
- 10.** Caracteriza a agricultura biológica, identificando vantagens e desvantagens da sua utilização.
- 11.** Descreve a distribuição da agricultura biológica no Mundo.
- 12.** Identifica outras formas de produção agrícola ambientalmente sustentáveis.

META 4**Compreender a complexidade da agricultura em Portugal**

- 13.** Caracteriza os principais tipos de agricultura praticados em Portugal.
- 14.** Explica os fatores físicos e humanos que condicionam a agricultura em Portugal.

META 4**Compreender a importância da pecuária no mundo atual**

- 15.** Observa as figuras e legenda-as.



- 15.1** Identifica os inconvenientes e principais vantagens de cada um dos regimes de criação.
- 16.** Localiza as principais áreas de criação de gado em regime extensivo e intensivo, à escala mundial e nacional.
- 17.** Explica a complementaridade da criação de gado em relação à agricultura e à indústria.

8.1 O oceano, fonte de recursos e património natural

Os **oceanos** concentram uma riqueza e diversidade biológica únicas, disponibilizando uma série de recursos que têm sido muito explorados, embora nem sempre da forma mais adequada.

Destacam-se os **recursos alimentares**, dos quais os piscatórios desempenham um papel central, porque o **peixe** é a base da alimentação de muitas populações no Mundo **1**.

A preservação destes recursos é muito importante, porque a intensificação das técnicas de pesca e a pesca ilegal de populações juvenis, têm levado à rutura de *stocks* de muitas espécies marinhas que estão à beira da **extinção**.



1 Alimentação com base em peixe.

Alguns recursos fornecidos pelo mar	
	
Peixes, mariscos e moluscos.	Sal.
	
Recursos energéticos renováveis e não renováveis.	Algas.

Nome comum de algumas espécies de peixe em vias de extinção

Alabote
Alabote-da-Gronelândia
Atuns
Bacalhau-do-Atlântico
Camarões
Espadarte
Linguado-europeu
Peixe-espada-branco
Peixes-vermelhos
Pescadas
Raias
Salmão
Solha-americana
Tamboris
Tubarões

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Identifica outros recursos que o mar possa fornecer.
2. Investiga e explica de que forma as algas podem ser aproveitadas no nosso dia a dia.

INTERPRETA O DOCUMENTO

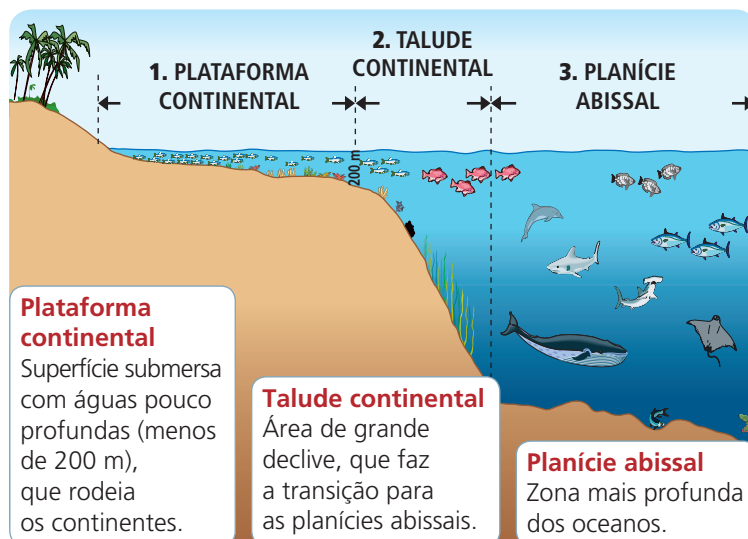
3. Observa a lista das espécies de peixes em perigo de extinção.
 - 3.1 Das espécies de peixes representadas, diz quais são as mais comuns na tua alimentação.

8.2 Áreas oceânicas com maior potencial para a pesca

É nas plataformas continentais que encontramos os principais bancos pesqueiros.

A conjugação de vários fatores naturais explica o facto de as **plataformas continentais serem locais de grande potencial piscícola**, porque têm:

- águas pouco profundas;
- baixa salinidade (contacto com rios);
- riqueza de nutrientes.



- 2** Fundo do mar desde a plataforma continental à planície abissal.

Em Portugal, os **estuários dos rios**, como o do Tejo e do Sado **3**, reúnem estas condições, pelo que o seu potencial é riquíssimo, sendo locais escolhidos pelas espécies para a renovação de stocks e o desenvolvimento dos juvenis.

CONCEITOS

Plataforma continental — Superfície com pouco declive que prolonga o continente sob o oceano. A profundidade é de até 200 metros.

Talude continental — Vertente submarina entre a plataforma continental e as grandes profundidades oceânicas.

Planície abissal — Zona mais profunda dos oceanos.

Fatores naturais que influenciam a pesca

- **Profundidade** — as águas menos profundas são mais favoráveis, pois têm mais luz solar e, por isso, mais plâncton.
- **Salinidade** — quanto menor, maior variedade e quantidade de peixe.
- **Riqueza em nutrientes orgânicos** — os estuários dos rios são ricos em nutrientes propiciando a existência de pescado.
- **Agitação das águas** — águas mais agitadas são mais ricas em oxigénio.
- **Correntes marítimas** — as correntes frias apresentam maior potencial de pescado.



- 3** Localização dos estuários do Tejo e do Sado.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Observa a figura 3 que mostra os estuários do Tejo e do Sado.
 - 1.1 Identifica o local onde existe maior potencial piscícola.
 - 1.2 Explica as razões para este local ser mais propício à existência de uma maior quantidade e diversidade de peixes.

REFLETE

2. Elabora uma reflexão sobre as razões pelas quais os estuários do Tejo e do Sado são locais escolhidos pelas espécies para a renovação de stocks e o desenvolvimento dos juvenis.

Principais áreas de pesca no Mundo

As **principais áreas de pesca** localizam-se nos **oceanos Atlântico e Pacífico**, designadamente no nordeste do Atlântico (região da Noruega), noroeste do Atlântico (Terra Nova), Pacífico Norte, banco canário-sariano (região da Mauritânia), Atlântico Sul (África do Sul) e no banco peruano. Nestas áreas, as correntes frias são determinantes para a riqueza de pescado, pois potencia a existência de plâncton em maior abundância e a maior agitação das águas que, por sua vez, garante mais oxigenação ao peixe. As espécies mais comuns neste tipo de águas são o atum, a sardinha, a anchova, o salmão, o peixe-espada, entre outros.

1. NOR-NORDESTE ATLÂNTICO

Dinamarca, Islândia, Noruega, Reino Unido, Rússia, Espanha, França, Países Baixos, Suécia, Irlanda, Alemanha e Portugal.

Total de capturas:
12,5 milhões de toneladas.

2. CENTRO-ESTE ATLÂNTICO

Espanha, Marrocos, Senegal e Gana.

Total de capturas:
3,8 milhões de toneladas.

3. NOROESTE PACÍFICO

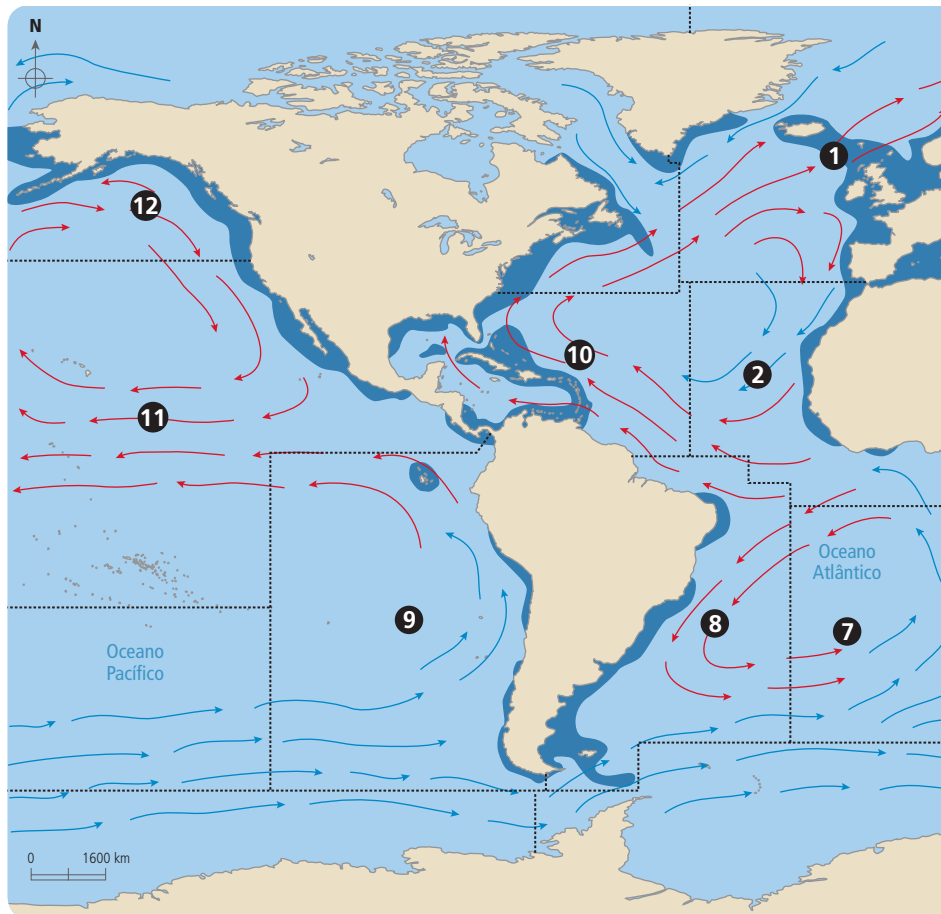
China, Rússia, Coreia do Norte e Coreia do Sul.

Total de capturas:
33,8 milhões de toneladas.

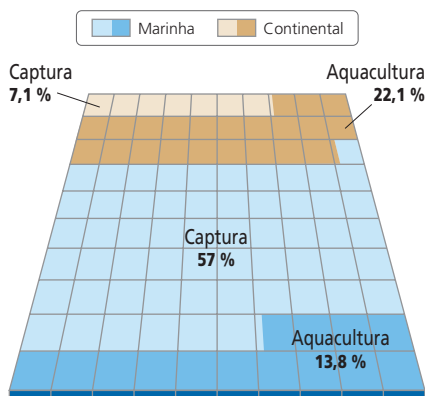
4. CENTRO-OESTE PACÍFICO

Tailândia, Indonésia, Filipinas, Vietname, Japão e Malásia.

Total de capturas:
10,6 milhões de toneladas.



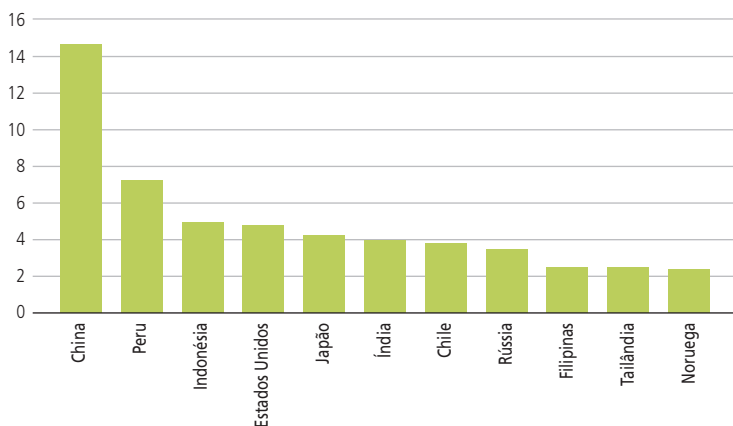
4 Principais locais de pesca no Mundo.



Fonte: FAO 2010 (Dados de 2007)

5 Produção pesqueira mundial.

Capturas por país em milhões de toneladas



6 Países do Mundo com maiores capturas.

5. ESTE ÍNDICO

Índia, Tailândia, Mianmar, Indonésia e Bangladeche.

Total de capturas:
5,2 milhões de toneladas.

6. OESTE ÍNDICO

Índia, Paquistão, Irão e Sri Lanka.

Total de capturas:
4 milhões de toneladas.

7. SUDESTE ATLÂNTICO

África do Sul e Namíbia.

Total de capturas:
4,2 milhões de toneladas.

8. SUDOESTE ATLÂNTICO

Argentina e Brasil.

Total de capturas:
2,3 milhões de toneladas.

9. SUDESTE PACÍFICO

Peru, Chile e Equador.

Total de capturas:
13,3 milhões de toneladas.

10. CENTRO-OESTE ATLÂNTICO

Estados Unidos, México e Venezuela.

Total de capturas:
1,9 milhões de toneladas.

11. CENTRO-ESTE PACÍFICO

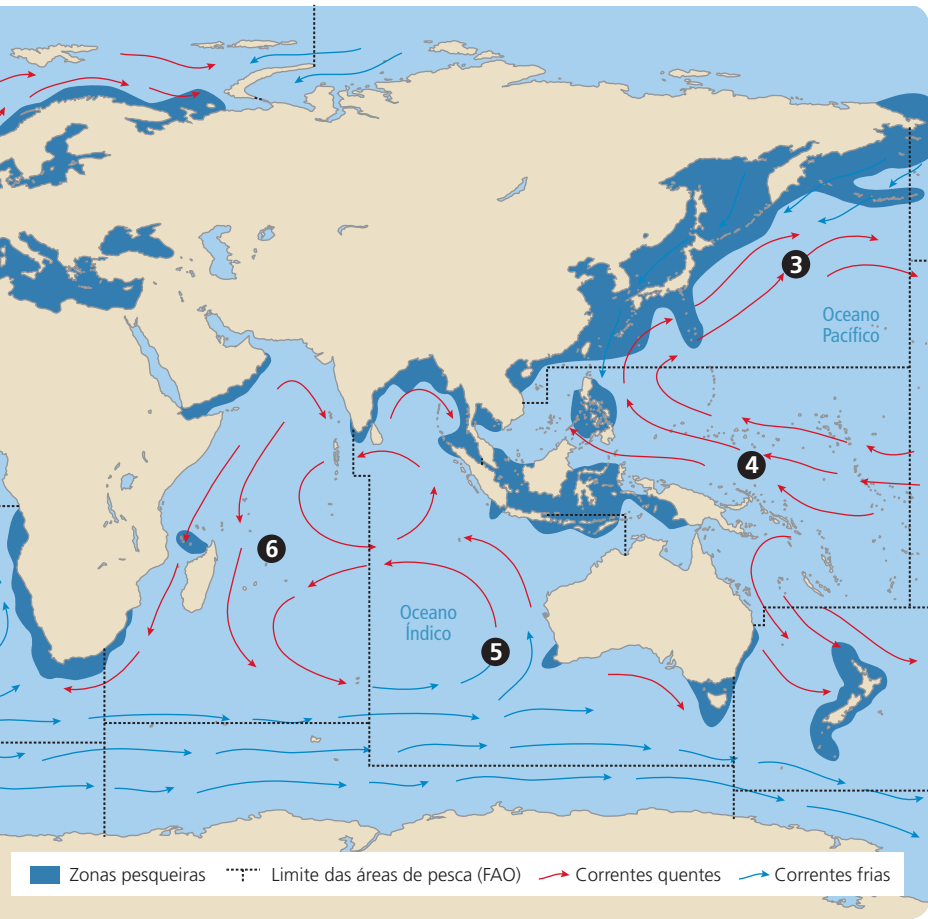
México.

Total de capturas:
1,2 milhões de toneladas.

12. NORDESTE PACÍFICO

Estados Unidos e Canadá.

Total de capturas:
12,9 milhões de toneladas.



ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa que representa os principais locais de pesca no Mundo.
 - 1.1 Indica o país com maior número de capturas no Mundo.
 - 1.1.1 Localiza a área de pesca correspondente.
 - 1.2 Identifica a área de pesca a que Portugal pertence.
 - 1.3 Refere a área de pesca onde o total de captura é menor.
2. Explica por que razão as correntes frias são mais favoráveis à pesca.

8.3 Diferentes tipos de pesca

A pesca pode ser classificada segundo diferentes critérios.

Caracterização da pesca quanto à dimensão das embarcações e à sua permanência no mar

Os principais tipos de pesca são: local e costeira, do alto e de longa distância.

As frotas pesqueiras são cada vez maiores, quer em termos de número de embarcações quer na quantidade de tecnologia utilizada.

A intensa atividade piscatória tem provocado uma diminuição ou quase extinção de certas espécies, facto que tem gerado conflitos entre os países a que pertencem os pesqueiros e os que possuem maiores frotas de pesca: China, EUA, Rússia, Japão, Reino Unido e Espanha.

PRINCIPAIS TIPOS DE PESCA

Local e costeira



Pesca artesanal, que utiliza **pequenas embarcações** com um ou dois tripulantes, os quais se afastam da costa e empregam **técnicas tradicionais**, pescando espécies de forma indiscriminada.

Do alto



Pesca realizada longe da costa por **períodos de cerca de oito dias**, utilizando já um conjunto de **técnicas modernas e embarcações maiores**, com tripulações especializadas, e quase sempre dirigida a uma espécie em concreto (sardinha ou atum, por exemplo).

De longa distância



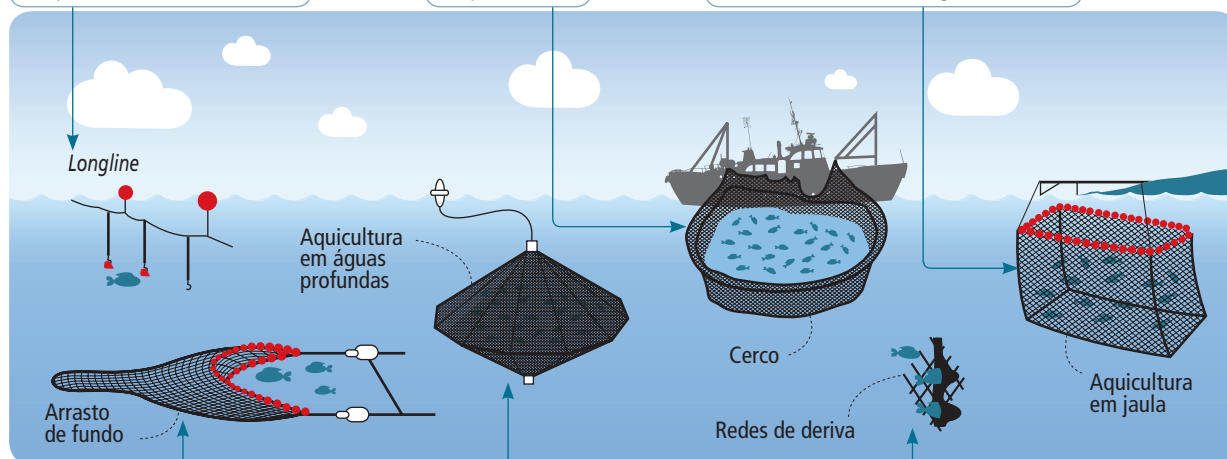
Pesca industrial, que utiliza **barcos de grande tonelagem** e equipados com **meios sofisticados**, como radar, sonar (para a deteção dos bancos de pesca), processos de conservação e transformação do pescado em alto mar (navios-fábrica) e envolvendo tripulações muito qualificadas e com grande número de tripulantes.

Caracterização da pesca quanto à técnica utilizada

Longline — consiste numa única linha ramificada com linhas de ganchos ligadas a ela. O seu anzol depende do pescado.

Cerco — é utilizado na captura de cardumes superficiais de peixe.

Aquicultura marinha — realiza-se no mar, normalmente perto da costa e à superfície por existir maior quantidade de plâncton e oxigénio pela movimentação das águas.



Arrasto — bastante eficiente, mas gravemente predatório por capturar indivíduos jovens e pôr em causa a preservação das espécies. É a técnica mais praticada na pesca industrial, com carácter intensivo.

Aquicultura marinha de profundidade — produção de peixes e crustáceos que necessitam de águas mais frias para o seu desenvolvimento. Como se realiza em profundidade, as redes estão todas fechadas.

Deriva — é praticada na pesca artesanal por embarcações menores e mais próxima da costa, mas com menores capturas.

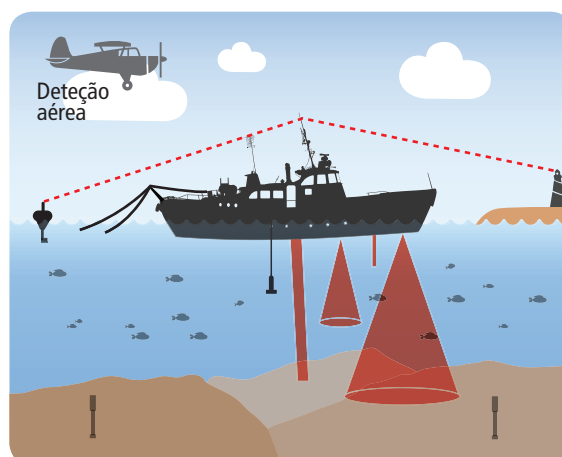
7 Técnicas utilizadas na pesca.

Outras técnicas utilizadas na pesca industrial são:

- **Sonar** (permite a deteção dos cardumes);
- **Satélites, helicópteros** e outros meios aéreos que ajudam na deteção do pescado;
- Técnicas de **sucção**, que têm levado à delapidação dos recursos piscatórios e à quebra da sustentabilidade das espécies marinhas.

É necessário criar soluções que promovam a sustentabilidade das espécies marinhas. Entre elas, deve-se:

- penalizar práticas de pesca demasiado intensivas, como a do arrasto;
- proibir malhagens de pequena dimensão que não garantam a preservação dos indivíduos jovens;
- estabelecer períodos de defeso para o crescimento;
- proibir a captura de espécies em perigo de extinção;
- apostar na aquicultura como opção ao fornecimento de peixe para a alimentação humana.



8 Utilização de sonar e de meios aéreos na deteção do pescado.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

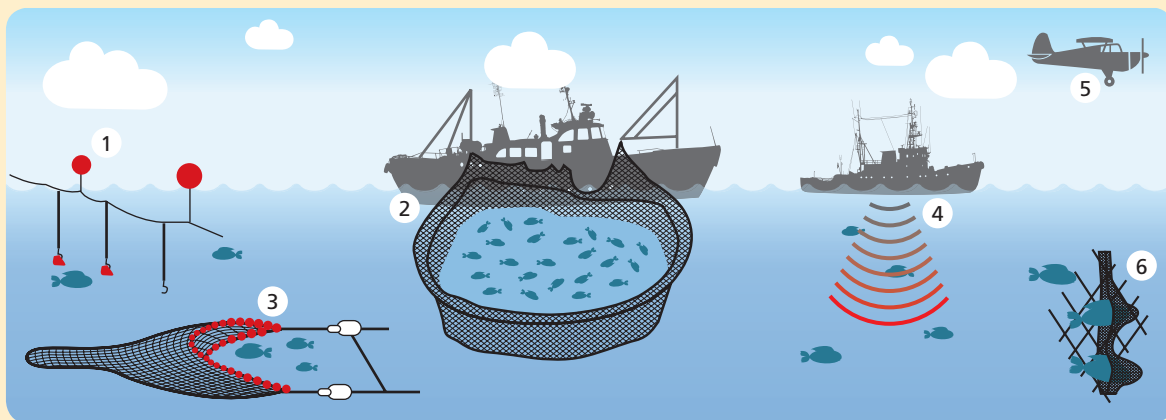
1. Observa a figura.

1.1 Realiza a legenda da figura.

1.2 Caracteriza a pesca apresentada na imagem de acordo com: tipo de embarcação, técnicas utilizadas, destino da pesca e permanência no mar.



2. Observa o esquema, que representa algumas técnicas utilizadas na pesca.



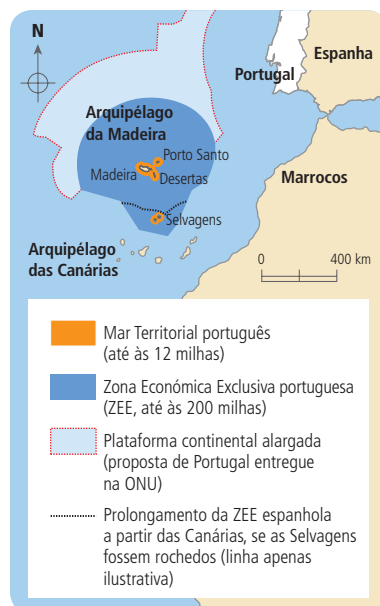
2.1 Realiza a legenda do esquema.

3. Lê o texto seguinte.

Afinal são ilhas ou rochedos? A confusão começa aqui

É o território português mais a sul. Espanha não contesta esta soberania sobre as Selvagens, mas veio recordar que as fronteiras marítimas na zona estão em aberto. O estatuto das Selvagens, pedaços de terra a 163 milhas da ilha da Madeira e a 82 das Canárias, está por definir. Portugal diz que são ilhas; Espanha, simples rochedos. É por causa disto que as fronteiras marítimas nesta zona se mantêm hoje em aberto: consoante o estatuto das Selvagens, assim o sítio no mar onde passará a linha entre os dois países. Espanha diz que não aceita que as Selvagens tenham ZEE, a gerar se fossem ilhas, e que as considera rochedos, só com direito a Mar Territorial. Cabe aos dois países entenderem-se sobre a fronteira das suas ZEE, o que terá implícito o estatuto das Selvagens.

TERESA FIRMINO, Jornal Público, 09/09/2013, (Adaptado).



3.1 Refere a importância de as Selvagens passarem a ter estatuto de ilha para Portugal.

8.4 A aquicultura: vantagens e desvantagens

A **aquicultura** realiza-se normalmente em tanques de terra, reaproveitando muitas vezes os tanques das antigas salinas. Pode ser feita em **regime extensivo** 9 e **semi-intensivo ou industrial** 10, obedecendo a alguns princípios básicos, como a seleção de espécies adequadas às condições naturais e resistentes a doenças.

CONCEITOS

Aquicultura (ou aquacultura)

— Criação em cativeiro de forma controlada de espécies piscícolas (peixes, moluscos, crustáceos e plantas aquáticas).



9 Aquicultura extensiva.



10 Aquicultura intensiva ou industrial.

As espécies com maior sucesso na produção em aquicultura são a **dourada** 11 e o **robalo** 12, mas estão a ser feitos estudos no sentido da diversificação, surgindo o **pregado** 13 como outra possibilidade.



11 Dourada.



12 Robalo.

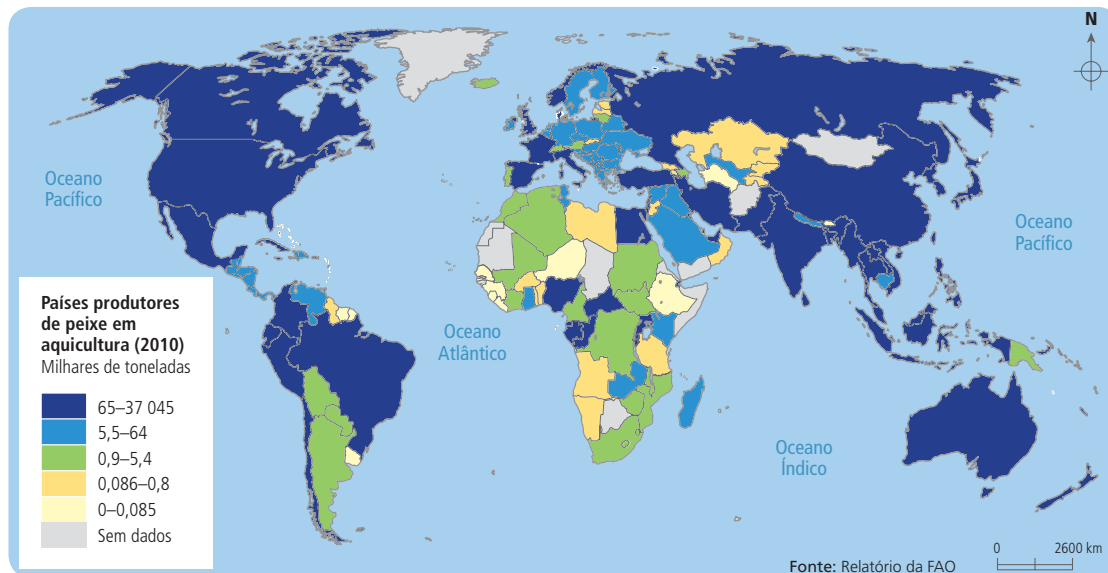


13 Pregado.

AQUICULTURA	
Vantagens	Desvantagens
Permite compensar a falta de pescado nos mercados e, por essa via, a sobrepesca dos oceanos. Garante o abastecimento alimentar de espécies piscícolas a preços mais baixos e de forma regular.	A produção industrial causa fortes impactos sobre os ecossistemas através dos efluentes que são lançados no meio ambiente. Os peixes criados em condições artificiais podem contrair doenças , tendo de ser tratados com antibióticos e outros produtos químicos, mas se for praticada com moderação, este risco é diminuto.

A aquicultura em **Portugal** pratica-se quase exclusivamente em água salgada, com exceção da cultura da truta, que é feita em água doce. A região do Algarve é a que reúne maiores potencialidades para esta atividade.

No **Mundo**, os maiores produtores são países como a China, os EUA, o Canadá, entre outros **14**.



14 Distribuição da aquicultura no Mundo.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Explica no que consiste a aquicultura.
2. Diferencia aquicultura intensiva de aquicultura extensiva.

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

3. Elabora um quadro com as vantagens e as desvantagens da aquicultura.

INTERPRETA O DOCUMENTO

4. Observa o mapa com a distribuição da aquicultura no Mundo.
 - 4.1 Identifica quatro países com elevada produção de aquicultura.
 - 4.2 Nomeia dois países que apresentam valores mais baixos de aquicultura.
 - 4.3 Justifica esses valores.
5. Lê a notícia e responde às questões.
 - 5.1 Qual foi o consumo de peixe em Portugal, no ano de 2009 (kg/ano)?
 - 5.2 Descreve o futuro da aquicultura no Mundo de acordo com a notícia.

Consumo de peixe de aquicultura deve ultrapassar o pescado em 2015

O consumo de pescado deve aumentar fortemente na próxima década, estimando-se que atinja os 20,6 quilos *per capita* em 2022, face aos 19 quilos registados em média no período base (2010/2012), preveem a OCDE e a FAO.

Portugal ocupava, em 2009, o terceiro lugar do pódio mundial, atrás dos Islandeses e Japoneses, com um consumo anual médio de 57 quilos por pessoa.

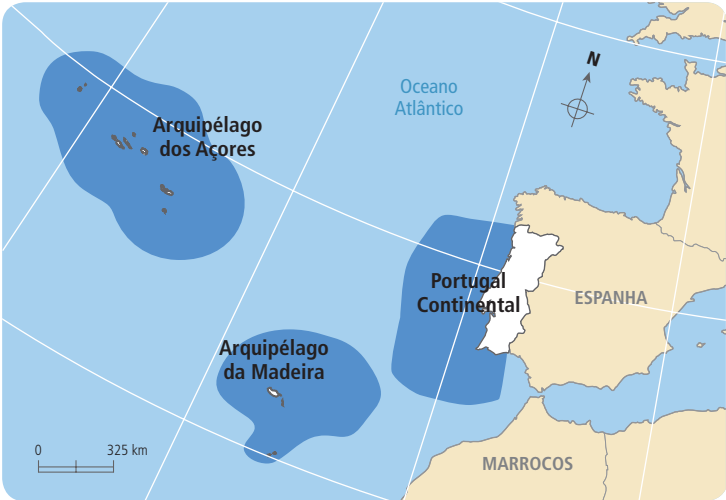
O consumo de peixe deve aumentar em todos os continentes, exceto em África, devendo crescer mais rapidamente na Oceânia e na Ásia.

Em 2022, o peixe criado em cativeiro deverá representar já 53 % do consumo humano.

Jornal de Notícias, 6/06/2013 (Adaptado)

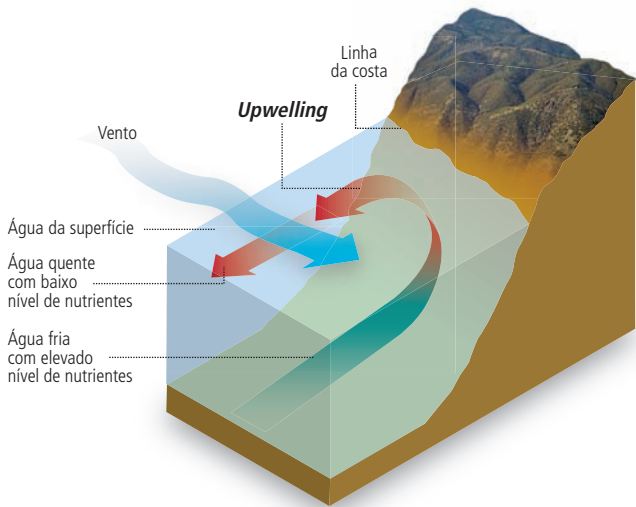
8.5 A pesca em Portugal

A atividade piscatória tem grande tradição em Portugal. O seu extenso litoral e uma grande **Zona Económica Exclusiva** 16 têm enorme potencial.



15 Zona Económica Exclusiva portuguesa.

Uma corrente fria denominada **upwelling** 17 afeta o nosso país no verão, beneficiando a prática da pesca nesta época do ano, principalmente da sardinha.



16 Movimento das águas frias profundas até à superfície — upwelling.

Apesar deste potencial, alguns fatores de ordem natural, como a **pequena dimensão da plataforma continental** 17, a **existência de uma grande superfície de águas profundas** e a **pouca riqueza de espécies**, colocam a pesca em crise.

As espécies mais descarregadas nos portos portugueses são a sardinha, a cavala e o atum.

CONCEITOS

Zona Económica Exclusiva (ZEE) — Faixa marítima, atualmente com uma largura média de 200 milhas, sobre a qual os países costeiros detêm os direitos de exploração, conservação e administração dos recursos.

Águas territoriais ou mar territorial — Território até às 12 milhas (22 224 km²)

Zona contígua — Território até às 24 milhas (44 448 km²)

Upwelling — Subida à superfície do oceano de águas, relativamente frias, vindas de camadas mais profundas, em substituição das águas superficiais repelidas pelos ventos à superfície. Estas correntes marítimas são muito ricas em detritos minerais e em plâncton, o que favorece a abundância de certas espécies, como a sardinha.

PESCADO DESCARREGADO EM PORTUGAL POR ESPÉCIES (EM 2010)	
Espécies	Toneladas
Sardinha	63 765
Cavala	24 632
Atum	16 801
Carapau	12 402
Polvos	10 886
Cantarilhos	7585
Peixe-espada-preto	5049
Sarda	4091
Berbigão	2892
Faneca	2812
Carapau-negrão	2684
Pescada-branca	2412
Choco	2089
Safio	1653

HISTÓRIA RECENTE DA PESCA EM PORTUGAL	
Antes de 1986	Depois de 1986
• Predomínio de mão de obra envelhecida com pouca instrução e formação. • Infraestruturas precárias de apoio à atividade, como os portos, as lotas, entre outras. • Predomínio de embarcações pequenas e sem motor, com pouca tecnologia e pouca tripulação. • Predomínio de uma frota vocacionada para a pesca local ou costeira.	• Melhoria da qualificação e da formação da mão de obra piscatória. • Modernização das infraestruturas de apoio à atividade; redução do número de portos de pesca, que foram transformados, por exemplo, em lotas ou armazéns frigoríficos. • Reforço das embarcações de maior dimensão com motor e tecnologia como o sonar/GPS e com maior número de tripulantes. • Desenvolvimento de uma frota dirigida à pesca do alto e de longa distância.

Portugal está inserido na União Europeia e sujeito à **Política Comum de Pescas (PCP)** e aos acordos que obrigam os barcos portugueses a deslocar-se para as regiões nas quais têm licenças de pesca **17**.

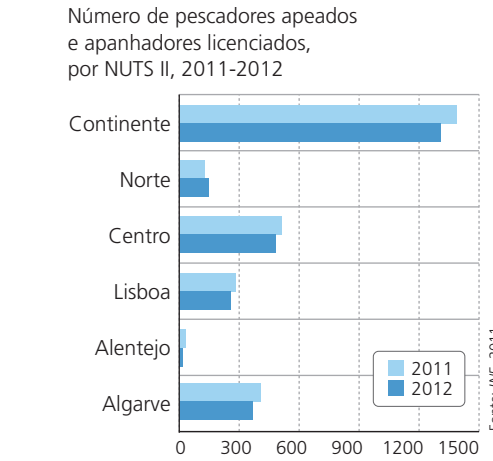
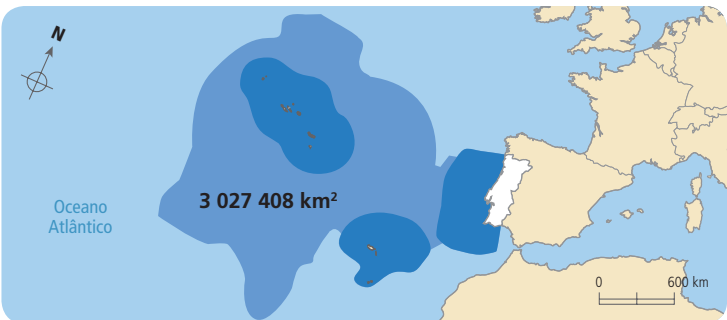
A este condicionalismo junta-se a quebra dos ativos **18** no setor e o difícil rejuvenescimento do mesmo.

O futuro da atividade coloca-se, assim, em três planos:

- 1.º — **Aproveitamento** mais efetivo da **vasta Zona Económica Exclusiva**, a qual poderá ser ainda alargada se se concretizarem os acordos em curso **19**;
- 2.º — **Reforço da produção de aquicultura**, aproveitando o potencial do País para esta atividade;
- 3.º — **Aposta na modernização da frota e das infraestruturas e na formação/qualificação** da mão de obra.



17 Destinos mais frequentados pelos barcos portugueses.



18 Número de pescadores ativos em Portugal (2010-2011).

19 Proposta de alargamento da plataforma continental e ZEE portuguesas, passando das atuais 200 milhas (1 127 400 km²) para 350 milhas (3 027 408 km²).

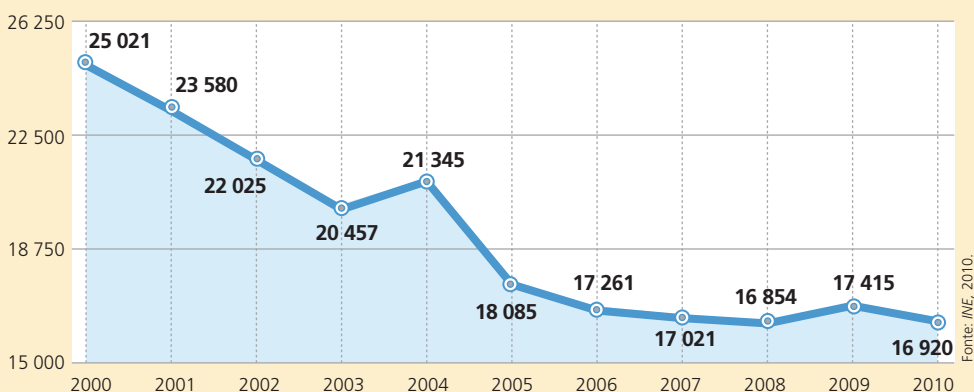
ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

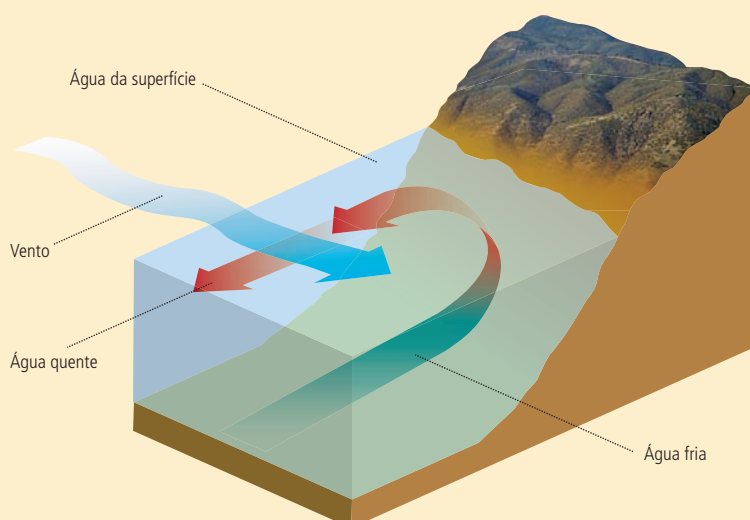
1. Analisa a figura 17, que representa a plataforma continental da Europa.
 - 1.1 Compara a dimensão da plataforma continental portuguesa com a dos outros países europeus.
2. Destaca as principais alterações que ocorreram na pesca em Portugal depois de 1986.
3. Observa o gráfico, que representa a evolução do número de pescadores matriculados por ano em Portugal.

Evolução do número de pescadores matriculados em Portugal (2000–2010)

Por ano



- 3.1 Descreve a evolução do número de pescadores em Portugal.
- 3.2 Relaciona esta evolução com a diminuição da frota portuguesa e a aposta em embarcações mais modernas e de maior dimensão.
4. Observa a figura e responde às questões.
 - 4.1 Identifica o fenómeno representado na imagem.
 - 4.2 Descreve o fenómeno.



REFLETE

5. Debate com os teus colegas mais soluções para incentivar a atividade piscatória na economia portuguesa.

COMPREENDE OS CONCEITOS

6. Refere qual é o significado da sigla PCP.
7. Descreve três planos para o futuro da atividade piscatória em Portugal.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

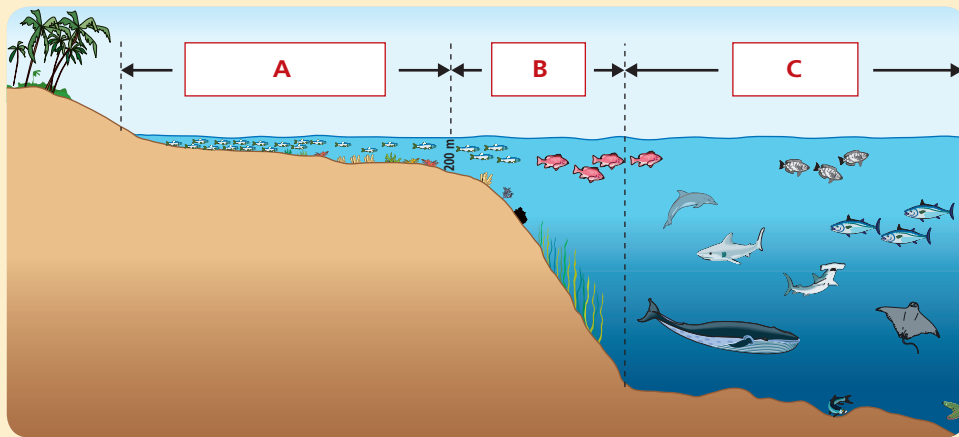
Compreender a importância do oceano como fonte de recursos e patrimônio natural

1. Explica a importância do oceano como fonte de recursos para o Homem.
2. Problematisa a importância da preservação ambiental dos oceanos.

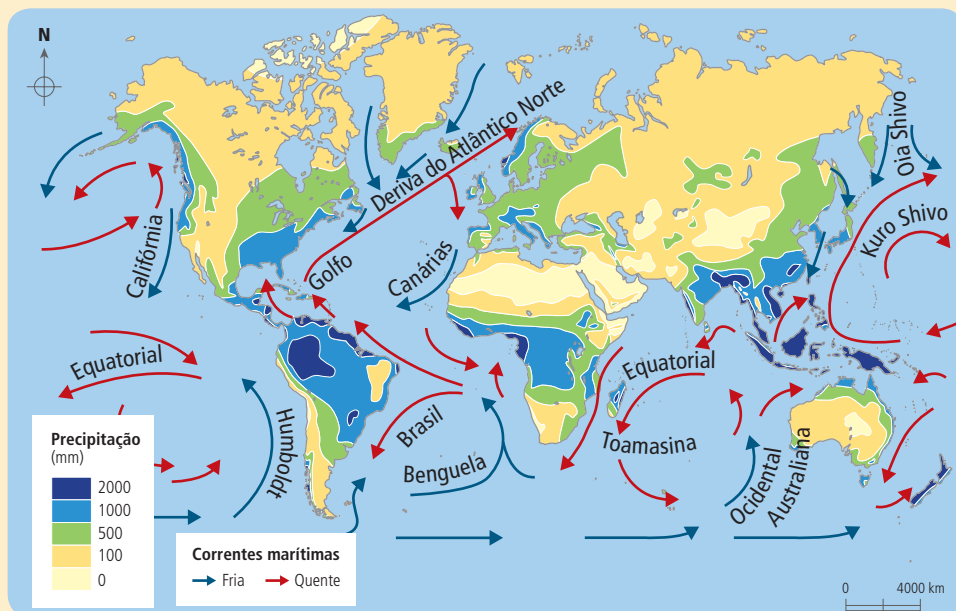
META 2

Compreender as áreas oceânicas com maior potencial piscatório

3. Elabora um esquema com os fatores físicos que condicionam a atividade piscatória.
4. Faz a legenda da figura seguinte que representa uma área oceânica.



5. Caracteriza o talude continental.
6. Observa o mapa, que representa as correntes marítimas no Mundo.



ATIVIDADES DE REVISÃO

9. Associa os principais tipos de pesca às respectivas características.

Tipos de pesca e técnicas utilizadas	Características
1. Deriva	A. Bastante eficiente mas gravemente predatório, por capturar indivíduos jovens.
2. Pesca local ou costeira	B. Utilizado na captura de cardumes superficiais.
3. Cerco	C. Praticada junto da costa por pequenas embarcações e com menores capturas.
4. Pesca de longa distância	D. Utilizam-se pequenas embarcações, que não se afastam da costa e empregam técnicas tradicionais.
	E. Realizada longe da costa por períodos de cerca de oito dias utilizando um conjunto de técnicas modernas e embarcações maiores.
	F. Praticada com barcos de grande tonelagem e equipados com meios sofisticados, como radar, sonar e processos de conservação e transformação do pescado.

10. Discute com os teus colegas os impactos da atividade piscatória industrial e as soluções para os problemas de sustentabilidade das pescas.

10.1 Elabora um comentário em que refiras as conclusões alcançadas no debate.

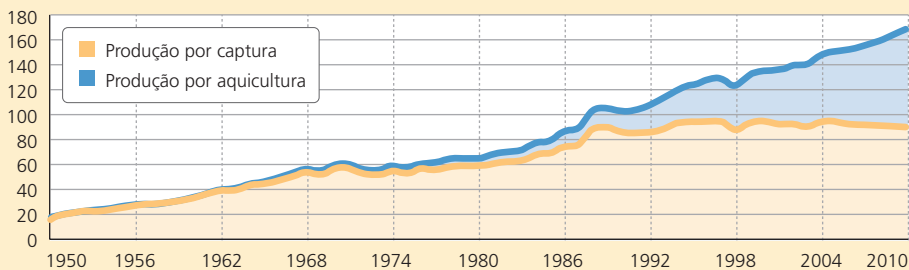
META 4

Conhecer as vantagens e desvantagens da aquicultura

11. Nas questões seguintes escolhe a opção correta.

Pesca global estática e crescimento da produção de aquicultura

Em milhões de toneladas



Fonte: FAO, 2012

11.1 A afirmação «O aumento do total do pescado disponível para consumo a nível mundial a partir de 2000 deve-se, de acordo com a figura, à aquicultura.» é...

- A. ... verdadeira, porque o valor das capturas de pescado no mar aumentou e o valor da produção em aquicultura diminuiu.
- B. ... falsa, porque o valor das capturas de pescado no mar diminuiu e o valor da produção em aquicultura aumentou.

- C.** ... falsa, porque o valor das capturas de pescado no mar aumentou ligeiramente e o valor da produção em aquicultura diminuiu.
 - D.** ... verdadeira, porque o valor das capturas de pescado no mar diminuiu ligeiramente e o valor da produção em aquicultura aumentou.
- 11.2** A relação entre a evolução da produção em aquicultura e a captura de pescado no mar evidenciada no gráfico resulta, entre outros fatores, ...
- A.** ... da delapidação quase total de alguns *stocks* a nível mundial e da indefinição dos limites das ZEE.
 - B.** ... do desequilíbrio dos níveis tróficos na cadeia alimentar e da proibição da pesca de arrasto.
 - C.** ... do esgotamento de alguns dos *stocks* de pescado e do estabelecimento de quotas de pesca.
 - D.** ... da redução do consumo de peixe congelado e do equilíbrio etário na composição dos *stocks*.
- 11.3** A existência de grande quantidade e diversidade de espécies piscícolas nas plataformas continentais deve-se, entre outros fatores, ...
- A.** ... à menor agitação das águas e à maior salinidade da água do mar.
 - B.** ... à menor agitação das águas e à maior quantidade de nutrientes oriundos dos rios.
 - C.** ... à menor profundidade das águas e à maior salinidade da água do mar.
 - D.** ... à menor profundidade das águas e à maior quantidade de nutrientes oriundos dos rios.
- 11.4** A aquicultura em regime extensivo diferencia-se da aquicultura em regime intensivo porque...
- A.** ...emprega unicamente mão de obra altamente qualificada.
 - B.** ...a qualidade da água é sempre controlada laboratorialmente.
 - C.** ... não constam rações industriais na alimentação dos peixes.
 - D.** ...a produção obtida por hectare é mais elevada.

Fonte: Teste intermédio 9.º ano, fevereiro de 2013 (Adaptado)

META 5

Compreender a pesca em Portugal

- 12.** Caracteriza os principais tipos de pesca praticados em Portugal.
- 13.** Identifica fatores que condicionam a atividade piscatória em Portugal.
- 14.** Reflete sobre a ampliação da ZEE portuguesa e o seu potencial em termos piscatórios.

9.1 A evolução industrial e os diferentes tipos de indústria

A evolução industrial

No final do século XVIII, no Reino Unido, um conjunto de descobertas científicas e técnicas foi designado por **Revolução Industrial**.

A atividade industrial passou, até hoje, por três fases: **Revolução Mecânica**, **Revolução Energética** e **Revolução Eletrônica** ou **Neotécnica**.

CONCEITOS

Revolução Industrial — Processo de transição de uma economia tradicionalmente baseada na agricultura para uma economia industrializada apoiada em máquinas capazes de fabricar bens em grande quantidade.

FASES DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

1.º Fase — Revolução Mecânica



Duração: Final do século XVIII até final século XIX.
Local: Próximo das matérias-primas (minas de carvão).
Energia: Carvão.
Indústria: Siderurgia e têxtil.
Inovação: Máquina a vapor.
Potência industrial: Reino Unido.

2.º Fase — Revolução Energética



Duração: Final do século XIX até à Segunda Guerra Mundial.
Local: Próximo do mercado (cidades).
Energia: Petróleo.
Indústria: Automóvel e de eletrodomésticos.
Inovação: Cadeia de montagem e trabalho em série.
Potência industrial: EUA.

3.º Fase — Revolução Eletrônica ou Neotécnica



Duração: Fim da Segunda Guerra Mundial até à atualidade.
Local: Próximo da mão de obra barata ou qualificada.
Energia: Petróleo, gás natural e energia nuclear.
Indústria: Eletrônica, informática e bioquímica.
Inovação: Informatização e robótica.
Potência industrial: Japão.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa a imagem e responde às questões.
 - 1.1 Refere a que fase da evolução industrial se refere esta imagem.
 - 1.2 Explica como se processou esta fase tendo em consideração fatores como: período, fonte de energia, localização, principais indústrias, inovação na produção e potência industrial.



Os diferentes tipos de indústria

A **indústria** envolve sempre meios mecânicos e visa uma produção em larga escala.

Na atualidade, a atividade industrial caracteriza-se por:

- Maquinaria sofisticada.
- Pouca necessidade de mão de obra, já que as tarefas são efetuadas de forma automática ou por robôs.
- Maior especialização dos trabalhadores.
- Maior diversificação e personificação dos produtos.

A atividade industrial classifica-se quanto ao destino da produção, ao peso da **matéria-prima** e à tecnologia.

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE INDUSTRIAL
Quanto ao destino da produção
• Os bens de consumo destinam-se, exclusivamente, a satisfazer as necessidades de consumo do mercado (indústria têxtil 1 ou alimentar). • Os bens de equipamento produzem bens que servem para fabricar novos produtos (indústria metalomecânica — produção de maquinaria). • Os bens intermédios destinam-se à produção de bens que voltam a entrar no processo produtivo (indústria siderúrgica do aço).
Quanto ao peso da matéria-prima
• As indústrias pesadas ou de base fabricam produtos básicos para as outras atividades industriais (indústria metalúrgica 2 ou petroquímica). • As indústrias ligeiras fabricam produtos essencialmente de consumo.
Quanto à tecnologia
• A indústria tradicional fabrica produtos com pouca incorporação tecnológica, quase sempre envolvendo unidades familiares que utilizam recursos locais (indústrias alimentares, por exemplo). • A indústria de ponta utiliza tecnologia muito moderna (farmacêutica 3 /eletrónica).

CONCEITOS

Indústria — Atividade que transforma as matérias-primas em produtos acabados ou semiacabados, que, sofrendo uma nova transformação, dão origem a um produto final.



1 Indústria têxtil no Bangladeche.



2 Indústria metalúrgica.



3 Indústria farmacêutica.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Refere os critérios de definição de indústria.

INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Observa a imagem e identifica a indústria representada.
- 2.2 Classifica a indústria quanto ao destino de produção, ao peso da matéria-prima e à tecnologia utilizada.



9.2 Os fatores de localização da indústria

Os **fatores de localização industrial** **4** explicam a localização de diferentes indústrias, com o objetivo de reduzir os custos e aumentar os lucros da atividade.

CONCEITOS

Fator de localização industrial — Elemento de natureza física, económica, social ou política que condiciona a localização especial da indústria.

Fatores de localização da indústria

Proximidade dos transportes e das vias de comunicação.

Preço do terreno/espço.

Condicionantes estatais.

Proximidade das matérias-primas.

Proximidade do mercado.

Proximidade da mão de obra.

Estes fatores podem também levar à deslocalização das indústrias para locais com condições mais favoráveis. A facilidade do acesso a meios de transporte de longas distâncias permite colocar os produtos nos mercados consumidores, a preços acessíveis (indústria têxtil, eletrónica, de confeções e de montagem de automóveis).

Proximidade dos transportes e das vias de comunicação

Fator que facilita o transporte das matérias-primas até à unidade industrial e o escoamento dos produtos acabados. Algumas indústrias, como, por exemplo, as siderurgias, refinarias de petróleo ou de açúcar, localizam-se perto de vias navegáveis ou de portos marítimos, sobretudo em países que não dispõem de matéria-prima.

Preço do terreno/espço

Fundamental para indústrias que necessitam de muito espaço, uma vez que obriga a ponderar a relação entre o preço do terreno (metro quadrado).

Condicionantes estatais

A localização industrial fica frequentemente dependente de condições colocadas pelos Estados: proibições legislativas, incentivos financeiros e subsídios estatais.

Proximidade das matérias-primas

Fator determinante quando uma indústria necessita de grandes quantidades de matérias-primas de difícil transporte (serrações e cimenteiras, por exemplo) ou que é perecível (transformação de tomate ou leite).

Proximidade do mercado

Fator importante para indústrias de produtos que se deterioram rapidamente ou que têm um público-alvo muito específico (tipografias) e de produtos de consumo imediato (panificadoras, por exemplo).

Proximidade da mão de obra

De mão de obra muito qualificada (indústria farmacêutica ou aeronáutica, por exemplo), junto de centros de investigação e universidades, assim como de mão de obra pouco qualificada e abundante (junto de grandes cidades).

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 1. Observa a imagem.
 - 1.1 Identifica o tipo de indústria representada.
 - 1.2 Identifica o fator de localização mais importante para esta indústria.
 - 1.2.1 Justifica a tua resposta.



COMPREENDE OS CONCEITOS

- 2. Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações.
 - A. A proximidade das matérias-primas é determinante quando uma indústria necessita de grandes quantidades de matéria-prima de fácil transporte.
 - B. As siderurgias, refinarias de petróleo ou de açúcar localizam-se perto de vias navegáveis ou de portos marítimos.
 - C. A localização industrial fica frequentemente dependente de condições colocadas pelos Estados: proibições legislativas, incentivos financeiros e subsídios estatais.
 - D. Preço do terreno/espço é fundamental para indústrias que necessitam de pouco espaço.
 - E. Proximidade da mão de obra é importante apenas no caso da mão de obra muito qualificada.

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

- 3. Identifica o fator de localização para cada indústria.

Indústria	Fator de localização
Tipografias	A
Serrações	B
Laticínios	C
Têxtil	D
Cimenteiras	E
Aeronáutica	F
Tomate	G
Farmacêutica	H
Panificadora	I
Refinarias de petróleo	J

EXPLORA

- 4. Realiza um trabalho de grupo sobre uma fábrica próxima da tua região, que explore os seguintes conceitos:
Tipo de indústria; produtos finais; fator responsável pela localização dessa indústria.

9.3 As consequências da atividade industrial e possíveis soluções

A **atividade industrial** é responsável por consequências que podem ser **ambientais** **5**, **sociais** ou **económicas**.

Consequências ambientais

CONCEITOS

Reduzir — Diminuir a quantidade de resíduos produzidos.

Reciclar — Utilizar a matéria-prima de um produto para produzir outro.

Reutilizar — Utilizar novamente um produto com ou mesmo fim ou dar uma nova utilidade.

Poluição sonora

Consequência da utilização de maquinaria no processo produtivo e da inexistência de medidas de isolamento do som adequadas. É o caso das serrações e da extração de rocha, por exemplo.

Poluição atmosférica

Resulta da libertação de fumos e poeiras para a atmosfera, de indústrias como a siderurgia ou a cimenteira.

Resíduos industriais

Produzidos pelas indústrias, constituem um problema para as populações, sobretudo no caso dos resíduos tóxicos mais perigosos, que são abandonados ou colocados junto de lixo domésticos e que originam consequências ambientais graves no solo, nas águas e no ar, pondo em risco a saúde pública.

Infiltração de rios contaminados

Infiltração de chuvas contaminadas

Depósito de resíduos tóxicos

Vazamento de tubos enterrados e tanques

Poluição das águas

Resultante do lançamento de esgotos não tratados nos cursos de água e no oceano, como acontece nas indústrias de celulose e indústria têxtil.

5 Consequências ambientais provocadas pela indústria.

A implementação de **medidas de proteção**, como a colocação de **filtros nas chaminés** das fábricas e a **construção de centrais de tratamento** dos esgotos industriais, associadas a **medidas penalizadoras** para com as atividades poluentes, pode atenuar este flagelo para o ambiente.

A aposta na reciclagem e noutras iniciativas incluídas na política dos 3 R é fundamental **6**.



6 Política dos 3 R.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Identifica as consequências ambientais causadas pela indústria.
2. Apresenta três soluções para combater os problemas ambientais causados pela indústria.
3. Explica como pode ser implementada a política dos 3 R.

Consequências sociais e económicas

Existem outros problemas de natureza económica e social.

Consequências económicas

Sobreprodução (excesso de produção)

Consumismo

7

Dependência económica

Consequências sociais

Desemprego

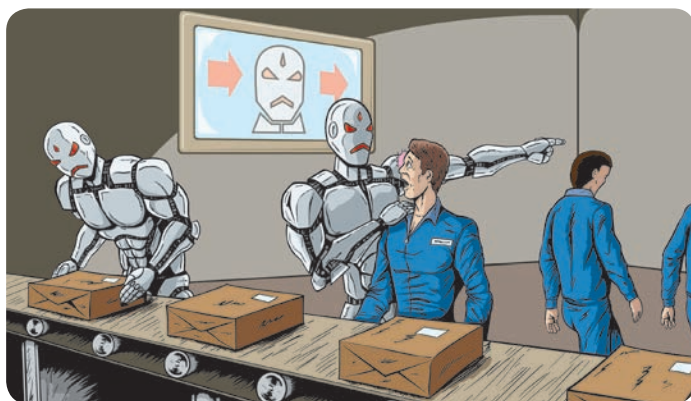
Encerramento de unidades industriais por deslocalização para regiões onde os salários são mais baixos

Introdução de tecnologias e consequente libertação de mão de obra menos qualificada. (desemprego tecnológico) 8

Trabalho infantil 9



7 Consumismo.



8 Desemprego tecnológico.



9 O trabalho infantil, com a utilização de mão de obra escrava, é contra os direitos humanos, direitos da criança e as leis da concorrência.

ATIVIDADES

REFLETE

1. Esclarece de que forma o excesso de produção pode ser um problema económico para a indústria a nível dos preços dos produtos no mercado.

INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Observa a imagem relativa ao desemprego tecnológico.
 - 2.1 Explica no que consiste este conceito.
3. Explica de que forma os países compradores de produtos que sejam realizados através do trabalho infantil podem lutar contra este desrespeito pelos direitos humanos.

9.4 Localização das áreas mais industrializadas no Mundo

As **principais áreas de atividade industrial** no Mundo localizam-se, essencialmente, na **Europa Ocidental**, nos **Estados Unidos da América** e no **Japão**. Existem também novos países industrializados que ganham relevo **10**.

Os **EUA** são a maior potência industrial do Mundo pelos seus recursos minerais, tecnológicos e energéticos. A sua área industrial mais antiga localiza-se na região nordeste, próximo do Atlântico, com setores tradicionais (a metalurgia, a química de base e a construção naval); no Oeste (Califórnia), com setores mais modernos, de eletrónica, informática ou aeronáutica (Seattle).

Na **América do Sul**, têm vindo a surgir potências industriais importantes, como o **México** (exploração dos recursos energéticos, empresas têxteis e calçado, que exploram a mão de obra barata). No **Brasil**, surgiu um triângulo industrial: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

O **Reino Unido**, o norte de **França**, o **Benelux**, a **Alemanha** e o **norte de Itália** constituem uma região industrial de grande importância a nível mundial. Atualmente, estamos perante duas realidades distintas, por um lado, as velhas regiões industriais siderúrgicas nas imediações das minas de carvão, situadas no centro do Reino Unido e na fronteira franco-belga, que atravessam uma grave crise; por outro, as regiões industriais modernas ligadas aos setores mais dinâmicos (informática, telecomunicações, aeroespacial, transporte, entre outras), que se localizam na região do Reno-Rhur (Alemanha), no sul do Reino Unido, no norte da Itália, nos Países Baixos e em França.

Grau de industrialização

- Baixo ou muito baixo
- Médio
- Alto

Áreas industriais

- Principais áreas
- Principais centros
- Principais áreas e centros nos países em vias de desenvolvimento



A **Índia** registou um grande crescimento industrial assente na exploração da mão de obra barata. As indústrias são sobretudo a têxtil, de confecção e de calçado, ainda que na cidade de Bangalore exista um centro de indústria informática dos mais desenvolvidos do Mundo.

10 As principais áreas industriais do Mundo.

Na **Europa de Leste**, as maiores áreas industriais localizam-se na Rússia, na Polónia e na ex-Tchecoslováquia, onde predominam indústrias como a metalurgia, a siderurgia e a química pesada.

A **Suíça** regista uma especialização industrial em setores mundialmente importantes, tais como a alimentação (laticínios e chocolates) e a relojoaria.

Na **Europa do Sul**, verifica-se um maior dinamismo industrial no sul de França (região de Toulouse) e em Espanha (Catalunha), embora a industrialização se tenha estendido, mais tardiamente, aos países mediterrânicos.



A **China** é o país que tem registado o maior crescimento industrial dos últimos anos. Baseia o seu modelo no baixo custo da sua mão de obra, que fez com que muitas empresas europeias e americanas tivessem deslocalizado as suas fábricas para este país. A China converteu-se no maior produtor de têxteis, calçado, brinquedos, mas também produtos eletrónicos de baixa qualidade.

No **Japão**, o processo de industrialização ocorreu mais tarde (sobretudo após a Segunda Guerra Mundial) e assumiu características específicas, pela superação da falta de matérias-primas e recursos energéticos, com uma mão de obra muito qualificada e disciplinada, que, juntamente com a tecnologia, permitem uma elevada produtividade em indústrias como a eletrónica, as telecomunicações, a automóvel e a informática.

Os **Novos Países Industrializados (NPI)** — conjunto de países formados pela **Coreia do Sul**, **Formosa (Taiwan)**, **Singapura** e **Hong Kong** — começaram por dedicar-se a produções industriais intensivas com mão de obra pouco qualificada, como o têxtil, sapatos, brinquedos e montagem de eletrodomésticos (rádios e televisores). Estes países foram autênticas «plataformas de exportação», retirando, nesta fase inicial, pouco partido desse crescimento. Nos anos 90, do século xx, ocorreu uma gradual qualificação da mão de obra, resultante de uma aposta na formação. Atualmente, estão especializados em áreas como a indústria automóvel, de transportes, mecânica pesada (Coreia do Sul) ou eletrónica e informática (Singapura e Taiwan). A este grupo passaram posteriormente a pertencer a **Indonésia**, a **Malásia** e as **Filipinas**, ainda que com produções de menor incorporação tecnológica.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Identifica as principais áreas industriais do Mundo.
2. Explica os motivos de o continente africano não ter praticamente indústria.
3. Compara o tipo de regiões industriais da Europa.
4. Evidencia quais são os países que registam maior crescimento industrial.
5. Refere os fatores de crescimento da indústria na China.
6. Identifica as indústrias mais importantes do Japão.

9.5 Os Novos Países Industrializados

Os **Novos Países Industrializados** (NPI ou NIC, em inglês) são um grupo de países que conhecem um grande crescimento industrial, que começou a surgir de forma significativa, no mercado mundial, no início dos anos 80 do século xx.

Estes países situam-se no **Sudeste asiático** **11** e basearam o seu modelo industrial na exploração de mão de obra barata.

Numa primeira fase, faziam parte desse conjunto de países a **Coreia do Sul**, a **Formosa (Taiwan)**, **Singapura** e **Hong Kong**.

O seu grande crescimento industrial resulta de quatro fatores:



11 Distribuição dos Novos Países Industrializados (NPI).



Desenvolvimento registado no setor dos transportes.

12 Melhoria nos meios de transporte.



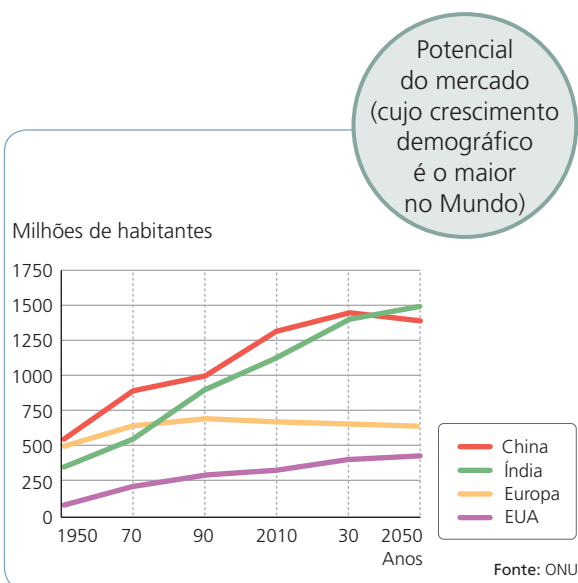
Importância crescente do Japão na economia mundial.

13 Produção automóvel no Japão.



Mão de obra a baixo custo.

14 Mão de obra barata e pouco qualificada na China.



15 Crescimento demográfico nos NPI em comparação com países desenvolvidos.

Os NPI dedicaram-se nesta **primeira fase**, à produção de indústrias com mão de obra pouco qualificada (têxtil, sapatos, brinquedos e montagem de eletrodomésticos, rádios e televisores), em unidades pertencentes a companhias internacionais, num processo de **desconcentração industrial** e de **segmentação da produção** **17**.

Mais tarde, **nos anos 90** do século xx, a mão de obra ficou mais qualificada pela aposta na formação. A Coreia do Sul e Singapura têm tecnologia através de grandes **empreendimentos conjuntos** — *joint-ventures* — com empresas de países mais desenvolvidos, como o Japão (principal investidor regional) e os Estados Unidos da América **16**.

Atualmente, os Novos Países Industrializados são um conjunto de países mais alargado.

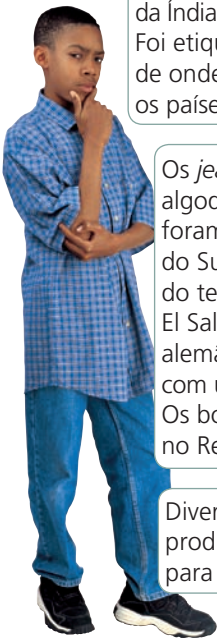


16 Empreendimentos conjuntos — *joint-ventures*, da Suíça com outros países

CONCEITOS

Desconcentração industrial — Transferência dos locais de produção para outros locais/países em que a mão de obra é mais barata e os custos de produção menores.

Segmentação da produção — Várias tarefas do processo produtivo são separadas por várias unidades de diferentes países, beneficiando de preços de salários mais baixos.



A camisa é feita de algodão da Índia e tecida em Marrocos. Foi etiquetada em Itália, de onde é distribuída para os países europeus.

Os *jeans* fabricados com algodão cultivado no Egito foram tecidos na Coreia do Sul. A transformação do tecido foi feita em El Salvador, com máquinas alemãs e de acordo com um *design* francês. Os botões foram feitos no Reino Unido.

Diversos países asiáticos produzem 99 % dos tênis para empresas americanas.

17 Segmentação da produção na indústria têxtil.

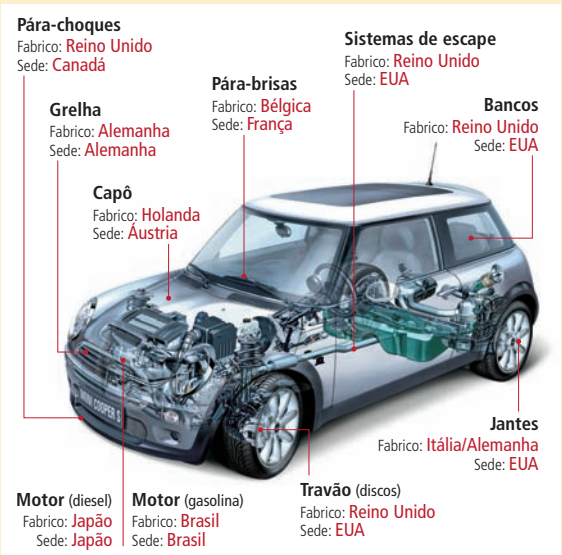
ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- 1. Identifica os novos países industrializados.
- 2. Explica as causas do grande crescimento dos novos países industrializados.

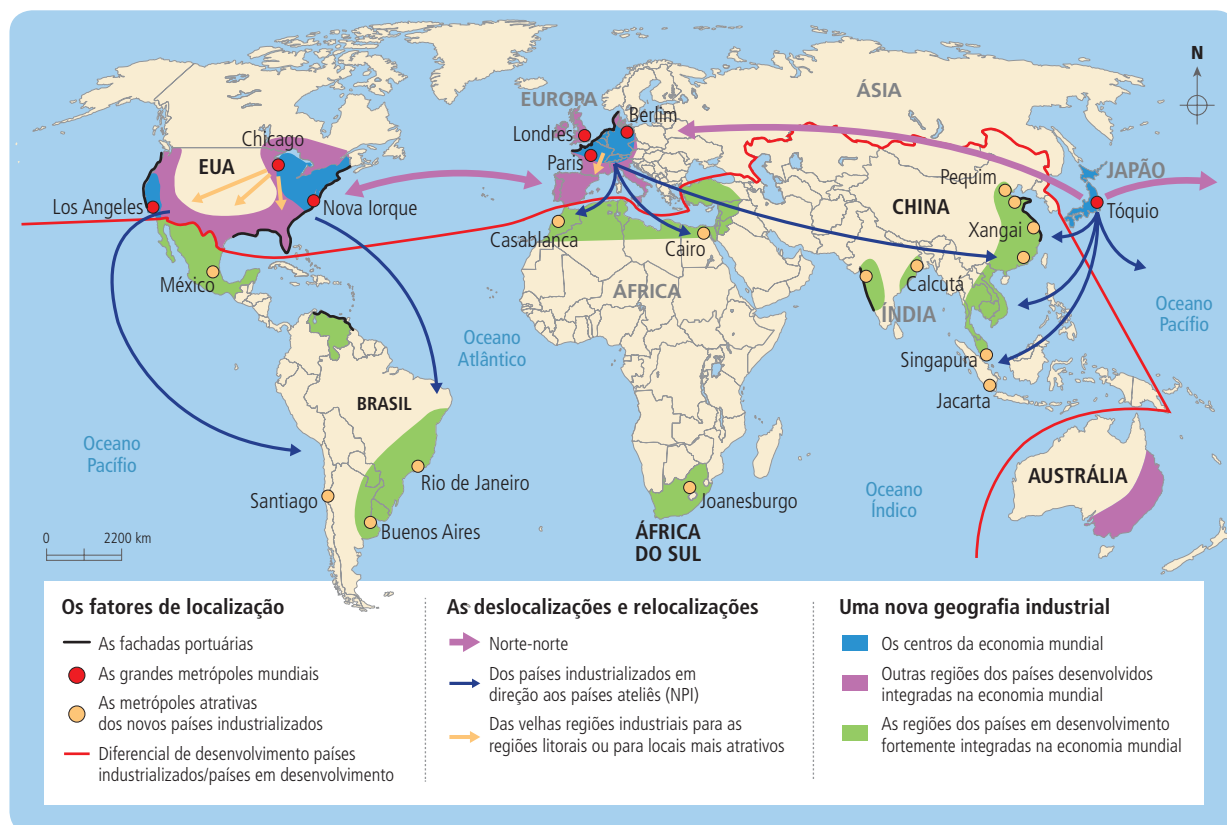
INTERPRETA O DOCUMENTO

- 3. Observa a imagem.
 - 3.1 Identifica os vários países onde são produzidas as várias peças do automóvel.
 - 3.2 Que nome se dá a este processo?
 - 3.3 Explica este processo.



9.6 A deslocalização da indústria

Na segunda metade do século xx a visão do Mundo era a separação entre os países industrializados (América do Norte, os países da Europa, Rússia e outros países da Comunidade de Estados Independentes, Japão, «dragões asiáticos», Austrália e Nova Zelândia) e os não industrializados (os países da América Latina, da África, do Médio Oriente e do Sul da Ásia) **18**.



18 Fatores de localização, deslocalização e realocação industrial.

A Rússia e outros países da Comunidade de Estados Independentes (CEI) passaram, nas últimas décadas, por um processo de ajustamento a uma economia de mercado que os aproximou de alguns países que estão a emergir como novas potências económicas: Brasil, Índia e China (BRIC) **19**. No continente africano, a África do Sul é outro país com estas características.

As condições de trabalho e de remuneração nos países emergentes e os efeitos que terá no futuro a «desindustrialização» dos países tradicionalmente industrializados por causa da deslocalização de indústrias surgem como os principais problemas.



19 BRIC — novas potências económicas: o Brasil, a Rússia, a Índia e a China.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa da figura 18. Evidencia as principais alterações na localização da indústria.

9.7 A dinâmica da indústria em Portugal

Evolução da indústria em Portugal

Portugal passou por várias fases desde a segunda metade do século XIX até à atualidade.

EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA EM PORTUGAL			
Período	Características	Locais afetados	Exemplos
Segunda metade do século XIX	Industrialização lenta.	Locais afetados: áreas próximas de Lisboa e Porto (têxtil, tabaco, calçado, metalurgia); Marinha Grande (vidro); Aveiro (cerâmica); Covilhã (têxteis); e Algarve (conservas de peixe).	
Até à segunda metade do século XX	Indústria tradicional e dirigida para o mercado interno.	Locais afetados: vale do Ave (têxteis); Paços de Ferreira (mobiliário); e São João da Madeira (calçado).	
Após a segunda Guerra Mundial	Aposta na exportação da produção.	Locais afetados: Setúbal (indústrias de cimentos); Almada (naval); complexo de Sines (metalomecânica e refinação de petróleo).	
Década de 70 do século XX	O principal fator para a exportação industrial consistia em salários baixos e em mão de obra pouco qualificada, atraindo investimento estrangeiro.	Locais afetados: Região Norte — Porto, Braga; Coimbra, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu (vestuário e metalúrgica de base).	
Últimas décadas do século XX	Globalização da indústria. Encerramento de muitas unidades industriais devido à deslocalização.	Locais afetados: Porto, Ovar, Seixal, Castelo Branco, Santa Comba Dão (indústria automóvel, material elétrico, têxtil e calçado) inicialmente para a China e depois, para o leste europeu.	

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Caracteriza a evolução da indústria em Portugal até ao final do século XX.

ORGANIZA A INFORMAÇÃO

2. Transcreve o quadro para o teu caderno diário e preenche-o com os períodos ocorridos e os tipos de indústria em Portugal.

Períodos	Indústrias	Localizações

Localização das áreas industriais em Portugal

A adesão de Portugal à União Europeia levou a indústria portuguesa a profundas alterações.

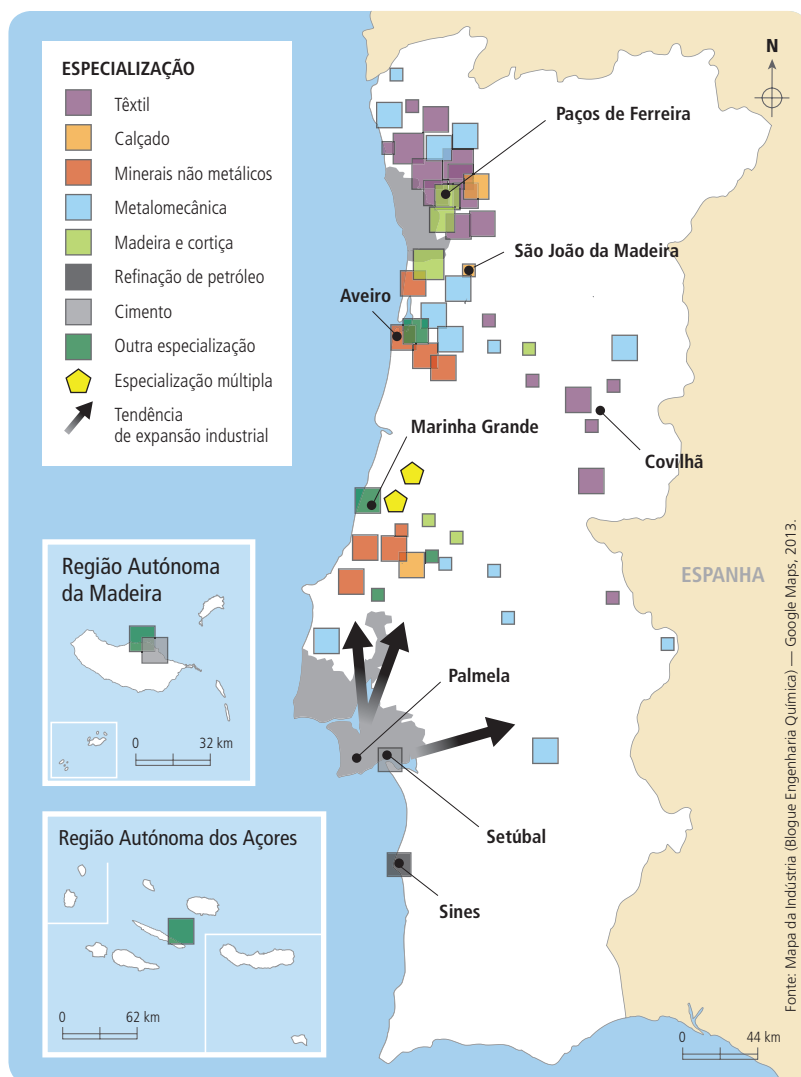
Atualmente, a indústria localiza-se sobretudo no **litoral**, em especial a **Norte 20**, e enfrenta na atualidade a concorrência difícil dos países emergentes e do Leste da Europa.

Os problemas com que a indústria portuguesa se depara são crónicos.

- Fraca formação e qualificação da mão de obra.
- Dificuldades na aposta em setores de maior incorporação tecnológica.
- Falta de investimento devido a uma classe empresária pouco empreendedora.
- Falta de competitividade na economia global, onde existe mão de obra mais barata.
- Posição geográfica periférica face aos nossos mercados exportadores tradicionais.

Características da indústria portuguesa na atualidade

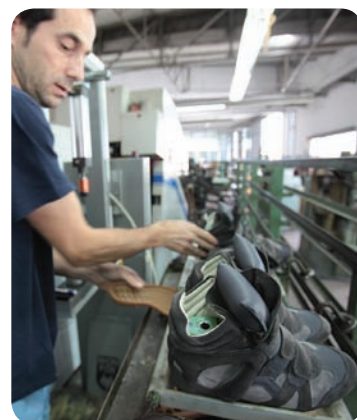
- Mercado português aberto à concorrência externa.
- Desaparecimento das unidades tradicionais, incapazes de enfrentar a concorrência.
- Modernização de unidades.
- Novas indústrias: automóvel (Palmela), com investimento estrangeiro para exportação; indústria de moldes (Marinha Grande), que fornece peças e componentes metálicos e plásticos às indústrias pesadas de outros países.



20 Implantação da indústria em Portugal.



21 Indústria vidreira, na Marinha Grande.



22 Fábrica de calçado em São João da Madeira.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa da implantação da indústria em Portugal, da página anterior.
 - 1.1 Localiza a indústria têxtil no território português.
 - 1.2 Investiga e explica as razões de a indústria de refinaria de petróleo se localizar junto ao litoral.
2. Evidencia as características da indústria portuguesa na atualidade.

COMPREENDE OS CONCEITOS

3. Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações.
 - A. A indústria em Lisboa caracteriza-se por ser uma indústria de ponta com mão de obra pouco qualificada.
 - B. A Região Norte apresenta a porção menos elevada de emprego industrial nacional.
 - C. A indústria em Portugal distribui-se de uma forma muito homogênea.
 - D. A indústria portuguesa concentra-se no litoral Centro-norte, entre Setúbal e Viana do Castelo.

INTERPRETA O DOCUMENTO

4. Lê com atenção a notícia e responde às questões.

Setor têxtil perde cerca de dez mil postos de trabalho por ano

O setor que já foi o primeiro exportador nacional perdeu na última década centenas de empresas. As que apostaram na exportação são as que resistem melhor.

Desde o início da crise, a queda do consumo interno tem afetado muito as empresas do setor têxtil que funcionam para o mercado nacional. Apenas as empresas que se dedicam à exportação têm conseguido resistir à crise financeira.

João Costa, o presidente da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, diz que há menos empresas e menos postos de trabalho, mas o mesmo contributo para as exportações, ou seja, o setor até tem resistido à crise.

João Costa sublinha que são as empresas exportadoras que apostaram na inovação, na qualificação dos recursos humanos, na inovação e na criatividade que melhor estão a resistir à crise.

Atualmente os têxteis empregam 150 mil pessoas e representam 10 por cento das exportações. Pior está o mercado nacional, com uma queda acentuada nas vendas. Na última década, o setor perdeu em média dez mil postos de trabalho.

«Nestes últimos dois, três anos poderemos estar a falar de quebras que atingem os 50 % em muitas áreas das vendas aos públicos, o que obrigou a reduções de pessoal e a fecho de lojas, e que continua a obrigar. Algumas empresas não resistiram e tiveram de entrar em processo de insolvência e encerrar a atividade», lamenta João Costa.

Fonte: TSF, 28 de Novembro de 2013 (Adaptado)

- 4.1 Identifica o problema apresentado no texto.
- 4.2 Quais foram as medidas tomadas pelas empresas que têm resistido à crise do setor industrial em Portugal.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1 Compreender o aparecimento e a evolução da indústria

1. Associa as diferentes características a cada fase da evolução industrial.

Fase	Energia utilizada	Principais potências	Inovações na produção
1. Revolução Eletrónica ou Neotécnica	A. Petróleo, gás natural e energia nuclear	D. EUA E. Reino Unido F. Japão	G. Máquina a vapor H. Informatização e robótica I. Cadeia de montagem e trabalho em série
2. Revolução Energética	B. Petróleo		
3. Revolução Mecânica	C. Carvão		

2. Identifica os fatores de localização industrial.

3. Observa a imagem.

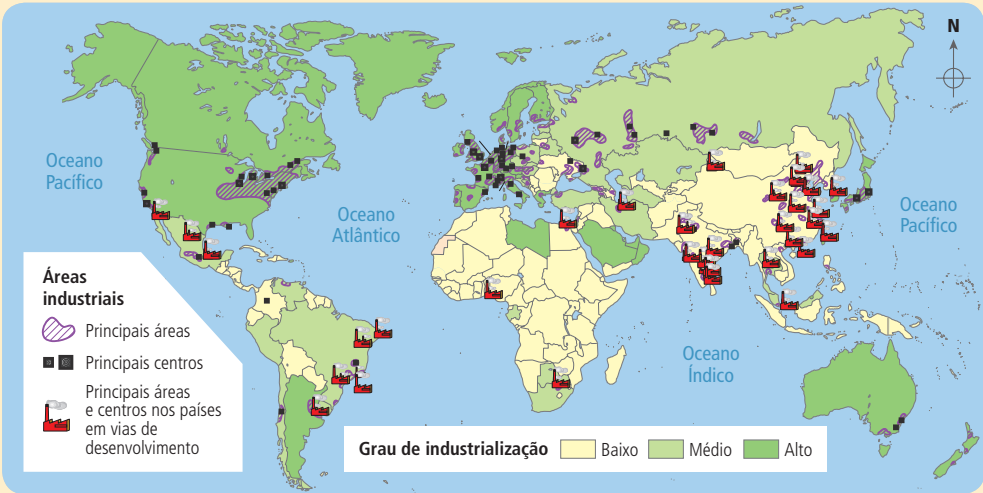
- 3.1 Identifica a consequência da atividade industrial apresentada.
- 3.2 Explica os impactos da consequência que identificaste.
- 3.3 Enumera as restantes consequências, económicas, sociais e ambientais da atividade industrial a nível mundial.



4. Menciona três soluções para os problemas ambientais da atividade industrial.

META 2 Compreender a distribuição espacial da indústria

5. Observa o mapa e localiza as áreas mais industrializadas a nível mundial.



5.1 Explica os contrastes na distribuição da indústria a nível mundial.

- 5.2 Refere quais são os Novos Países Industrializados (NPI).
- 5.3 Localiza-os.
- 5.4 Menciona os principais fatores que explicam a localização das indústrias nos NPI.
- 6. Explica no que consiste o processo de desconcentração industrial.
- 7. Elabora um texto sobre a importância da globalização no fenómeno de segmentação da produção.

META 3

Compreender a dinâmica da indústria em Portugal

- 8. Transcreve e preenche o quadro no caderno diário.

EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA	
Cronologia	Principais características
Meados do século XIX	
Até metade do século XX	
Após a Segunda Guerra Mundial	
Década de 70 até ao final do século XX	
Atualidade	

- 9. Observa o mapa da indústria em Portugal. Identifica os produtos produzidos em Portugal e a sua respetiva localização.



- 10. Identifica os principais problemas da indústria em Portugal.
- 11. Aponta algumas soluções possíveis para resolver os problemas atuais da indústria.

10.1 Diferentes serviços no Mundo

O **setor terciário** está associado ao comércio e diferentes **serviços** prestados por entidades públicas ou privadas, como **a saúde, a educação, a justiça, a administração pública ou o turismo**.

Os **serviços** fornecem bens, que dependendo da sua disponibilidade/facilidade de acesso, podem ser classificados como **vulgares** **1** ou **raros** **2**.

Estes diversos tipos de serviços existem em todo o Mundo e podem ser classificados de acordo com o seu carácter.

CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS QUANTO AO CARÁCTER		
Sociais	Administrativos	Financeiros
- Saúde - Educação - Ação social - Segurança social	- Administração central - Administração local - Justiça	- Bancos - Seguradoras - Bolsa de valores
Serviços e empresas	Turismo e hotelaria	Transportes e telecomunicações
- Limpeza - Segurança - Alimentação	- Alojamento (hotéis, pensões) - Restauração (cafés, bares, restaurantes) - Agências de viagens	- Infraestruturas (estradas) - Empresas transportadoras (bens e pessoas) - Comunicação social - Empresas de telecomunicações
Comércio		Cultura e lazer
Comércio retalhista (lojas, supermercados e hipermercados)		- Teatro, cinema - Concertos - Exposições - Desporto

- O setor terciário **aumentou rapidamente** devido:
- à melhoria do nível de vida da população;
 - à existência de um estado-providência que assegura serviços em setores sociais;
 - à concorrência entre as empresas, que passaram a apresentar melhores produtos a preços mais acessíveis;
 - ao facto de ser um setor de refúgio, albergando os trabalhadores desempregados.

CONCEITOS

Setor terciário — Setor de atividade que agrupa as atividades económicas que prestam um serviço (comércio, educação, banca, etc.).

Serviços — Atividades responsáveis pela satisfação direta de uma necessidade, através da utilização de um bem ou de uma prestação de trabalho.

Bem vulgar — Bem facilmente acessível aos consumidores/ /utilizadores, pois existe em grande número e em muitos locais.

Bem raro — Bem que existe em poucos locais, quase sempre apenas nos mais importantes (grandes cidades).



1 Bem vulgar — Café, na cidade do Porto.



2 Bem raro — Bolsa de Valores de Nova Iorque.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Classifica os seguintes serviços de acordo com o seu carácter.
- A. Escola;

E. Loja de roupa;

I. Junta de freguesia;

B. Restaurante;

F. Banco;

J. Estação dos Correios;

C. Cinema;

G. Supermercado;

K. Bolsa de valores.

D. Tribunal;

H. Livraria;
2. Identifica três bens raros que é possível encontrar nas grandes cidades.
3. Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações.
- A. Os bens vulgares estão acessíveis aos consumidores/utilizadores, pois existem em número reduzido e em muitos locais.

B. O setor de atividade que agrupa setores económicos que prestam um serviço (comércio, educação, banca, etc.) é o setor terciário.

C. As atividades responsáveis pela satisfação direta de uma necessidade por meio da utilização de um bem ou de uma prestação de trabalho são os serviços.

D. A melhoria do nível de vida provocou um aumento do setor terciário.

E. O setor terciário evoluiu rapidamente devido à existência de um estado providência que não assegura serviços em setores sociais.

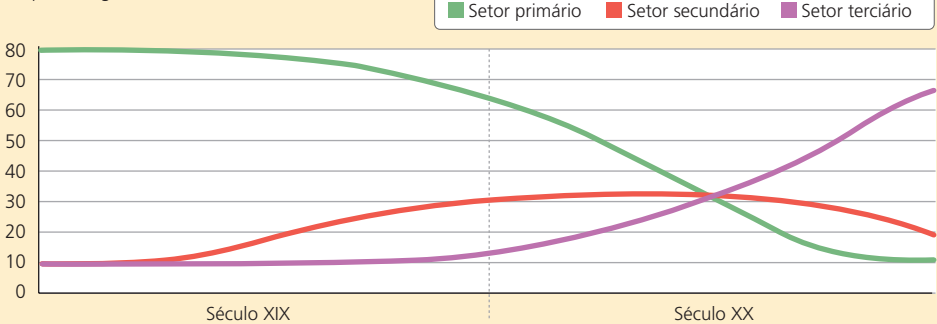
F. As atividades responsáveis pela satisfação direta de uma necessidade correspondem ao setor terciário.
- 3.1 Corrige as afirmações que consideras falsas.

INTERPRETA O DOCUMENTO

4. Observa o gráfico que representa a evolução dos setores de atividade no Mundo.

Evolução dos setores de atividade no Mundo

Em percentagem



- 4.1 Descreve a evolução do setor terciário no Mundo ao longo dos tempos.
- 4.2 Justifica o aumento do setor terciário a partir do século xx.
- 4.3 Explica de que forma a melhoria de vida da população se refletiu no aumento do setor terciário.

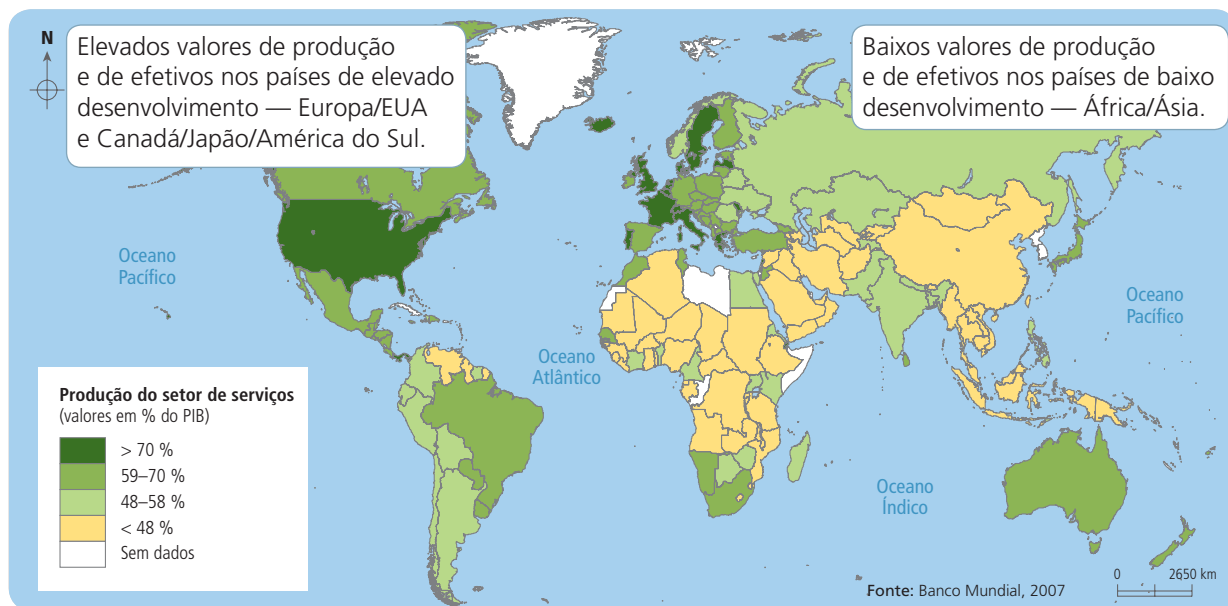
10.2 Distribuição dos serviços pelo Mundo

O número de pessoas que se dedica aos serviços tem aumentado, sendo atualmente o setor económico com mais importância nos países desenvolvidos, com mais de 60 % dos ativos.

A distribuição do setor terciário no Mundo está diretamente relacionada com o grau de desenvolvimento dos diversos países **3**.

CONCEITOS

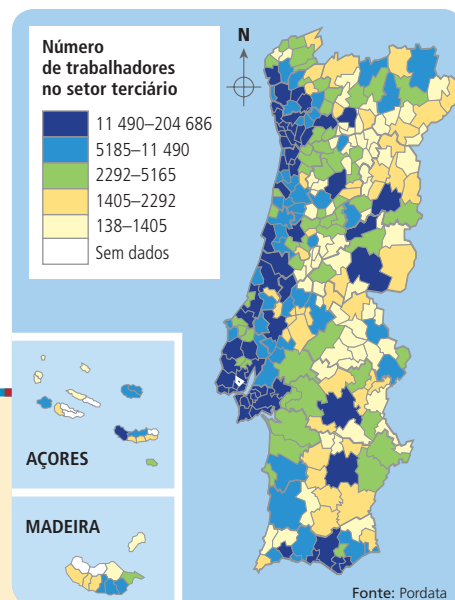
Terciarização — Processo pelo qual a atividade terciária vai assumindo maior importância na economia de um país.



3 Produção do setor terciário no Mundo.

É possível designar como **terciarização** o elevado crescimento de população ativa no setor terciário. Este fenómeno ocorre com maior frequência nos países desenvolvidos, que concentram nas principais cidades serviços administrativos, financeiros e sociais.

Portugal registou, também, um aumento do número de ativos no setor terciário, principalmente nas cidades de Lisboa e Porto ou no Algarve e na Madeira, devido ao número de turistas **4**.



4 População empregada no setor terciário, em Portugal, em 2011.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa a figura 3 e relaciona o elevado valor de produção nos países de elevado desenvolvimento com os valores de ativos a trabalhar no setor terciário.
2. Observa o mapa 4 e identifica cinco concelhos em Portugal que apresentam maiores valores de ativos a trabalhar no setor terciário.
3. Refere no que consiste a terciarização.

ATIVIDADES DE REVISÃO**META 1****Compreender a importância crescente dos serviços à escala mundial**

1. Menciona os principais tipos de serviços.
2. Distingue bens vulgares de bens raros.
3. Selecciona, em cada caso, as opções corretas.
 - 3.1 O setor terciário é...
 - A. o setor de atividade que agrupa as atividades económicas que prestam um serviço;
 - B. o setor de atividade que agrupa as atividades de transformação de um produto;
 - C. a atividade responsável pela satisfação direta de uma necessidade, através da utilização de um bem ou de uma prestação de trabalho.
 - 3.2 Os serviços são...
 - A. o setor de atividade que agrupa as atividades económicas que prestam um serviço;
 - B. as atividades responsáveis pela insatisfação direta de uma necessidade, através da utilização de um bem ou de uma prestação de trabalho;
 - C. as atividades responsáveis pela satisfação direta de uma necessidade, através da utilização de um bem ou de uma prestação de trabalho.
 - 3.3 As causas do aumento do setor dos serviços são...
 - A. apenas a melhoria da qualidade de vida;
 - B. a qualidade de vida, a concorrência entre empresas e existência de um estado-providência;
 - C. um decréscimo na qualidade de vida, concorrência entre empresas e existência de um estado-providência.
 - 3.4 A Saúde está integrada nos serviços...
 - A. administrativos; C. sociais;
 - B. financeiros; D. serviços e comércio.
 - 3.5 Podemos integrar nos serviços de Turismo e Hotelaria as seguintes subcategorias:
 - A. alojamento, restauração e agências de viagem;
 - B. bancos, restauração e agências de viagem;
 - C. transportes, telecomunicações, restauração e agências de viagem.
4. Realiza um debate sobre a importância dos serviços na atualidade.

10.3 As diferentes formas de turismo: fatores condicionantes

Turismo e lazer são conceitos distintos, apesar de nem sempre ser fácil diferenciá-los. O turismo é uma atividade cuja importância tem vindo a aumentar nas economias dos países mais desenvolvidos, mas a sua globalização envolve outras populações e novos espaços.

O desenvolvimento do turismo realizou-se em três etapas durante o século xx.

CONCEITOS

Turismo — Deslocações para férias, mais, ou menos, longas e mais, ou menos, afastadas dos lugares de residência.

Lazer — Conjunto diversificado de ocupações a que o indivíduo pode entregar-se de livre vontade.

HISTÓRIA DO TURISMO

Nos anos 50 e 60, houve grande fluxo de turistas da Europa Ocidental para a bacia do Mediterrâneo (França e Espanha) durante o verão, e para as estâncias de esqui dos Alpes e Pirenéus, durante o inverno, devido ao desenvolvimento do automóvel.



Nos anos 70, as tarifas do transporte aéreo reduziram. Surgiram os voos *charter* e os operadores turísticos internacionais. Os destinos turísticos diversificaram-se numa escala mundial: Indonésia, Tailândia, México, Brasil, Caraíbas, etc.



Desde os anos 80 e até a atualidade, verificou-se um incremento das atividades turísticas a nível mundial.



O aumento do turismo, a nível mundial, deve-se a fatores como:

- o aumento dos tempos livres;
- o aumento do poder de compra das populações;
- a liberalização na circulação das pessoas;
- os novos hábitos de vida;
- o aumento da mobilidade.

Com o aumento do número de turistas, a oferta turística ficou mais diversificada:

turismo rural, turismo religioso, turismo de saúde, turismo de aventura, etc.

ATIVIDADES

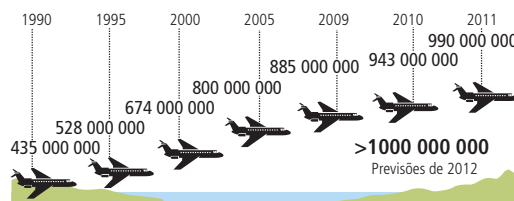
COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Caracteriza a evolução da atividade turística nos anos 50 e 60.

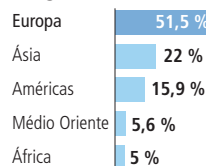
INTERPRETA O DOCUMENTO

2. Observa as imagens sobre o número de turistas no Mundo.
 - 2.1 Refere as causas do aumento do número de turistas verificado a nível mundial.
 - 2.2 Coloca por ordem crescente os continentes mais visitados no Mundo.

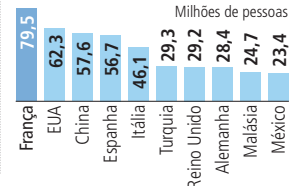
Evolução do número de turistas no Mundo (1990–2011)



Chegadas de turistas



Países mais visitados



Fonte: UNWTO, 2011.

Os fatores que influenciam a atividade turística

As características físicas e humanas das regiões são fatores muito importantes na atividade turística.

FATORES QUE INFLUENCIAM A ATIVIDADE TURÍSTICA			
Fatores físicos		Fatores humanos	
• Relevo • Clima • Vegetação • Água		• Construções de infraestruturas e equipamentos turísticos • Património histórico • Oferta de alojamento • Publicidade • Ambiente social e político	

Formas de turismo

A evolução da atividade turística influencia diferentes regiões do Mundo. O aumento do turismo alterou a existência de diferentes formas de turismo, que respondem a diferentes motivações e procura.

Turismo litoral e balnear

Consiste na busca do sol e da praia e implica uma exploração intensiva do litoral durante o verão. É a forma mais importante de turismo, porque movimenta maior número de pessoas.

Locais: Mediterrâneo, Caraíbas, Tailândia, Indonésia e Algarve.



Praia do Carvoeiro, no Algarve.

Turismo de montanha

Explora os espaços montanhosos. Esta forma de turismo é procurada no período de inverno para a prática de desportos de neve ou no verão para caminhadas.

Locais: Estâncias de esqui nos Alpes, Pirenéus, serra Nevada, Califórnia e Canadá.



Pista de esqui, nos Alpes.

Turismo cultural

Característico das cidades com património histórico, arquitetónico e com museus importantes, onde se desenrolam eventos culturais (festivals de cinema, teatro ou ópera).

Locais: Lisboa, Paris, Londres, Roma, Atenas, Egito, Índia, Tailândia e China, por exemplo.



Museu do Prado, em Madrid.

Turismo de negócios e congressos

Relacionado com viagens para reuniões científicas, congressos, feiras e exposições diversas.

Locais: Nova Iorque, Londres, Frankfurt, Tóquio e Hong Kong, entre outros.



Turistas em viagens de trabalho.

Turismo de compras ou de cidade

Consiste em deslocações por períodos de 2 a 4 dias, para a realização de compras em lojas de marcas internacionais, ou para assistir a espetáculos e exposições.

Locais: Nova Iorque, Londres, Paris, Roma, Sydney.



Centro comercial Cordovilla, em Pamplona.

Turismo religioso

Turismo que tem normalmente motivações de fé. Consiste na deslocação de peregrinos a lugares sagrados.

Locais: Jerusalém, Vaticano, Meca ou Fátima, por exemplo.



Peregrinos no Santuário de Fátima.

Turismo termal

Tem como função o tratamento da saúde com uso de águas quentes. Este tipo de turismo foi muito praticado no passado mas atualmente encontra-se em revitalização.

Locais: França, China, Hungria, Portugal.



Termas de Chongqing, na China.

Turismo de aventura e ecológico

Consiste no usufruto da Natureza no seu estado natural, com a sua vida selvagem intacta.

Este tipo de turismo engloba percursos pedestres, observação de paisagens, de animais e de plantas no seu habitat natural.

Locais: Portugal, Brasil, Espanha, entre outros.



Turistas numa caminhada na ilha de Menorca.

Turismo rural

É uma forma de turismo que permite aos visitantes um contacto direto com a Natureza, as tradições locais e com o ambiente rural e familiar em habitações tradicionais.

Locais: Portugal, Brasil, Espanha, entre outros.



Habitação para turismo rural em Melgaço.

Turismo cinegético

Forma de turismo que compreende a atividade de caçadores e pescadores em áreas onde é permitida a prática de caça de fauna silvestre num contexto de sustentabilidade da vida natural.



Caçador de perdizes na Golegã.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa com atenção as seguintes imagens.



- 1.1 Classifica os tipos de turismo representados nas imagens.
- 1.2 Evidencia uma característica física e uma característica humana para cada tipo de turismo apresentado.
- 1.3 Caracteriza um dos quatro tipos de turismo.

COMPREENDE OS CONCEITOS

2. O turismo é uma atividade cada vez mais importante na vida da população que procura o lazer.
- 2.1 Identifica o tipo de turismo mais praticado na tua região.
- 2.2 Caracteriza este turismo.
- 2.3 Enumera as características físicas e humanas que favorecem o turismo praticado na tua região.

REFLETE

3. Realiza um texto sobre o turismo que normalmente praticas, realçando os locais visitados e as suas características.

10.4 Principais destinos turísticos

O turismo é uma atividade que origina grandes fluxos de pessoas, que passaram de 25 milhões, na década de 1950, para quase mil milhões, em 2012.

A origem dos fluxos turísticos tem origem nos países desenvolvidos ou em desenvolvimento.

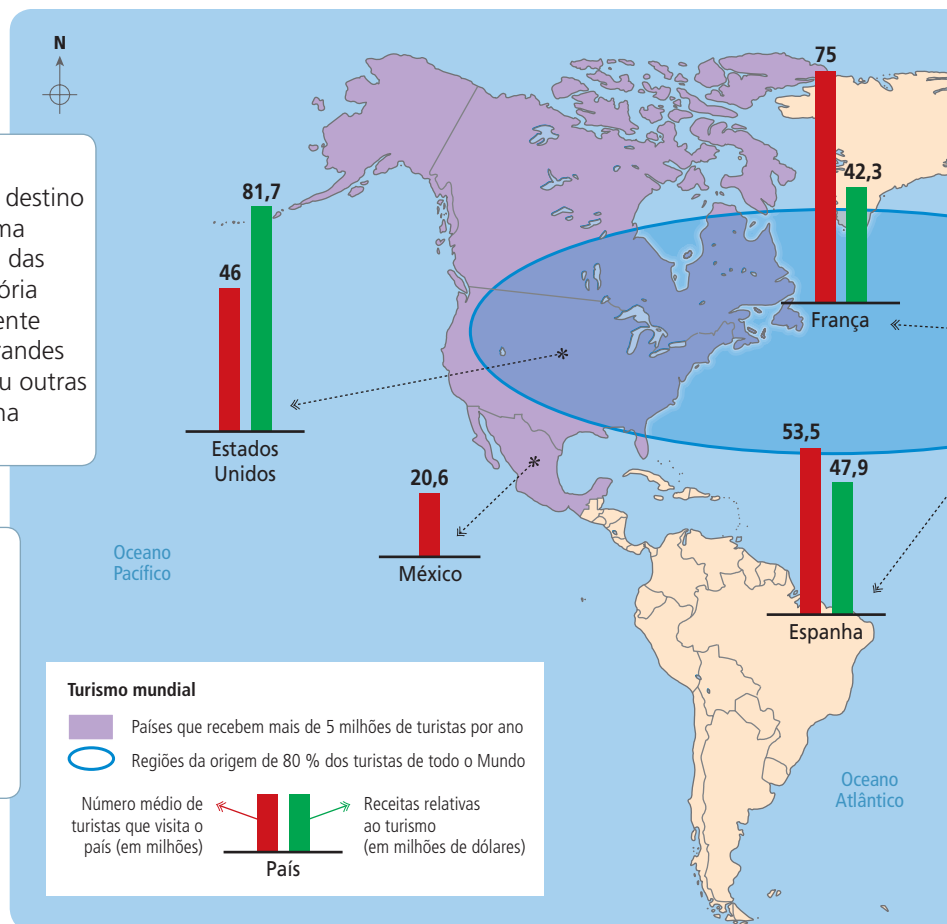
O destino dos fluxos são os **países desenvolvidos**, **destinos exóticos** ou **realidades paisagísticas e culturais diferentes** **5** e **6**.

Europa

A região do Mediterrâneo é o principal destino turístico, dado que beneficia de um clima muito favorável, associado à excelência das suas águas, qualidade paisagística, história e excelentes infraestruturas. No continente europeu são ainda destinos culturais grandes cidades como Paris, Londres e Roma, ou outras cidades importantes, em particular Viena de Áustria, Veneza ou Pisa, em Itália.

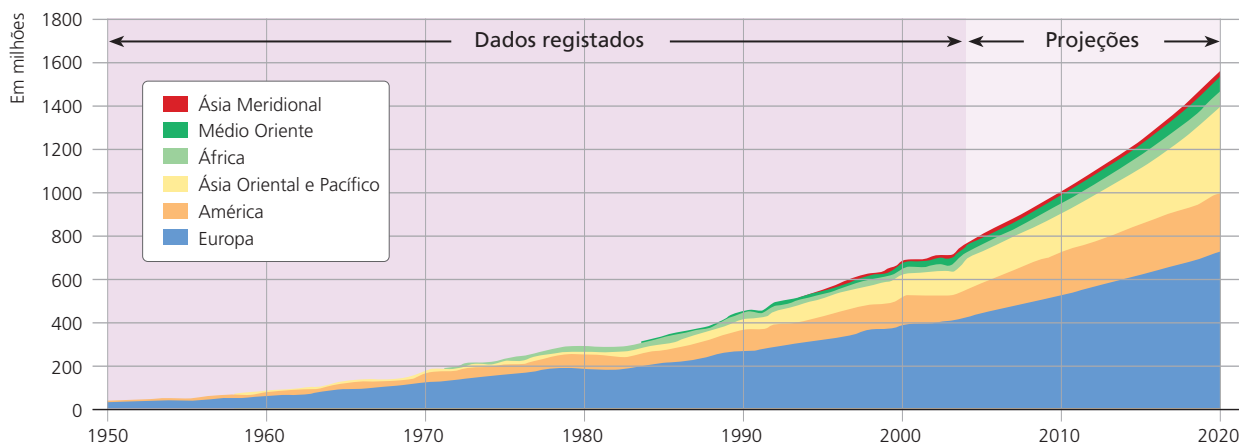
Caraíbas

Tornaram-se, nos últimos vinte anos, um dos principais destinos turísticos, devido ao clima e às praias. Esta região inclui também a Florida e o México e uma parte insular, que compreende Cuba, as Antilhas e a República Dominicana.



5 Principais países emissores e receptores de turistas no Mundo.

Chegada de turistas internacionais, 1950-2020



6 Evolução do turismo no Mundo.

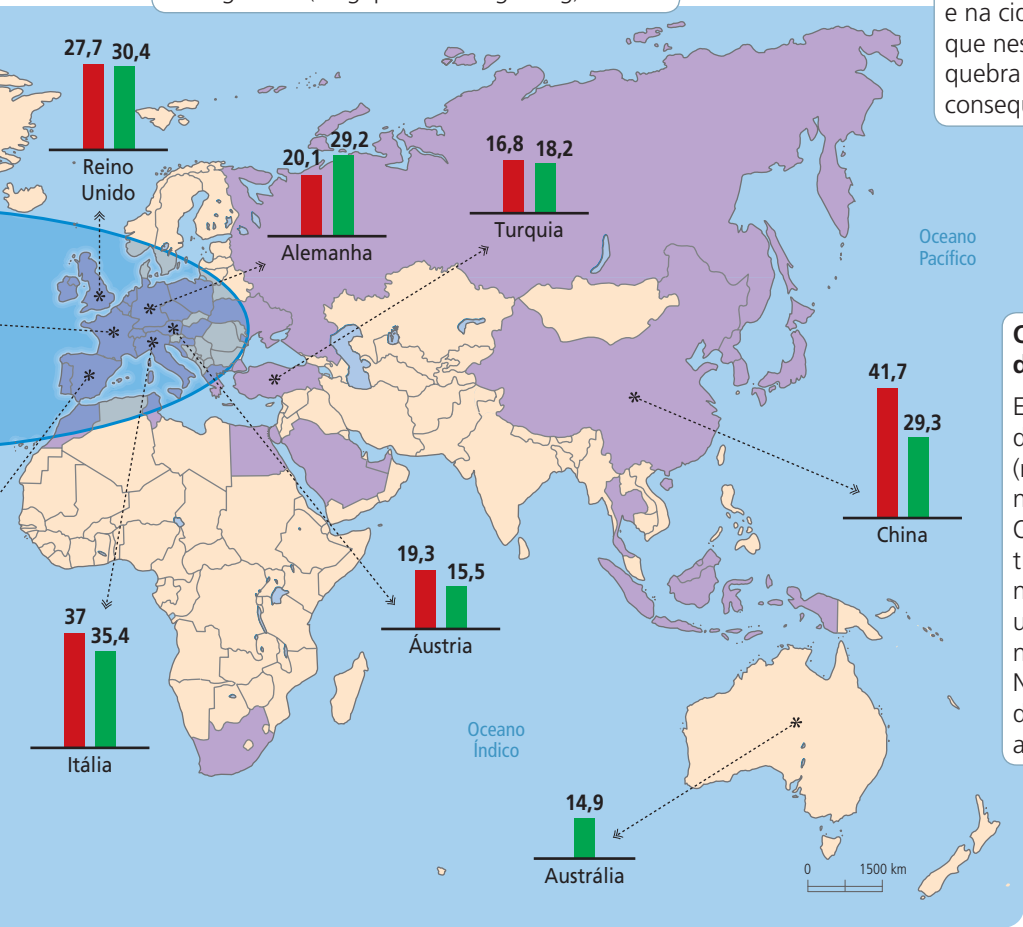
Fonte: OMT.

China e Sudeste Asiático

Esta região tem conhecido um forte incremento nas últimas décadas, em consequência do desenvolvimento do transporte aéreo e da diminuição do preço das tarifas. O tipo de turismo nesta região é sobretudo cultural (China e Tailândia), mas também balnear (Indonésia) e de negócios (Singapura e Hong Kong).

Norte de África e Médio Oriente

Destacam-se Marrocos e Tunísia, onde se desenvolveu um turismo balnear, explorado por grandes operadores internacionais. Nesta região, desenvolveu-se igualmente um tipo de turismo cultural centrado, sobretudo, no Egito (vale do Nilo) e na cidade de Jerusalém, ainda que neste caso se verifique uma quebra do número de visitantes em consequência da instabilidade política.



Oceânia, América do Sul e África Negra

Estas regiões constituem destinos em expansão (numa fase mais adiantada no caso da América do Sul). O Brasil regista um tipo de turismo essencialmente balnear no Nordeste do país, e ainda um pico de visitantes no Carnaval, na cidade do Rio de Janeiro. Na África Negra, o principal destino é o Quênia, para a realização de safáris.

Fonte: OMT.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa relativo a principais destinos turísticos no Mundo.
 - 1.1 Refere cinco países que recebem mais de 5 milhões de turistas no Mundo.
 - 1.2 Justifica as razões de a área geográfica assinalada ser a origem de 80 % dos turistas no Mundo, mas igualmente a área de destino da maioria dos turistas.
 - 1.3 Identifica os países recetores de turistas assinalados no mapa.
2. Observa o gráfico relativo à evolução do turismo a nível mundial.
 - 2.1 Identifica a região/continente com maiores e menores valores de turistas recebidos no Mundo.

10.5 Os impactos do turismo: possíveis soluções

A **atividade turística** acarreta **impactos** sobre as populações e os territórios onde esta se desenvolve. Os impactos podem ser **positivos**, mas também **negativos**.

Os impactos provocados pelo turismo são de dois tipos: sociais e ambientais.

IMPACTOS PROVOCADOS PELO TURISMO		
Impactos sociais		Impactos ambientais
Negativos	Positivos	Negativos
• Emprego pouco qualificado e sazonal. • Investimento em infraestruturas não prioritárias. • Dependência desta atividade. • Desenvolvimento exógeno (equipamentos hoteleiros pertencentes a multinacionais).	• Criação de emprego. • Promoção dos produtos locais. • Desenvolvimento de equipamentos e infraestruturas (estradas, rede de águas e esgotos, etc.). • Desenvolvimento da economia.	• Destruição dos ecossistemas. • Contaminação dos recursos hídricos. • Sobre-exploração dos aquíferos. • Aumento dos resíduos. • Excesso de construção/falta de ordenamento do território.

As soluções para estes problemas passam por:

- medidas de ordenamento que reduzam a densidade de construção e garantam a preservação da paisagem e dos ecossistemas;
- medidas de carácter ecológico, como a gestão mais correta dos recursos hídricos (construção de ETAR), a redução da produção de resíduos e a criação de parques e de reservas naturais e outros locais fortemente condicionados à construção;
- diversificar os tipos de turismo, desenvolvendo e incentivando práticas desta atividade que respeitem mais o ambiente: turismo rural, agroturismo, turismo ambiental e turismo sustentável.

Tomar vai ter um empreendimento de turismo ecológico

Um empreendimento turístico ecológico vai nascer nas margens da albufeira do Castelo do Bode, em Tomar, denominado Área Turística de Vila Nova. O objetivo deste projeto é «proteger as áreas de maior sensibilidade ecológica essenciais para assegurar a sustentabilidade da paisagem».

«Aposta-se clara e inevitavelmente no turismo da Natureza, o grande fator distintivo e competitivo deste projeto.

Fonte: www.planetazul.pt 06/04/2011 (adaptado)

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Nomeia três impactos sociais negativos do turismo.

INTERPRETA O DOCUMENTO

- Observa a imagem e responde às questões.
 - Identifica o problema ambiental causado pelo turismo.
 - Refere uma solução para este problema provocado pelo turismo.
- Explica no que consiste o ecoturismo.



10.6 A importância do turismo em Portugal

A atividade turística passou a assumir um papel essencial na economia e no emprego do País desde os anos 70 do século passado.

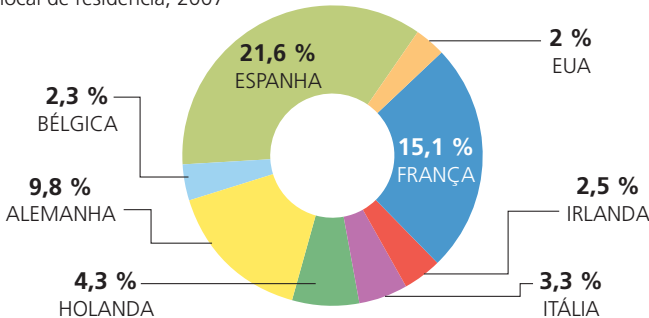
O turismo constitui a atividade económica principal, sendo, desde então, o maior empregador no **Algarve** e na **Madeira** 7.

Portugal passou a constituir um dos maiores destinos turísticos na Europa e no Mundo, nomeadamente para Ingleses, Alemães, Holandeses e mais recentemente, também para Espanhóis 8.

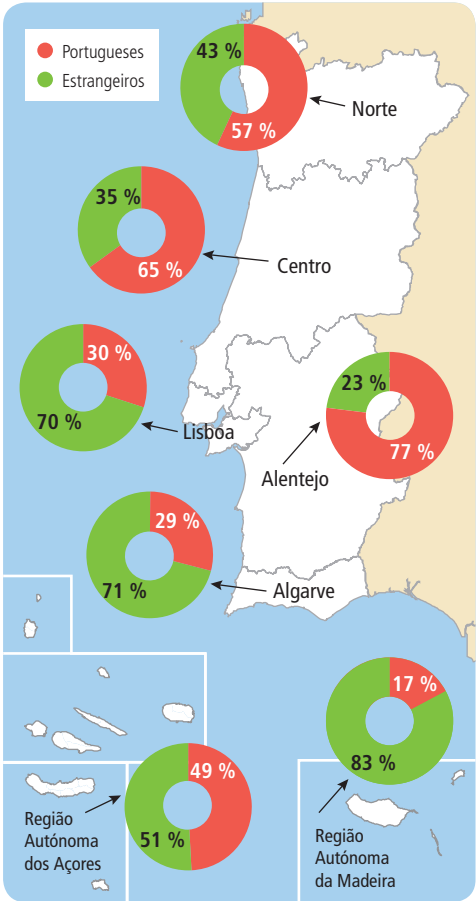
O número de turistas continua a aumentar e os fatores que contribuem para o potencial turístico de Portugal são:



Por local de residência, 2007



8 Entradas de turistas em Portugal, por nacionalidade.



Fonte: INE.

7 Dormidas de turistas nacionais e estrangeiros em Portugal, em 2012.

	(Milhares)
Espanha	2660,7
França	1859,2
Alemanha	1211,5
Holanda	526,3
Itália	401,5
Irlanda	313,5
Bélgica	280,6
EUA	244,5

Fonte: INE.

10.7 Locais de interesse turístico em Portugal

Portugal apresenta uma grande diversidade turística que se distribui por todo o território, transformando o nosso país num destino turístico muito procurado pelos turistas em todo o Mundo.

Norte

Cidade do Porto
Caves de Gaia (Vinho do Porto)
Cidades históricas (Guimarães, Braga e Viana do Castelo)
Rio Douro
Alto Douro vinhateiro
Parques naturais (Peneda-Gerês)
Património arqueológico (Foz Coa)
Gastronomia e vinhos (vinho do Porto).

Lisboa

Cidade de Lisboa
Estoril, Cascais e Sintra
Museus e monumentos
Campos de golfe
Centros de congressos
Oferta hoteleira de qualidade
Praias atlânticas
Porto de cruzeiros de Lisboa
Parques naturais de Sintra e Arrábida

Açores

Nove ilhas (diversidade)
Vida marinha e marítima
Paisagem/Natureza (falésias, vulcões)
Ilha do Pico (vinhas, património mundial)
Lagoas

Madeira

Flora diversificada
Natureza (levadas)
Cidade do Funchal
Aldeias típicas (Camacha e Santana)
Praia de Porto Santo
Centro de Congressos
Portos/Marinas
Oferta hoteleira de qualidade
Vinho da Madeira

Centro

Fátima
Templos, castelos e mosteiros
Vilas típicas e costeiras
Praias
Campos de golfe (polo Oeste)
Cidades e aldeias históricas
Serras (serra da Estrela)
Qualidade e diversidade de águas minerais
Grutas (Mira D'Aire)
Gastronomia

Alentejo

Cidade de Évora
Praias virgens
Castelos e fortalezas
Património arqueológico e arquitetónico
Alqueva
Pousadas
Gastronomia e vinhos

Algarve

Praias e falésias
Campos de golfe
Marinas
Diversidade da oferta hoteleira
Capacidade hoteleira disponível fora do período de Verão



Fonte: Enciclopédia do estudante, Vol. 12, Público, 2005.

TIPOS DE TURISMO EM PORTUGAL POR NÍVEL DE IMPORTÂNCIA (POR REGIÕES)										
	Sol e mar	Percursos	Cidade	Turismo de negócios	Turismo de natureza	Golfe	Turismo náutico	Resorts	Saúde e bem-estar	Gastronomia e vinhos
Algarve	●			●		●	●	●	●	
Lisboa	●	●	●	●	●	●	●		●	●
Madeira	●	●		●	●	●	●	●	●	
Porto e Norte		●	●	●	●				●	●
Centro		●			●	●		●	●	●
Açores		●			●	●	●		●	
Alentejo	●	●				●	●	●	●	●

● 1.º nível; ● 2.º nível; ● 3.º nível; ● 4.º nível.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 1. Identifica a nacionalidade dos turistas que chegam a Portugal por meio da análise dos documentos da página 181.
- 2. Observa a tabela com os destinos e tipos de turismo em Portugal.
 - 2.1 Identifica os destinos turísticos em Portugal de primeiro nível e o respetivo tipo de turismo que lhes estão associados.
 - 2.2 Identifica o tipo de turismo que é mais praticado em todo o território.
- 3. Lê a notícia que se segue.

Portugal conquista nove «óscars» do turismo europeu

A noite dos «óscars» da indústria do turismo sorriu a Portugal: ganhou nove prémios continentais (contra seis, em 2012); mais duas distinções na divisão do Mediterrâneo e dez exclusivamente nacionais. Portugal concorria com 41 nomeações e repetiu vitórias em nichos fulcrais: o País é o destino europeu líder no golfe e o Algarve continua a ser o melhor destino de praias. Novidade é a distinção da Madeira como melhor destino insular. E Lisboa, que estava nomeada para o «óscar» principal (melhor destino), foi eleita destino ideal para escapadelas urbanas. Os World Travel Awards Europa são escolhidos *online*. Os votos de 180 mil profissionais do turismo valem por dois.

Público, 01/09/2013

- 3.1 Nomeia os destinos turísticos portugueses distinguidos pelos prémios europeus.
- 3.2 Reflete sobre o impacto destas nomeações para o turismo em Portugal, presentes no texto.

REFLETE

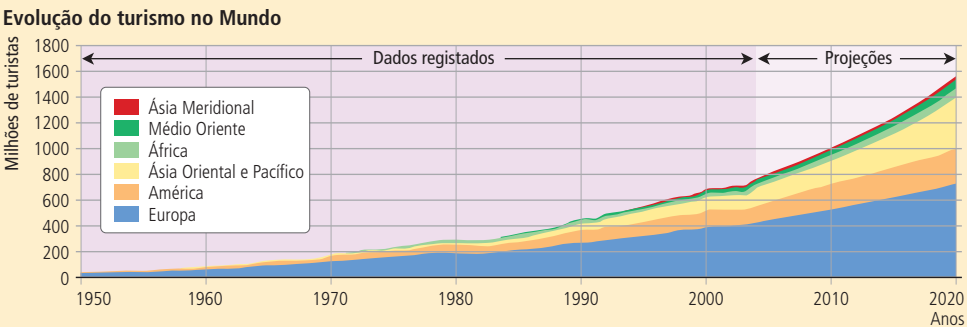
- 4. Explica as razões para o aumento do número de turistas em Portugal.
- 5. Realiza um folheto turístico promocional da tua região.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 1

Compreender a crescente importância da atividade turística à escala mundial

- 1. Estabelece a diferença entre turismo e lazer.
- 2. Observa o gráfico, relativo à evolução do turismo a nível mundial.



- 2.1 Interpreta a evolução do turismo à escala mundial e os principais destinos turísticos mundiais.
- 2.2 Explica o aumento da atividade turística.
- 3. No teu caderno, transcreve e preenche o quadro com os diferentes fatores físicos e humanos que interferem na prática de diferentes formas de turismo.

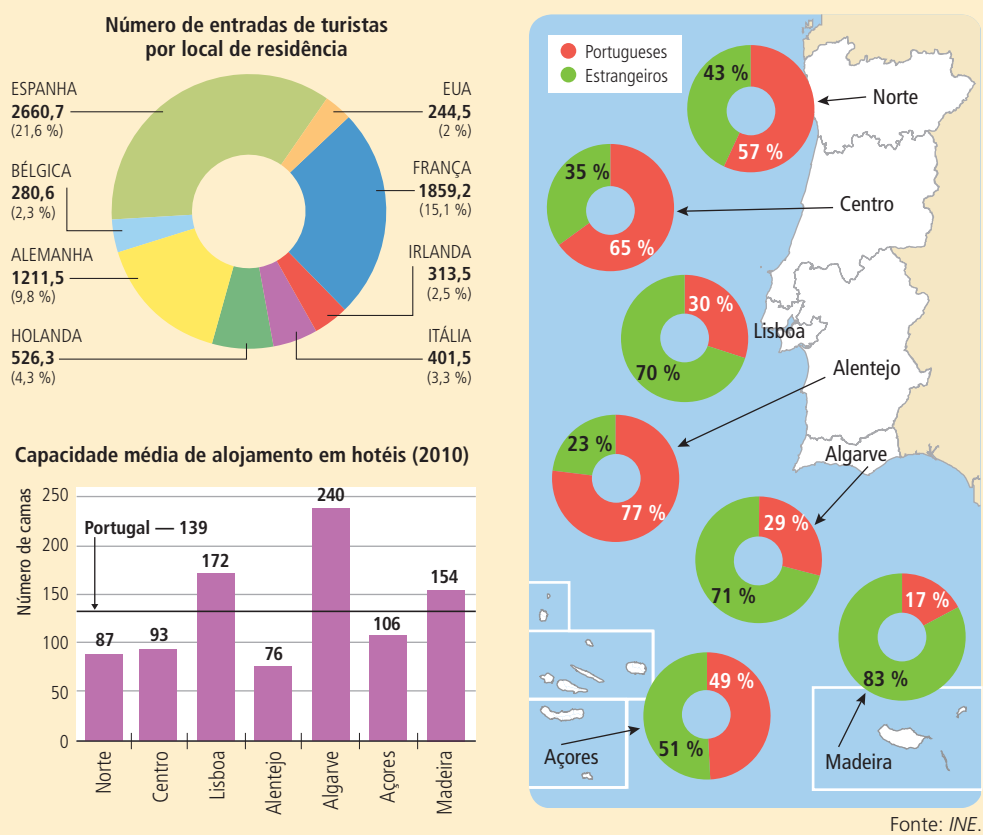
FATORES QUE INTERFEREM NO TURISMO		
Formas de turismo	Fatores físicos	Fatores humanos
Turismo litoral e balnear		
Turismo de montanha		
Turismo cultural		
Turismo de negócios e congressos		
Turismo de compras ou de cidade		
Turismo religioso		
Turismo termal		
Turismo de aventura e ecológico		
Turismo rural		
Turismo cinegético		

- 4. Associa a cada frase um tipo de turismo.
 - A. Turismo que foi muito praticado no passado.
 - B. Procurada no período de inverno, para a prática de desportos de neve ou no verão, para caminhadas.
 - C. Consiste no turismo de peregrinação a lugares sagrados.

- D. É a forma mais importante de turismo porque movimenta maior número de pessoas.
 - E. Característico das cidades com património arquitetónico.
 - F. Viagens de dois a quatro dias, para a realização de compras.
 - G. São novas formas de turismo que têm vindo a conhecer um número crescente de praticantes.
5. Realiza com os teus colegas um debate sobre os principais impactos do turismo.
6. Reflete sobre a importância do desenvolvimento sustentável do turismo.

META 2 Compreender a crescente importância do turismo em Portugal

7. Observa os documentos sobre o turismo em Portugal.



- 7.1 Descreve a evolução da entrada de turistas em Portugal, assim como a sua proveniência.
- 7.2 Relaciona o destino preferencial dos turistas com a oferta turística em Portugal.
- 7.3 Explica o potencial turístico de Portugal relacionando-o com o de outros destinos turísticos.

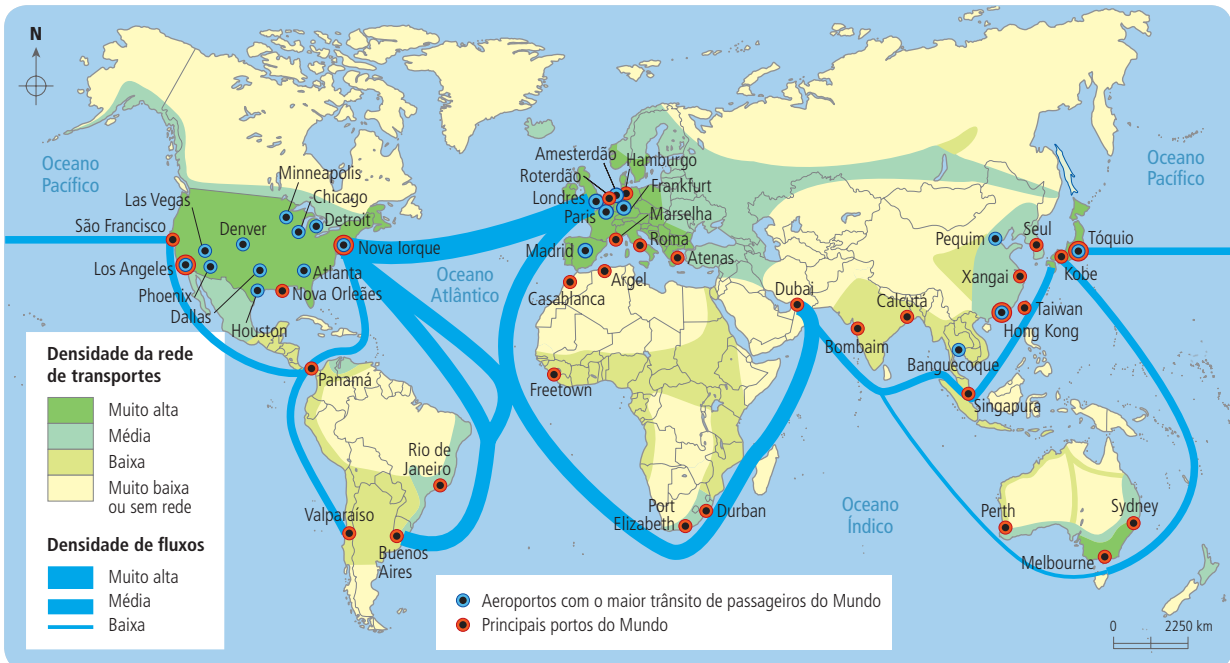
CONCEITOS

Redes de transporte

— Conjunto de vias que se interligam, formando um malha, que se interliga em nós ou pontos de conexão.

11.1 Contrastes na distribuição das redes de transporte no Mundo

Na **distribuição das redes de transporte**, verificam-se grandes contrastes **1**. Na Europa, na América do Norte e no Japão (regiões mais desenvolvidas), predomina a utilização das redes de transporte para modos motorizados, contrastando com África e Ásia do Sul, onde domina o transporte com recurso a animais.

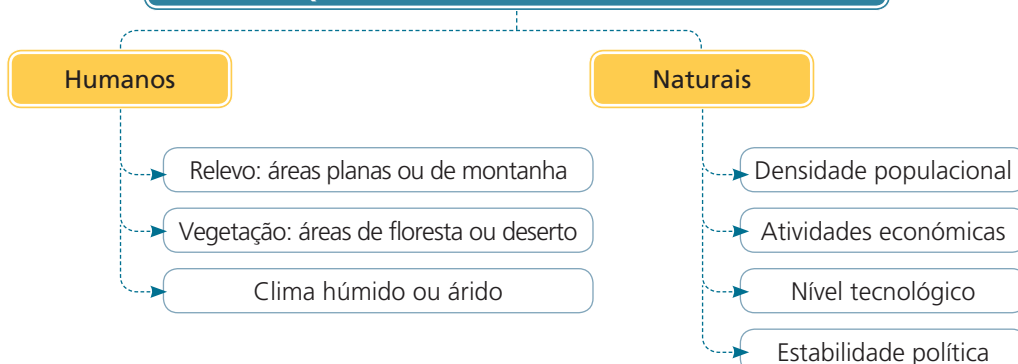


1 Rede mundial de transportes e principais fluxos.

Países como a China, o Brasil e os produtores de petróleo vieram diminuir os contrastes Norte-Sul, principalmente através do transporte marítimo e da globalização dos transportes.

As **características físicas dos territórios**, bem como outros **fatores de ordem humana ou natural** influenciam as redes de transporte a nível mundial.

FATORES QUE INFLUENCIAM AS REDES DE TRANSPORTE



Por meio do avanço das tecnologias, é hoje possível superar as condições naturais, tais como montanhas, rios, florestas densas e regiões insulares **2**. Por outro lado, as tecnologias aplicadas aos transportes permitem quebrar o isolamento de certas regiões.

O **desenvolvimento da rede de transportes** é muito importante para o **desenvolvimento das regiões**, porque as aproxima do resto do Mundo de uma forma rápida e eficaz.



Ponte de Øresund

Esta ponte liga a Dinamarca à Suécia ou, mais precisamente, as cidades de Copenhaga e Malmö. Tem a particularidade de ser, na verdade, uma ponte que passa a ser túnel, para permitir a passagem de barcos e navios.

Começou a ser construída em 1995 e foi terminada em 1999, três meses antes do previsto; é a maior ponte rodoferroviária da Europa (7845 metros).

<http://www.engenhariapt.com> (adaptado)

2 Ligação da Dinamarca à Suécia através de ponte e túnel submerso.

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o mapa, com a distribuição da rede de transportes no Mundo.
 - 1.1 Descreve a rede mundial de transportes.
 - 1.2 Refere duas regiões que ainda apresentem uma baixa densidade de fluxos de transportes.

REFLETE

2. Explica de que forma o relevo pode influenciar as redes de transporte.
3. Observa as imagens.

3.1 Identifica o tipo de países a que pertence cada modo de transporte.

4. Lê com atenção o texto sobre a ligação da Dinamarca à Suécia.

4.1 Explica a importância do desenvolvimento tecnológico para ultrapassar os condicionamentos naturais que influenciam os transportes.



11.2 Evolução dos modos de transporte e acessibilidade

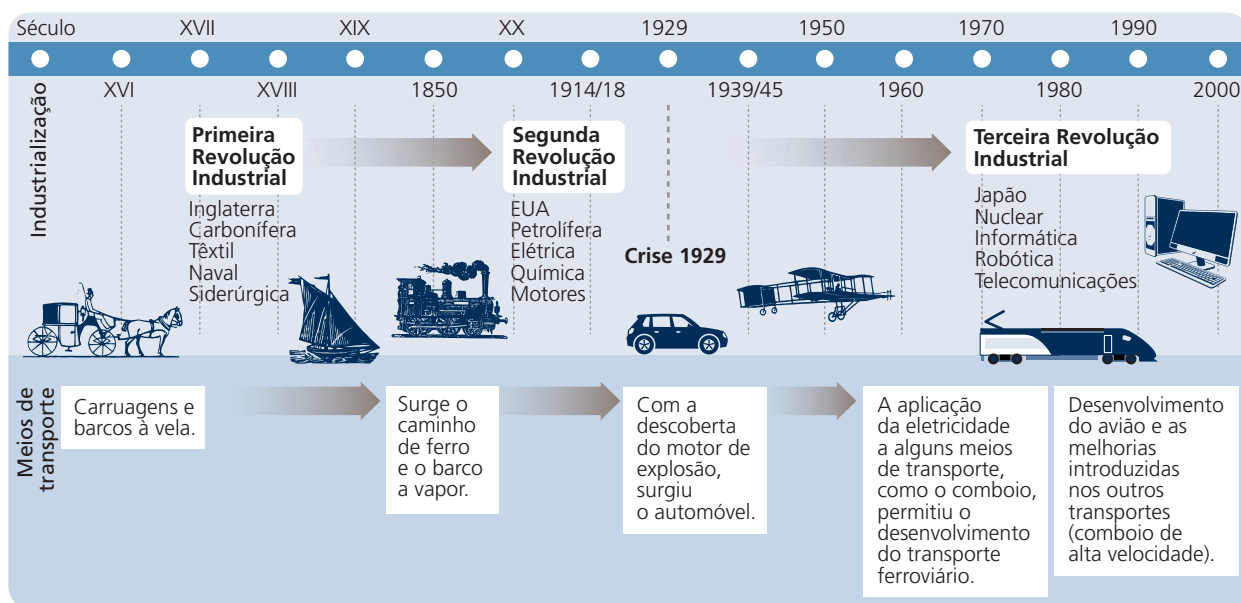
Os modos de transporte evoluíram lentamente até à Revolução Industrial. **Após a Revolução industrial**, com a criação da **máquina a vapor** e mais tarde do motor de explosão, os transportes evoluíram drasticamente alterando a perceção do Mundo e aproximando os lugares.

Esta evolução tecnológica tornou as **viagens mais rápidas**, pois melhorou a **acessibilidade** aos lugares.

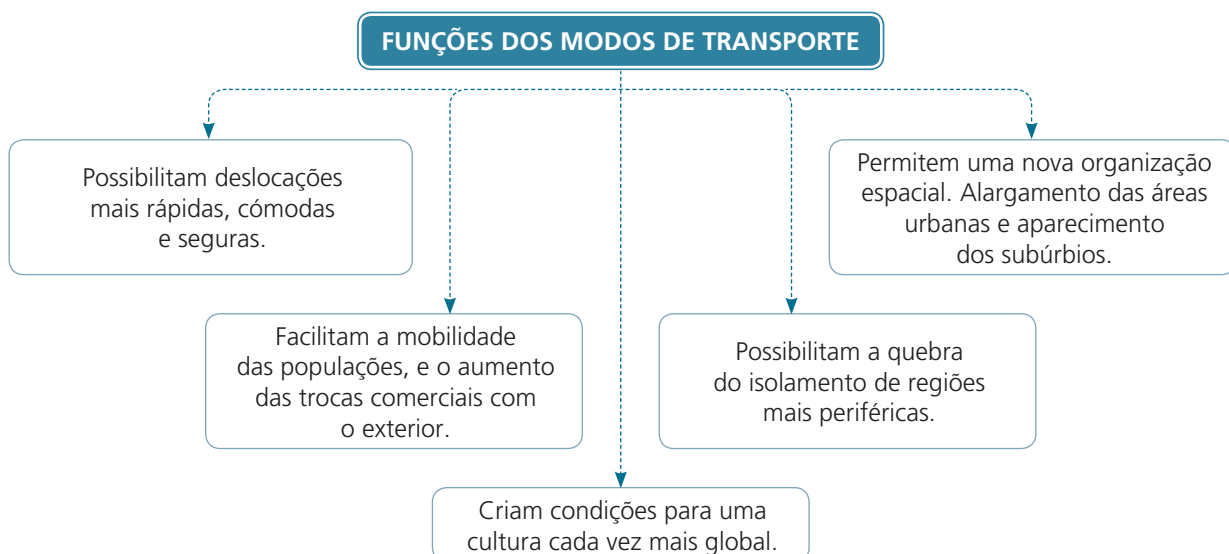
O desenvolvimento dos transportes permite uma nova organização espacial, com o aparecimento dos subúrbios e o alargamento das áreas urbanas. Possibilita também a quebra no isolamento de regiões através das trocas comerciais e do desenvolvimento económico.

CONCEITOS

Acessibilidade — Relativa facilidade com que se pode alcançar um lugar a partir de outros lugares.



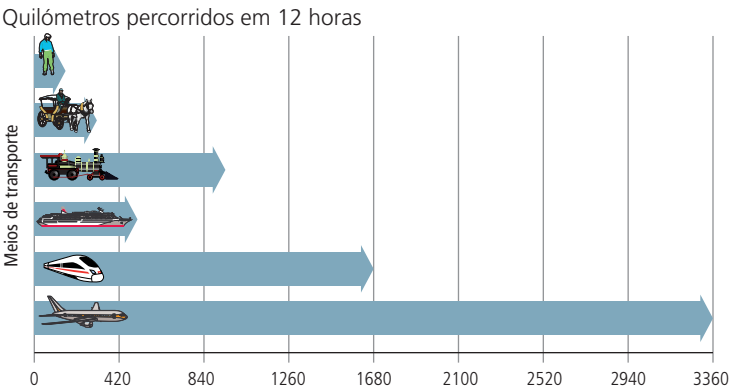
Os **modos de transporte** assumem várias funções:



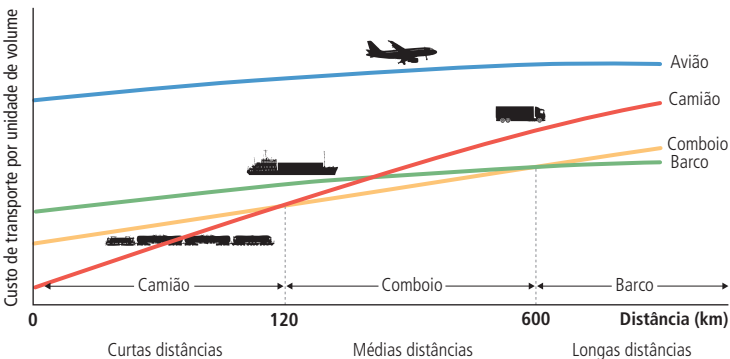
A evolução tecnológica e a melhoria das redes de transportes permitiram uma revolução ao nível das acessibilidades e fizeram com que a **distância absoluta** entre os lugares perdesse importância **5**.

A **acessibilidade** passou a ser medida em termos de **distância relativa**. Assim, a **distância-tempo** passou a ser a unidade de referência, em especial no transporte de passageiros **3**.

No caso do transporte de mercadorias, a distância-tempo perde importância em relação à **distância-custo** **4**.



3 Comparação da distância-tempo em vários meios de transporte. A representação da distância-tempo faz-se através de linhas designadas por **linhas isócronas**.



4 Comparação da distância-custo em vários meios de transporte. A distância-custo pode ser representada através de linhas designadas por **linhas isótimas**.

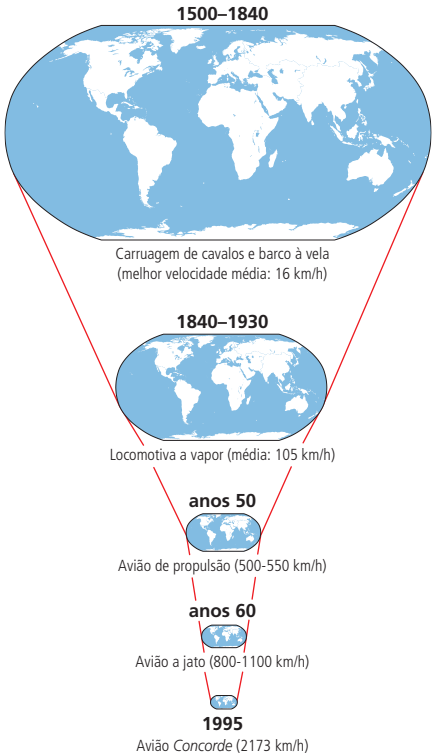
CONCEITOS

Distância absoluta — Distância real expressa em metros ou em quilómetros.

Distância relativa — Processo de medição de distâncias entre dois pontos que utiliza como medida fatores suscetíveis de variação, como o tempo.

Distância-tempo — Distância entre dois lugares medida através do tempo necessário para percorrer esse espaço.

Distância-custo — Distância entre dois lugares medida através do custo dessa deslocação.



5 O encurtamento da Terra segundo David Harney (adaptado).

ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa as figuras 3, 4 e 5 e lê as respetivas legendas.
 - 1.1 Distingue distância absoluta de distância relativa.
 - 1.2 Refere as principais funções dos transportes.
 - 1.3 Identifica o modo de transporte mais favorável para transportar mercadorias a curtas distâncias com um custo reduzido.

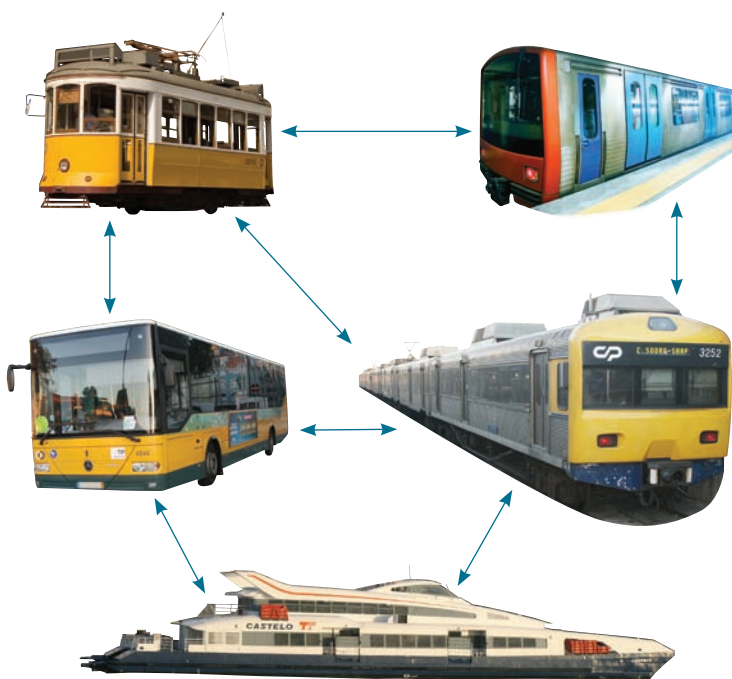
Complementaridade dos meios de transporte

Atualmente, a complementaridade e a partilha de infraestruturas (interfaces/plataformas) entre os meios de transporte é fundamental.

A **intermodalidade** e a **multimodalidade** dos transportes conjuga os modos de transporte, contribuindo para deslocações mais rápidas, económicas e menos agressivas para o ambiente, através das **cadeias de transportes** ou de **transporte combinado**.

A intermodalidade ao nível dos **passageiros** ocorre entre os transportes rodoviário e ferroviário urbanos, que levou à construção de interfaces de passageiros como o Cais do Sodré, em Lisboa **6**.

A intermodalidade no transporte de **mercadorias** desenvolve-se, por exemplo, entre os transportes rodoviário ou ferroviário, e o transporte marítimo, com a utilização de **contentores** **7**.



6 Intermodalidade no Cais do Sodré, em Lisboa com a ligação de vários modos de transporte: comboio, metro, elétrico, autocarro e barco. As setas representam algumas possibilidades de ligação.

CONCEITOS

Cadeia de transporte

— Sistema que utiliza num dado trajeto dois ou mais modos de transporte em complementaridade.

Transporte intermodal/ /multimodal ou combinado

— Utilização de vários modos de transporte (terrestre/ /marítimo/aéreo) na deslocação de pessoas ou mercadorias de um lugar para outro.

1. Rodoviária rolante — Transporte de camiões e motoristas em vagões.



2. Transporte combinado — Apenas os contentores encaixados em vagões, seguem viagem.



3. Transporte de contentores — Operação feita com guindastes. Os contentores são içados sobre um camião com atrelado.



4. Técnica de reboque — Os contentores encaixam sobre vagões descobertos.



7 Intermodalidade no transporte de mercadorias.

ATIVIDADES

REFLETE

1. Descreve a rede de transportes na tua região.
2. Explica as vantagens do transporte combinado ou intermodal para a comodidade das populações.
3. Evidencia três fatores que levam a que as mercadorias sejam transportadas em contentores.

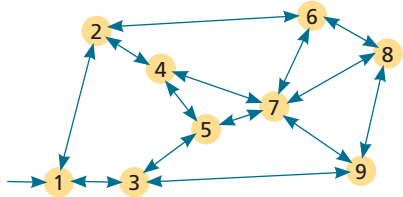
ATIVIDADES

INTERPRETA O DOCUMENTO

1. Observa o grafo e as informações que te são fornecidas.

1.1 Preenche a matriz com base no grafo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
1		1	1	0	0	0	0	0	0	2
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
Total										



As redes de transportes podem ser representadas em forma de **grafo** para verificar a acessibilidade de cada local.

Cada número representa uma cidade.

As ligações entre as cidades estão representadas com setas.

Os locais mais acessíveis são os que apresentam maior número de ligações.

1.2 Identifica o local mais acessível.

2. Classifica com verdadeiro (V) ou falso (F) as seguintes afirmações.

- A. O modo de transporte mais favorável para transportar mercadorias a curtas distâncias é o aéreo.
- B. No transporte de mercadorias a longas distâncias, o modo de transporte mais barato é o barco.
- C. O comboio é o modo de transporte mais caro, a longas distâncias.
- D. O avião é o modo de transporte mais caro, a curtas distâncias.
- E. A acessibilidade é medida em termos de distância relativa.
- F. A representação da distância-tempo faz-se através de linhas designadas por isótimas.

3. Lê a notícia.

Sistema intermodal de transportes
deverá nascer junto à barragem de Foz Tua

Vários operadores turísticos e investigadores internacionais reuniram, em Alijó, a convite da EDP, para discutir a viabilidade de um novo produto turístico para o Tua. O novo sistema intermodal de transportes deverá nascer no local onde está a ser construída a barragem de Foz Tua.

A ideia é que os turistas cheguem à barragem de comboio, subam de elevador panorâmico e sigam viagem de barco. O projeto representa um investimento de 40 milhões de euros.

Os operadores turísticos da região destacam as vantagens, mas alertam para os riscos e as necessidades de articular bem os vários serviços de transportes.



Eduarda Freitas, RTP Notícias, 11/10/2013 (Adaptado)

3.1 Identifica a intermodalidade apresentada no texto.

3.2 Refere a necessidade do transporte intermodal nesta situação.

11.3 Os principais meios de transporte na atualidade: dinâmicas dos territórios

Os meios de transporte influenciam de forma significativa os territórios e as populações que neles habitam através de novas dinâmicas territoriais, e a possibilidade de conjugar modos de **transportes**, para mercadorias ou passageiros.

São três os meios de transporte: **terrestres**, **aquáticos** e **aéreos**.

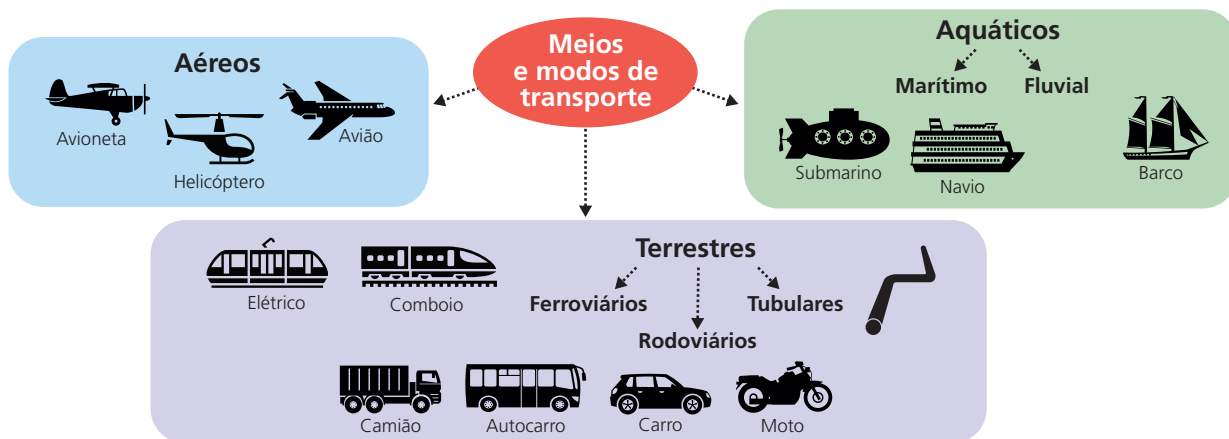
CONCEITOS

Meio de transporte —

Meio físico em que se processa o transporte (por terra, água ou ar).

Modo de transporte —

Tipo de veículo usado para a deslocação de pessoas ou mercadorias.



Os transportes terrestres

Os transportes terrestres são os mais utilizados, apesar de o seu uso estar condicionado pelo relevo. O elevado **custo da construção de vias** é ainda um grande entrave e provoca o isolamento de algumas regiões.

O transporte rodoviário

- **Finalidade:** Usado no transporte de passageiros e de pequenas cargas, em curtas e médias distâncias.
- **Vantagens:** Grande mobilidade e flexibilidade na sua utilização.
- **Desvantagens:** Menor capacidade de carga, sujeito a grandes congestionamentos de tráfego e muito poluente.



Os modos de transporte rodoviários tiveram o seu grande desenvolvimento no início do século xx, com a descoberta do motor de explosão.

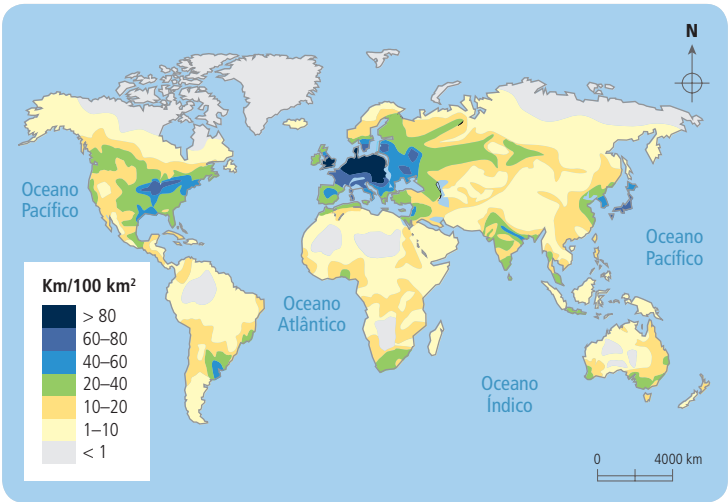
Generalização nos anos 50.

Atualmente, é o modo de transporte mais usual (quer no caso dos veículos pesados para mercadorias e passageiros quer nos ligeiros de uso particular).

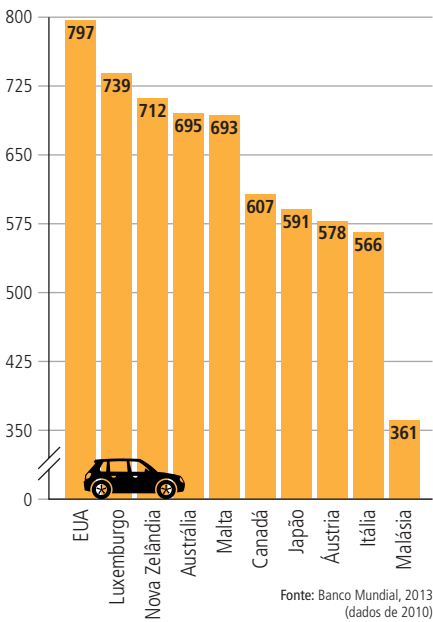
A estrutura da **rede rodoviária** tem maior densidade nos países desenvolvidos, onde o uso do automóvel é mais comum **8**.

Os valores mais baixos na densidade da rede rodoviária localizam-se nos países em desenvolvimento **9**.

Os progressos das técnicas aproximaram as áreas com condições morfológicas adversas, em que o Homem superou a morfologia do terreno através de novas técnicas.



9 Densidade da rede rodoviária no Mundo em quilómetros de estrada por cada 100 Km² de área.



8 Os 10 países com mais automóveis por 1000 habitantes.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

- 1. Classifica como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações seguintes.
 - A. O transporte rodoviário teve o seu grande desenvolvimento no fim do século xx.
 - B. Os custos na construção das infraestruturas são um fator de isolamento das populações.
 - C. Os meios de transporte são: aéreo, terrestre e marítimo.
 - D. O transporte rodoviário é usado no transporte de passageiros e de grandes cargas, em longas e médias distâncias.
 - E. A generalização do automóvel deu-se na década de 50.

INTERPRETA O DOCUMENTO

- 2. Observa o mapa que representa a densidade da rede rodoviária no Mundo.
 - 2.1 Identifica as regiões do Mundo com maior densidade da rede rodoviária.
 - 2.2 Diferencia a rede rodoviária nos países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

REFLETE

- 3. Reflete sobre as causas de Portugal estar em primeiro lugar no *ranking* apresentado na figura 8.

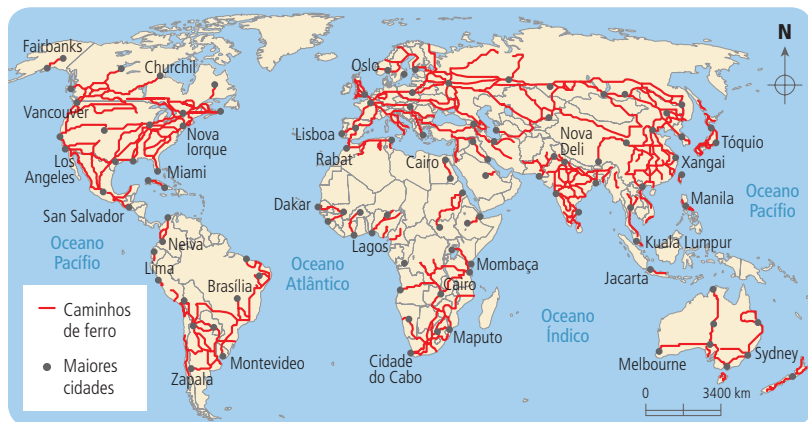
O transporte ferroviário

- **Finalidade:** Mais adequado nas áreas suburbanas para transporte de passageiros. Tem uma crescente utilização pelo transporte de mercadorias, em médias e grandes distâncias, setor onde regista uma relação distância-custo muito competitiva.
- **Vantagens:** Rápido, não está sujeito a atrasos e congestionamentos e é pouco poluente.
- **Desvantagens:** Grande rigidez da rede, obrigando, quase sempre, a uma complementaridade com o transporte rodoviário e, elevados custos de instalação e manutenção.



A **rede ferroviária** a nível mundial regista uma distribuição diversa. A China, a Índia e a África do Sul apresentam ferrovias bastante densas mas pouco modernas. Nos países europeus e no Japão, com a alta velocidade, as redes ferroviárias são muito modernas

10



10 Distribuição das principais linhas ferroviárias no Mundo.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Identifica as vantagens do transporte ferroviário no transporte de mercadorias.

INTERPRETA O DOCUMENTO

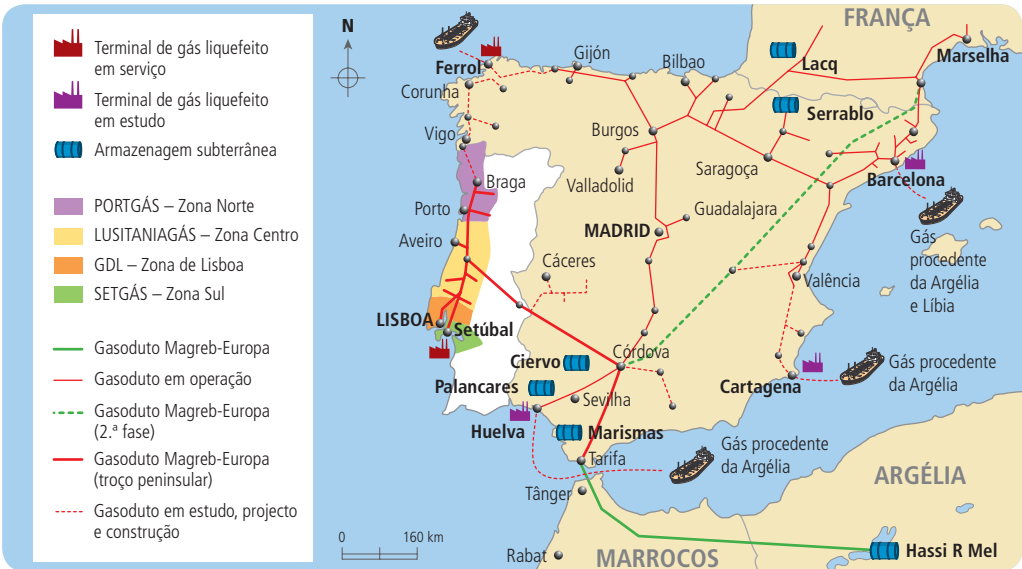
2. Observa o mapa 10 e descreve a distribuição da rede ferroviária no Mundo.
3. Explica o impacto no território resultante do desenvolvimento do transporte ferroviário suburbano.

O transporte tubular

- **Finalidade:** Transporte de combustíveis em oleodutos e gasodutos, desde as regiões produtoras de petróleo e gás natural até às refinarias ou portos de mar **11**.
- **Vantagens:** Modo de transporte mais barato e seguro para este tipo de produtos.
- **Desvantagens:** Dificuldade em alterar o percurso e a quantidade transportada e impossibilidade de mudar o percurso, caso alguns países impeçam o abastecimento.



11 Transporte tubular.



12 Rede de gasodutos que abastecem Portugal.

O transporte aéreo

- **Finalidade:** Especializado sobretudo no transporte de passageiros em longas e médias distâncias. É utilizado também no transporte de produtos muito perecíveis e valiosos.
- **Vantagens:** Oferece maior rapidez, mobilidade e comodidade para longas distâncias.
- **Desvantagens:** Elevado custo do transporte e necessidade de respeitar as normas de segurança muito apertadas, no sentido de evitar acidentes em consequência do aumento do tráfego aéreo e o seu impacto sobre o ambiente.

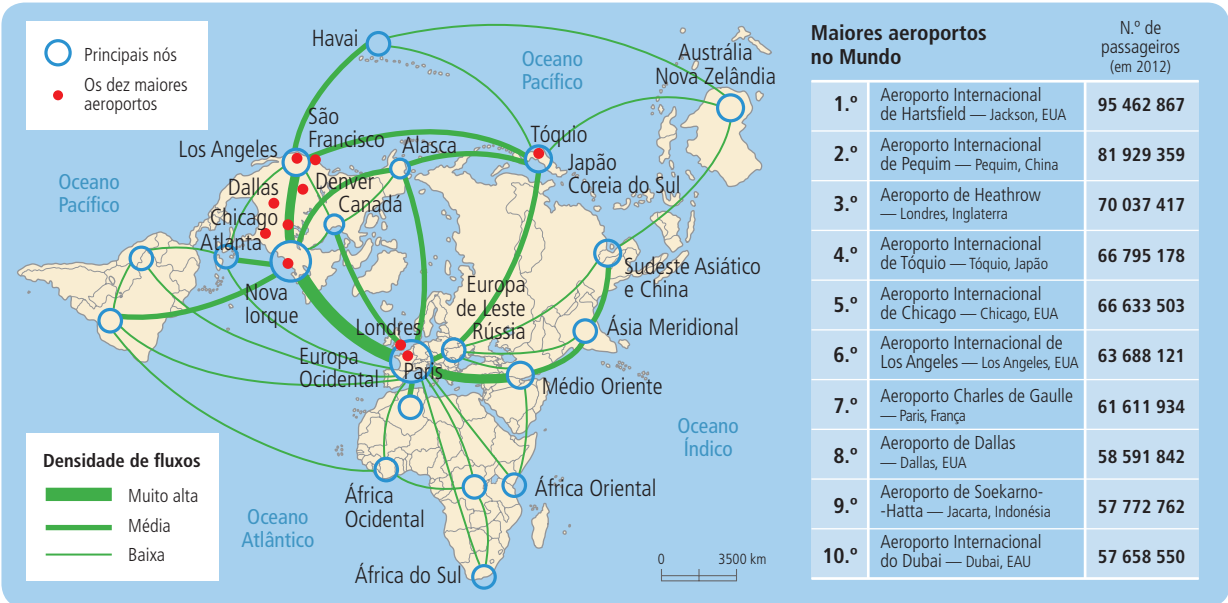
ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Selecciona as opções que consideres corretas como vantagens no transporte tubular de combustíveis.
 - A. Oferecem maior rapidez, mobilidade e comodidade para longas distâncias.
 - B. Alguns países podem impedir o percurso e quantidade de combustível transportada.
 - C. É o modo de transporte mais barato e seguro.
 - D. A falta de segurança do percurso nos países atravessados pode condicionar o abastecimento.

A utilização do avião está generalizada nos países desenvolvidos, que apresentam saturação do espaço aéreo.

As **principais rotas aéreas** são efetuadas entre os aeroportos mais importantes **13**.



13 Fluxos do transporte aéreo no Mundo.

Fonte: Concelho Internacional de Aeroportos, 2013.

O transporte aquático

Este transporte pode ser **fluvial** ou **marítimo**, consoante se desloque em rios ou em mares.

O transporte fluvial

- **Finalidade:** É particularmente importante no transporte de mercadorias volumosas não perecíveis (areia, pedra, minério ou madeira) **14**. A construção de canais, para potencializar este meio de transporte, é muito importante na Europa Ocidental, nos Países Baixos, na Bélgica e em França.
- **Vantagens:** Grande capacidade de carga.
- **Desvantagens:** São condicionados pelo regime dos rios, determinantes na sua navegabilidade.



14 Transporte fluvial no rio Amazonas.

ATIVIDADES

LOCALIZA

1. Em que continentes se situam os principais aeroportos no Mundo.

COMPREENDE OS CONCEITOS

2. Refere uma vantagem e uma desvantagem do transporte aéreo.

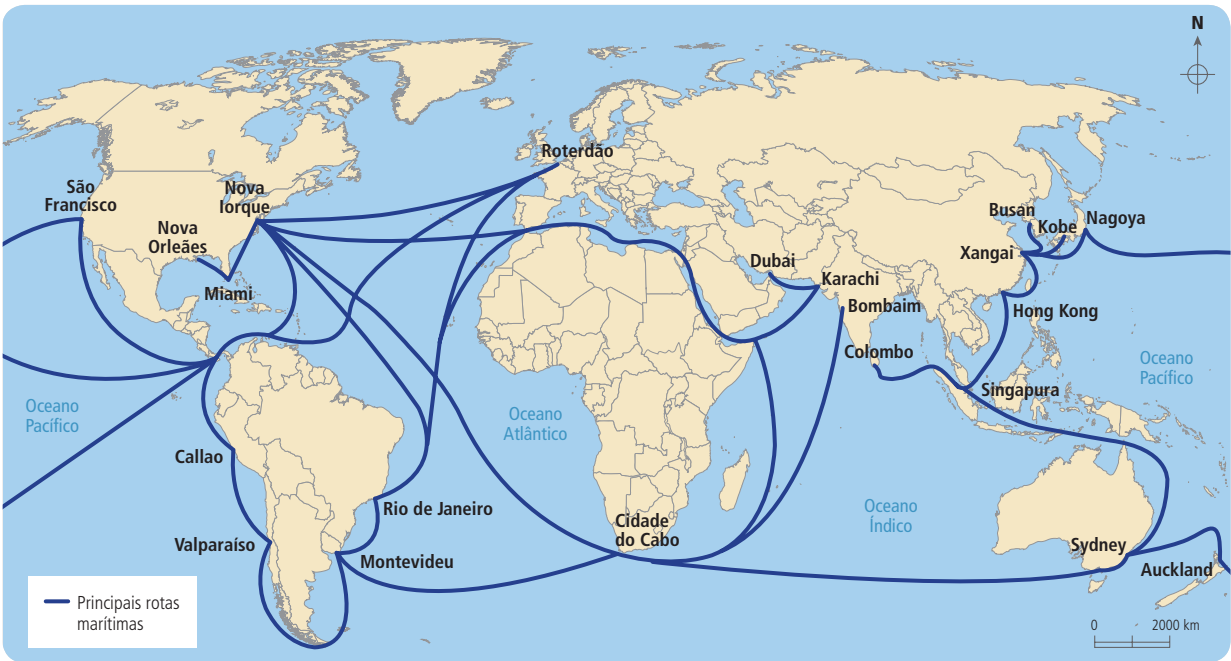
O transporte marítimo

- **Finalidade:** Especializou-se no transporte a longa distância de grandes toneladas (ligações intercontinentais), setor em que é completamente eficaz **15**.
- **Vantagens:** Baixo custo e a sua enorme capacidade de carga. Os contentores (caixas metálicas para transporte de mercadorias) vieram revolucionar o transporte de carga, que, desta forma, é muito mais fácil de descarregar e adequa-se a diferentes tipos de transporte, reduzindo os custos e o tempo de descarga.
- **Desvantagens:** O seu carácter lento, responsável pela perda de competitividade no segmento de passageiros, e a exigência de transbordo nas interfaces portuárias.



15 Transporte marítimo.

A densidade das **principais rotas marítimas** varia com a respetiva importância económica **16**.



16 Principais rotas marítimas no Mundo.

ATIVIDADES

COMPREENDE OS CONCEITOS

1. Distingue transporte marítimo de transporte fluvial.
2. Relaciona as atuais rotas marítimas com as iniciais rotas marítimas dos Descobrimentos.
3. Enumera as vantagens do transporte marítimo.

REFLETE

4. Explica a necessidade de complementaridade do transporte fluvial.

11.4 As telecomunicações no mundo global

A evolução das **telecomunicações** e das **redes de telecomunicações** tem sido relativamente recente em termos históricos.

Evolução das telecomunicações

O Homem sentiu desde sempre a necessidade de comunicar. Na Pré-História as primeiras formas de comunicação baseavam-se em sinais de fumo ou sons. Com a evolução da ciência, surgiram novas formas de comunicar, através de cabos, com a invenção do telégrafo. O telefone, que é fundamental na nossa sociedade, foi inventado pouco depois e veio revolucionar as telecomunicações.

Mais tarde surgiram a rádio, a televisão e a Internet, que são a base das telecomunicações da sociedade atual.

CONCEITOS

Telecomunicações —

Transmissão de informação à distância através de correntes elétricas (telecomunicações por cabo) e ondas eletromagnéticas (telecomunicações por ondas).

Redes de telecomunicações —

Conjunto de telecomunicações que estão ligadas entre si e que podem ser utilizadas em simultâneo.



Acesso e infoexclusão

Os meios de comunicação agora mais acessíveis eram uma regalia das classes mais abastadas e de certas classes profissionais.

A massificação das telecomunicações deveu-se à redução dos custos de produção e consumo. No entanto, continua a existir **infoexclusão** e baixa literacia digital **17**.

As informações (económicas, políticas ou desportivas) são conhecidas, ao mesmo tempo, em todos os locais do Mundo devido aos meios de comunicação. Surgiu o conceito de **«aldeia global»** para definir o Mundo, onde o espaço é relativo devido ao desenvolvimento das telecomunicações.

Os países desenvolvidos aumentaram o número de redes e promoveram a distribuição e a investigação dos meios de comunicação e informação.

Os meios mais utilizados para a partilha de informação a nível profissional são: o **telefaxe**, a **videoconferência** e a **Internet**.

O fluxo de capitais entre as principais praças financeiras, como Tóquio, Nova Iorque, Londres, Frankfurt, Paris ou Hong Kong, foi facilitado pela evolução dos meios tecnológicos, que possibilitam um fluxo de capitais durante as 24 horas do dia.

CONCEITOS

Infoexclusão — Dificuldade de acesso a meios de comunicação (Internet).

Vou ter de devolver o computador! O vendedor na loja disse que era só carregar no botão.



17 Baixa literacia digital.



ATIVIDADES

REFLETE

1. Enumera os meios de telecomunicações que utilizas diariamente.
2. Realiza um comentário sobre a importância das telecomunicações na atualidade e na tua vida.

11.5 As redes de transporte e telecomunicações em Portugal

A entrada de Portugal na UE permitiu um forte investimento nas redes de transportes e telecomunicações.

ALTERAÇÕES DAS REDES DE TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES EM PORTUGAL

Transportes	Telecomunicações
- Melhoria da rede rodoviária (extensão, renovação e modernização). - Modernização da rede ferroviária (eletrificação, construção de vias duplas, melhoria do material circulante). - Modernização das infraestruturas portuárias (ampliação, equipamento e estabelecimento de ligações aos portos nacionais). - Ampliação e melhoria do serviços nos aeroportos.	- Desenvolvimento da rede de comunicações móveis. - Generalização da Internet de banda larga. - Introdução da televisão digital terrestre.

Caracterização da rede portuguesa de transportes

Rede rodoviária

Maior densidade no litoral e em redor dos grandes centros urbanos, especialmente as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. As regiões do Norte são mais bem servidas do que as do Sul.

Nas regiões autónomas, a rede viária forma um circuito a baixa altitude, estabelecendo ligações entre as principais cidades do litoral e atravessando as ilhas de forma a servir as localidades do interior.

Rede ferroviária

Constituída por uma rede principal (corredor que vai de Braga a Faro e o eixo Pampilhosa-Vilar Formoso); e ainda uma rede complementar e uma rede secundária. Nos últimos anos, tem havido uma reconversão e modernização de outros itinerários estratégicos, especialmente nas áreas suburbanas.

Rede nacional de portos

Portos em Lisboa, Sines, Leixões, Aveiro e Setúbal, os principais portos comerciais em termos de carga movimentada.

Rede de aeroportos

Aeroportos em Lisboa, Porto, Beja e Faro, no continente; Funchal e Porto Santo, na Região Autónoma da Madeira; Ponta Delgada, Lajes, Horta e Santa Maria, na Região Autónoma dos Açores.

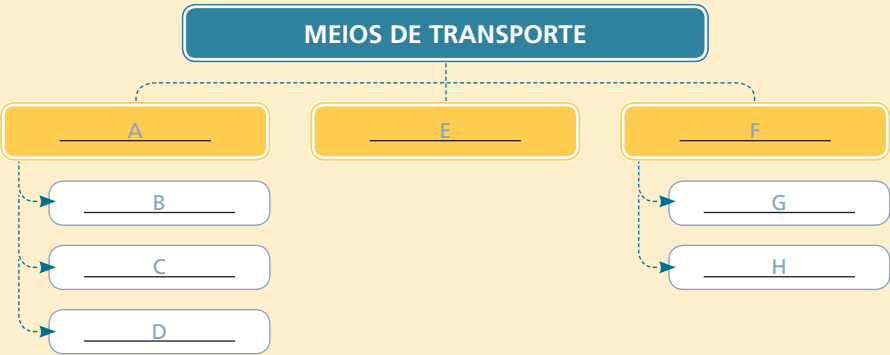


ATIVIDADES DE REVISÃO

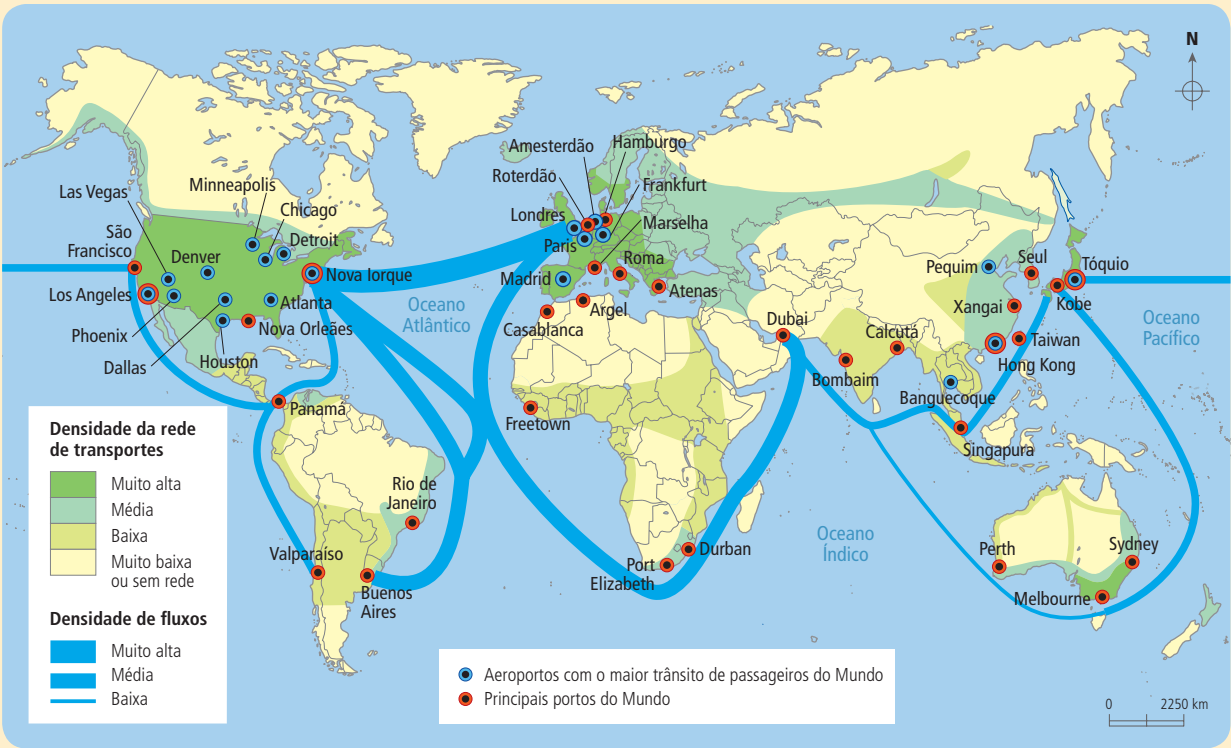
META 1

Compreender a importância dos transportes nas dinâmicas dos territórios

1. Atualmente, o desenvolvimento dos diferentes modos de transporte influencia de forma determinante a organização do espaço. Completa o seguinte esquema com os meios de transporte.



2. Observa o mapa, relativo à rede mundial de transportes e principais fluxos.



2.1 Descreve os contrastes na distribuição das redes de transporte a nível mundial.

3. Relaciona as redes de transporte com as características físicas dos territórios e características humanas.
4. Descreve como é que o desenvolvimento dos transportes influencia as transformações dos territórios.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 2 Espacializar distâncias absolutas e relativas

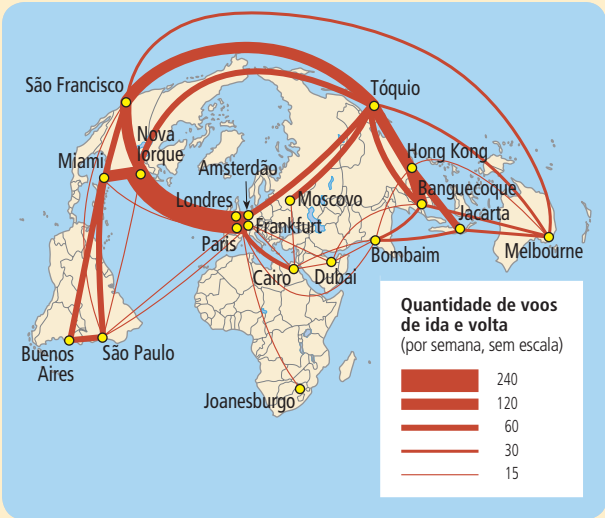
5. Relaciona os conceitos com as suas respectivas definições.

Conceitos	Definições
A. Acessibilidade	1. Distância entre dois lugares medida através do tempo necessário para percorrer esse espaço.
B. Distância absoluta	2. Distância real expressa em metros ou em quilómetros.
C. Distância relativa	3. Processo de medição de distâncias entre dois pontos que utiliza como medida fatores suscetíveis de variação, como o tempo.
D. Distância-tempo	4. Distância entre dois lugares medida através do custo dessa deslocação.
E. Distância-custo	5. Relativa facilidade com que se pode alcançar um lugar a partir de outros lugares.

6. Explica a importância da intermodalidade na atualidade.

META 3 Compreender a importância dos transportes terrestres e aéreos nas dinâmicas dos territórios

7. Observa o mapa e descreve os principais contrastes na distribuição da rede aérea a nível mundial.
8. Descreve os contrastes na distribuição das redes rodoviária e ferroviária a nível mundial.
9. Explica a recente especialização do transporte ferroviário.
10. Preenche o quadro com as vantagens e desvantagens dos transportes.



	MEIOS DE TRANSPORTE		
	Rodoviário	Ferrovário	Aéreo
Utilização	A	D	G
Vantagens	B	E	H
Inconvenientes	C	F	I

11. Lê a notícia.

Terceiro acidente ferroviário mais grave de Espanha

O acidente de comboio que, quarta-feira à noite, fez pelo menos 78 mortos em Santiago de Compostela, Galiza, é o terceiro mais grave da história ferroviária em Espanha e o primeiro com mortes nas linhas de alta velocidade do país. O acidente deu-se quando um comboio de alta velocidade que fazia a ligação entre Madrid e Ferrol descarrilou, à entrada da estação de Santiago de Compostela, cerca das 20:45 horas locais (19:45 horas em Portugal Continental). Segundo a agência noticiosa Efe, o acidente mais grave de todos ocorreu num comboio que também fazia a ligação entre Madrid e a Galiza, em 1944, em que o correio expresso, lotado de passageiros, colidiu com uma locomotiva dentro de um túnel, perto da estação leonesa de Torre del Bierzo.

O acidente do *Correio Expresso* 421 terá causado cerca de 500 mortos, segundo investigadores, embora a censura do regime de Franco tenha fechado os números oficiais em 78 mortos e 75 feridos. O segundo maior ocorreu em 1972, quando um comboio que fazia a ligação Cádiz-Sevilha descarrilou, matando 77 pessoas.

O comboio agora sinistrado, precisaram as fontes, era um *Alvia*, comboio de transição entre a linha convencional e a de alta velocidade e que pode alcançar os 200 quilómetros por hora.

JN, 25/07/2013 (Adaptado)

- 11.1 Faz um comentário sobre os problemas que o transporte ferroviário de alta velocidade pode acarretar.
- 11.2 Debate com a turma a problemática da implementação da rede de comboios de alta velocidade em Portugal, salientando as vantagens e as desvantagens.
- 12. Refere os impactos económicos, sociais e ambientais dos transportes terrestres e aéreos.
- 13. Observa o mapa que representa a rede de gasodutos e oleodutos na Europa.



Fonte: INOGATE, 2013.

- 13.1 Explica a importância dos oleodutos e dos gasodutos no transporte de energia, salientando as principais áreas de proveniência.

ATIVIDADES DE REVISÃO

META 4

Compreender a importância dos transportes aquáticos nas dinâmicas dos territórios

14. Observa o mapa que representa os principais portos e o tráfego marítimo mundial.



14.1 Descreve os contrastes na densidade das rotas marítimas a nível mundial.

14.2 Localiza os principais portos marítimos a nível mundial.

15. No teu caderno, transcreve e preenche o quadro com as vantagens e desvantagens do transporte aquático.

	MODO DE TRANSPORTE	
	Transporte marítimo	Transporte fluvial
Crescente especialização		
Utilização		
Vantagens		
Inconvenientes		

16. Explica os contrastes na utilização do transporte fluvial em países com diferentes graus de desenvolvimento.

17. Refere os impactos económicos, sociais e ambientais dos transportes aquáticos.

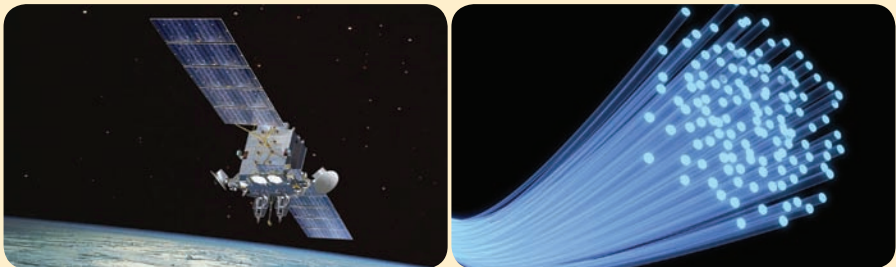
META 5

Compreender a importância das telecomunicações no mundo global

18. Distingue telecomunicações de redes de telecomunicações.

19. Caracteriza os meios de comunicação tradicionais e modernos.

19.1 Explica a importância dos satélites e dos cabos de fibra ótica na revolução das telecomunicações.



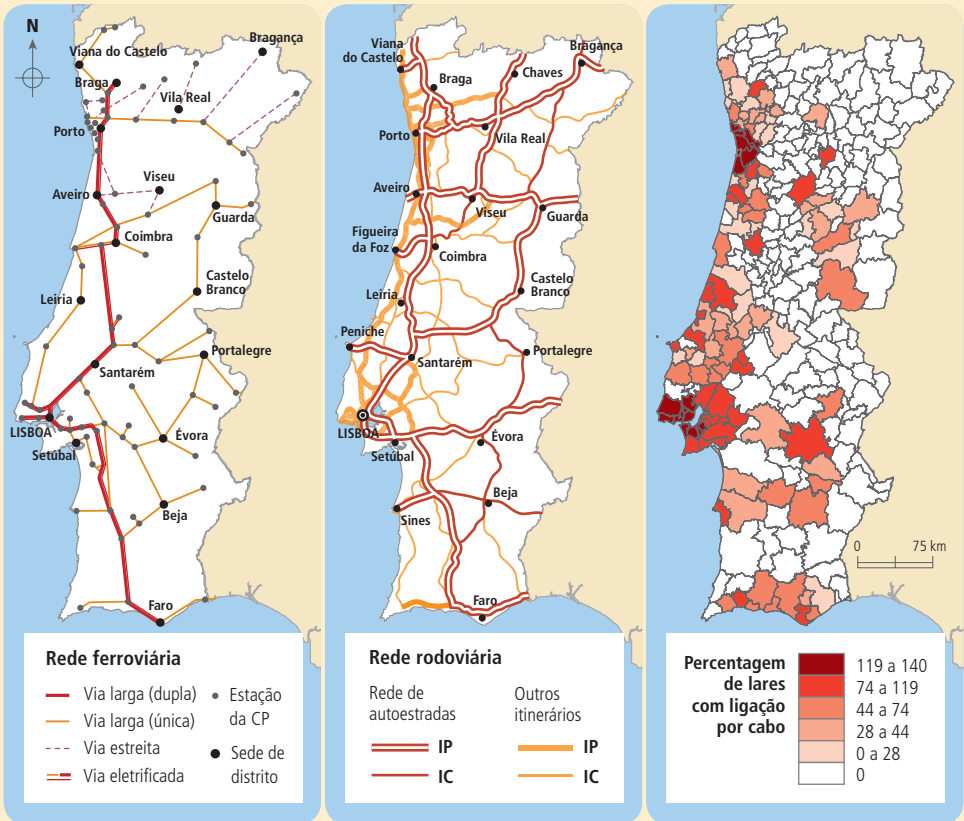
19.2 Explica os contrastes espaciais na distribuição dos meios de comunicação e redes de telecomunicações.

19.3 Discute o papel das telecomunicações na dinamização da economia e das sociedades no mundo atual global.

META 6

Compreender a importância dos transportes e telecomunicações nas dinâmicas do território nacional

20. Observa as imagens.



20.1 Explica a distribuição e as assimetrias das principais redes de transportes e de telecomunicações em Portugal.

ESTUDO DE CASO

Um estudo de caso é a elaboração de um estudo pormenorizado de um assunto relacionado com a matéria, para aplicar os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas ao longo do ano.

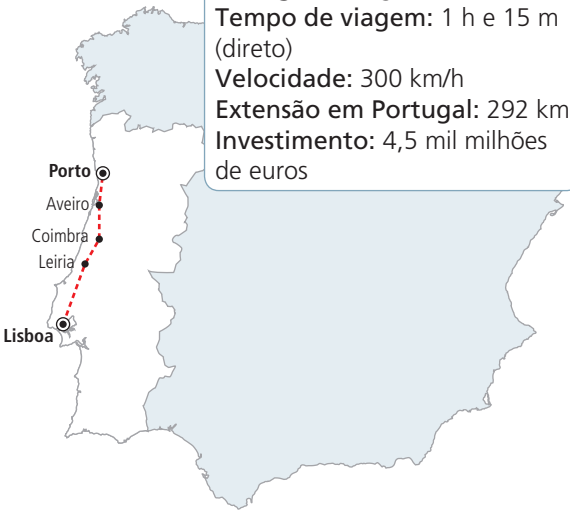
IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ALTA VELOCIDADE EM PORTUGAL

1. Observa as imagens, relativas à proposta dos diferentes traçados da rede de alta velocidade em Portugal.

O TGV é um transporte de grande velocidade, destinado ao transporte de passageiros. As suas capacidade e tecnologia permitem-lhe atingir uma velocidade superior a 320 km/h, sendo que a locomotiva é movida a energia elétrica. Circula em linhas denominado LGV (Linha de Grande Velocidade), o que possibilita que este veículo atinja grandes velocidades.



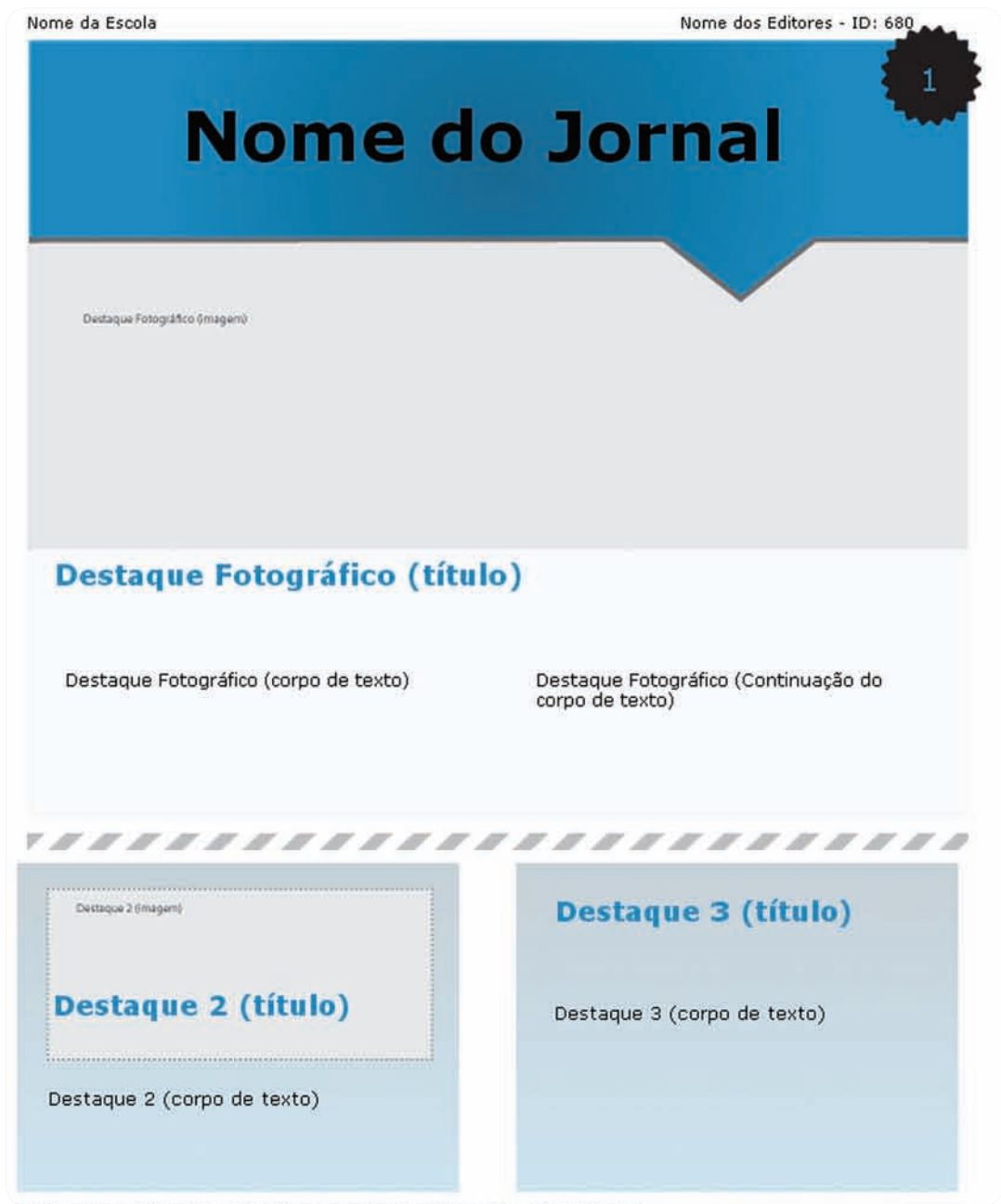
Ligação Lisboa-Porto
Tráfego: Passageiros
Tempo de viagem: 1 h e 15 m (direto)
Velocidade: 300 km/h
Extensão em Portugal: 292 km
Investimento: 4,5 mil milhões de euros



Fonte: http://www.jn.pt/multimedia/infografia.aspx?content_id=1181253 (Adaptado)

2. Analisa os dados apresentados nas imagens.
- 2.1 Identifica o traçado mais favorável de acordo com a tua área de residência.
 - 2.2 Explica qual é o traçado mais importante para Portugal a nível internacional.
 - 2.3 Reflete sobre os impactos da implementação da rede de alta velocidade nos outros transportes, como os aéreos.

- 3.** Pesquisa notícias na Internet sobre a rede de alta velocidade em Portugal.
- 3.1** Realiza um portefólio de notícias separando as que são a favor das que são contra a implementação da rede de alta velocidade em Portugal.
- 4.** Elabora um texto crítico com todo o conhecimento que adquiriste sobre a rede de alta velocidade em Portugal.
- 5.** Consulta o *site*: <http://medialab.dn.pt/jornal/>



- 5.1** Realiza a primeira página do jornal, em que a notícia principal está relacionada com a temática.
- 5.2** Apresenta à turma a tua página de jornal.

FONTES FOTOGRÁFICAS

Agência LUSA

- P. 56 Desempregados
- P. 59 Crianças no recreio
- P. 63 Trabalhadores da construção civil
- P. 69 Albergaria-a-Velha
- P. 78 Bairro em construção
- P. 82 Visita às galerias romanas
- P. 87 Portagens da Ponte 25 de Abril
- P. 111 Cheia em Lisboa

Maurício Abreu

- P. 83 Planta irregular
- PP. 104 e 105 Pescador
- P. 138 Extração de algas
- P. 176 Habitação de turismo rural

Getty Images

- PP. 6 e 7 Comboio apinhado de passageiros
- P. 16 Família numerosa
- P. 42 Cidade do México
- P. 54 Barco com imigrantes
- P. 56 Manifestação; refugiados
- P. 71 Almada
- P. 82 Parque das Nações
- P. 84 Planta radiocêntrica
- P. 92 Encontro ecuménico em Assis
- P. 95 Manifestantes em Seul
- P. 99 Mulher francesa com véu islâmico
- P. 124 Agricultura de queimada
- P. 142 Pesca de longa distância
- P. 155 Fábrica têxtil
- P. 159 Homem com carrinho de compras
- P. 162 Indústria automóvel japonesa
- P. 170 Bolsa de Nova Iorque
- P. 174 Veraneante
- P. 176 Peregrinos em Fátima
- P. 177 Termas na China
- P. 179 Cartoon

iStockphoto

- P. 42 Nova Iorque
- P. 43 Paris; Hong Kong
- P. 46 Praia
- P. 54 Aldeia
- P. 57 Concentração de peregrinos em Meca
- P. 58 Moradia com antenas parabólicas
- P. 70 Lisboa; Óbidos
- P. 71 Construções e vias de comunicação
- P. 73 Favela da Rocinha
- P. 74 Xangai
- P. 75 Londres; Paris
- P. 79 Parlamento; Bragança
- P. 80 Praça do Comércio; centro histórico de Lisboa
- P. 85 Paisagem urbana
- P. 91 Mulheres islâmicas
- P. 92 Islâmicos numa mesquita
- P. 95 Colagem de marcas internacionais
- P. 101 Sem-abrigo com computador
- P. 108 Energia das marés
- P. 123 Estufa; cultivo de arroz
- P. 124 Oásis; sequeiro
- P. 138 Prato de peixe; cardume; salina; plataforma petrolífera
- P. 145 Aquicultura extensiva
- P. 154 Fábrica com robôs
- P. 157 Indústria madeireira
- P. 159 Cartoon
- P. 175 Executivos
- PP. 175 e 177 Praias no Algarve
- P. 187 Carroça
- PP. 194 e 206 TGV
- P. 197 Transporte marítimo
- P. 198 Telemóveis; conceito de Internet
- PP. 198 e 205 Cabos de fibra ótica

VMI

- P. 59 Calceteiros, Alamy
- P. 60 Imigrantes ilegais, Corbis

- PP. 83 e 84 Plantas irregulares, Corbis
- P. 91 Nova Iorque, Alamy
- P. 94 Aborígenes, Corbis
- P. 94 Grupo de Amish, Alamy
- P. 112 Mina a céu aberto, Corbis
- P. 122 Agricultura extensiva, Corbis
- P. 129 Agricultura natural, Corbis
- P. 162 Fábrica na China, Alamy
- P. 170 Esplanada no Porto, Alamy
- P. 177 Peregrinos em Fátima, Alamy
- P. 194 Comboio suburbano, Alamy
- P. 196 Transporte fluvial, Corbis

Vários

- P. 16 Família pequena, Pavel Losevsky, PhotoXpress
- P. 32 Cartaz de incentivo à natalidade, Câmara Municipal de Tabuaço
- P. 45 Monte Shishapangma, Vijay Duvvuri
- PP. 47 e 165 Produção de calçado, Fábrica de calçado Everest, Lda
- P. 47 Ponte — Miguel Saavedra/stock.xchng
- P. 56 Erupção, National Park Service/ Jay Robinson
- P. 70 Rio Nilo, à noite, visto do espaço, NASA
- P. 71 Brasília — Tomas Faquini
- P. 76 Lisboa, Paulo Simão/stock.xchng
- P. 79 Vaticano, Zsolt Zatrok/stock.xchng
- P. 79 Museu do Louvre — Christina Hawkins/stock.xchng
- P. 80 Áreas residencial e suburbanas de Lisboa, Dias dos Reis
- P. 80 Área industrial de Lisboa, Liscont
- P. 82 Avenida da Boavista, Alfredo Solteiro
- P. 93 Cartaz de filme indiano, Yashraj Films
- P. 93 Cartaz de filme norte-americano, TriStar Pictures
- P. 102 Vista de satélite de edifícios, Google Earth
- P. 108 Barragem e central de biomassa, EDP — Energias de Portugal, SA
- P. 108 Energia geotérmica — SOGEO — Sociedade Geotérmica dos Açores, SA
- P. 108 Energia das ondas, Pelamis
- P. 108 Central de gás natural, Nico-DK
- P. 108 Central fotovoltaica da Amareleja, Reuters
- P. 110 Campo de algodão — Jesuino Souza/stock.xchng
- P. 112 Desflorestação — Matt Zimmerman
- P. 121 Agricultura mecanizada — Philippe Leridon/PhotoXpress
- P. 121 Agricultura científica, United States Department of Agriculture
- P. 121 Agricultura especializada, Jeffrey Zalesny/photoXpress
- P. 139 Estuários do Tejo e do Sado, U.S. Geological Survey/ESA
- P. 165 Refinaria de Sines, EDP — Energias de Portugal, SA
- P. 175 Caminheiro e montanhas, Sara Moses/Stock.xchng
- P. 175 Pista de esquí, Laura Nubuck/Stock.xchng
- P. 187 Ligação marítima, Øresund Bridge/ Jan Kofod Winther
- P. 192 Automóvel antigo, DaimlerChrysler AG
- P. 192 Automóvel da década de 1950; camião, Michal Zacharzewski/Stock.xchng
- P. 192 Automóvel contemporâneo, Witold Barski/Stock.xchng
- PP. 198 e 205 atélite artificial, NASA

O Projeto Geografar destina-se ao 8.º ano de escolaridade, 3.º Ciclo do Ensino Básico.

EQUIPA TÉCNICA

Chefe de Equipa Técnica: Patrícia Boleto
Modelo Gráfico e Capa: Carla Julião
Ilustrações: Paulo Oliveira, Tânia Sousa, Deolinda Coutinho e Cristina Santos
Paginação: Leonor Ferreira e Sérgio Alegria
Documentalista: Paulo Ferreira
Revisão: Ana Abranches e Catarina Pereira

EDITOR

Armando Gonçalves

DIRETORA EDITORIAL

Sílvia Vasconcelos

CONSULTOR CIENTÍFICO

Raul Castelhão — Licenciado em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Leciona na Escola Secundária da Quinta do Marquês (Oeiras).



© 2014

Rua Mário Castelhano, 40 – Queluz de Baixo
2734-502 Barcarena, Portugal

APOIO AO PROFESSOR

Tel.: 214 246 901
apoioaoprofessor@santillana.com

APOIO AO LIVREIRO

Tel.: 214 246 906
apoioaolivreiro@santillana.com

Internet: www.santillana.pt

Impressão e acabamento: Lidergraf

ISBN: 978-989-708-546-8
C. Produto: 411 030 501

1.ª Edição
4.ª Tiragem

Depósito Legal: 378243/14



A cópia ilegal viola os direitos dos autores. Os prejudicados somos todos nós.

Planisfério



[illegible]

Planisfério político (2014)

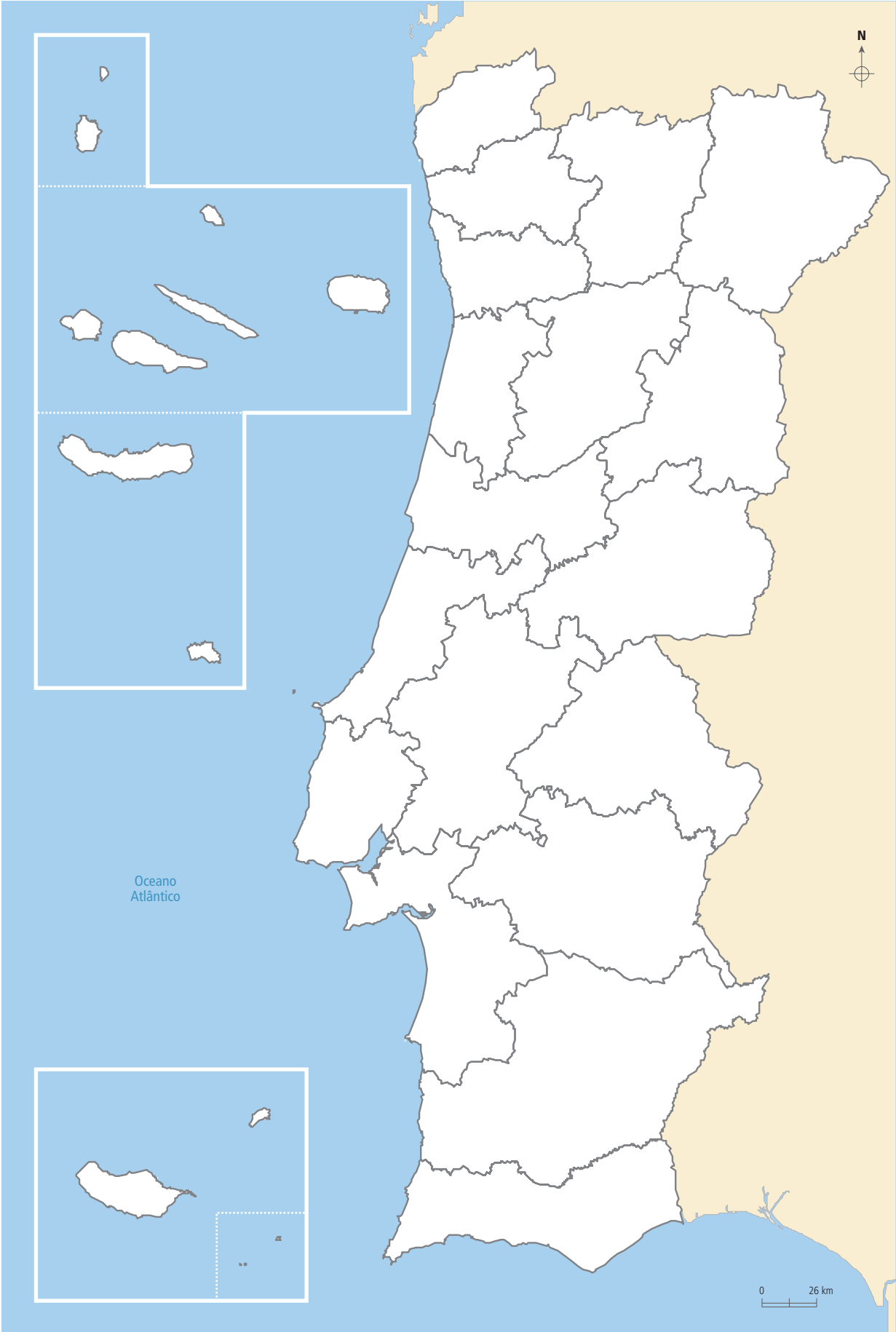




Europa



Portugal (distritos)



Portugal (concelhos)

